Correio da Manhã

Fundador — EDMUNDO BITTENCOURT

DIRECTOR M. PAULO FILHO | ANNO XXX — N. 11.004 | RIO DE JANEIRO, TERÇA-FEIRA, 4 DE NOVEMBRO DE 1930 | Gerente — LUIZ AYRES | Avenida Gomes Freire, 81 e 83

A POSSE DO DR. GETULIO VARGAS

"Assumo, provisoriamente, o governo da Republica, como delegado da revolução, em nome do Exercito, da Marinha e do povo brasileiros", disse o generalissimo das forças revolucionarias victoriosas

A posse do sr. Getulio Vargas que, como elle proprio nos declarára, como noticiámos, devia realizar-se ás 3 horas de hontem, foi adiada, por conveniencia, para uma hora mais tarde, isto é, 4 horas.

Muito antes dessa hora, o povo começou a estacionar em frente ao palacio do Cattete, motivando, desde logo, a organização de cordões de isolamento por guardas civis.

Pouco antes do inicio da cerimonia, que ia ter logar no salão pompeano da séde do governo, a multidão era consideravel e um batalhão do 3º regimento de infantaria, sob o commando do major Amado Menna Barreto, em uniforme branco, formou em linha em frente ao palacio.

A assistencia

O desejo de assistir á posse do chefe da revolução victoriosa levou, ao Cattete, avultadissimo numero de pessoas que os salões do palacio não puderam conter.

Além dessas, ali compareceram as altas autoridades da Guerra e commissões de corpos e estabelecimentos militares, que foram introduzidas no salão pompeano pelo capitão José Bina Machado; altas autoridades navaes, commissões de navios, corpos e estabelecimentos navaes que aguardaram no salão amarello, e o commando e commissões de corpos e estabelecimentos da Policia Militar, que ficaram aguardando no salão mourisco.

Não obstante todas as providencias postas em pratica, não foi possivel conter a assistencia, que occupou grande parte do salão de honra, onde se deu a posse.

A chegada da Junta Governativa

Faltavam cinco minutos para as 4 horas, quando deram entrada no salão de honra os generaes Tasso Fragoso e Menna Barreto e o almirante Isaias de Noronha, os tres membros componentes da Junta Governativa, os quaes se faziam acompanhar do general Leite de Castro, ministro da Guerra; dr. Afranio de Mello Franco, ministro das Relações Exteriores e interino da Justiça e dr. Paulo de Moraes Barros, ministro da Agricultura.

Os membros da Junta Governativa e os ministros mencionados dirigiram-se para o lado esquerdo do salão, bem ao centro, sob o grande espelho que ali se vê, e onde já se viam muitas pessoas de destaque, entre os quaes o prefeito Adolpho Bergamini.

A posse

Passavam minutos das 44 horas, quando se notou, na assistencia, um movimento de recuo, para dar passagem ao chefe da revolução victoriosa.

Entre palmas e acclamações, elle deu entrada no salão e encaminhou-se, sorrindo, para os membros da Junta Governativa, cumprimentando-os.

A assistencia acerca-se mais e mais se comprime, procurando todos approximar-se do sr. Getulio.

Fez-se, depois, um momento de silencio.

Adeantou-se o general Tasso Fragoso que leu o discurso que publicamos em outro logar e que foi irradiado.

A oração de s. ex. foi interrompida, de instante a instante, por apoiados e, não poucas passagens, deixaram-se de ouvir, devido ao rumor dos motores dos aeroplanos, que evoluiam por sobre a séde do governo.

Entre as palmas mais calorosas terminou elle o discurso, seguindo-se-lhe com a palavra o sr. Getulio Vargas, cujo discurso, que tambem publicamos em outro logar, e que, póde-se dizer, é um programma, causou excellente impressão e foi coroado de fartos e enthusiasticos applausos.

Estava feita a posse do sr. Getulio Vargas no governo da nação.

Foi uma cerimonia simples, sem exigencias protocollares, mas não lhe faltou a solennidade que lhe emprestaram o ambiente e a presença dos representantes mais altos das nossas forças de terra e mar, da alta administração do paiz e da nossa sociedade.

Durante a mesma, a banda do 3º regimento executou o Hymno Nacional.

Na sacada do palacio

Attendendo ás acclamações da massa popular, o chefe do governo dirigiu-se a uma das sacadas do palacio do Cattete, onde, ao apparecer, foi ovacionado delirantemente.

Dali assistiu ao desfilar, em continencia, do batalhão do 3º regimento de infantaria, descendo, em seguida, para o salão dos despachos, onde assignou os decretos de nomeação dos seus ministros.

Os cumprimentos do cardeal

Achava-se o sr. Getulio Vargas no salão dos despachos, quando chegou ao palacio do Cattete o cardeal d. Sebastião Leme, acompanhado de seus secretarios.

O eminente prelado foi recebido com todas as distincções a que faz jús o seu cargo e foi conduzido ao salão onde se achava o novo chefe do governo brasileiro.

O cardeal d. Sebastião Leme apresentou cumprimentos, por motivo da sua posse, ao sr. Getulio Vargas, com quem se manteve, por momentos, em cordial palestra, retirando-se, em seguida, com as mesmas attenções com que fôra recebido.

Depois de assignados os seus primeiros actos e de curta permanencia no salão, o sr. Getulio Vargas retirou-se para os seus apartamentos particulares.

Ao alto, o dr. Getulio Vargas assignando os seus primeiros decretos — os da nomeação dos seus ministros e o presidente da Republica conversando com o general Leite de Castro. Em baixo, s. ex. com o cardeal d. Sebastião Leme, á esquerda, e, á direita, o chefe da Nação com sua esposa por occasião da visita que fez ao tumulo de João Pessoa

O novo ministerio: Juarez Tavora, ministro da Viação; Oswaldo Aranha, ministro do Interior e Justiça; J. M. Whitaker, ministro da Fazenda; general Leite de Castro, ministro da Guerra; almirante Isaias de Noronha, ministro da Marinha; Assis Brasil, ministro da Agricultura: Afranio de Mello Franco, ministro do Exterior

E' A PRIMEIRA VEZ QUE UM PRESIDENTE DA REPUBLICA DO BRASIL PEDE "HABEAS-CORPUS"

A ordem impetrada em favor do sr. Washington Luis

Deu entrada, hontem, na secretaria do Supremo Tribunal Federal, ás primeiras horas da tarde, uma petição de habeas-corpus, que desde logo despertou grande curiosidade.

O impetrante é o bacharel José Carlos Sampaio Filho, sendo paciente o ex-presidente da Republica, Washington Luis Pereira de Souza.

A petição está dactylographada em duas laudas de papel e não é acompanhada de um só documento. O impetrante declara que, se assim procede, é porque os factos que determinavam a prisão do paciente são por demais conhecidos do paiz inteiro.

A petição é ex-officio e tomando o n. 24.000, foi distribuida immediatamente ao sr. Rodrigo Octavio, para cuja residencia seguiu logo depois de despachada.

A ALTA DE TITULOS BRASILEIROS NA BOLSA DE NOVA YORK

Noticias recebidas de Nova York pelo Ministerio das Relações Exteriores informam que causou magnifica impressão naquella praça a remessa, por parte da Junta Governativa Provisoria, dos fundos necessarios ao serviço dos emprestimos federaes. Accrescentam que se accentua a alta dos titulos brasileiros.

O sr. Getulio Vargas depositou flores sobre o tumulo do presidente João Pessoa

Ante-hontem, á tarde, o sr. Getulio Vargas, acompanhado de sua esposa, do ministro da Guerra, general Leite de Castro e do chefe da sua casa militar, foi ao Cemiterio de São João Baptista, em visita ao tumulo do pranteado presidente João Pessoa, sobre o qual depositou uma rica coroa de flores naturaes.

O sr. Baptista Lusardo no Cattete

O sr. Baptista Lusardo, que aqui chegou, hontem, com as forças sob seu commando, foi hontem mesmo, á tarde, ao Palacio do Cattete, em visita ao sr. Getulio Vargas.

O sr. Baptista Lusardo trajava o seu uniforme de tenente-coronel.

O general Teixeira de Freitas deu parte de doente

Apresentou, hontem, parte de doente, o general Augusto Limpo Teixeira de Freitas, ex-chefe da casa militar do presidente deposto.

O programma de reconstrucção nacional

A oração hontem pronunciada pelo senhor Getulio Vargas, ao assumir a presidencia — da Republica —

O movimento revolucionario, iniciado victoriosamente a 3 de outubro, no sul, centro e norte do paiz, e triumphante a 24, nesta capital, foi a affirmação mais positiva, que até hoje tivemos, da nossa existencia, como nacionalidade. Em toda nossa historia politica, não ha, sob esse aspecto, acontecimento semelhante. Elle é, effectivamente, a expressão viva e palpitante da vontade do povo brasileiro, afinal senhor de seus destinos e supremo arbitro de suas finalidades collectivas.

No fundo e na fórma, a revolução escapou, por isso mesmo, ao exclusivismo de determinadas classes. Nem os elementos civis venceram as classes armadas, nem estas impuzeram áquelles o facto consummado. Todas as categorias sociaes, de alto a baixo, sem differença de edade e de sexo, commungaram num identico pensamento fraterno e dominador: — a construcção de uma patria nova, egualmente acolhedora para grandes e pequenos, aberta á collaboração de todos os seus filhos.

O Rio Grande do Sul, ao transpôr as suas fronteiras, rumo a Itararé, já trazia comsigo mais da metade do nosso glorioso exercito. Por toda a parte, como mais tarde na capital da Republica, a alma popular confraternizava com os representantes das classes armadas, numa admiravel unidade de sentimentos e aspirações.

Realizamos, pois, um movimento eminentemente nacional.

Essa a nossa maior satisfação, a nossa maior gloria e a base invulneravel sobre que assenta a confiança de que estamos possuidos para a effectivação dos superiores objectivos da revolução brasileira.

Quando, nesta cidade, as forças armadas e o povo depuzeram o governo federal, o movimento regenerador já estava virtualmente triumphante em todo o paiz. A nação, em armas, acorria de todos os pontos do territorio nacional. O prazo de duas ou tres semanas, as legiões do norte, do centro e do sul, bateriam ás portas da capital da Republica.

Não seria difficil prevêr o desfecho dessa marcha inevitavel. A' approximação das forças libertadoras, o povo do Rio de Janeiro, de cujos sentimentos revolucionarios ninguem poderia duvidar, se levantaria em massa, para bater, no seu ultimo reducto, a prepotencia inactiva e vacillante.

Mas, era bem possivel que o governo, já em agonia, apegado ás posições, teimando em manter uma autoridade inexistente de facto, tentasse sacrificar, nas chammas da luta fratricida, seus escassos e derradeiros amigos.

Comprehendestes, srs. da Junta Governativa, a delicadeza da situação e com os vossos valorosos auxiliares desfechastes, patrioticamente, sobre o simulacro daquella autoridade claudicante, o golpe de graça.

Os resultados beneficos dessa attitude constituem legitima credencial dos vossos sentimentos civicos: — integrastes definitivamente o restante das classes armadas na causa da revolução, poupastes á patria sacrificios maiores de vidas e recursos materiaes e resguardastes esta maravilhosa capital de damnos incalculaveis.

Justo é proclamar, entretanto, senhores da Junta Governativa, que não foram sómente esses os motivos que assim vos levaram a proceder. Preponderava sobre elles o impulso superior de vosso pensamento, já irmanado ao da revolução. Era vossa, tambem, a convicção de que só pelas armas seria possivel restituir a liberdade ao povo brasileiro, sanear o ambiente moral da patria, livrando-a da camarilha que a explorava, arrancar a mascara de legalidade com que se rotulavam os maiores attentados á lei e á justiça — abater a hypocrisia, a farça e o embuste. E, finalmente, era vossa, tambem, a convicção de que urgia substituir o regimen de ficção democratica, em que viviamos, por outro de realidade e confiança.

Passado, agora, o momento das legitimas expansões pela victoria alcançada, precisamos reflectir, maduramente, sobre a obra da reconstrucção que nos cumpre realizar.

Para que não defraudarmos a expectativa alentadora do povo brasileiro, para que este continue a nos dar seu apoio e collaboração, devemos estar á altura da missão que nos foi por elle confiada.

Ella é de iniludivel responsabilidade. Tenhamos a coragem de leval-a a seu termo definitivo, sem violencias desnecessarias, mas sem contemplações de qualquer especie.

O trabalho de reconstrucção, que nos espera, não admitte medidas contemporizadoras. Implica o reajustamento social, e economico de todos os rumos até aqui seguidos. Não tenhamos medo á verdade.

Precisamos, por actos e não por palavras, cimentar a confiança da opinião publica no regimen que se inicia.

Comecemos por desmontar a machina do filhotismo parasitario, com toda a sua descendencia espuria. Para o exercicio das funcções publicas, não deve mais prevalecer o criterio puramente politico. Confiemol-as aos homens capazes e de reconhecida idoneidade moral.

A vocação burocratica e a caça ao emprego publico, num paiz de immensas possibilidades — verdadeiro campo aberto a todas as iniciativas do trabalho — não se justificam. Esse, com o caciquismo eleitoral, são males que têm de ser combatidos, tenazmente.

No terreno financeiro e economico, ha toda uma ordem de providencias essenciaes a executar, desde a restauração do credito publico ao fortalecimento das fontes productoras, abandonadas ás suas difficuldades e asphyxiadas sob o peso de tributações de exclusiva finalidade fiscal.

Resumindo as idéas centraes do nosso programma de reconstrucção nacional, podemos destacar, como mais opportunas e de immediata utilidade:

1) concessão de amnistia;

2) saneamento moral e physico, extirpando ou inutilizando os agentes de corrupção, por todos os meios adequados a uma campanha systematica de defesa social e educação sanitaria;

3) diffusão intensiva do ensino publico, principalmente technico-profissional, estabelecendo, para isso, um systema de estimulo e collaboração directa com os Estados. Para ambas finalidades, justificar-se-ia a creação de um Ministerio de Instrucção e Saude Publica, sem augmento de despesas;

4) instituição de um Conselho Consultivo, composto de individualidades eminentes e sinceramente integradas na corrente das idéas novas;

5) nomeação de commissões de syndicancia, para apurarem a responsabilidade dos governos depostos e de seus agentes, relativamente ao emprego dos dinheiros publicos;

6) remodelação do Exercito e da Armada, de accordo com as necessidades da defesa nacional;

7) reforma do systema eleitoral, tendo em vista precipuamente, a garantia do voto;

8) reorganização do apparelho judiciario, no sentido de tornar uma realidade a independencia moral e material da magistratura, que terá competencia para conhecer do processo eleitoral em todas as suas phases;

9) feita a reforma eleitoral, consultar a nação sobre a escolha de seus representantes, com poderes amplos de constituintes, afim de procederem á revisão do Estatuto Federal, melhor amparando as liberdades publicas e individuaes, e garantindo a autonomia dos Estados contra as violações do governo central;

10) consolidação das normas administrativas com o intuito de simplificar a confusa e complicada legislação vigorante, bem como de refundir os quadros do funccionalismo, que deverá ser reduzido ao indispensavel, supprimindo-se os addidos e excedentes;

11) manter uma administração de rigorosa economia, cortando todas as despesas improductivas e sumptuarias — unico meio efficiente de restaurar as nossas finanças e conseguir saldos orçamentarios reaes;

12) reorganização do Ministerio da Agricultura, apparelho actualmente rigido e inoperante, para adaptal-o ás necessidades do problema agricola brasileiro;

13) intensificar a producção pela polycultura e adoptar uma politica internacional de approximação economica, facilitando o escoamento das nossas sobras exportaveis;

14) rever o systema tributario, de modo a amparar a producção nacional, abandonando o proteccionismo dispensado ás industrias artificiaes, que não utilizam materia prima do paiz, e mais contribuem para encarecer a vida e fomentar o contrabando;

15) instituir o Ministerio do Trabalho, destinado a superintender a questão social, o amparo e defesa do operariado urbano e rural;

16) promover, sem violencia, a extincção progressiva do latifundio, protegendo a organização da pequena propriedade, mediante a transferencia directa de lotes de terra de cultura ao trabalhador agricola, preferentemente ao nacional, estimulando-o a construir com as proprias mãos, em terra propria, o edificio de sua prosperidade;

17) organizar um plano geral, ferroviario e rodoviario, para todo o paiz, afim de ser executado gradualmente, segundo as necessidades publicas e não ao sabor de interesses de occasião.

Como vêdes, temos vasto campo de acção, cujo perimetro póde ainda alargar-se em mais de um sentido, se nos fôr permittido desenvolver o maximo de nossas actividades.

Mas, para que tal aconteça, para que tudo isso se realize, torna-se indispensavel, antes de mais nada, trabalhar com fé, animo decidido e dedicação.

Quanto aos motivos que atiraram o povo brasileiro á revolução, superfluo seria analyzal-os, depois de, tão exacta e brilhantemente, tel-o feito, em nome da Junta Governativa, o general Tasso Fragoso, homem de pensamento e de acção e que, a par de sua cultura e superioridade moral, póde invocar o honroso titulo de discipulo do grande Benjamin Constant.

Através da palavra do illustre militar, apprehende-se a mesma impressão panoramica dos acontecimentos, que vos desenhei, já, a largos traços: — a revolução foi a marcha incoercivel e complexa da nacionalidade, a torrente impetuosa da vontade popular, quebrando todas as resistencias, arrastando todos os obstaculos, á procura de um rumo novo, na encruzilhada dos erros do passado.

Senhores da Junta Governativa.

Assumo, provisoriamente, o governo da Republica, como delegado da revolução, em nome do Exercito, da Marinha e do povo brasileiro, e agradeço os inesqueciveis serviços que prestastes á nação, com a vossa nobre e corajosa attitude, correspondendo, assim, aos altos destinos da patria.

O NOVO GOVERNO E O ITAMARATY

A revisão de seus quadros e modificações no corpo diplomatico

Por pessoa autorizada, fomos informados de que o novo governo procederá, dentro de breves dias, a uma revisão detalhada, minuciosa, nos quadros do Ministerio das Relações Exteriores e, com especialidade, no corpo diplomatico.

Alguns chefes de missão serão substituidos, procurando o Itamaraty seguir a politica all tradicional.

Podemos adeantar que as nossas embaixadas em Washington e em Buenos Aires terão, dentro de breves dias, novos titulares. Para a primeira, está sendo indicado o dr. Helio Lobo, actual ministro plenipotenciario em Montevidéo. Para a segunda, é quasi certo ser escolhido, em missão especial, de breve duração, o general de divisão Tasso Fragoso.

Entre os que estão indicados para a disponibilidade, acham-se os embaixadores Cardoso de Oliveira, Oscar de Teffé, Sylvino Gurgel do Amaral e Rodrigues Alves e o ministro plenipotenciario Nabuco de Gouvêa.

Está, tambem, assentada, a volta á actividade do embaixador Pedro de Toledo, castigado pelos srs. Bernardes e Pacheco, em 1924, por ter prestado auxilios a officiaes revolucionarios emigrados, quando á testa da nossa embaixada na Argentina.

Podemos, ainda, adeantar, que todos os funccionarios dos corpos diplomatico e consular, que se acham nesta capital sem motivo justificado, receberão, no correr deste mez, ordem de regresso aos seus respectivos postos. Serão exceptuados, os que estiverem em gozo de férias regulamentares ou em licença legal. Entre os que vão receber ordem de partida, estão os ministros plenipotenciarios na Hespanha e no Perú, srs. Luiz Guimarães e Cavalcanti de Lacerda, respectivamente, e o primeiro secretario Carlos Taylor.

Deverão partir, tambem, sem maior demora, alguns funccionarios que ha varios annos acham-se no paiz com vencimentos em ouro, nesta capital, longe de seus postos. Entre os mesmos, citam-se os consules José Pinto da Fonseca Guimarães, Luiz Pereira de Faro Junior e Antonio Brandão Mendes e os auxiliares de consulado João Carlos de Mesquita Telles, Arnaldo Carlos Guimarães, Alipio Dutra, Floriano Nunes Pereira, Annibal Xavier Rodrigues, Arthur Machado Guimarães e João Baptista Arnoldi Bosisio.

Sabemos que não escaparão aos cuidados do governo, alguns diplomatas e consules que residem em Paris, afastados de seus postos. Esses serão, sob pena de demissão, a fixarem residencia nos paizes e cidades em que servirem. E' uma medida moralizadora que se vem impondo.

Na secretaria do Itamaraty, onde ha diversos funccionarios afastados de seus postos, alguns dos quaes nem ponto assignam, as coisas entrarão, egualmente, segundo estamos informados, nos eixos, com a volta desses funccionarios a seus cargos.

Os quadros de addidos e extranumerarios serão revistos, aproveitando-se, apenas, os que tiverem dado provas cabaes de suas habilitações, esforco e assiduidade.

DECLARADOS SEM EFFEITO OS DECRETOS DE NOMEAÇÃO DOS SRS. CORIOLANO DE GÓES E ALFREDO SÁ

A Junta Governativa Provisoria, assignou, hontem, decretos declarando sem effeito os decretos de 14 de agosto ultimo, pelos quaes foram nomeados ministros do Supremo Tribunal Militar os bachareis Coriolano de Araujo Góes e Alfredo Sá; e nomeando os auditores de guerra, drs. Mario Augusto Cardoso de Castro e João Paulo Barbosa Lima, para os cargos de ministros do Supremo Tribunal Militar.

O sr. Baptista Lusardo assume, hoje, a Chefatura de Policia

O sr. Baptista Lusardo teve, hontem, á noite, longa conferencia com o sr. Getulio Vargas. Nessa occasião, o presidente da Republica expoz as razões que o tinham levado a já ter assignado o decreto, nomeando-o chefe de Policia. Era um serviço a mais que exigia do sr. Lusardo á causa revolucionaria e á nação.

Deante da longa exposição do sr. Getulio, o sr. Lusardo resignou-se á resolução do presidente da Republica, devendo, já hoje, após a posse do sr. Oswaldo Aranha na pasta da Justiça, assumir as suas novas funcções.

Pingos & Respingos

Dissoluções

Fez hontem 39 annos que Deodoro da Fonseca dissolveu o Congresso Nacional.

Mal despontára o sol republicano
Quando, após um politico zum-[zum,
A melódia se deu; findava o anno
Mil oitocentos e noventa e um.

Do Senado e da Camara, o Deo-[doro
Aos paes da patria interdictava o [ingresso;
E em acidos de enxofre, azoto e [chloro,
Num momento dissolve-se o Con-[gresso!

Mas, em breve, o defunto resus-[cita;
Volta a baderna dos politicantes,
Os typos mudam, mas é a mesma [a escripta
E tudo volta a ser o que era [dantes.

Não seja caso tal reproduzido!
Morto, bem morto, não reviva o [bruto,
Pois o Congresso agora dissolvido
Será sempre um Congresso... dis-[soluto.

* * *

Juarez Tavora vae dirigir o Ministerio da Viação.

Ninguem mais competente, por varios motivos, inclusive porque conhece perfeitamente todas as estradas... que não temos.

* * *

Sob a presidencia do sr. Victorino Moreira reuniu-se no Gabinete Portuguez de Leitura a Mesa do 1º Congresso dos Portuguezes no Brasil.

Agora que se deu cabo do Congresso da casa, os de fóra estão tratando de organizar os seus.

Recommendamos este, dos lusitanos, aos amadores de sessões parlamentares que não podem passar sem a oratoria palavrosa dos oradores que nada têm a dizer.

* * *

Abaixo o Castello!

Foi retirado do Instituto de Musica, o retrato do ex-ministro Vianna do Castello.

O Fertin que ali se achava
Ficou de beiço amarello
Ao ver que se "executava"
O desmonte do Castello.

Cyrano & Cia.

THESOURO NACIONAL

Na secção de "A pedidos" o advogado Raul dos Guimarães Bonjean faz, hoje, uma publicação em resposta a que saiu em a nossa edição de ante-hontem, 2, sob o titulo acima, assignada *Um Patriota*. Para ella chamamos a attenção dos leitores.

Viajam com permissão...

Tiveram permissão: para ir a São Paulo, o 1º tenente pharmaceutico Walfredo Agnello da Silva Simões e o capitão Lauro Alves Garrido e a para vir a esta capital, o 1º tenente dr. Carlos Arruda de Andrade, que serve em Matto Grosso.

Como pensa o unico ministro sobrevivente do Provisorio de 89 a respeito da "Republica Nova"

CONCEITOS DE DEMETRIO RIBEIRO SOBRE — O MOMENTO —

Em continuação, publicámos hoje o segundo artigo escripto pelo dr. Demetrio Ribeiro, de analyse ao momento.

"Monologo de um veterano.

Do Sul ao Norte, de Leste ao Oeste, a cordial fraternidade de rebentos do mesmo lar, dominanos a alma conciliante, que nos é peculiarissima. Esse liame ingenito que como filhos desta terra inegualavel nos mantem cohesos — os mineiros, por serem mineiros, como ao paulista por ser paulista, ao pernambucano por ser pernambucano, ou ao gaucho por ser gaucho na defesa da nacionalidade brasileira inquebravel, haja o que houver.

Unifica-nos um mesmo amor á ordem, porque detestámos o arbitrario; uma mesma fascinação pela liberdade, porque não se compadece, com qualquer potencia discrecionaria, nossa qualidade de homens independentes.

Nem demagogia, nem aulicismo, vindas ao mundo aos couces sem que ninguem certifique a qual dellas cabe a primogenitura.

Com o nosso apoio voluntario porque esclarecido, póde, porém, sempre contar a autoridade, na União, nos Estados, nos municipios, que nos não exacerbe com dislates e desmandos.

A páo ninguem nos leva, nem a suborno nos detem. Essa a nossa divisa. Com ella começámos a formação do nosso caracter, banindo, ao norte, de nosso territorio intangivel, o batavo argentario dominador dos mares, e ao sul, invasores tenazmente propensos a traçarem-nas pelas armas a usurpação de nossas posses, nossas fronteiras meridionaes.

Constituiu-se desde então nossa nacionalidade inconfundivel.

A progredir fizemos a Independencia a traçarem-nos pelas armas a Abolição de 88, a Republica de 89, e nesta hora de hombridades revivescentes caracterisa-nos a solidariedade activa nesse intuito alevantado, que nos ennobrece, de resgatarmos a divida externa nacional, mediante contribuições voluntarias, mas pessoaes, e, por isso, insufficientes ante o fim collimado.

Nobre, comtudo, é esse consenso espontaneo de nossa boa gente, bem compenetrada de que com defender-se o credito do paiz exalça-se-lhe a propria dignidade. Gesto de profunda probidade, que vale por uma suggestão opportunissima, qual a de convocar o Poder Publico dos Estados devedores a identificarem-se com a União num concerto edificante de actos e sacrificios em prol do reerguimento do credito delles e della, inequivocamente periclitante ante credores insatisfeitos, em seus direitos e que lhes reclamam exacção nos compromissos para com elles contraidos.

A esse objectivo capital não pôde conservar-se indifferente o presidente Getulio Vargas, sobretudo porque o prestigio de agora investe-o de credenciaes incomparaveis, para promover e levar a bom termo essa convocação e com ella a decisão, por parte da União como dos Estados de negociarem em responsabilidade conjunta um emprestimo de unificação de suas respectivas dividas, ora impontualmente pagas.

Provar-se-á assim, com evidentes vantagens para todos, que o regimen federativo nos não impede, mas, ao contrario, nos faculta, a convergencia da União com os Estados, para enfrentarem situações precarias que, a prolongarem-se, levar-nos-iam á definitiva inferioridade de devedores relapsos.

Dê-se esse passo, após estudo aprofundado, mas urgente. Realize-se o emprestimo necessario na base que mais convier, quanto a prazos, juros, amortizações, garantias e preços dos titulos respectivos, como é de praxe em operações desse genero.

E para que a opinião (pois em contacto directo com ella o dr. Getulio Vargas quer governar) se capacite da importancia dos debitos em apreço, um balanço delles deverá ser feito e dado a publico sem a minima demora, com esclarecimentos ou detalhes indispensaveis, ao exame do assumpto, ás claras, no plenario da opinião, de cujo juizo não é curial prescindir-se se correcto e acertado.

No ajuste a elaborar-se, é obvio que os Estados como a União se obrigarão proporcionalmente, effectivamente, irretratavelmente, a effectuar, com a pontualidade exigivel, a contribuição que lhe corresponder no serviço financeiro e decorrente da transacção a contratar-se.

Honra-se quem paga suas dividas, e se uma reciproca verdadeira existe é a de que se deshonra quem as sonega sophismando-as.

Conducta reparadora identica, anciosamente aguarda-se do preclaro presidente Getulio Vargas, no tocante á lei de 18 de dezembro de 1926, votada pelo Congresso Nacional, sanccionada sob a assignatura de s. ex., por s. ex. regulamentada e por s. ex. presidida em seus inicios de execução.

De caracter absolutamente essencial nessa lei é o seu art. 2º que assim reza: Todo o papel-moeda, actualmente em circulação na importancia de.......... 2.569.304:350$000, será convertido em ouro na base de 0,gr.200 por mil réis.

Das vantagens e facilidades por esse artigo decretadas em proveito do Thesouro Nacional ninguem ha que as desconheça. Da razão de ser da base adoptada seria, parece, anachronica neste momento, além de dispersiva, qualquer discussão. Cumpriria antes assegurar-se-lhe a estabilidade, modificando-se-lhe, como fôr mistér, o processo de mantel-a seja por meios de conversões parciaes com os fundos de que trata o art. 4º da mesma lei, seja pela accumulação desses fundos absolutamente inalienaveis, seja de accordo com o que indicassem os entendidos, que neste paiz não faltam, sobre a materia. Ouvil-os é medida de sabedoria inadiavel.

Mate-se o papel moeda antes que elle nos arraste á inanição irremediavel.

Emquanto fôr elle o nosso meio circulante, nem credito agricola, nem credito hypothecario, nem credito pessoal, e nem orçamentos estaveis entre nós florescerão.

De uma feita assisti em uma de nossas repartições technicas uma controversia typica.

Um de seus auxiliares em exercicio, após haver ensaiado elaborar um orçamento de certa obra a executar-se, dirige-se ao seu chefe e pergunta-lhe: qual o mil réis que deva adoptar por unidade monetaria, o de 15, o de 12, ou o de quantos dinheiros? Ora essa, replica-lhe o resoluto chefe, ora essa, então porque o mil réis vale 1, 2, 3...; 15 ou 27, deixa de ser o mil réis? Faça suas contas no mil réis, eis tudo.

2|11|930."

Uma opinião do "Journal of Commerce" de Nova York sobre as revoluções sul-americanas

Nova York, 3 (U. P.) — O "Journal of Commerce", em um de seus editoriaes de hoje, diz que emquanto os diversos jornaes sul-americanos dependerem unicamente de duas colheitas ou uma de duas materias primas industriaes, a sua estabilidade economica e politica fluctuará com o preço de taes commodidades.

E declarou: "As presentes revoluções poderão ser interpretadas como a revolta em massa contra o decrescente poder acquisitivo e tambem contra a sobrecarga de impostos."

Actos da Junta Governativa

A Junta Governativa assignou hontem os seguintes decretos:

Na pasta da Guerra — Transferindo: na artilharia o capitão Euclydes Sarmento do quadro ordinario para o supplementar; na engenharia, os majores Luiz Gonzaga Borges Fortes do quadro supplementar para o ordinario, sendo classificado no 1º batalhão e João Gomes Carneiro Junior, deste quadro para o supplementar; e na infantaria, o capitão Berzelius Velloso Figueira do cargo de ajudante do 13º regimento em Ponta Grossa para a 1ª companhia do 4º regimento em Quitauna; e concedendo transferencia para a reserva de 1ª classe ao general de brigada Nicolau Antonio da Silva, por contar mais de [illegible] annos de serviço.

AS PALAVRAS DO GENERAL TASSO FRAGOSO

"O orgulho, a vaidade e a prepotencia de um homem acabaram provocando o movimento revolucionario", disse o presidente — da Junta Governativa —

Foi este o discurso pronunciado hontem pelo general Tasso Fragoso:

"Exmo. sr. dr. Getulio Vargas — O orgulho, a vaidade e a prepotencia de um homem acabaram provocando o movimento revolucionario que irrompeu a 3 do mez passado em nosso paiz, chefiado pelos Estados do Rio Grande do Sul, de Minas Geraes e da Parahyba.

De ha muito vinham-se patenteando a todos os espiritos, de modo iniludivel, os desmandos do governo e da politicagem que elle acoroçoava; pouco a pouco se ia aniquilando a obra meritoria levada a cabo a 15 de novembro de 1889 e se traiam os ideaes dos que se haviam congregado em torno de Deodoro da Fonseca e de Benjamin Constant, na fundada esperança de proporcionar ao Brasil dias mais serenos e mais felizes.

Durante o governo do doutor Washington Luis a violação dos principios fundamentaes do regimen republicano e os attentados contra a liberdade subiram ao auge. Vimos com magua a sua intervenção desabusada em todos os assumptos, a imposição de sua vontade exclusiva como suprema lei do paiz, lei a que todos deviam contra a liberdade subiram ao e, o que é mais contristador, innumeros politicos que se prestavam obedientes a essa escravidão moral, de que resultava a ruina da nação e o seu progressivo descredito.

A ultima eleição presidencial é exemplo illustrativo dessa situação. Elle actuou como verdadeiro régulo, com o mais absoluto desprezo de todos e de tudo; nessa intervenção eleitoral foi muito além do que occorria no regimen monarchico, quando os gabinetes ministeriaes do imperador punham o maximo empenho em que saissem das urnas victoriosos os seus correligionarios politicos.

O que elle praticou com o Rio Grande do Sul, com Minas Geraes e, sobretudo, com a pequena e heroica Parahyba, primeiro para comprimir-lhes a consciencia, e depois para vingar-se da sua altivez e da sua bravura, não encontra sombra de justificação: parece obra de homem desvairado pelo dominio absoluto de seus sentimentos egoisticos e a que nenhum dos seus collaboradores ousava arriscar uma palavra de advertencia.

Fez praça dessa acção directa e pessoal para que o seu candidato o fosse substituir na presidencia da Republica. Não teve visão, não attentou com intelligencia e criterio na marcha dos phenomenos sociaes e na phase de profunda transformação, que elles atravessam neste momento. Em vez de adaptar a acção governamental á evolução brasileira para lhe facilitar o surto, garantindo sobretudo a liberdade, de modo que tudo se operasse dentro da ordem, tentou oppôr o seu capricho á corrente inflexivel dos acontecimentos, que acabaram por devoral-o como elle merecia.

O movimento revolucionario que v. ex. dirigiu é singular em nosso paiz: pelo seu caracter, extensão e simultaneidade não encontra nenhum simile comparavel na nossa historia. De norte a sul, de léste a oeste, todas as populações se levantaram num indomavel anceio de liberdade. Os tres Estados da Alliança Liberal foram apenas os nucleos de concentração dos protestos e das esperanças de todos os brasileiros.

Nessas condições comprehende-se que as forças armadas da capital da Republica não podiam ficar indifferentes a esse movimento nacional. Convencidas de que o governo era o principal responsavel pelos acontecimentos que se desenrolavam, e de que era a nação em armas que se levantava para vindicar os seus direitos e a sua liberdade, não hesitaram em pronunciar-se. Fizeram-no inspiradas no desejo de que a luta cessasse, de que os brasileiros não continuassem derramando o seu sangue pela victoria de uma causa que era a da consciencia nacional. Acharam que seria crime imperdoavel collaborar numa resistencia inutil e injustificavel e permittir que a nossa mocidade fosse sacrificada aos caprichos de um homem em cuja alma não irrompeu até ao ultimo instante um sentimento de concordia ou de renuncia, e que relutou em submetter-se á pressão inevitavel da propria força.

Além do mais, pareceu-lhes que, ouvindo os reclamos do paiz e pondo-se franca e lealmente ao lado delle, como era do seu dever, colhiam a vantagem de conservar quasi integras e cohesas as forças militares nacionaes que o Brasil mantém permanentemente com immensos sacrificios para constituir o nucleo da defesa de sua honra e da sua integridade.

O governo as considerava como uma reserva de que pensava lançar mão para intervir, e no momento decisivo ellas recusam-se a entrar na peleja por amor do Brasil.

Para assegurar a ordem publica e a continuidade do governo e da administração na Capital Federal, constituiu-se uma junta formada por nós.

E' chegado o momento de entregar essa tarefa a v. ex., na sua qualidade de chefe da revolução victoriosa. Cabe naturalmente a esta e, portanto, a v. ex., o direito e o dever de assumir a direcção do paiz, de introduzir na sua estructura organica e na sua administração as reformas reclamadas pela opinião publica e nunca realizadas pelos governos anteriores. O Brasil quer progredir dentro da ordem e da liberdade, servido por funccionarios honestos e competentes. Verá com jubilo a inauguração de novos costumes politicos. As saudações que v. ex. tem recebido por toda a parte, sobretudo nesta metropole, são os applausos antecipados do povo a essas reformas urgentes, que servirão de restituir-lhe a tranquillidade e lhe facultarão continuar confiante na sua labuta.

A energia na obra de reconstrucção, na regeneração dos costumes politicos, na apuração das responsabilidades não exclue a serenidade, antes a reclama, para que em tudo brilhe a justiça.

Os nossos votos sinceros e ardentes são para que v. ex. leve a termo essa obra grandiosa e indispensavel dentro do prazo mais curto, pois só assim nos mostraremos dignos descendentes dos homens de coragem, de patriotismo e de devotamento que nos legaram este grande e bello paiz.

Precisamos transmittil-o aos nossos filhos como uma estancia de paz e de trabalho, aonde qualquer forasteiro possa vir abrigar-se para cooperar comnosco e gozar os encantos que a natureza nos prodigalizou.

Antes de separarmo-nos, cumpre-nos o grato dever de expressar publicamente os nossos agradecimentos a todos quantos, militares e civis, nos ajudaram neste delicado periodo de transição. Releva, todavia, salientar os nomes dos drs. Afranio de Mello Franco, Paulo de Moraes e Barros e Agenor de Roure, cujo auxilio em bôa hora solicitámos e cujos esforços pela ordem e continuidade na administração, sempre desenvolvidos em perfeita communhão de idéas comnosco, foram opportunos e inestimaveis, graças á sua reconhecida competencia e abnegação."

O dr. Getulio Vargas em visita ao tumulo de João Pessoa

A Junta Governativa ao Povo

A Junta Governativa Provisoria, constituida para corresponder ao sentimento geral da Nação e amparada nas classes armadas, ao passar o governo a s. ex. o sr. dr. Getulio Dornelles de Vargas, na sua qualidade de Chefe da Revolução Victoriosa, cumpre o elevado dever civico de manifestar os mais sinceros agradecimentos ao Povo Brasileiro, ás classes armadas, ao funccionalismo publico, a todos quantos lhe trouxeram solida e valiosa collaboração na memoravel jornada iniciada em 24 de outubro de 1930.

Ficam os Ministerios autorizados a louvar e agradecer em nome da Junta Governativa aos respectivos funccionarios que se tornaram credores desta publica manifestação.

Rio de Janeiro, 3 de novembro de 1930. 109º da Independencia e 42º da Republica. (aa) — **Augusto Tasso Fragoso, João de Deus Menna Barreto, José Izaias de Noronha, Afranio de Mello Franco.**

— O director de gabinete do Ministerio da Justiça, de ordem do ministro interino, transmittiu a todos os presidentes provisorios das Juntas Governativas dos Estados e aos presidentes dos Estados de Minas Geraes e Rio Grande do Sul, copia do decreto que transferiu o governo da Junta Provisoria para o dr. Getulio Vargas.

O pedido de demissão do delegado militar junto ás Casas de Detenção e Correcção

O major Arthur Emilio Villaça Guimarães solicitou ao ministro da Justiça exoneração do cargo de delegado militar junto aos presidios das Casas de Detenção e Correcção, em vista de haverem cessado os motivos que determinaram a sua permanencia nas duas alludidas repartições.

O titular interino da pasta da Justiça, concedendo a exoneração, mandou elogiar o referido official pelo zelo e dedicação com que serviu ao governo.

O caso do "Baden" e as novas instrucções do governo hespanhol

Madrid, 2 (U. P.) — Uma nota do Ministerio do Estado sobre o bombardeio do "Baden" no porto do Rio de Janeiro, annuncia que o governo reiterou as suas instrucções aos ministros hespanhoes na Allemanha e no Brasil "para que a determinação das responsabilidades que servirão de base das reclamações a serem exigidas, se realize com a maior diligencia e rigor".

O "Rio Grande do Sul" esperado, hoje, na Guanabara

Procedente da Bahia, está sendo esperado, hoje, no porto desta capital o cruzador "Rio Grande do Sul".

Segundo radiogramma recebido pelo Estado-maior da Armada, o tender "Belmonte", que havia zarpado daquelle porto, com destino ao Rio, fundeará egualmente hoje aqui, no seu ancoradouro.

Dois instantaneos do dr. Getulio Vargas entre a nossa officialidade de terra e mar, por occasião de sua posse, hontem, na presidencia da Republica

O GABINETE DO NOVO CHEFE DO GOVERNO

Era ignorado, até hontem, á noite, o gabinete do sr. Getulio Vargas.

Soubemos, comtudo, que delle farão parte, além do major Barbosa Gonçalves, que vem servindo no palacio do Cattete ha 22 annos, o sr. Luiz Vergara, que exercerá as funcções de official de gabiente.

O sr. Luiz Vergara exercia identicas funcções no Rio Grande do Sul e fez parte do estado-maior do sr. Getulio Vargas, com o posto de tenente-coronel.

As diarias dos jornaleiros da Central do Brasil

A partir de 1º do corrente, ficaram restabelecidas para os ferroviarios effectivados ou promovidos até 31 de outubro p. passado, as diarias que já lhes vinham sendo abonadas até a vespera das suas promoções ou effectivações, sem prejuizo destes, conforme a portaria de hontem do sub-director militar tenente Ruy Santiago, da 4ª Divisão da Central do Brasil.

A suspensão das consignações em folha, no Ministerio da Justiça

O director geral da Contabilidade do Ministerio da Justiça dirigiu um officio circular a todos os chefes de repartições subordinadas, aos directores geraes dos Departamentos do Ensino e da Saude Publica, aos commandantes da Policia Militar e do Corpo de Bombeiros, ao consultor geral da Republica, ao procurador geral da Republica, ao presidente do Conselho da Assistencia Hospitalar e ao secretario da Côrte de Appellação, declarando ter sido consideradas extensivas as consignações feitas em folha pelos funccionarios publicos a moratoria de que trata o decreto numero 19.385, de 27 de outubro de 1930, da Junta Governativa Provisoria.

A conta de "materiaes" da Locomoção da Central do Brasil

O tenente Ruy Santiago, subdirector militar da 4ª divisão (Locomoção) da Central do Brasil, depois de examinar a situação da conta de "materiaes" em poder de terceiros, resolveu chamar á liquidação diversas firmas que se acham em debito com a nossa principal via ferrea.

A relação desses creditos monta a rs. 1.4[illegible]:151$000.

FORAM-SE AS ESPERANÇAS...

O ministro da Guerra desfez todos os actos relativos á organização e creação de unidades

O general Leite de Castro tornou sem effeito todos os actos de diversas datas de outubro findo, assignados pelo seu antecessor, relativos á organização e creação de unidades, sub-unidades, estabelecimentos militares e aproveitamento de officiaes da reserva.

O movimento revolucionario triumphante

Porque se trata de uma prestação de serviços á causa revolucionaria, o sr. Baptista Lusardo não pôde insistir na recusa de acceitar a Chefatura de Policia

O bravo chefe libertador excusa-se, perante o povo carioca, por não se ter realizado o desfile de suas tropas pela Avenida

O sr. Baptista Lusardo acabara de jantar. Estava, no *hall* do Palace-Hotel, rodeado de amigos e admiradores. Naquelle momento mesmo, acabava de receber a visita de um official ás ordens da presidencia, que lhe communicava ter o sr. Getulio Vargas assignado o decreto de sua nomeação para chefe de Policia.

Procurámos colher uma impressão do valoroso batalhador gaúcho sobre a situação e os acontecimentos revolucionarios. Lusardo veio ao nosso encontro e, após longo abraço, nos disse:

— O amigo veio em magnifica occasião, apesar de necessitar ausentar-me já, em missão urgente.

E continuou:

— E' que preciso desculpar-me perante o povo carioca, que tanto admiro e que, por motivos imperiosos e independentes de minha vontade, fiz esperar inutilmente na Avenida.

O sr. Lusardo nos contou, então, a razão por que as suas tropas não desfilaram, como promettera e desejara, em homenagem á população do Districto:

— No Realengo, um official assistente do coronel Góes Monteiro me communicou que o chefe do estado-maior revolucionario necessitava falar-me urgentemente. Devia passar immediatamente o commando ao meu assistente e, em chegando á *gare* da Central, rumar para a Escola de Estado Maior, no Andarahy.

Cumpri a ordem recebida — proseguiu — e, entrando no auto á minha disposição, fui encontrar-me com o coronel Góes Monteiro. Finda a conferencia, tive que ir ao Cattete, afim de assistir á posse do sr. Getulio Vargas e avistar-me com os demais chefes revolucionarios.

O sr. Lusardo, ainda em homenagem ao povo carioca, nos relatou os motivos por que o commandante, que o substituiu, não procedeu ao desfile:

— As autoridades militares designaram a Villa Militar para o aquartelamento da tropa. Tanto assim que um dos comboios, que as conduzia, nem veio á Central, ficando em Realengo. As forças se compõem de cavallaria e artilharia. E' facil avaliar os contratempos que haveria em desembarcar as viaturas para, depois do desfile, embarcal-as novamente, para leval-as á Villa.

O povo carioca que me desculpe — accrescentou. A minha falta foi involuntaria. Estou certo de que gente tão generosa e culta como a do Districto Federal, a esta hora, já me terá exculpado. Comprehenderá que, no momento, sou soldado e cumpro ordens.

Indagámos ainda se acceitaria a designação para chefe de Policia. O sr. Lusardo respondeu:

— Relutei e reluto ainda. Aqui chegando, e depois de haver conferenciado com o coronel Góes Monteiro, este me declarou que eu seria nomeado para essas funcções. Respondi que não acceitaria. Não que as difficuldades do cargo, e são immensas, me amedrontem. As missões mais arriscadas e difficeis como que me seduzem. Mas, a minha saude ainda não permitte tamanho esforço. Além disso, outros ha que podem, com mais brilho, desempenhar a importante commissão.

E proseguiu:

— Saindo da Escola do Estado Maior, fui ao Cattete, onde reclamavam a minha presença. Ahi, estavam reunidos Oswaldo Aranha, Plinio Casado e outros proceres revolucionarios. E logo de chofre, me intimaram a acceitar a Chefatura de Policia. Recusei. Insistiram. A minha relutancia permaneceu.

Pensei que triumphara — continuou. Mas não, havendo collocado a questão neste terreno: a minha permanencia na Chefatura de Policia era mais uma prestação de serviços á causa revolucionaria. Julgavam, no momento, necessaria a minha estadia ali. Não poderia recusar, maximé em sabendo que a patria exige o maximo de esforços de todos os bons patriotas. Além do mais, não se tratava de arranjar cargos para pessoas, mas pessoas para as funcções.

Não er possivel insistir mais, e observei:

— Se se trata de prestar serviços á causa revolucionaria, nada mais poderei recusar.

E as coisas ficaram nisto. Agora, entretanto, tive informações que o decreto de minha nomeação já fôra assignado.

O sr. Lusardo alludiu, ainda, rapidamente, á sua acção no campo de batalha. A sua columna tivera como missão auxiliar o centro do sector de Itararé, a cargo das forças de Miguel Costa. Tomára posição. Estava prompta para entrar em fogo, quando estalou o movimento nesta capital. Dessa fórma, não pôde a minha columna prestar outros serviços mais relevantes á causa revolucionaria.

O sr. Lusardo precisava sair. Insistiam por sua presença no Cattete. Desculpando-se por não poder continuar, o valoroso batalhador dos pampas, ainda, já se despedindo, nos solicitou que não esquecessemos de publicar as suas excusas, pela falta involuntaria de não se ter realizado o desfile das tropas de seu destacamento, perante o generoso e altivo povo carioca.

Capitão Waldemar Vasconcellos, capitão José Vasconcellos, tenente Antonio Bastos, capitão H. Dias Fernandes

PALAVRAS DE FE' DO TENENTE-CORONEL RAUL BITTENCOURT

Faz parte do estado-maior do destacamento Lusardo o dr. Raul Bittencourt, professor da Faculdade de Medicina de Porto Alegre e deputado á Assembléa estadual. Tem o posto de tenente-coronel. Estava, no momento, em palestra com amigos, depois de haver jantado com o bravo chefe libertador. Palestrámos ligeiramente com o joven professor, que gentilmente nos fez as seguintes declarações:

— Chego de uma guerra e encontro o Rio de Janeiro na mais festiva paz. Porque a guerra era uma libertação e o povo carioca, genuinamente liberal como sempre foi, está agora consagrando o seu proprio ideal: a ordem não imposta pela oppressão, mas espontaneamente garantida pela liberdade popular.

Quando o destacamento Lusardo chegou a Itararé, as tropas reaccionarias rendiam-se á evidencia do nosso triumpho. A rapidez da victoria, assim fulminante, é uma prova material da justiça da nossa causa. Mas, para que falar da justiça da causa nacional? Já passou o tempo de a demonstrar.

Hoje, ella é o proprio Brasil.

O essencial, agora, é completar a revolução, levando-a até ás ultimas consequencias.

A victoria das armas é uma gloria épica, mas a revolução brasileira nasceu para ser uma gloria civilizatoria. O que ella visa é a refundição moral da nossa politica, a reforma de instituições caducas, o arejamento cultural ao sopro do espirito contemporaneo.

Para isso é primordial prolongar a phase de destruição do velho regimen, desmontando por completo, as olygarchias. E o unico meio efficiente de fazel-o é impossibilitar pessoalmente a acção deleteria de cada um que pertencia á entrosagem reaccionaria, exilando-o em definitivo da vida politica e responsabilizando-o dos males e crimes praticados.

Chamo ainda a attenção para a miseria moral do adhesismo de ultima hora que principia a grassar de norte a sul do paiz. Não é preciso citar exemplos.

E' do dominio publico.

Homens de alma forrada do mais retrogrado reaccionarismo até uma hora antes da victoria, contrafazem-se, agora, em applausos á revolução. Ridiculo e immoral. Acceital-os seria corromper de inicio a segunda Republica.

Tenho fé de que os grandes chefes revolucionarios comprehenderão a gravidade do instante e agirão como convem. Não se trata de represalias, nem de perseguição pessoal, um dos males do passado, mas de punição social e de prophylaxia do novo regime.

Depois desse completo expurgo, e só depois, é que se póde edificar o Brasil renovado, livre, e de projecção mundial.

Creio que os novos governantes corresponderão ás necessidades da hora.

O penhor do que elles valem está ahi: a victoria das armas. Cooperemos todos, agora, na obra do total acabamento da revolução. E' o Brasil por si proprio, alcançando a maioridade.

Está entre nós, desde hontem, o bravo coronel João Alberto

Chegado de São Paulo, hontem, está nesta capital o intrepido coronel João Alberto, cuja actuação na vida revolucionaria do paiz foi das mais proficuas e efficazes.

Coronel João Alberto

O bravo official, que desde 1922 se vem batendo por um Brasil melhor e livre das camarilhas que tanto o infelicitavam, tem prestado á causa os mais assignados serviços, na consecução dos quaes o menos que ha arriscado é a propria vida.

Commandante de uma das columnas de Luiz Carlos Prestes, no audacioso *raid* através os sertões brasileiros, companheiro de Siqueira Campos no vôo fatal que sacrificou a vida daquelle glorioso official da epopéa de Copacabana, com quem se identificára sobremodo, estando com elle quando quasi a policia de São Paulo o prendeu, e agora commandante de uma das columnas gauchas que marchavam sobre a Paulicéa, o coronel João Alberto escreveu paginas brilhantissimas na sua fé de officio de revolucionario e patriota, qualidades que nelle se completavam e se explicavam porque uma era e é consequencia da outra.

Vencedora a revolução, entrou o coronel João Alberto em São Paulo, como teria entrado em outras circumstancias, á frente de suas tropas, victoriado e acclamado como verdadeiro triumphador.

A Junta Governativa fel-o governador Militar de São Paulo, posto que ainda occupa com o prestigio incontestavel que a sua bravura lhe outorga.

Os exames nas escolas Militar e de Aviação

Ao chefe do Estado Maior do Exercito, o ministro da Guerra enviou o seguinte aviso:

"Attendendo á anormalidade do anno lectivo da Escola Militar cujas aulas desde a 2.ª quinzena do mez de setembro foram prejudicadas pelas manobras da 1.ª região, em que a escola tomou parte, e, posteriormente pela revolução que, empolgando o paiz de norte a sul, manteve a escola sob agitação extraordinaria de vibrante patriotismo só contida pela admiravel comprehensão do papel preponderante que lhe caberia na jornada final, sendo ainda de relevancia os serviços prestados por seus alumnos, resolvo:

a) — Que os alumnos do 3º anno cujos exames já tiveram inicio, concluirão as respectivas provas de accordo com as normas prescriptas no R. E. M. e serão declarados aspirantes logo terminados os exames;

b) — Os alumnos do 2º anno das armas, 1º anno fundamental e C. P. (categoria A e B) terão accesso ao anno por média, sendo base o regulamentar para a approvação em exames: 3;

c) — Os alumnos que não tiverem obtido durante o anno lectivo essa média serão submettidos apenas a prova escripta cujo grão sommado ao da média e dividida a somma por 2, dará o resultado do exame;

d) — Os alumnos que estiveram em operações militares (officiaes em commissão) ficarão sujeitos a exame escripto devendo prestar exame escripto os que incidirem no item "c" tão logo seja possivel seu recolhimento á escola;

e) — São extensivas á Escola de Aviação Militar as disposições do presente aviso, ficando os alumnos do 3º anno dispensados das provas de pilotagem."

O preço da "Legalidade"

Em poucos dias, foram devorados quasi cem mil contos

Depois da nota escandalosissima que demos ha dias — e que tanta sensação, causou — mostrando como foi que o ministro da Justiça do governo deposto, por intermedio do chefe do seu gabinete, saccava em cheques, nominaes ou ao portador, contra o Banco do Brasil, e por conta do credito de cem mil contos destinados á defesa da "Legalidade", temos mais esta informação, que obtivemos em diversos Ministerios e que o sr. Getulio Vargas poderá mandar verificar no proprio Banco.

Trata-se de quasi cem mil contos que o governo deposto espalhou em vinte dias. Veja o actual presidente da Republica como se distribuiam os dinheiros publicos:

MILITARES

Data de pagamento:	
13 Coronel Arthur Coelho de Souza. .	500:000$000
15 Coronel Arthur Coelho de Souza. .	1.000:000$000
18 Coronel Arthur Coelho de Souza. .	2.000:000$000
23 Coronel Arthur Coelho de Souza. .	500:000$000
10 Nepomuceno Costa.	500:000$000
13 Hastimphilo de Moura.	3.000:000$000
14 Santa Cruz.	2.000:000$000
18 Santa Cruz.	2.000:000$000
23 Santa Cruz, por intermedio do 1.º tenente Luiz Raveditti Sobrinho. .	2.000:000$000
18 Azevedo Costa.	1.000:000$000
23 Reg. em Juiz de Fóra.	2.000:000$000
13 Comte. Jorge Dorworth Martins. .	1.000:000$000
20 Coronel Randolpho Guasque. . .	80:000$000
21 General J. B. Machado Vieira. .	4.000:000$000
22 Major Carlos Carneiro Barros Azevedo Sobrinho.	3.000:000$000
13 Comte. Circumscripção Militar Matto Grosso.	1.000:000$000
14 Major pagador da Contadoria Geral da Guerra.	3.000:000$000
14 Director do Serviço de Transportes do Exercito.	500:000$000
22 Director 1ª Secção Serviço de Intendencia 4ª Região Militar. .	450:000$000
23 Major C. C. de Barros.	3.000:000$000
	31.330:000$000

GOVERNOS ESTADUAES

Data de pagamento Outubro	
14 São Paulo.	5.000:000$000
6 Bahia.	1.000:000$000
15 Bahia.	2.000:000$000
14 Rio de Janeiro.	1.000:000$000
23 Amazonas.	1.500:000$000
23 Pará.	500:000$000
6 Espirito Santo.	200:000$000
7 Espirito Santo.	400:000$000
6 Ceará.	500:000$000
6 Paraná.	500:000$000
6 Santa Catharina	500:000$000
7 Maranhão.	200:000$000
7 Sergipe.	400:000$000
7 Alagôas.	400:000$000
	14.100:000$000

DIVERSOS CIVIS

Data de pagamento Outubro	
11 Director Presidente do Lloyd Brasileiro.	5.000:000$000
11 Director Presidente da Cia. N. N. Costeira.	1.000:000$000
11 Inspector Geral Illuminação. . .	50:000$000
14 José Armando Rib.º de Paula. .	50:000$000
14 Director E. F. C. B.	5.000:000$000
14 Eng. Adolpho José Moreira. . .	200:000$000
18 Eng. Adolpho José Moreira. . .	200:000$000
23 Eng. Adolpho José Moreira. . .	200:000$000
18 Embaixador José Paula Rodrigues Alves.	120:000$000
21 Engenheiro Jayme Lopes do Couto.	200:000$000
21 Dr. Hello Lobo.	92:530$120
23 Olavo de Almeida Leme. . . .	500:000$000
	13.762:530$120

DELEGACIAS FISCAES

Data de pagamento Outubro	
6 Espirito Santo.	200:000$000
6 Santa Catharina.	350:000$000
8 Alagôas.	500:000$000
8 Rio de Janeiro.	600:000$000
8 Bahia.	1.000:000$000
13 Matto Grosso.	700:000$000
20 Manáos.	200:000$000
20 São Paulo.	2.000:000$000
	6.350:000$000

MINISTERIOS

Data de pagamento	
4 Fazenda (Thesouro).	3.000:000$000
6 Justiça.	200:000$000
10 Justiça.	1.000:000$000
13 Justiça.	1.000:000$000
15 Justiça.	1.000:000$000
20 Exterior.	1.000:000$000
	7.200:000$000

COMPRA DE CARNES

Data de pagamento	
16 Frigorifico Anglo.	1.284:200$000
16 Union Cold Scrage.	1.018:890$100
17 The Armour of Brasil.	33:593$100
18 Idem.	1.937:313$300
18 Idem.	968:656$700
18 Idem.	1.033:129$400
20 Continental Produts Co. . . .	91:912$800
21 Frigorifico Wilson.	968:656$700
22 Armour.	115:864$000
	6.537:416$100

ARMAMENTOS E MUNIÇÕES

Data de pagamento	
14 Custiss Wright Ex.	950:000$000
17 Saque a £ 309.937-0-0 c/ ordem do Th. Nac. s/ Londres.	14.360:904$800
22 The Equipament Co. Ltd., saque a £ 18.000.	835:287$000
23 Mayrinck Veiga & Co. para acquisição de aviões.	3.376:081$500
23 Idem $54.898.00.	521:531$000
	20.043:804$300

TOTAES

Armamentos.	20.043:804$300
Ministerios.	7.200:000$000
Delegacias Fiscaes.	6.350:000$000
Civis.	13.762:530$120
Governos Estaduaes.	14.100:000$000
Militares.	31.330:000$000
Frigorificos.	6.537:416$100
	99.323:750$520

SUBSIDIO PARA A HISTORIA

Como se deu o levante do 3.º Regimento de Infantaria, na Praia Vermelha

A narrativa mais fiel dos acontecimentos, em acta subscripta pela officialidade da tropa que sempre dava guarda ao palacio presidencial

O 3º Regimento de Infantaria foi a unidade do Exercito que sempre deu guarda ao palacio presidencial, em que governou o sr. Washington Luis, no Cattete ou no Guanabara.

Era por isso, na crença do povo, a tropa que mais confiança inspirava ao presidente deposto.

O commando do 3º Regimento de Infantaria fez lavrar uma acta dos acontecimentos da noite de 23 de outubro, como subsidio para a historia da vida republicana do Brasil.

A acta, que é um documento de grande valor historico, está subscripta pela officialidade e assim redigida:

"Na noite de 23 de outubro de 1930, por volta das 20 horas e 30 minutos, depois de receber as ordens de operações ns. 1 e 2, firmadas pelo general João de Deus Menna Barreto, relativas ao movimento revolucionario que havia de libertar a Patria querida do peso despotico de um Governo destruidor, o tenente-coronel Estevam Dionysio d'Avila Lins, subcommandante do 3º Regimento de Infantaria, exercendo interinamente o commando do mesmo, reuniu os officiaes em seu gabinete e determinou que fossem taes documentos lidos pelo capitão Franklin Barbosa Lima. Achavam-se presentes os seguintes officiaes: — Capitães: contador, Raymundo Salles Filho, Misael de Mendonça, Alfredo Soares dos Santos, Camillo Olympio Paraguassu', José Epitacio Braga, Waldemiro Paulo Storino, Alvaro Barbosa Lima, Amado Menna Barreto, capitão-medico dr. Carlos Pereira Lima, capitão do 3º B. C. addido ao Regimento, Amadeu Bahia Fernandes de Barros; primeiros tenentes dr. Crysogomo Leite Velloso, 1º tenente veterinario, Odorico Victor do Espirito Santo, Demosthenes Lobo, José Manoel Ferreira Coelho, Humberto Moraes Barbosa de Amorim, Zacharias Xavier Muller, Antonio Ferraz da Silveira, Armando Moreira Barroso, Amilcar Cardoso de Menezes, José Leal Ribeiro, Jayme Ferreira da Silva, Aureo José de Carvalho, Waldemar Alves de Souza, Carlos da Silva Paranhos; segundos tenentes: contador, Hermelindo Ramos Filho, André Fernandes de Souza, 2º tenente do 2º B. C., addido ao regimento; Pery Falcão e os officiaes da Reserva de 2ª classe da 1ª linha, em serviço no Regimento, seguintes: 1º tenente Dario Tavares Gonçalves, segundos tenentes Waldemar Mera Barrosal e aspirante a official Paulo Cardoso Mourão. Terminada a leitura o tenente-coronel Avila Lins dirigiu a palavra aos officiaes e fazendo o historico do movimento declarou: "Meus senhores! Acabamos de ouvir a leitura do Manifesto em que os generaes do Exercito indo ao encontro das aspirações do Povo de nossa terra, procuram num gesto altamente patriotico, pôr termo á luta ingloria em que a Nossa Patria se debate. As minhas ideas e o meu sentir em relação a essa luta já são por todos bem conhecidos, e, sem querer impôr aos meus commandados o meu pensamento e a minha attitude, por dever de consciencia vou consultar a todos os officiaes presentes para que cada um se manifeste livremente, sem constrangimento, na certeza de que a sua opinião será acatada por este Commando. Estou de pleno accordo com o movimento que se projecta e o meu apoio é fortalecido pelas minhas convicções, pelas aspirações que nutro pela grandeza de nossa Patria, mas, nem por isso convido um só dos meus commandados a acompanhar-me em minha decisão; e se acaso ficar isolado nesta manifestação irei sozinho cumprir com o meu dever, mesmo que dessa attitude resulte a minha morte. Tombarei no meu posto de honra. Não convidarei nem imporei a um só homem do meu regimento a acompanhar-me na minha decisão e por isso vou consultar a todos os srs. officiaes que deverão responder de accordo com as suas consciencias."

Consultados os srs. officiaes por ordem hierarchica, responderam com voz firme, deixando transparecer a firmeza de suas convicções, que participariam de corpo e alma do movimento projectado, hypothecando inteira solidariedade com o levante que deveria salvar a Patria de sua proxima ruina e elevar o Exercito ao apogeu da sua gloria. Apenas uma voz discordante ahi se fez ouvir: foi a do ajudante do 1º Batalhão, capitão José Epitacio Braga, o qual, dando as razões da sua attitude, declarou não adherir ao movimento, apezar de julgal-o já victorioso. Impedia-o de acompanhar seus companheiros a palavra de honra empenhada pelo commandante da Região, general Azeredo Coutinho, ao ministro da Guerra, quando o declarante perdendo a confiança das autoridades militares da guarnição de Juiz de Fóra, fôra enviado para aqui e classificado neste regimento. Ouvidas em silencio as suas declarações foi sua attitude respeitada por todos os seus companheiros, que o trataram com a maxima consideração, permittindo o tenente-coronel Avila Lins, depois de abraçal-o, a sua retirada do Regimento, após a terminação da reunião.

Estando presentes á reunião o capitão medico, intendente municipal dr. Moura Nobre e o capitão Rodolpho de Barros Bittencourt, pediram permissão para declararem-se solidarios com o movimento ao qual desde muito vinham dando o melhor dos seus esforços em prol da Santa Causa da Patria. Suas adhesões foram recebidas com a alegria que só os corações patriotas podem sentir. O capitão Guilherme Paraense deixou de comparecer a essa reunião por se achar ausente na occasião, mas, momentos depois exprimiu a sua solidariedade incondicional com o movimento projectado. O 1º tenente José de Figueiredo Lobo tendo chegado posteriormente ao Quartel, não foi consultado pelo sr. tenente-coronel Avila Lins. Foi sabedor do movimento pelos tenentes Demosthenes Lobo, José Manoel Ferreira Coelho e Jayme Ferreira da Silva, os quaes o aconselharam a retirar-se para sua residencia, pois sabiam perfeitamente que a morte recente de um irmão em defesa da Legalidade, no Quartel do 22º B. C., não lhe permittiria acompanhar os collegas e amigos do Regimento. O tenente José Lobo, porém, recusou firmemente, retirar-se, declarando que se considerava preso, a mercê da sorte que lhe quizessem dar ou que o Destino reservasse a todos. Solicitada a sua palavra de honra de que nenhuma attitude tomaria contra seus companheiros, declarou apenas que não seria desleal, nem traidor contra seu regimento, mas um defensor, caso fossem atacados. O 1º tenente Raphael de Souza Aguiar, commandante da Guarda do Palacio Guanabara, tendo sciencia do levante do seu regimento pediu a sua substituição por ser solidario com seus companheiros e por não querer trair a confiança que lhe depositava o chefe da Casa Militar. Mandado apresentar-se ao Quartel General da 1ª Região Militar, foi preso por uma patrulha de cavallaria de policia, quando se dirigia para o regimento.

A's 22 horas e 30 minutos estava todo o regimento revoltado e as suas patrulhas já alcançavam a Praia de Botafogo.

Damos firme testemunho que tudo quanto se contem nessas declarações é a expressão da verdade, o que representa uma modesta contribuição para a Historia da Vida Republicana do Brasil.

Quartel na Praia Vermelha, em 30 de Outubro de 1930.

Tenente-coronel Estevam d'Avila Lins, capitão Amado Menna Barreto, capitão Franklin Barbosa Lima, capitão Misael de Mendonça, capitão Serpa Barbosa Lima, Raymundo Salles Filho cap.. cap. Windimiro Paulo Storino, capitão Alfredo Soares dos Santos, capitão Guilherme Paraense, capitão José Epitacio Braga, capitão Camillo Olympio Paraguassu', capitão Rodolpho Barros Bittencourt, 1º tenente Waldemar Alves de Souza, 1º tenente Amilcar Cardoso de Menezes, 1º tenente Armando Lustosa Narciso Barros, 1º tenente José Manoel Ferreira Coelho, 1º tenente Aureo José de Carvalho, 1º tenente José Leal Ribeiro, 1º tenente Zacharias Xavier Muller, 1º tenente Cardella Silva Paranhos, 1º tenente Carlos Cenardenna Guedes, 1º tenente Antonio Ferraz da Silveira, 1º tenente Raphael de Souza Aguiar, 2º tenente André Fernando de Souza, 2º tenente Hermelindo Nunes Filho, 2º tenente Pery Falcão, 1º tenente Odorico Victor do Espirito Santo, 1º tenente Dario Tavares Gonçalves, Jayme Ferreira da Silva, assistente Paulo Mourão, 1º tenente Demosthenes Lobo, capitão dr. Oswaldo Moura Nobre, 1º tenente medico dr. Chrysogono Leite Filho, 2º tenente da Reserva Waldemar Méra Barros, 1º tenente José de Figueiredo Lobo, 1º tenente Humberto Barbosa da Silva,.

Annexo — Não estiveram presentes á reunião havida no gabinete do commando do 3º Regimento de Infantaria, mas participaram do movimento de 24 de outubro, os srs. segundos tenentes Accacio Cardoso de Carvalho e Alvaro Augusto de Oliveira. Exprimiram ao commandante do regimento sua solidariedade, promptos a receberem suas ordens os seguintes officiaes a serviço nesta Unidade: — Aspirantes a official medicos, drs. Gilberto Guimarães Villela, Roberto de Souza Coelho, Nelson de Souza e Silva, Felix de Moraes Sarmento, Alfredo Gonçalves da Silva Vianna Filho e Waldemar Dias da Paixão; aspirantes a official da 2ª classe da reserva da 1ª linha: Oswaldo Vicente e João Pinto Ribeiro.

Por telegramma ou verbalmente exprimiram sua adhesão ao movimento os seguintes officiaes: — Major José Maria Leal de Menezes, capitães José de Oliveira Pimentel, Agenor de Medeiros Corrêa, Alvaro Guerreiro Bogado, Carlos Villaça e Valerio Braga, primeiros tenentes, Trajano Monteiro de Souza, José Caetano Costa Lemos, Irapuan de Albuquerque Potyguara e José Barreto Leite; segundos tenentes Edgard da Silva Pingarilho, José Maria Rodrigues, Leinitz Newton Pinto de Mello, Edgard Villela e Aryon Brasil e os officiaes de Reserva de 2ª classe da 1ª linha, servindo neste regimento, seguintes: — Segundos tenentes: Santerpe Batalha Ditiz, Alexandre José da Silva, Iberê de Abreu Martins, Mario de Araujo Marques e Farid Tamuri, os quaes se encontravam com o 3º batalhão e com a 1ª companhia, fóra da séde desta guarnição; e major Enéas de Carvalho Fortes, que se encontra em gozo de licença para tratamento de saude.

Quartel na Praia Vermelha, em 30 de Outubro de 1930".

A ex-quasi casa civil do sr. Julio Prestes

Estamos informados de que a casa civil do sr. Julio Prestes estava assim constituida: Secretario da presidencia, sr. Lazary Guedes; officiaes de gabinete: 1º secretario Cyro de Freitas Valle, actualmente servindo na legação em Montevidéo; 2º secretario de legação Antonio Camillo de Oliveira, actual official de gabinete do ministro do Exterior; 2º secretario Decio Honorato de Moura, que serve na legação em Montevidéo; major Barbosa Gonçalves, actualmente servindo ao sr. Getulio e 2º secretario de legação Antonio de Vilhena Ferreira Braga. Os dois ultimos serviam no gabinete do sr. Washington Luis.

O sr. Lazary Guedes, que é funccionario da secretaria da Camara dos Deputados, exercia o cargo de secretario da presidencia do Estado de São Paulo, desde o advento do sr. Julio Prestes. Sabemos, tambem, que ainda no governo do sr. Washington Luis, se fosse até o dia 15 de novembro, esse moço seria feito ministro plenipotenciario na Turquia, creando-se, para esse fim, a respectiva legação de 1ª classe.

O MINISTERIO

Descendo do salão, onde se verificou a cerimonia da sua posse, o sr. Getulio Vargas dirigiu-se para o salão dos despachos, assignando, então os decretos de nomeação do ministerio, que está assim constituido:

Dr. Oswaldo Aranha, ministro da Justiça e Negocios Interiores;

Dr. Afranio de Mello Franco, ministro das Relações Exteriores;

Dr. José Maria Witacker, ministro da Fazenda;

General de brigada José Fernandes Leite de Castro, ministro da Guerra;

Contra-alm.te José Isaias de Noronha, ministro da Marinha;

Capitão Juarez do Nascimento Tavora, ministro da Viação e Obras Publicas;

Dr. Joaquim Francisco de Assis Brasil, ministro da Agricultura, Industria e Commercio.

A NOVA DIRECÇÃO DO DEPARTAMENTO NACIONAL DE SAUDE PUBLICA

O convite ao dr. Pedro Ernesto

Foi convidado pelo novo governo para o cargo de director do Departamento Nacional de Saude Publica o dr. Pedro Ernesto, que tão efficientemente vem, desde 1922, se dedicando á obra reconstructiva do paiz, ideal que a revolução triumphante concretizou. Ainda por occasião dos ultimos acontecimentos, o dr. Pedro Ernesto, no primeiro instante, transportou-se para o Estado de Minas Geraes, o serviço sanitario de cujas tropas rebeladas chefiou com a proficiencia que todos reconhecem e que lhe valeram o posto de coronel.

Até hontem á noite, o dr. Pedro Ernesto não tinha resolvido se acceitaria ou não a honrosa gestão da nossa principal repartição de saude.

Acantonamento do batalhão João Pessoa

S. Paulo, 3 (A. B.) — O "Batalhão João Pessoa", hontem aqui chegado, procedente do Sul, acantonou em um dos armazens de café, á rua João Octavio.

Os soldados acham-se ali providos de todo o conforto possivel.

Romaria aos tumulos das figuras de destaque na Revolução

S. Paulo, 3 (A. B.) — Por iniciativa das tropas revolucionarias aquarteladas aqui e de populares e parentes dos officiaes Joaquim Tavora e Siqueira Campos, foram realizadas varias romarias nos tumulos dessas figuras de destaque da Revolução, tombadas quando ainda lutavam pela victoria que não viram.

Diversos cortejos, acompanhados de bandas militares, visitaram as sepulturas daquelles officiaes, tendo depositado em ambas muitos ramos de flores e numerosas corôas com expressivos dizeres.

O gabinete do secretário do Interior, de S. Paulo

S. Paulo, 3 (A. B.) — Ficou constituido como segue o gabinete do sr. José Carlos Macedo Soares, secretario do Interior. Auxiliares: srs. Thomas Lessa, João Mendes Netto, Christiano Silva e Ruy Waldemar Ferreira; consultores juridicos: Sampaio Doria e Mario Massagão, cathedraticos da Faculdade de Direito; consultores technicos: srs. José Carlos de Macedo Soares e Samuel Ribeiro.

Todos trabalharão sem perceber honorarios.

O subsidio aos paes da patria

Têm comparecido á 1ª Pagadoria do Thesouro varios procuradores de senadores e deputados, que, anciosos, indagam pelo pagamento do saudoso subsidio.

O Thesouro, porém, aguarda ordens a respeito, visto achar-se aquelle pagamento dependendo de um acto do governo provisorio, e não se saber, ao certo, a data da annunciada dissolução do Congresso.

Homens com que a Nação conta

O valoroso chefe da revolução de 1924, general Izidoro Dias Lopes, por ordem do dr. Getulio Vargas, presidente da Republica, assumiu interinamente a chefia da 2ª região, no Estado de São Paulo.

O acatado chefe militar, que é uma figura de destaque e de confiança para a sociedade civil, communicou ao general Leite de Castro a sua posse naquelle cargo.

EXPEDIENTE

Assignaturas

Interior	Anno	60$000
	Semestre	35$000
	Mensal	6$000
EXTERIOR — ANNUAL		
Europa (Hespanha exclusive)		140$000
Hespanha, America do Norte, Central e do Sul		80$000
EXTERIOR — SEMESTRAL		
Europa (Hespanha exclusive)		80$000
Hespanha, America do Norte, Central e do Sul		45$000
Numero avulso		200 rs.
Idem atrazado		400 rs.

Aos nossos assignantes pedimos mandar reformar as suas assignaturas afim de evitar qualquer reclamação por falta da remessa da folha.

O preço da assignatura annual é de 60$000 e o da semestral de 35$000.

Toda a correspondencia que se referir a este assumpto, quer ordinaria, quer registrada, e bem assim os vales postaes, deve ser dirigida ao gerente Luiz Ayres.

TELEPHONES:

Director, 2-2440; secretario da redacção, 2-1553; redacção 2-5698; gerencia, 2-0037. Subcursal á Avenida Rio Branco, 4-3396.

AGENCIA NA AVENIDA

Avenida Rio Branco, 115, esquina da rua do Ouvidor. TEL. 4-3396

VIAJANTES

Percorrem a serviço deste jornal, o Estado de Minas, os srs. Eurico Baeta de Faria e J. C. Loureiro, o Estado do Espirito Santo o sr. Salustiano de Rezende e o Estado do Rio de Janeiro o sr. João Alfredo de Oliveira.

AGENCIAS DE ANNUNCIOS AUTORIZADAS

Eclectica, Agencia Will, Glossop & C., Nestor Rocha, Foreign Advertising, Schilling Hillier & C., Empresa Americana Publicidade, J. Walter Thompson Cº e Empresa Commissaria Ltda.

Quaesquer reclamações sobre publicações devem ser directamente endereçadas á Gerencia.

AVISO IMPORTANTE

Aos nossos annunciantes desta praça avisamos que deixou de ser nosso cobrador o sr. Antonio Magalhães e declaramos que sómente estão autorizados a receber as nossas contas os srs. Avelino Neves, Francisco Vieira de Souza e Joaquim Moraes Junior, sendo considerados falsos quaesquer outros que se apresentem em tal categoria.

A organização da victoria

Entra, neste momento, a revolução brasileira na sua phase mais delicada: a organização da victoria.

Derrubar, pelas armas, uma tyrannia é já muita coisa; porém, ainda, não é tudo.

Não basta só vencer e consolidar, pela força, o triumpho. Organizar, depois da victoria, é que é grande problema. Foi isso que o Governo Provisorio, em 1889, soube fazer com uma grande elevação e um grande patriotismo, cercando-se, desde os primeiros instantes, de homens como Quintino Bocayuva, Ruy Barbosa, Demetrio Ribeiro, que se consagraram, com uma actividade notavel, á formação do novo regimen. E' isso o que, nesta hora grave da nossa existencia, mais deve preoccupar o espirito dos homens que chefiaram a insurreição nacional.

Ha uma phrase muito expressiva do sr. Baptista Lusardo, pronunciada, ha pouco, em S. Paulo: — *Esta campanha se divide em tres phases, a do combate pelas armas; a do justiçamento social e a da reconstrucção nacional.*

Está passada a primeira phase. As outras duas devem ser, agora, simultaneamente atacadas. E é ahi que se torna necessario aos vencedores collocarem a serviço da causa toda a sua intelligencia, todo o seu patriotismo, todo o seu espirito de equanimidade. O rigor deve ser inflexivel. Tambem não se devem permittir injustiças, que possam, mesmo de leve, sombrear a obra saneadora e reconstructora da Revolução.

E' aquillo que diz um dos generaes mais graduados desta campanha, o sr. João Neves da Fontoura:

— *Pensemos em edificar solidamente sobre os alicerces novos da Liberdade e da Justiça uma Patria nova, digna do Brasil e de nós.*

Precisamos firmar este facto com muita nitidez: a Revolução não é uma obra, simplesmente, de politicos e de militares, autores de um golpe feliz para a tomada do poder, nem se basa, primacialmente, na força dos canhões e das baionetas de que póde dispor.

Ella tem, e nem é possivel deixar de ter, uma extensão muito maior e um significado muito mais alto.

Esta Revolução vem trazendo em si, ha dez annos, o espirito e o coração do povo brasileiro. As suas origens remontam á campanha civilista e á Reacção Republicana. A Alliança Liberal foi o grande apello que o civismo dos homens lançou á consciencia dos usurpadores das posições officiaes. Elles responderam a esse appello, encarecendo das energias civicas e moraes do nosso povo. Dahi esse recurso á justiça de considerar sempre passivo o hostil e dos detentores do poder.

Viu-se, então, esse espectaculo maravilhoso: a nação inteira, no Norte, ao Sul, ao Centro, no litoral e no interior, levantou-se em armas, expulsando os vendilhões do templo e reconquistando o seu direito.

O sr. Oswaldo Aranha accentuava, ha pouco, que não se registrara em nossa historia um movimento mais amplo. Mais amplo tambem no que ha na sua extensão, como nas suas consequencias.

E' verdade.

A Inconfidencia Mineira ficou restricta a Minas Geraes. A revolução de 1817 circumscreveu-se á Pernambuco e Rio Grande do Norte. A Confederação do Equador, em 1824, abrangeu apenas Pernambuco, Parahyba e Ceará. A Republica do Piratiny em 1835 comprehendeu o Rio Grande do Sul e Santa Catharina. A Sabinada, em 1837, localizou-se na Bahia. A revolução liberal de 1842 envolveu, tão sómente, Minas Geraes e São Paulo.

Já a revolução liberal de 1930 foi um movimento de muito maior vulto. Rebentando, simultaneamente, em pontos diversos e oppostos do territorio nacional, em menos de quinze dias, abrangia treze Estados da Federação. Bem ao contrario do que rosnavam os communicados do governo, ella se tornára victoriosa desde o seu impeto inicial.

* * *

Passada a luta armada, a Nação confiante, converge, os seus olhares para os organizadores da victoria.

O regimen que caiu, caiu de pôdre. Tratemos de levantar em bases seguras o novo edificio da Republica restaurada.

Do que estava ahi muito pouco, ou quasi nada, póde ser aproveitado.

Façamos tudo novo, são e solido.

Inauguremos um regimen de eleições sérias; de respeito a todos os direitos; de garantias a todas as liberdades; de aproveitamento de todos os valores, de incremento das riquezas nacionaes; de severa applicação das rendas publicas.

Nada de esbanjamentos; de perseguições; de filhotismo; de espirito faccioso; de condescendencias nocivas aos interesses publicos. Os dirigentes da Republica nova para nada perderem de sua autoridade moral e material não podem incidir em nenhuma daquellas praticas que nos levaram á situação desgraçada em que nos vinhamos debatendo, sob o dominio da dictadaura disfarçada em Republica democratica.

Dissolvido o Congresso de cidadãos que se rotulavam representantes do povo e não eram mais do que recadeiros de palacio; saneada a magistratura republicana das togas maculadas que levaram o povo a perder a sua fé na justiça; expulsos dos cargos publicos os parasitas de toda a sorte; os incapazes de todas as categorias; os deshonestos de toda a especie; feita, como suggere o bravo Juarez, "a revisão dos actos administrativos do ultimo decennio"; punidos severamente os que se locupletaram á custo de meios illicitos, para que o castigo sirva de lição e de exemplo; e então a Republica, saneada, — cercado o governo de homens capazes e honestos, — poderá lançar mãos á obra de reconstrucção nacional, em que levará o Brasil ao rumo dos gloriosos destinos a que tem direito.

Ha já alguns pontos sobre os quaes a opinião nacional e os homens de pensamento do paiz se têm conformemente pronunciado, e cuja execução bastaria para tornar benemerita a Revolução:

1º — Estabelecimento de um regimen eleitoral que torne uma realidade o voto popular e assegure o direito de representação proporcional a todas as correntes de opinião;

2º — Unificação do direito e da justiça, assegurada á magistratura a maior autonomia;

3º — Organização de commissões technicas, ouvidas obrigatoriamente em todos os problemas, e funccionando ao lado ou como parte integrante do parlamento;

4º — Instituição do ensino obrigatorio; unificação federal do serviço de instrucção publica; reforma completa dos methodos actuaes de ensino superior;

5º — Revisão geral das tarifas, com abandono do proteccionismo *á outrance* que tem feito a desgraça do paiz, em beneficio de algumas industrias e de meia duzia de exploradores da nação;

6º — Reforma do actual regimen tributario, principalmente o imposto sobre a renda, que se tornou, entre nós, imposto sobre vencimentos, na realidade, imposto da fome, imposto da miseria;

7º — Elaboração de um plano ferroviario, que facilite a libertação de centenas de localidades brasileiras, "cheias de possibilidades, mas que vivem asphyxiadas pela falta de meios de transportes", como diz o sr. Juarez Tavora.

Estão os homens de govêrno, Getulio Vargas e os seus companheiros de jornada, a entregar-se á obra, resolutamente, decididamente, saneando e reconstruindo a Republica.

Elles dispõem, para isso, neste hora, de todos os elementos de que podem carecer.

Heitor Moniz

Topicos & Noticias

BOLETIM DIARIO DA DIRECTORIA DE METEOROLOGIA

Previsões para o periodo de 18 horas de 3, ás 18 horas de 4: *Districto Federal e Nictheroy* — Tempo: bom, com nebulosidade; algumas probabilidades de trovoadas locaes. Temperatura: noite ainda fresca, continuando elevada de dia (acima de 30 gráos). Ventos: de sueste a nordeste, frescos por vezes.

Estado do Rio de Janeiro — Tempo: bom, com nebulosidade; algumas probabilidades de trovoadas. Temperatura: noite fresca, continuando elevada de dia (acima de 30 gráos).

Estado de S. Paulo — Tempo: bom, com nebulosidade forte no litoral. Temperatura: estavel á noite, continuando elevada de dia. Ventos: de sueste a nordeste.

Nota — Devido á grande deficiencia de informações meteorologicas, não são dadas as previsões para os Estados do Paraná, Santa Catharina e Rio Grande do Sul, sendo precarias as formuladas para o Districto Federal, Estado do Rio e Estado de São Paulo.

O papel da Junta

Com a posse, hontem, do sr. Getulio Vargas, cessou o papel da Junta Governativa Provisoria, que vinha administrando o paiz desde a tarde de vinte e quatro de outubro, na qual tombou finalmente a autocracia em que se havia transformado o regimen presidencial.

O papel desses chefes militares, que hontem se despediram das funcções elevadas, dos quaes assumiu uma figura na organização do actual governo para o desempenho de uma pasta eminentemente technica, como é a da Marinha, foi decisivo no desfecho da luta por que passava a nossa nacionalidade. O Brasil estava fundamente ferido pela guerra civil, na manhã memoravel de vinte e quatro, quando o Rio de Janeiro viu, unidas, as forças militares da capital tomarem uma attitude decisiva e irrevogavel, a de pacificar a familia brasileira, supprimindo o conflicto que incrementava a luta. O que foi o exito dessa jornada dizem-no os successos de todos os dias. A paz voltou realmente sobre o paiz. As proprias unidades da Federação, como São Paulo, que pareciam jungidas aos dominadores, despertaram para as reivindicações do civismo.

Hoje, com o governo organizado, sem as illusorias formalidades de um simulacro legal, a Junta deu por encerrada a sua missão. A opinião publica, porém, que assistiu cheia de anciedade nos momentos difficeis de sua acção pacificadora, não lhe póde recusar as expressões publicas de seu reconhecimento. Esses chefes militares, entregando o governo aos civis, que vinham leaderando o movimento, deram a mais expressiva demonstração de desinteresse. Mais uma vez, a farda se collocou no Brasil ao serviço dos supremos interesses nacionaes, levando o seu desprendimento á attitude de renuncia que a nação hoje testemunha reconhecida e commovida.

Quando se proclamou a Republica, deante da posição em que se investiram certos civis e especialmente Ruy Barbosa no governo provisorio, conta-se que o marechal Floriano Peixoto dissera: "O Ruy foi nomeado primeiro sub-chefe, mas isto não quer dizer nada; no dia em que o governo do Brasil voltar ás mãos da béca, sou eu quem vae para a praça publica á frente da tropa." Desta vez os proprios militares, que pacificaram a Republica, não lhe regatearemos jámais esse titulo, são os primeiros a entregar á béca a autoridade governamental conquistada.

Paralysação commercial

O mercado do cambio já funccionou hontem, operando o Banco do Brasil com a taxa de 5 1|4, o que dá á libra o valor de 45$714. O Banco de Londres tambem operou á mesma taxa. Ambos, porém, só o faziam para cobranças proprias.

Agora que a administração financeira do paiz vae contar com a collaboração directa de um technico como o sr. José Maria Whitaker, director do Banco Commercial de S. Paulo, cumpre-lhe tomar providencias que assegurem a volta da normalidade. O que existe actualmente, em consequencia dos acontecimentos que envolveram toda a nação, é uma verdadeira paralysação commercial, acarretando consequencias que são faceis de prevêr. E' preciso encontrar uma saida, que, attendendo á situação da moratoria decretada pelos poderes publicos, desafogue a praça, permittindo-lhe trabalhar com confiança e desembaraço.

O Banco do Brasil, que tem o controle, o verdadeiro privilegio das letras de exportação, poderia orientar seus passos no sentido de fornecer cobertura aos demais estabelecimentos de credito, bastando-lhe para isso, e para evitar a exploração sempre prestes a irromper nesses momentos, que procurasse conhecer o vulto de letras que esses estabelecimentos têm na praça, o valor de seus creditos, que não devem ser pequenos, para dar-lhes o cambio necessario ás operações internacionaes, desafogando dessa fórma o mercado que se encontra verdadeiramente em uma situação difficil.

O momento não é mais de trancar as operações commerciaes mas de facilitar a sua expansão.

Concorrencias publicas

O regimen das concorrencias publicas ha de chamar a attenção dos novos governantes, cujas palavras não cessam de condemnar os escandalos até aqui praticados na administração chamada republicana. Fabricou-se um Codigo de Contabilidade, mas os seus dispositivos eram geralmente burlados, em proveito dos afilhados politicos. Allude-se a fornecedores perpetuos de ministerios, situação que conseguiam defender por meio de habeis estratagemas e graças á collaboração do alliados da burocracia.

Para essa face do problema administrativo se deve voltar o novo governo. Não lhe será difficil conhecer os processos escusos adoptados para illudir o objectivo moralisador das concorrencias publicas.

De uma syndicancia a que se procedesse, sobre o caso, talvez fosse demarcado, quando menos, o ponto de partida para providencias que lograriam dois effeitos egualmente apreciaveis: economia para os cofres publicos e eliminação de abusos clamorosos.

Os bombardeios do almirante

As alegrias de hoje não devem servir de pretexto para o esquecimento dos crimes que assignalaram o estertorar da oligarchia decaida. Entre esses crimes ha uns que não podem ser capitulados como politicos, e realmente não o póde ser o do almirante Heraclito Belfort, commandante da divisão ou que outro nome tenha, que andou passando por cima das leis dos homens, das leis da dignidade humana e das leis de Deus lá pelas costas de Santa Catharina.

Se acaso estivessemos nos tempos de Duguay-Trouin, de Duclerc ou de Surcouf, talvez o almirante do sr. Washington Luis fosse premiado como heroe, por ter andado bombardeando lugarejos modestos, de pobres pescadores, sem finalidade militar alguma, mesmo porque os desembarques que tentou se mallograram.

Mas, como não estamos naquelles tempos, o sr. Belfort não tentou contra as leis modernas de guerra, mas contra quasi o Codigo Penal, e póde ser considerado autor de crime commum, pelo morticinio que causou entre as familias de pescadores.

Como contraste de mentalidade, todos os dias os aviões revolucionarios voavam sobre os barcos desse almirante, que errou a éra em que devêra ter nascido, e, não por falta de bombas, mas por excesso de comprehensão de deveres, o que faltava ao chefe da divisão que se tornou flibusteiro, jámais um torpedo aéreo foi cair no convez dos bombardeadores dos casebres da gente pobre das praias.

O sr. Belfort não conseguiu nenhuma victoria e volta mal satisfeito com o resultado triumphante da revolução...

Ninguem deve procurar contental-o, sem que primeiro elle responda pelos actos deshumanos de que é culpado...

Povo e governo

No momento em que todos os desejos se irmanam num ideal de renovação da vida do paiz, é indispensavel que se procure, com o mais vivo afan, emendar o que é imperfeito na nova machina administrativa.

Não ha nada que mais irrite numa democracia do que essa barreira intransponivel levantada entre o povo e os seus governantes. E' o que se vem observando, no Brasil, ha mais de quarenta annos.

Sob o regimen decaido a 15 de novembro de 1889, habitava o palacio de São Christovam um ancião austero, que não se recusava jámais a receber os pedidos e queixas dos que iam até ali. Em meio das occupações e das responsabilidades de chefe de Estado, não lhe escasseava tempo para fiscalizar a conducta de seus magistrados e lançar no "livro negro" os nomes dos prevaricadores e corruptos.

Hoje, é tudo differente. Ha tanta difficuldade em se falar a um dos dynastas occasionaes, como a qualquer de seus secretarios. A casta privilegiada da Republica esconde-se, do mesmo modo, quer ao postulante que a enfada, quer ao cidadão que pretende ser ouvido no interesse da administração nacional.

As ante-camaras ministeriaes são sitios de provações para os que se aventuram até lá sem o valioso "pistolão". E não ha paciencia que resista, naquelle ambiente algido de convencionalismo, á indifferença calamitosa aos direitos dos que não se acham amparados decididamente por qualquer magnata ou influente do dia.

E' preciso que, dora em deante, o povo tenha accesso junto aos que o governam, sempre que se faça necessario.

O "pé de meia" do povo

Não obstante o encarecimento progressivo da vida em 1929, determinado principalmente pelo effeito do cambio vil, adoptado como ponto de partida da desastrada politica financeira do governo deposto, o "pé de meia" do povo, a julgar-se pelos dados do relatorio da Caixa Economica, prosperou, apresentando uma differença de 4.245:560$604 para mais, em relação ás entradas feitas no anno anterior. Adquiriu a Caixa novos depositantes, em numero de 27.245, que iniciaram os respectivos depositos com a importancia global de .... 36.920:883$000.

Os depositos attingiram a 138.074:919$763. A situação da Caixa, é, aliás, magnifica, attestada pela eloquencia das cifras que enchem o relatorio em todas as suas demonstrações. Os lucros liquidos das operações realizadas naquelle periodo subiram a 360:517$187, elevando-se a ...... 648:760$000 a renda proveniente de juros das apolices pertencentes ao patrimonio e fundo de reserva, para os quaes foram adquiridas, com o saldo liquido de 1928, 1.302 apolices, de um conto de réis cada uma. Em virtude dessa compra de titulos, aquelles fundos ficaram representados por 13.628 apolices, no valor nominal de 13.626:200$000.

O saldo da conta corrente da Caixa Economica com o Thesouro Federal fechou, em 1929, com a elevada somma de .... 207.835:521$156. Donde se conclue que se impõe, cada vez mais, uma lei especial que determine a applicação desse volumoso capital, no duplo beneficio dos depositantes, pela majoração dos juros, e da communhão social, com o desdobramento de novos e importantes serviços.

O sr. Whitaker e o café

E' de suppor, pelos antecedentes conhecidos, que a entrada do sr. José Maria Whitaker para o governo determine uma sensivel modificação na politica economica do café. O novo ministro da Fazenda formou intransigente com os impugnadores do systema de defesa que se baseia na retenção do producto, de accordo com o plano do Instituto de São Paulo, endossado pela União, mediante os dispositivos do convenio entre os Estados cafeeiros.

O sr. Whitaker sempre censurou a medida como anti-economica e contraproducente, condemnando-lhe os excessos. Em curta interinidade como superintendente da Secretaria da Fazenda e presidente do Instituto de Café do Estado, o sr. Whitaker não teve tempo para evidenciar o seu ponto de vista, concretizado em qualquer acto de destaque.

A sua acção, quanto ao café, limitou-se a ordenar que fosse liberado o producto mineiro, cuja saida esteve completamente interdictada pelo governo do sr. Washington Luis.

As secretarias do Congresso

A dissolução do Congresso Nacional traz como consequencia logica a extincção das suas respectivas secretarias. Não se comprehende que a Camara e o Senado sejam dissolvidos, extinctos, ficando os appendices.

O Congresso é o principal e as secretarias são accessorios. Extincto o principal, não ha razão para perdurar o accessorio.

A funcção das referidas secretarias decorria do funccionamento do Legislativo.

A titulo de curiosidade, damos aqui a cifra da despesa orçamentaria que as duas secretarias em causa acarretam annualmente ao erario publico:

Senado — verba fixa, ... 1.536:601$000 e, verba variavel, 784:913$200.

Camara — verba fixa, ... 2.175:716$600 e, verba variavel, 1.066:186$418.

Tanto no Senado como na Camara ha funccionarios que ganham mais de 4:000$000 por mez.

O que se tem a fazer, com o pessoal, sem duvida, é aproveitar os funccionarios que trabalham de verdade em outras repartições, creadas ou a serem creadas.

Razões de coração

Recebemos esta carta, que é de toda opportunidade:

"Sr. redactor — Coube a v. s. prestar ao nosso paiz um bom serviço esclarecendo ao publico a questão ora em fóco relativa ao pagamento da nossa divida externa.

Na verdade, nosso mal não vem do facto de termos uma divida externa e sim de não termos rendas bastantes, no momento, para que seu pagamento fosse coisa leve e suave para nós.

O mal vem de que os nossos 40 milhões de patricios produzem relativamente pouco e até mesmo menos que os 12 milhões de argentinos, de modo que estes tendo, 3 vezes mais dinheiro que nós supportam facilmente uma divida *per capita* maior do que a nossa. E se somos pobres não poderemos, mesmo com o melhor esforço patriotico, realizar esse milagre de resgatarmos uma grande parte da nossa divida sem nos empobrecer-mos ainda mais.

A solução está em se trabalhar e produzir muito de modo que o Brasil, em pouco tempo, possa exceder no seu commercio exterior aos 80 a 90 milhões de libras ou pouco mais em que vivemos ha muitos annos e com saldos ouro insufficientes para cobrir nossas necessidades por juros, remessas de dinheiro, etc.

Exportar muito, eis o problema. O cambio baixo facilita já bastante a solução deste problema, permittindo a saida de productos nossos que, só, graças a elle, encontram mercado no estrangeiro. Ao governo compete escolher os melhores methodos technicos para intensificar nossa producção. Lembremo-nos que a França, carregada de dividas e com o cambio cotado em taxa inferior ao que temos actualmente hoje, occupa o segundo logar no mundo em depositos ouro, faz muito negocio e não tem a pezar sobre os seus hombros o grave problema dos sem trabalho. Leitor attento — *Jovelino Soares*."

A Light e os reservistas

Queixam-se alguns reservistas de que a Light, ao contrario do que ficára convencionado, e a exemplo do que fizeram outras companhias ou empresas, não lhes abonou os vencimentos, durante o tempo em que estiveram ausentes dos respectivos cargos.

E' possivel que haja nisso um malentendido. A resolução attribuida á Light, a não ser assim, certamente não prevalecerá contra o espirito de justiça dos superintendentes da companhia.

Envenenadores do povo

O governo portuguez está fazendo da repressão contra os envenenadores do povo uma campanha de tal ordem, que o inspector geral desse importante serviço nacional resolveu propôr a medida extrema da deportação para os que praticarem tão perverso attentado. A informação telegraphica, sobre o caso, não nos adeantava que o governo houvesse acceitado o alvitre. E' de presumir que sim. Dir-se-á que em Portugal póde ser assim, porque o paiz está ainda sob o regimen da dictadura.

Parece, porém, que não seriam necessarios regimens excepcionaes para a decretação de certas medidas que visam defender a sociedade ameaçada pelos que a exploram por todos os meios, sobretudo attentando contra a saude e vehiculando a morte lenta de seus semelhantes. De resto, o Brasil é, na hora presente, um paiz em reorganização, estando o seu governo, conseguintemente, apto a acudir a tudo, com poderes discrecionarios.

A falsificação de generos aqui, como em toda parte, requer uma repressão energica, talvez mesmo levada a effeito por meio de um departamento especializado.

BOLSA DE NOVA YORK

Cotações dos titulos das principaes companhias americanas

NOVA YORK, 3 (U. P.) — As acções das mais importantes companhias americanas tiveram hoje, na Bolsa desta cidade, as seguintes cotações:

American and Foreign Power Company	39,87
American Car and Foundry	37,00
American Locomotive	30,50
American Telephone and Telegraph	195,87
Armour Company of Illinois, classe A	3,62
Baldwin Locomotive Works (novas)	23,50
Chrysler Motors	16,00
Curtiss Wright Airplane Company	3,87
Dupont de Nemours, E. I. (novas)	90,50
Electric Bond and Share	51,50
General Electric Company (novas)	51,62
General Motors (novas)	34,87
Goodyear Tires and Rubber Company	41,87
Guaranty Trust Company of New York	501,00
International Harvester Company (novas)	60,12
International Telephone and Telegraph	28,50
National City Bank of New York	120,50
Radio Victor Corporation	19,75
Standard Oil of California	51,50
Standard Oil of New Jersey	53,87
Studebaker Corporation	20,37
Texas Company	39,87
United Aircraft (communs)	32,12
United States Steel Corporation	143,75
Westinghouse Electric and Manufacturing	101,75

NOVA YORK, 3 (Especial para o Correio da Manhã) — Damos a seguir as cotações que tiveram hoje na Bolsa de Titulos, as acções de algumas companhias americanas:

Anaconda Copper Mining	36,50
Baltimore and Ohio	82,00
Bethlehem Steel Corporation	70,00
Brazilian Traction	25,50
Chicago Milwaukee Saint Paul	8,50
Cities Services	24,12
Eastman Kodak	172,00
Gold Dust	33,75
International Nickel	17,87
New York Central Railroad	140,00
Pennsylvania Railroad	65,37
Royal Bank of Canadá	280,00
Standard Oil of New York	26,62
Vacuum Oil Company	60,50

NOVA YORK, 3 (Especial para o "Correio da Manhã") — Os titulos dos varios emprestimos brasileiros tiveram hoje, na bolsa, as seguintes cotações:

Brasil, 6 1|2 %, 1927-1957	71,00
Brasil, 6 1|2 %, 1927-1957	70,37
Estrada de Ferro Central do Brasil, 7 %, 1952	77,00
Minas Geraes, 6 1|2 %, 1958	58,00
Minas Geraes, 6 1|2 %, 1959	58,00
Rio Grande do Sul, 6 %, 1958	59,00
Estado de São Paulo, 6 %, 1936	N|C

O NOVO GOVERNO

Com um discurso realmente digno da attenção de todos os brasileiros — porque as palavras do orador reflectem, com a maior clareza, os sentimentos, as idéas de um patriota que assume a direcção dos negocios do Brasil numa situação de graves responsabilidades — recebeu hontem o sr. Getulio Vargas o governo transitoriamente exercido pela Junta Militar.

Nesse discurso, o traço, por excellencia, é a serenidade, a firmeza de convicções com que o presidente, investido de poderes discrecionarios, se manifesta. Tendo, num curto resumo, apreciado o que foi a Revolução até chegar á victoria, sem exemplo, como acontecimento politico, entre nós, certo de que o movimento estava virtualmente triumphante, antes mesmo das forças armadas e populares do Rio deporem o sr. Washington e os seus auxiliares mais graduados, o sr. Getulio, com inteira justiça, exaltou a acção humanitaria da Junta, evitando o sacrificio, na hora extrema e decisiva, dos escassos amigos e beneficiados da autocracia moribunda.

De 5 a 24 de Outubro ultimo, a bem dizer, não havia mais governo da Federação. No desespero para se agarrar á posição elevada que não soube honrar, o presidente caido decretou o sitio para todo Brasil, recorreu ao curso forçado — humilhação horrivel — e não vacillou em supplicar o amparo estrangeiro, exhortando os governos amigos a não escutar os revolucionarios, nem a lhes facilitar acquisição de armamentos. Não era attendido em tudo, o que não o impedia, trancadas as communicações, de espalhar que as potencias estavam com elle.

O sr. Getulio julgou o papel da Junta, com ella o mereceu. Não foi sómente humanitaria a sua obra. Foi mais alguma coisa: foi patriotica, porque, identificada com as aspirações nacionaes, apressou a quéda de um obstinado que subvertera a ordem legal, sobrepondo os seus odios e amores ao direito, á liberdade e ao bem-estar da nação.

O discurso contém, condensados em dezesete artigos, os pontos essenciaes do programma do novo governo. Governo de attribuições que não conhecem limites, porque as prerogativas dos demais poderes a Revolução vencedora enfeixou automaticamente nas suas mãos, o sr. Getulio annuncia-o como sendo o do advento de um liberalismo honesto e progressista. Carrega seu bojo iniciativas largas e fecundas, que valem pelo mais seguro penhor de que a Republica, na sua phase anormal, vae, indiscutivelmente, entrar no regimen da authentica democracia. Foi essa democracia que os idealistas de antes de 1889 sonharam e que, desgraçadamente, primeiro o adhesismo interesseiro e hypocrita, depois; os profissionaes, dos cargos electivos e administrativos, as oligarchias vorazes, um apparelho judiciario covarde e corrompido, não permittiram que se praticasse.

A amnistia, que a nação, vae para oito annos, reclama, será concedida de direito. A medida, aliás, vigora de facto. A Revolução abriu as portas dos carceres e trouxe do exilio os compatriotas dignos, que pagaram pelo crime de querer livrar a sua terra do caciquismo que a opprimia, sangrando-a e roubando-a.

O sr. Getulio preconiza o saneamento moral e physico do paiz, victima eterna do pauperismo e do analphabetismo. Promette a diffusão intensiva do ensino publico, principalmente do especializado, unificando-o com a collaboração directa dos Estados. E criará os respectivos ministerios, instituindo um Conselho Consultivo composto de individualidades absolutamente integradas na corrente das idéas novas.

Nomeará commissões de syndicancia que apurem e tomem as responsabilidades dos governos depostos e seus agentes relativamente a emprego dos dinheiros do contribuinte. E' uma providencia heroica. Só ella consagrará um governo de honra, de energia e de civismo. Mas, as deshonestidades clamorosas dos governos depostos vêm de mais longe. As do ultimo ex-presidente da Republica se entrelaçam com certos actos criminosos que lhe legaram os seus antecessores.

A remodelação do Exercito e da Armada, harmonizando-se as forças que velam pela defesa nacional, é uma necessidade. Nas classes militares, o brio e o dever civico não podiam continuar á mercê da exploração de politiqueiros civis, que mandavam e desmandavam, acreditando que obediencia e disciplina se confundiam com sabujismo e escravidão.

A reforma eleitoral visando á garantia do voto; a reorganização da Justiça, autonoma, porém, digna de si mesma; a revisão constitucional; a transformação do funccionalismo; a verdade orçamentaria sob bases de rigorosa economia; a desburocratização do Ministerio da Agricultura, creando-se o do Trabalho; a exincção, sem violencia dos latifundios, para proteger a organização da pequena propriedade, a systematização de um plano geral ferroviario e rodoviario, são promessas que, realizadas, abrirão á nação horizontes largos e periodos successivos de prosperidade.

O sr. Getulio — e deixamos por ultimo o reparo — reverá o systema tributario, "de modo a amparar a producção nacional, abandonando o proteccionismo dispensado ás industrias artificiaes, que não utilizam materia prima do paiz e mais contribuem para encarecer a vida e fomentar o contrabando." Nobres e patrioticas palavras! Ha quasi trinta annos que sustentamos essas verdades. Nas suas linhas geraes, a orientação e a acção deste jornal se harmonisam com o que agora annuncia o sr. Getulio. O cancro do proteccionismo, então, nos tem arrancado palavras de protesto constante, de desespero invariavel. A chamada industria nacional, que importa materia prima e operario, estando, nas mãos de alguns plutocratas allenigenas, atirou tambem o paiz na pobreza e no encarecimento da existencia ao absurdo. Hoje, ella allega que o mal é irremediavel porque tem centenas de milhares de proletarios (os quaes, quando entende, dispensa em massa) e inverteu avultados capitaes na machinaria.

Os seus operarios, ella os esquece, são egualmente consumidores. Participa da vida pela hora da morte. A machinaria já lhe pagou o capital e os juros dos juros...

A nação, em face do programma com que se apresenta o sr. Getulio, recebe o seu governo discrecionario com a maior confiança. Amparado na estima popular, prestigiado e saudado como o chefe civil da Revolução victoriosa, a maior que já se operou no regimen depois da Proclamação da Republica, o novo presidente, levado ao Cattete e empossado para exemplo e severa lição aos politiqueiros sem idéas nem sentimentos que affrontavam o povo, está nas melhores condições para prestar á communhão nacional os assignalados serviços que delle todos esperam.

O sr. Getulio é um homem que conhece os problemas que vae atacar. Politico, é moderado e a irritar prefere sempre conciliar. A composição do seu ministerio denuncia logo o seu tacto, a sua habilidade em conduzir auxiliares para os devidos logares.

Isolando-se da influencia, sempre nefasta, dos que fazem da politica profissão rendosa, porque no Brasil nunca houve governos responsaveis, o presidente que hontem se empossou poderá corresponder á extraordinaria confiança nacional que, evidentemente, nesta hora, não lhe falta, confortada com as suas promessas.

A revolução

OS COLLABORADORES DO SR. GETULIO

O primeiro acto do sr. Getulio Vargas — a escolha do gabinete com que governará a Republica neste periodo de renovação que se inicia — foi uma revelação do seu tacto de homem publico, procurando harmonizar todas as correntes e, ao mesmo tempo, pôr ao seu lado auxiliares que lhe inspirem confiança e ao povo, num momento em que o povo volta a ser uma entidade ponderavel entre as quaes devem influir sobre os destinos da nacionalidade.

Examinemos os nomes escolhidos:

Viação — O general Juarez Tavora, que acceitou o encargo depois de enorme relutancia, representa muito bem o Brasil novo, por que elle se bateu. Idealista e patriota na expressão mais pura do termo, é tambem um conhecedor profundo das necessidades imprescindiveis do paiz, que palmilhou do sul ao norte na jornada legendaria, diffundindo sentimento de civismo entre o povo esquecido do nosso hinterland. A pasta que o bravo general do Nordeste vae occupar tem sido, de algum tempo a esta parte, um sorvedouro dos dinheiros publicos: é o ministerio dos grandes contratos, dos emprehendimentos de vulto, das empreitadas notaveis, das tarefas polpudas. Mas nas mãos do inclyto soldado, cuja espada erguida levantou o norte adormecido e cujo caracter sem jaça só é igual as suas virtudes civicas, será uma officina de progresso de onde fugirão os agentes das negociatas e onde se trabalhará pelo bem do paiz, num grande ambiente de moralidade administrativa, abrindo-se uma éra prospera pelas mãos de um brasileiro que irá ser um dos ministros mais moços que a Republica já teve, mas tambem aquelle que chega á elevada posição nesta hora historica certo da confiança illimitada dos seus compatriotas.

Interior e Justiça — A escolha recaiu no sr. Oswaldo Aranha, que é um estadista novo, mas um vulto de eleição em quem o povo encontra motivos para confiar. Foi elle a alma desta revolução que triumphou sob delirios de enthusiasmo da nação em peso e o seu nome já é popular em toda a vastidão do nosso territorio, como o de um destemeroso batalhador pela renovação dos costumes nesta terra em que os politicos mal acostumados haviam resolvido matar, um a um, todas as nossas esperanças em um melhor porvir. Oswaldo Aranha foi incansavel na preparação do movimento nacional que, sem o seu esforço, teria sido relegado para dias melhores.

Feita a revolução triumphante, a sua permanencia numa pasta que é politica por excellencia, significa a estabilidade do regimen novo e a certeza de que nada será negado ao povo do que o joven estadista do sul prometteu ao Brasil quando se preparava para o grito de guerra contra a tyrannia central e as satrapias que em torno daquella gravitavam.

Fazenda — Escolhendo para esta pasta o sr. José Maria Whitaker, o sr. Getulio Vargas demonstrou claramente a superioridade de vistas com que procedeu á escolha dos seus collaboradores. O novo ministro que regerá as nossas finanças é um vulto acatado, um cidadão que nunca se sentiu seduzido pela politica e um technico talhado para a missão que terá no governo provisorio da Republica. E', por assim dizer, um banqueiro profissional, dedicado á carreira que escolheu e gozando de notavel renome, não apenas no paiz, mas no exterior. Não traz, para o governo prevenções nem amizades; traz a contribuição da sua desconhecida capacidade technica e da sua austeridade, num momento em que a primeira dessas qualidades se impõem, para que a nação tenha o que outros prometteram e não lhe deram e a segunda assegurará que o novo titular sempre falará á nação com a franqueza a que ella já se deshabituára.

Agricultura — A escolha para occupar esta pasta recaiu no doutor Assis Brasil encanecido no serviço da patria, a cujos chamamentos nunca faltou. Diplomata, engrandeceu o seu renome no exterior, onde a sua acção se exerceu e a sua figura se impoz. Politico, foi um propagandista do verdadeiro regimen republicano e por elle batalhou antes e depois de fundada a Republica, prégando em favor da regeneração dos nossos costumes, para que o regimen vivesse sob o imperio da justiça e da verdadeira representação popular. Mas o dr. Assis Brasil é tambem um technico em assumptos economicos e financeiros e agricolas e a escolha para uma pasta como a da Agricultura, é, assim, recair em um apaixonado dessa especialidade pela qual, tendo abandonado a diplomacia, pois sempre esquecia a politica.

Guerra e Marinha — Não podia ser mais rigorosamente justa a escolha dos dois titulares das pastas militares.

O general Leite de Castro é um soldado competente. Alheio á politica, dedicado de coração á carreira que abraçou, culto, altivo e homem de acção ponderada, mas firme, reune todas as qualidades para ser um ministro da Guerra como o querem o Exercito e a Nação. Vulto proeminente na sua classe, goza de um prestigio solido entre os seus camaradas e commandados e de uma capacidade technica que lhe assegura pleno exito na obra de recomposição das forças de terra quando, além do muito que é preciso fazer, ha a resolver problemas de vulto creados pelos movimentos revolucionarios de quasi uma decada, com a volta ás fileiras dos perseguidos das tyrannias.

O almirante Isaias de Noronha tambem, como o general Leite de Castro, é um elemento de grande prestigio. Dotado de personalidade propria, caracter franco e energico, suas attitudes de hontem são a melhor promessa das de amanhã. Será o unificador da sua classe, pelas suas tendencias justiceiras, e da sua altivez de homem do mar para quem a verdade e a justiça estão acima de tudo, ha o seu discurso celebre proferido numa das manobras navaes deante do sr. Washington Luis, que não gostou das suas palavras rudes e talvez preferisse as inverdades bajulatorias. E, completando a sua independencia de attitudes, deve lembrar-se que, sob sua presidencia, no Club Naval, esta instituição reparou uma injustiça contra os officiaes de Marinha revolucionarios que haviam caido no index dos poderosos do momento. O almirante Isaias de Noronha é um conhecedor das necessidades da Armada, um dedicado da sua classe e o penhor do engrandecimento desta.

Exterior — Mantendo as restricções que fizemos, ante o seu acto na interinidade na pasta da Justiça, acto que, aliás, foi desfeito no dia seguinte, reconhecemos no sr. Afranio de Mello Franco qualidades para gerir os negocios do paiz nas suas relações com as demais nações estrangeiras. O escolhido para o Itamaraty não é estranho aos negocios diplomaticos e não é um desconhecido nos principaes meios politicos externos, tendo sido, quando deputado, relator do orçamento do Exterior e havendo exercido algumas missões de importancia no estrangeiro.

Trabalho — Escolhendo o sr. Lindolfo Collor, jornalista, parlamentar, seu companheiro dedicado e com relevo na Revolução victoriosa, o sr. Getulio reaffirma a inteira harmonia de vistas do seu actual governo com o Manifesto politico que lhe recommendou a candidatura, a 20 de setembro do anno passado. O sr. Collor foi o redactor do Manifesto, que mereceu larga repercussão. Nesse documento de indiscutivel importancia, precisamente as questões de trabalho e de producção nacionaes, o ministro da pasta a ser creada condensou as idéas e as promessas do sr. Getulio. O novo ministro dava, então, o pensamento do candidato com relação á questão social, tida pelo governo deposto como "questão de policia".

Instrucção e Saude Publica — E' outro ministerio novo. Caberá ao sr. Francisco Campos. Esse joven politico e parlamentar mineiro, que se tem mostrado um estudioso e sabedor dos problemas que lhe vão ser confiados, teve, na administração de Minas, mais de uma opportunidade em se affirmar um collaborador intelligente, operoso, capaz de merecer um cargo mais alto, como o que lhe será entregue.

Como se vê, seu primeiro passo, que foi a escolha do ministerio, o sr. Getulio Vargas não faltou á confiança que merece do povo brasileiro neste momento que é uma opportunidade unica para se fazer pelo paiz tudo quanto se impõe afim de assegurar-lhe a conquista do destino glorioso que lhe está traçado.

O material de guerra do sr. Washington está chegando

A bordo do "Highland Prince" acabam de chegar 37 caixas vindas de Londres com fardamentos e munições para a Marinha de Guerra.

Esse material, que foi embarcado pela firma Thomas Meadow & Companhia Ltd., custou 6. 264 libras esterlinas.

Os fardamentos destinavam-se, talvez, á mobilização das reservas e as munições á obra criminosa de bombardeios das cidades como Olinda e das aldeias de pescadores com as de Santa Catharina.

Felizmente não encontraram o destinatario, que era o sr. Washington Luis, por se ter este ausentado antes do Guanabara...

Chega, hoje, ao Rio, o sr. Salles Filho

A bordo do "Pará", chega, hoje, ao Rio, o sr. Salles Filho, ex-deputado pelo Districto Federal e antigo batalhador da causa revolucionaria.

O seu desembarque será ás 7 1|2 horas da manhã, no armazem 15 do Cáes do Porto.

Espirito caldeado pelas lutas, o sr. Salles Filho vem, desde a Reacção Republicana, em que formou ao lado da representação gaucha no Congresso, defendendo o direito do povo de escolher livremente os seus mandatarios.

A Revolução actual, victoriosa, têm a sua origem mais proxima, na Reacção Republicana e Salles Filho é um dos seus creadores.

Durante as varias etapas deste movimento nacional, desde a campanha de 1922 até a de março deste anno, o sr. Salles Filho, interveiu pondo em jogo todo o prestigio de que dispunha junto ao eleitorado desta capital.

Após o acto do Congresso que não reconheceu o sr. Getulio, o ex-deputado Salles Filho, acompanhou os seus companheiros de jornada collaborando no movimento revolucionario, ora victorioso, o que lhe valeu a perseguição do governo, dirigindo-se para o extremo norte do paiz.

Mas o sr. Salles Filho regressa hoje ao Rio, á sua terra e aqui naturalmente será recebido com as manifestações dos seus amigos e correligionarios.

Chega a Londres o ouro do Brasil mandado pela oligarchia deposta

Londres, 2 (U. P.) — Chegou aqui sabbado um embarque de meio milhão de libras esterlinas enviado pelo governo Washington Luis, com o fim de sustentar o cambio depois do inicio da revolução.

Com rumo a S. Paulo

Por ordem do ministro seguiram para São Paulo, o capitão Waldemiro Pereira da Cunha e o 1º tenente Christovam Vieira da Costa.

O movimento revolucionario

O MOVIMENTO EM MINAS

Notas e impressões sobre os factos desenrolados — na capital do grande Estado —

AINDA A RESISTENCIA DO 12.º REGIMENTO

I. No momento da rendição do 12.º R. I. — II. Soldados ainda no quartel, logo após á rendição. — III. Trabalhadores, presos e soldados do 12.º R. I. cavando uma cisterna no fundo do quartel, serviço que abandonaram porque a agua não appareceu. — IV. Um poste de ferro, em frente ao batalhão, crivado de balas. — V. A bandeira branca hasteada no pavilhão central do commando do 12.º R. I. — VI. Animaes mortos, no pateo do quartel. — VII. Soldados do 12.º R. I. presos, a caminho do 5.º Batalhão da Policia de Minas

Bello Horizonte, 31 de outubro de 1930. (Do correspondente) — A revolução, em Minas, começou, precisamente, ás 4.30 da tarde do dia 3, em Bello Horizonte. Um grupo de investigadores da secretaria do Interior, em frente á residencia do coronel Andrade, commandante do 12º R. I. á rua da Bahia, quasi na praça da Liberdade, encontrou-se com esse militar que, naquelle momento, chegava á casa, levando embrulhos de fructas a uma filhinha enferma.

Um delles dirigiu-se ao coronel e disse-lhe que o dr. Christiano Machado, secretario do Interior, pedia-lhe o obsequio de dar uma chegada á secretaria. O coronel promptificou-se a attender ao chamado, respondendo que logo sairia e tentou entrar no jardim. Foi obstado. Comprehendeu, então, que não se tratava de um convite e disse:

— Preso por paisanos, não. Que venham officiaes como eu para levar-me.

E insistiu por entrar em casa. Os investigadores oppuzeram-lhe obstaculo e travou-se a luta. O ordenança do coronel, um cabo, foi ferido á bala. Incontinenti, chegaram ao local o coronel Aristarcho Pessoa e o dr. Arthur Furtado.

Convidado pelo collega para ir á secretaria, o coronel Andrade accedeu e acompanhou-o. Já as ruas, nas immediações, estavam cheias das pessoas que passavam a pé e de automovel. Logo a noticia celere correu e, em pouco, em Bello Horizonte ninguem a ignorava!

Na secretaria do Interior, o coronel Andrade, no terceiro andar do predio, recebeu a seguinte carta, que lhe levou um official de gabinete do titular desta pasta:

"Gabinete do secretario do Interior do Estado de Minas Geraes. Bello Horizonte, 3 de outubro de 1930. Illustre amigo commandante Andrade. Saudo cordialmente. — Quando ha dias tive o grande prazer da sua entrevista, tivemos opportunidade de repassar o quadro actual do meio nacional e das perspectivas que nelle se desenhavam. Com satisfação, verifiquei que o nosso se ajustava ao pensamento do illustre amigo.

Antevimos ambos perigos imminentes, o presado amigo mais crente do que eu no julgar as possibilidades de uma harmonia perfeita da sociedade brasileira em seu duplo aspecto politico e social. Conquistal-a-ia o Brasil com o esforço de cada patricio a quem se distribuisse uma parcella de autoridade, por uma visada alta e digna, sem estremecimentos nem sobresaltos.

Mas em contacto com o panorama geral do meio, sentindo aspectos que talvez, pelo seu mesmo profundo amor ás instituições não via o presado amigo, meu pensamento se separava do seu ahi, pois eu presentia proxima uma grande commoção nacional, onde se irmanassem os anseios constantes de sua nobre classe aos anseios não menos constantes da propria consciencia brasileira, por uma melhor articulação do regimen, deturpado e prostituido por máos patriotas. Ahi está ella, aberta de norte a sul, irmanados exercitos, policias militares e povo, numa arrancada que nós todos devemos tudo fazer por que seja incruenta. E' o appello que lhe faço, como homenagem ao seu grande valor e ás suas virtudes de brasileiro.

Se não puder o meu illustre amigo dar-nos a immediata segurança de que as forças aqui sob o seu commando se ponham ao serviço dessa mesma cruzada que neste instante sacode o Brasil, eu lhe pedirei então que se tenha como prisioneiro.

Nessa conjunctura, não podendo ter o concurso valiosissimo do seu incontestavel merito, só nos restará dizer-lhe então que nada faltará á sua familia, á disposição da qual poremos todos os meios de que careça, além da segurança de que ao seu chefe tudo será poupado.

Creia, porém, que nesta ultima hypothese, será com profundo pesar que constataremos não ter o concurso da sua intelligencia e de sua cultura.

Receba as homenagens de grande apreço do seu amº. attº. obrdº. (a) *Christiano Machado*."

Terminada a leitura, o coronel disse, apenas:

— Sou um prisioneiro.

A essa hora, no palacio da Liberdade, todos os membros do governo, o sr. Arthur Bernardes e poucos outros discutiam o assumpto. Dahi foi dirigido um aviso a todas as Camaras Municipaes, pelo radio e pelo telephone, de que no Rio Grande do Sul, na Parahyba, e em Minas, áquella hora rebentara o movimento revolucionario.

Procurado em sua casa, o major Pedro Leonardo de Campos, do 12º R. I. não foi encontrado. Alguns officiaes, sargentos e praças desse regimento foram presos na rua, nos cafés, ou onde quer que se encontrassem. Indo á casa, o major Campos soube que fôra procurado e desconfiou do que havia. Correu ao quartel. Ahi, inteirou-se da verdade. Assumiu, incontinenti, o commando das forças federaes, mandou tocar a reunir e preparou-se para a resistencia, que foi tenaz e heroica.

Na secretaria do Interior procurou-se conseguir do coronel Andrade uma ordem ou um conselho aos seus commandados para a rendição. Emquanto isso, as forças estaduaes tomavam posições.

Pelo pouco, o 12º era cercado, pelos quatro flancos.

O quartel dessa unidade está situado no bairro da Barroca e é constituido por varios pavilhões de dois andares communicando-se por passadiços cobertos.

Em outubro do anno passado, quando a intensa campanha presidencial e os boatos de revolução eram constantes, o 12, cercou-se de trincheiras, calmamente ideadas e construidas.

Ha, nos fundos, aberturas, no barranco, com a area necessaria para caber um homem, com a altura de metro e meio. Na frente e dos lados, as trincheiras são subterraneas, communicando-se entre si e com o pateo do fundo do quartel. Tudo perfeitamente feito, com technica e cuidados necessarios.

O major Leonardo Campos dispoz a sua gente. Encheu de homens as trincheiras; mandou assestar as metralhadoras, insuflou o animo á tropa, falando-lhe do ataque imminente e concitando-a á resistencia.

O coronel Andrade, na secretaria, instado para autorizar a rendição, não se decidiu. Foi-lhe, então, marcado o prazo: ou o 12º se rendesse, ás 5 horas da manhã, ou 4 seria iniciado o ataque. A noite passou, cheia de sobresaltos.

Com uma pontualidade absoluta, quando os relogios batiam ou marcavam 5 horas, um tiro de canhão écoou. A cidade estremeceu. E a fuzilaria rompeu.

A policia, dos quatro cantos, atirava sobre o 12º. O 12º, das janellas do quartel, dos pateos, das trincheiras, atirava sobre a policia. Isso foi assim o dia inteiro, a noite toda, sem uma tregua. A cinco, pela manhã, cessou o tiroteio. Correram os primeiros boatos de rendição. Logo porém, soube-se porque aquelle colapso. Dava-se tempo as metralhadoras para esfriarem, mudando-se-lhes a agua.

A noticia da vinda de aviões do Exercito amendrontava a população e as familias que puderam abandonaram a cidade.

A fuzilaria recomeçára, á tarde. As ruas ficaram desertas. Subito, ouve-se o barulho do motor de um avião. O sobresalto cresceu. E a machina voadora, passou pela cidade, varias vezes.

Nada fez, porém, e ninguem ficou sabendo o que elle pretendia. Durante toda a noite as metralhadoras atiraram e os fuzis acompanhavam-nas. A 6, outro avião appareceu, pela manhã. A' tarde, outro, que deixou cair umas granadas que nenhum damno causaram.

A' tarde a cidade encheu-se de contentamento. Soube-se que dos aviões que vieram, um dos quaes caira em Sussuhy e cujos tripulantes estavam presos, esse era o que atirara as granadas e os outros eram de revolucionarios, que haviam conseguido fugir do Rio. Depois, outros vieram e quando, no alto passavam, a população os ovacionava.

Sabia-se que o 12º não poderia resistir por muito tempo. Desde 4, pela manhã, fôra-lhe cortada a agua e a que existia nos depositos fôra inutilizada, com azul de methyleno e creolina.

Agora, o major Leonardo Campos, em palestra com o representante do "Correio da Manhã", contou o que foi a luta, no quartel, pelo precioso liquido.

As caixas das latrinas foram furadas, no fundo, e a agua dellas colhida em jarros, é que serviu para o preparo de uma refeição diaria. Acabada essa, foi substituida pela que havia nas baias, no bebedouro dos animaes, nas pias dos lavatorios depositada e já azulada, pela camada de lodo que a recobria.

O 12º, porém, resistia. A 7, o coronel Aristarcho Pessoa procurou o coronel Andrade e expôz-lhe a situação claramente. Era inutil aquella resistencia. O 12º estava totalmente sitiado; a cidade inteira estava conflagrada; a revolução era victoriosa. Se o 12º continuasse a embaraçar a saida de Bello Horizonte, das tropas revolucionarias, o quartel seria bombardeado pelos aviões. O coronel Andrade escreveu, então, uma proclamação á sua gente, que foi com firma reconhecida, atirada pelos aviões, sobre o 12º. Infelizmente, porém, nenhum dos boletins lá caiu. A 8, então, o coronel Aristarcho obteve nova mensagem do coronel Andrade e resolveu lá levada por um emissario. Era de teor seguinte:

"Meus camaradas. Cordial abraço. — Cheio de orgulho e de enthusiasmo, tenho acompanhado daqui a vossa actuação, digna de soldados que, escravos do dever, tudo sacrificam.

Com o meu pensamento sempre ahi, sinto a emoção de todos vós, ante o desempenho de tão ardua missão, sem poder della participar pessoalmente, pelos motivos que bem sabeis.

Mas, nesse momento, após quatro dias de resistencia heroica, preoccupa-me o resultado que possaes obter, ante a falencia de recursos que não vieram a tempo (promettidos e até então não chegados), procedimento esse que, no meu modo, salva a nossa responsabilidade.

Assim sendo, venho pedir que reflictam maduramente, com criterio e respondam á offerta que me fazem os camaradas revoltados, de vos receber honrosamente, com a admiração de que vos tornastes dignos, sem nenhuma humilhação para quem quer que seja.

Na situação em que me encontro, nada posso resolver, cabendo a vós analysar o caso e decidir acertadamente, em presença das circumstancias. Elles se promptificam a nenhum movimento prévio, se fôr de vosso desejo.

Um parlamentar, descendo ostensivamente a ladeira do quartel, virá pelo meio da Avenida Paraopeba até á praça "Raul Soares", onde será recebida a resposta.

Com as minhas sinceras saudades (a.) — *José Joaquim de Andrade, tenente-coronel*."

8—10—930.

Recebida pelo major Campos, convocou este os officiaes e com elles discutiu a situação. Havia muitos feridos, na enfermaria, sem um medico nem pharmaceutico. Entre elles, uma mulher e uma creança de 10 mezes. Essa mulher, residente na vizinhança, casada com um praça do 12º, refugiou-se no quartel, ás primeiras horas do tiroteio, com o filhinho ao colo. Ferida, porém, pela bala, arriscou-se a transpor a cerca de arame e ir até ao quartel.

Tomou nos braços o filhinho e caminhou na treva. Um projectil, partido não sabe de onde, atravessou o corpo do filhinho, através da creança. Apezar de tudo, chegou ao quartel. Seu marido, na trincheira, viu-a e não pôde siquer falar-lhe.

Na enfermaria, a creança chorava sem descanso de um minuto e os soldados, commovidos e apprehensivos com aquelle soffrimento, faziam já commentarios acres e violentos contra a falta de recursos e socorro que não chegavam, apezar de promettidos. Assim, os officiaes resolveram render-se. Foi hasteada a bandeira branca, na janella central do pavilhão, onde se achava o commando. Cessou o fogo; cessaram as hostilidades e, num instante, a multidão encheu o quartel e suas immediações.

Os officiaes foram levados para a secretaria do Interior e as praças inferiores para o edificio da penitenciaria.

Toda a população accorreu, então, em visita ao quartel e só então é que bem se póde avaliar o que foi a luta.

As paredes externas dos varios pavilhões estão assignaladas pelas balas; as grades, dos andares terreos, cortadas a metralha. Dentro do quartel, a confusão. Montes de capacetes pelos cantos; saccos de areia; fardos de alfafa; kepis, bonnets, moveis quebrados, pequenos embrulhos, em pedaços de cordel, contendo o que era a ração distribuida aos soldados, armas, tudo na mais completa desordem. No salão de honra, o retrato de Deodoro, varado por quatro balas; e o de Floriano por duas; o de Benjamin Constant, do Duque de Caxias e todos os demais, excepção do Marechal Hermes, farpados em grande gala, sorridentes, pendendo da parede, intacto e limpo. No pateo, um cheiro horrivel.

De sessenta animaes, entre cavallos de montaria dos officiaes, e muares para carregamento, só restava vivo um cavallo. Ferido na perna esquerda, correu e refugiou-se no pateo e ahi ficou sem comer e sem beber até á rendição. Estava esfomeado, magrissimo e varado. Ao fundo, entre o pavilhão e as trincheiras, improvisou-se um cemiterio e ali estavam cruzes tôscas, assignalando treze sepulturas de soldados. Por entre as covas desprendido era intoleravel. A exhumação foi logo procedida. Os corpos mortos em combate foram enterrados no Prado Mineiro e outros pontos, menos o tenente Jarro, da policia, que ficou ferido. Este official avançou tanto, no primeiro dia da luta, que foi morto na cerca de arame, em frente ao quartel.

Não foi possivel tirar dali o corpo, senão depois da rendição. Um episodio, referente a esse morto: seu velho pae, official reformado da policia, prestava serviços aos commandantes, apesar de retirado do serviço. Quando soube que seu filho fôra sacrificado correu ao commando geral, levando o filho mais novo e pedindo que o collocasse como substituto do que morrera. Foi satisfeito o pedido.

Assim, nesta luta, aqui, os heróes contaram-se pelo numero dos soldados. Cada qual, com mais valor, com mais denodo, os commandantes era preciso gastar grande energia para conter o impeto dos commandados. Nesta peleja, e nas patrulhas, Minas, promptificou-se nas circumstancias, forçada pela necessidade, attraiu-se inteira e unanime, o valor do seu povo filho fulgurante e majestosamente comprehendido.

Chegou hontem o doutor Baptista Luzardo

Em trem especial procedente de Norte, em São Paulo, chegou hontem, ás 3 horas da tarde, a esta capital, o dr. Baptista Luzardo, um dos heróes da revolução.

A gare de D. Pedro II da Central do Brasil, estava repleta de populares e bem assim amigos do illustre viajante, que foram levar até elle as felicitações pelo feliz regresso. Entre vivas e palmas, desembarcou o dr. Luzardo, que agradeceu aquellas homenagens tão carinhosas.

O ex-director da Central do Brasil não foi preso

Segundo apurámos hontem, o dr. Romero Zander, ex-director da Central do Brasil, não foi preso, conforme noticiaram alguns jornaes. O mesmo engenheiro está sendo chamado a comparecer á 4ª delegacia auxiliar da Policia Civil.

O dr. Araripe Junior está agindo na chefia do Movimento da Central do Brasil

Ha dias, está á frente dos serviços do Movimento da Central do Brasil o dr. Arthur Araripe Junior, que tem organizado todas as escalas de serviços, é tambem a formação de trens especiaes para transportes de tropas de varios trechos da Estrada. O serviço dos trens em geral está sendo feito na melhor ordem.

O chefe do Trafego da Central do Brasil

O dr. Lysanias Leite, chefe do Trafego da Central do Brasil, muito tem concorrido para a boa ordem dos serviços da sub-directoria da 2ª divisão.

Tendo-se apresentado o chefe de secção effectivo Maximo de Almeida, este vae reassumir as suas funcções, na secção de folha da mesma divisão, onde serve o escripturario Carlos Pereira Pinto, ultimamente designado interinamente, passando este para seu antigo logar.

O ministro da Viação regressou de S. Paulo

Regressou hontem, a esta capital, pelo trem NP4, procedente de São Paulo, o dr. Moraes de Barros. Na gare de D. Pedro II, foi s. ex. recebido pelo capitão Lima Camara, director da Central do Brasil e seus auxiliares.

A Associação Judiciaria telegraphou á Junta Governativa

Em nome do pessoal da Central do Brasil, a Associação Judiciaria telegraphou a Junta Governativa, solicitando a continuação do capitão dr. Lima Camara, director militar da Central do Brsil, dando como causa de seu pedido a maneira criteriosa como se tem conduzido neste cargo aquelle engenheiro militar, o qual tem sabido ainda resolver com justiça todos os casos referentes ao funccionalismo e chefes de serviços da Estrada, deixando de parte as intrigas praticadas por mãos elementos contra os seus proprios companheiros, visto que o momento é de pacificação, de ordem e assim a cada um cabe trabalhar para o engrandecimento do Brasil, mantendo-se cada qual nas suas funcções, dentro do respeito e da disciplina.

Continuará a revolução!

O viaducto de Bento Ribeiro da Central do Brasil

Esteve hontem, á tarde, no gabinete da directoria da Central do Brasil, uma commissão de moradores da estação de Bento Ribeiro, composta dos srs. Licinio de Paiva e Souza, Antonio Gomes de Moura, Francisco Rodrigues Casanova e João Francisco Alves, que foram entregar ao director um abaixo assignado, no qual a população daquella localidade suburbana pede seja dado o nome de "Siqueira Campos" ao viaducto que acaba de ser construido na estação local.

A chegada do engenheiro Caetano Lopes, novo director da Central do Brasil

Em trem especial, chegou hontem, ás 9 horas da manhã, a esta capital, o dr. Caetano Lopes Junior, nomeado director da Central do Brasil pela Junta Governativa.

O referido engenheiro, que se encontrava em Bello Horizonte, capital do Estado de Minas, foi recebido na gare de D. Pedro II pelo capitão dr. Lima Camara, director militar da nossa principal via ferrea, e mais os engenheiros Luiz Carlos da Fonseca, Humberto Antunes, Lysanias Leite, Carlos Euler, José Valentim Dunham e Lucas Neivas, subdirectores: Sylval de Sá e Silva, Cicero de Faria, Arthur Araripe Junior, Eteocles de Souza, Deocleciano de Vasconcellos, Tavares Leite, Fiuza Guimarães, Luiz Freire, Rynaldo Pinto, além de muitos funccionarios de todas as divisões da Central do Brasil. Acompanhado do dr. Luiz Carlos, o director seguiu para o Hotel Itajubá, onde se hospedou.

O director civil nomeado pela Junta Governativa para a Estrada de Ferro Central do Brasil, entrou para o serviço da mesma repartição, como auxiliar de engenheiro residente, em commissão do serviço do prolongamento, em 13 de novembro de 1902; passando a ajudante de engenheiro residente da 5ª divisão, em 24 de maio de 1904, e a engenheiro residente da mesma divisão, em 31 de dezembro de 1907. Em 29 de novembro de 1922, foi nomeado, em commissão, director e exonerado, a pedido, a 17 de maio de 1923. Em 23 de abril de 1926, foi nomeado ajudante de divisão, servindo, em seguida, como subdirector, em commissão, da 6ª divisão provisoria, com séde em Bello Horizonte, até o dia 3 de outubro deste anno, quando foi nomeado director.

E' possivel que hoje o dr. Caetano Lopes assuma a direcção da Central do Brasil, fazendo, em seguida, a escolha dos engenheiros seus auxiliares e dos funccionarios que deverão servir em seu gabinete, mantendo os demais chefes de serviços e subordinados em seus cargos respectivos.

Tropas vindas de São Paulo

Procedentes de São Paulo, chegaram hontem, em trens especiaes da Central do Brasil, as tropas que ali se encontravam e que foram alojadas na Villa Militar. De Recife, chegaram os Voluntarios Pernambucanos e mais os 24º e 28º batalhões de caçadores e tambem a respectiva policia militar.

Missa pelos soldados mortos, na cathedral de Nictheroy

O dr. Arthur Victor em nome da Alliança Liberal de Nictheroy, mandará celebrar, amanhã, quarta-feira, ás 9 horas, na cathedral de Nictheroy, missa por alma dos soldados tombados gloriosamente na luta reinvindicadora. Essa missa será celebrada por d. José Alves, bispo de Nictheroy, que patriotica e piedosamente se promptificou rezal-a.

A Alliança Liberal daquella cidade, convida, por nosso intermedio, todas as autoridades desta capital e da do Estado do Rio e o povo em geral, para assistir a esse piedoso acto, e pede aos commandantes das columnas revolucionarias acantonadas em Nictheroy para permittir que as forças sob seus commandos assistam, se desejarem, a essa solennidade.

O trafego telegraphico no Estado de Minas

De ordem da directoria da Central do Brasil, está aberto o trafego nesta Estrada para o serviço telegraphico dentro do Estado de Minas.

O director militar da Central do Brasil, no Cattete

Esteve hontem, pela manhã, no palacio do Cattete, em conferencia com os membros da Junta Governativa, o capitão dr. Lima Camara, director militar da Central do Brasil.

O CORPO DE DJALMA DUTRA

CHEGARAM ANTE-HONTEM AO RIO OS DESPOJOS MORTAES DO BRAVO REVOLUCIONARIO

Djalma Dutra, o grande e saudoso revolucionario

Constitue um dos episodios mais penosos da Revolução Nacional a morte do bravo tenente Djalma Dutra, que se finou em Minas, na campanha libertadora.

Militar de raro brio e de comprehensão profunda no que dizia respeito aos seus deveres com a patria, sempre a sua vida se caracterizou por elevado ideal, e por uma revolta continua contra os que se prevaleciam da sua situação transitoria para infelicitar a patria.

A vida de Djalma Dutra é uma epopéa de civismo e de sentimento patriotico, esplendida, culminando na ultima revolução, quando se poz desde o inicio em plano de grande destaque.

E o que mais fundo fere a alma brasileira, na morte do heroe, são as circumstancias incriveis em que elle perdeu a vida. Quando, nos momentos mais arriscados da luta, o bravo official affrontava impunemente as balas dos adversarios, nunca a sorte o abandonou.

E, em um momento de folga, foi elle morto por uma patrulha, talvez mesmo formada por companheiros seus, que, desconhecendo-o á paisana, contra elle fizeram fogo!

O tenente Djalma Dutra fez parte da turma da Escola Militar que tomou armas em 1922, contra o governo e contava 34 annos de edade. Era filho do capitão de fragata João Antonio Soares Dutra, e de d. Francisca da Serra Carneiro Dutra.

Matriculou-se na Escola Militar em 1912, terminando o curso de cavallaria em 1915, seguindo pouco depois para Matto Grosso, na qualidade de interventor federal.

Tendo completado o curso de aperfeiçoamentos, foi designado para o estado-maior, quando em 1922 surgiu a revolução, a ella adherindo. No anno de 1924, estava ainda no estado-maior quando, com Simas Enéas, Isidoro e outros, tomou parte na conspiração preparatoria ao movimento de S. Paulo.

Quando, porém, se encaminhava para assumir o seu posto na revolução paulista, caiu em poder da policia, conseguindo escapar pouco depois, reunindo-se ás forças revoltosas.

Em S. Paulo fez parte do estado-maior do general Isidoro, como chefe da 3ª secção. Em seguimento ao surto revolucionario, Djalma Dutra acompanhou o general Luis Carlos Prestes, commandando uma das columnas em operações.

Quando o general Prestes se internou na Bolivia, ainda o tenente Dutra o acompanhou, trabalhando com elle depois em Buenos Aires, na firma commercial que organizaram na capital argentina.

No anno passado, forçado a voltar ao Brasil, depois de varias fugas accidentadas, foi finalmente preso em S. Paulo, processado e recolhido á Fortaleza de Santa Cruz, de onde novamente se evadiu, rumando para Libres.

Por morte de Siqueira Campos, coube a Djalma Dutra a organização da propaganda revolucionaria em S. Paulo. Submettido pouco depois a uma intervenção cirurgica, mesmo em convalescença o tenente se incorporou ao exercito revolucionario de Minas, tomando parte em operações no Oeste do Estado, e tendo actuado no ataque de Tres Corações.

Nas immediações desta ultima cidade, durante uma noite ao fazer uma inspecção, o tenente Dutra, á paisana, não foi reconhecido por uma patrulha, que sobre elle atirou, matando-o.

Findou-se assim a vida desse brasileiro de escol, que depois de dar aos seus ideaes tudo quanto a sua vida permittia, justamente ao se approximar a hora da realização dos seus sonhos, teve a sua carreira cortada por uma bala impiedosa!

O CORPO EM TERRA CARIOCA

O corpo do tenente Djalma Dutra foi embalsamado, na cidade de Tres Corações, por um membro do Corpo de Saude das tropas revolucionarias, o dr. Jones Rocha, da Casa de Saude Dr. Pedro Ernesto, seguindo depois para esta capital.

Chegou ao Rio a comitiva que acompanhava os restos do bravo soldado em uma composição que deu entrada na gare da Central ás 10,50. Grande massa popular esperava commovida a urna funeraria, notando-se vultos de destaque no nosso meio politico e social. Uma companhia militar tomou posição na plataforma, fazendo as saudações de estylo. Ao ser baixado o caixão, os espectadores viveram momentos da mais intensa emoção, ao se defrontarem com os despojos do tenente Dutra.

Conduzida pelo general Juarez Tavora, dr. Plinio Casado, dr. Pedro Ernesto, general Firmino Borba e capitão Danton, este representando a Junta Governativa, a urna foi levada para a porta de accesso aos vehiculos na gare.

Com numeroso acompanhamento de automoveis, o corpo do heroe tenente Djalma Dutra foi conduzido para a capella da Cruz dos Militares, ahi ficando em uma eça, para a visitação do publico.

Além de pessoas da familia enlutada, e de amigos e correligionarios, velou o corpo um pelotão do exercito.

Estiveram representadas na chegada do corpo numerosas corporações militares, como, a Escola de Aviação, pelo capitão Carlos Brasil, o Corpo de Bombeiros, por uma commissão composta dos capitães Emilio Vieira e João Torres, e tenente Hugo Krause. A Escola Militar tambem se achava representada por grande numero de ex-alumnos, companheiros de armas do finado, e por actuaes alumnos.

Ao sair de Minas, o feretro de Djalma Dutra foi coberto com a bandeira brasileira, além do pavilhão do Estado de Minas. Numerosas corôas e ramos de flores naturaes se encontravam ornando o caixão, sendo conduzidos para a Cruz dos Militares, em ambulancia da Casa de Saude Pedro Ernesto.

Notavam-se as enviadas pelo dr. Oswaldo Aranha, pelo ministro da Fazenda, pelo ministro da Justiça, pelo dr. Lindolfo Collor, pelo Estado da Parahyba, pelo Estado de Minas e muitas outras.

O saimento, da Cruz dos Militares, do corpo de Djalma Dutra, vendo-se entre os assistentes o bravo Juarez Tavora

UMA SCENA TOCANTE

A progenitora de Djalma Dutra, que é adorada dos revolucionarios de 22 e 24, esteve presente á chegada do corpo do seu glorioso filho. A digna senhora, embora fosse grande a sua commoção, procurava conter a immensa dôr que a avassalava, mostrando-se conformada com a vontade de Deus.

E para a figura extraordinaria da "mater dolorosa" convergiam os olhares de todos, solidarios com a saudade que ella sentia do filho morto no cumprimento do dever.

A PASSAGEM POR BARBACENA

Barbacena, 2 — (Do correspondente) — Procedente de Lavras acaba de passar por esta cidade, baldeando para a linha ferrea da Central do Brasil, o corpo do malogrado e valoroso official Djal-

A victoria da revolução

ma Dutra, morto em combate nas immediações da cidade de Tres Corações.

Ao descer do trem da Oeste, a luxuosa urna que guardava os restos mortaes do saudoso revolucionario foi coberta pelo pavilhão nacional e flores offerecidas pelas forças revolucionarias de Barbacena.

A urna foi carregada e levada ao carro mortuario da Central por diversos officiaes do exercito, tenente Osmar Dutra e outros irmãos do morto, além do major Brandão, coronel João Tolentino, drs. José Jorge Teixeira, e José Bonifacio Filho e por grande numero de populares.

Apresentaram sentimentos de pezar á familia enlutada o major Brandão, em nome do estado-maior revolucionario mineiro, dr. José Bonifacio Filho pelas forças revolucionarias de Barbacena, João Tolentino, chefe do material bellico das mesmas forças, tenente Candido Saraiva, dr. José Jorge Teixeira medico das forças revolucionarias, e muitos populares.

A' 1 hora e 12 minutos o comboio saiu da gare.

NA EGREJA DA CRUZ DOS MILITARES

Desde domingo, pela manhã, esteve o corpo do mallogrado official exposto á visitação publica na egreja da Cruz dos Militares, accorrendo áquelle templo, durante o tempo em que ali permaneceu o corpo, elevado numero de amigos, collegas e admiradores de Djalma Dutra.

Durante a noite de domingo, o "velorium" do corpo do inolvidavel commandante do 2° destacamento da Columna Prestes foi tambem grandemente concorrido.

Durante todo o tempo que o corpo permaneceu na Cruz dos Militares, montou guarda de honra um pelotão do 2° batalhão da policia mineira.

Hontem, perante grande numero de familias, officiaes e pessoas de alta representação social foi, ás 10 horas da manhã rezada missa de corpo presente.

Esse acto de religião teve extraordinaria solennidade pois, os que assistiram á missa, não occultavam a sua emoção recordando a figura épica do patriota e soldado que deu a sua vida pela patria.

Coube ao padre João Odriozola, com dois acolytos celebrar a missa. No côro, uma orchestra do Centro Musical do Rio de Janeiro, sob a regencia do maestro Henrique Espedine, tocou varias marchas funebres.

Entre os presentes á missa, notamos: representantes da Junta Governativa, capitão Pery Constant Bevilacqua e capitão tenente José Machado, general Leite de Castro, ministro da Guerra e seu ajudante de ordens tenente Albuquerque, Francisco V. Bulcão Vianna, representante do ministro da Marinha; capitão Newton Estillac Leal, tenente Agnaldo Valente de Menezes, coronel das forças revolucionarias, tenente Amaury Valente de Menezes, coronel Sotero de Menezes, major Cardoso de Farias, major Luiz Braga Amorim, major Uchôa, Luis Celso Uchôa Cavalcanti, capitão Sigmaringo, 1° tenente Antonio Mendonça Molina por si e pelo general Flores da Cunha; capitão Olindo Dênys, representação do Club de Officiaes Reformados, 2° tenente Annibal, representante do commandante e officiaes do 2° B. I. de Policia Militar, Maximo Martinelli Rangel Coutinho, por si e pela guarnição do C. T. Amazonas e muitas outras pessoas, cujos nomes nos foi impossivel registrar.

NA NECROPOLE

Era meio dia quando o feretro chegou ao cemiterio de São João Baptista.

O caixão mortuario de Djalma Dutra foi carregado, do coche para a sepultura, por companheiros de jornada, parentes e amigos do martyr da Revolução.

O local do jazigo estava guardado por dois grupos do 10° regimento de infantaria, de Juiz de Fóra, commandados por um tenente. Antes de descer á tumba o caixão funebre, falaram diversos oradores.

A DESPEDIDA DOS COMPANHEIROS DE IDEAL

Usou da palavra primeiramente o tenente Castro Affilhado, companheiro de Djalma em Catanduvas, na revolução de 1924. Traçou rapidamente a epopéa de 22 e a jornada de 24, em que Djalma estivera ao lado de Siqueira Campos, Juarez e Joaquim Tavora, Eduardo Gomes e alguns mais, para realçar a bravura do heroe que se sepultava. Disse que elle, ao saber que se preparava uma revolução com o programma de redimir o Brasil, deixára todos os interesses particulares no exilio — Buenos Aires — e viera para Minas Geraes, onde se encontrara até o momento de se bater para libertar a patria da politica oppressora, por um Brasil melhor. Explicou que o seu discurso não era imposto por protocollo mas repercutia apenas os gritos angustiosos que partiam dos corações dos companheiros de Djalma. E assim concluiu as suas palavras:

"Sejamos intransigentes nos castigos aos expoliadores da nação, como desejavas!

Adeus, companheiro de jornada!"

A VOZ DO POVO MINEIRO

Falou em nome do povo de Minas Geraes, levando um ultimo adeus a Djalma Dutra, o juiz da 4ª vara civel sr. José Antonio de Nogueira. Disse do orgulho de Minas por havel-a Djalma escolhido para o seu campo de batalha, na revolução. E enalteceu o heroismo do tenente revolucionario e a sympathia que á sua pessoa devotava o povo mineiro.

O ADEUS DO REVOLUCIONARIO MONTANHEZ

O capitão Jorge Soares, da "Columna Mury", falou pelo soldado revolucionario mineiro. Não precisava de exaltar a bravura e o caracter de Djalma Dutra — disse — porque todos os brasileiros os conheciam de sobejo; naquelle momento nada mais tinha que trazer a Djalma o adeus do revolucionario montanhez. Os que foram teus carcereiros — prosseguiu — agora te rojam aos pés, de joelhos, proclamando, reconhecendo a verdade que encerrava o teu idealismo! A seguir, passou a falar em nome do povo fluminense, evocando a figura de Nilo Peçanha, como grande percursor da revolução agora victoriosa. E assim terminou a sua oração:

"Eis o adeus do revolucionario mineiro! Descança, Djalma!".

A SAUDADE DOS EX-ALUMNOS DA ESCOLA MILITAR

O orador immediato foi o tenente Abel de Araujo Cunha, que levou a Djalma o adeus dos ex-alumnos da Escola Militar, seus companheiros de ideal desde 22. Referiu-se á "digna progenitora de Djalma, no momento inconsolavel, mas que Deus, com a sua bondade, alliviaria. A sua dôr era intensa, pois não pudera abraçar o filho querido, vivo, quando voltára da revolução. Era immensa a saudade que Djalma deixava, com a sua morte, nos corações amigos dos ex-alumnos da Escola Militar."

A VOZ DO POVO CARIOCA, ATRAVÉS A PALAVRA DE MAURICIO DE LACERDA

O orador seguinte foi Mauricio de Lacerda.

O tribuno do povo ia levar a Djalma o adeus do povo carioca.

A sua oração foi breve.

Disse, em resumo: — Não poderia deixar, naquelle instante, de levar á beira da sepultura o seu testemunho sobre o caracter de Djalma Dutra. Conhecera-o no exilio, em Buenos Aires. Não sabia dizer, entretanto, qual nelle era maior: se o caracter ou se a bravura. De todos era conhecida a sua energia doce e a sua inesgotavel bravura, que delle fizeram um grande homem. Nelle não era possivel separar a bravura do caracter.

No momento, falava em nome do povo carioca. Trazia á beira da sepultura, onde seria, para sempre, inhumado o corpo de um grande brasileiro, o adeus da cidade rebellada e revolucionaria de que Djalma era um symbolo.

O NORTE E DJALMA DUTRA

O estudante Benjamin Sabat, representante do Pará no Torneio de Oratoria, disse algumas palavras em nome do Norte, de adeus ao heroico revolucionario. "O Norte do Brasil tambem não poderia deixar de trazer o seu adeus a Djalma, um heroe martyr da revolução que o libertou dos governos oligarchas que tanto o opprimiam."

UMA PHRASE DO MINISTRO DA GUERRA

Pouco depois, o corpo de Djalma Dutra baixava á sepultura, para sempre.

As pessoas que o acompanharam á necropole regressavam á cidade.

O general Leite de Castro, ministro da Guerra, approximou-se do sr. Mauricio de Lacerda e, extendendo-lhe a mão, disse:

— "Precisavamo-nos apertar as mãos."

E' bem expressiva a phrase.

POEMA AO BRASIL REVOLUCIONARIO

Preso aos grilhões abrasadores
Do despotismo e da oppressão,
Aguardavas, Brasil! a hora libertaria
Do teu destino!
Trepidante de anseios e clangores,
Accendias fogueiras de revolta,
Chammas vermelhas de revolução!

Sangravam já teus pulsos doloridos
Pelas algemas!
Mas, um dia, ás contorsões supremas
E inflammadas,
Ias despedaçar o teu jugo aviltante,
Pois teus musculos rijos de gigante
Eram feixes de espadas!

Flammeja o 3 de Outubro! De repente,
De norte a sul, de éste a oéste, sacudiste
Cadeias e grilhões, algemas e correntes!
Em delirio agitando um vendaval de braços,
Tudo, no frenesi de uma arrancada heroica,
Rebentaste em milhares de estilhaços!

De norte a sul, tremeu-te o solo em crispações violentas!

O intrepido tropel dos cavallos gaúchos,
Fez latejar o coração dos pampas,
Ferver o sangue ardente das cochilhas!

Itararé! Em meio ás guerreiras tormentas,
Vejo, tinto de sangue, o poncho riograndense,
Que passa, com flamma da victoria!
— E' um exercito? Não! E' o pampeiro que sopra,
E' o pampeiro,
Que, incandescente, varre o solo brasileiro,
Arrojando os gaúchos para a gloria!

Mantiqueira! As montanhas são colmeias
De abelhas rubras, revolucionarias!
Rebrame o fogo da fuzilaria,
Nos meandros das florestas millenarias
Dir-se-ia
Que as florestas estão,
Rugindo e combatendo,
Pelo triumpho da Revolução!

A alma de Minas vibra em ancias incoerciveis,
Abalando as montanhas com o seu grito!
Nos alcantis das altas cordilheiras,
Pedindo liberdade,
Repercute o clamor das familias mineiras!

Norte! Parahyba! João Pessoa!
Arde combusto o solo pela secca,
E através das caatingas escaldantes,
Desfraldam-se as bandeiras escarlates,
Na febre delirante dos combates!

Subito, risca o céo a aza de uma aguia ousada!
Quem será? — Não se sabe!... E' alguem que traz, no peito,
A Patria fulgurando, em sonhos incendiada!
Juarez Tavora!... O nome infunde a rebeldia,
O Norte,
A's suas mãos de lutador indomito,
Caiu de joelhos, bemdizendo
O guante férreo que o sacôde e arranca
Da lethargia, do torpor, da morte!

Depois,
Para immortalizar a epopéa incendida,
Copacabana, o invicto forte estruge!
Conclama, atroando na amplidão dos mares,
O povo carioca, á multidão,
Que frenetica vem, anciosa e afflicta,
Brandir as armas da Revolução!

Brasil!
De norte a sul, tremeu-te o solo em crispações violentas!
O sangue dos heróes regou a terra virgem!
A audacia do teu povo enche o mundo de gloria!
Brasil!
Eu me prosterno e commovido reso
Minhas rimas á tua redempção,
Pela conquista, pelo esplendor, pela victoria
Da Revolução!

3|11|1930. **ROBERTO GIL**

Casa de Detenção

Escrevem-nos:

"Sr. redactor. Saudações. — O triumpho revolucionario que empolga a nossa querida patria tocou egualmente e com justa razão os nossos corações de brasileiros, humildes servidores de Estado, nas funcções de guardas da Casa de Detenção.

A grandiosa idéa de dar á Nação um dia de vencimentos para resgate da divida externa do Brasil foi acolhida com patriotico enthusiasmo pelos guardas da Casa de Detenção.

Reunidos para esse fim, nomearam a commissão abaixo assignada que vem offerecer, por intermedio desse grande orgão da imprensa, ao governo federal, em seu nome e no de seus companheiros, um dia de seus vencimentos para o "Resgate de Honra".

Já que nos encontramos no campo das boas idéas e renovações uteis, pedimos, sr. director, queira servir de nosso intermediario junto ao governo no sentido de obter que a alta administração conserve no posto de director desta casa o illustre, infatigavel e destemeroso director interino dr. Bartlett James que, em tão poucos dias, conta já no acervo dos seus serviços publicos a harmonia, a ordem, a disciplina e a intima satisfação que conseguiu pelos seus actos se estampassem no rosto de cada detento.

Com os nossos sinceros votos para que seja attendido esse justo desejo, agradecemos-lhe muito penhorados. A commissão: *Luiz Alberto Ayeta, Thomaz de Aquino Cavalcanti, Manoel Joaquim de Oliveira e Rodolpho Siqueira.*"

Para o resgate da divida nacional

Communicam-nos:

"Sr. redactor do "Correio da Manhã". Affectuosas saudações. — Os officiaes, sargentos e praças do 3° Batalhão de Infantaria da Policia Militar do Districto Federal, secundando o appello feito a todos os brasileiros e estrangeiros residentes no paiz e perfeitamente irmanados com a communhão nacional, participam a v. s. que, levados por grande ardor civico, iniciaram hoje, a contribuição de "Um dia de Vencimentos" para o resgate da divida externa do Brasil.

Rio de Janeiro, em 1 de novembro de 1930. *Os interessados.*"

O sr. Azevedo Lima

Estamos informados que o sr. Azevedo Lima não organizou batalhão dos chamados patrioticos. Um desses batalhões teve o seu nome, porque o respectivo commandante assim quiz homenagear esse politico de S. Christovão.

O sr. Azevedo Lima foi um defensor do governo do sr. Washington Luis sem ter jámais ido ao palacio Guanabara ou ao Cattete.

O que elle fez foi levar para a luta um filho menor de 18 annos, um sobrinho e alguns amigos, todos como soldados rasos.

Como o arcebispo de Marianna conseguiu a rendição do 11.° regimento, em São João d'El-Rey

DEMONSTRANDO UMA GRANDE CORAGEM, DEPOIS DE HAVER SE DESOBRIGADO DA DELICADA MISSÃO, D. HELVECIO PASSOU UMA NOITE SOB O RUIDO ENSURDECEDOR DA METRALHA E DA FUSILARIA

O pontilhão das Aguas Santas, no dia de sua inauguração. Essa ponte foi destruida pelas forças do 11° regimento de infanteria, antes da entrada dos revolucionarios — O quartel do mesmo regimento, em S. João del Rey, tomado pelas forças revolucionarias, após renhido combate, no qual se salientou a policia mineira

Durante o periodo revolucionario, em Minas, circulou em Barbacena um boletim informativo sobre os acontecimentos que se desenrolavam, denominado "Boletim da Cidade de Barbacena". O n. 6 desse boletim, apparecido em 16 de outubro, descreve a acção de d. Helvecio, arcebispo de Marianna, que foi a São João del'Rey para conseguir, como conseguiu, a rendição do 11° regimento de infanteria do Exercito, afim de evitar um maior derramamento de sangue. Quem descreve a acção do illustre prelado é o padre José Ferreira Gomes, seu secretario e que o acompanhou a São João d'El-Rey. E', pois, o relato fiel dos acontecimentos que se vae ler.

O exmo. sr. arcebispo chegou a esta cidade na madrugada do dia 13, vindo em trem especial de Bello Horizonte, onde passára algumas horas de regresso duma longa visita pastoral, terminada em São José da Lagôa, localidade essa onde o fôra surprehender a revolução e onde conseguira, com sua palavra santa e persuasiva, apaziguar centenares de homens dispostos a pegar em armas contra o governo do Estado.

Com a noticia alviçareira da chegada de s. ex. a Barbacena, corri a beijar-lhe o anel. Poucas palavras tinhamos trocado, quando s. ex. deu-me a incumbencia de ir ao commando da Região Militar, aqui aquartelado, afim de, por qualquer meio, conseguir a ida de s. ex. á São João d'El-Rey.

A resposta do commando foi negativa, mão grado a consideração que lhe merecia um pedido de tal ordem. Exigencias da guerra.

O sr. arcebispo não desanimou. Continuou a affirmar que precisava absolutamente attingir S. João d'El-Rey, afim de tentar, por meios suasorios, sustar a luta sangrenta que lá se preparava, ou ao menos para permanecer no meio de seus filhos daquella catholica cidade, nas horas da tribulação.

No dia 14, pela manhã, soube-se achar-se aqui o presidente da Camara da cidade sitiada, sr. Nascimento Teixeira, o qual, com grande desprendimento da propria vida, rompera as linhas dos combatentes, afim de fazer uma ultima tentativa em prol dos seus concidadãos.

Nesse ponto começamos a sentir a acção da Providencia Divina. O commando permittiu a ida de s. ex. Fez mais: Pediu-lhe se fizesse portador duma mensagem para o commando do 11° regimento, documento esse redigido com elevado criterio e emocionante sinceridade.

Partimos para São João d'El-Rey na manhã do dia 14, em companhia do presidente da Camara e em seu automovel; o sr. arcebispo fizera-me a honra de convidar-me para seu secretario, no desempenho dessa delicada missão.

Approximadamente ás 3 horas da tarde attingiamos a ultima linha de nossas tropas sitiantes, a 3 kilometros da cidade. Ahi, o official que commandava essa força fez-nos esperar uns minutos, pois um avião evoluia sobre São João, fazendo as mais arriscadas acrobacias e ignoravamos se era ou não amigo.

Proseguindo passamos por nossa ultima patrulha. O sr. Arcebispo achou muita graça num de nossos soldados, que depois de fazer parar o auto, apontando-nos a carabina, fez, de dedo em riste, esta grave recommendação:

— Olá! o inimigo já tomou posição no kilometro 1 — Muito cuidado — Tem perigo!

Agradecemos ao bravo militar e penetramos em São João, arvorando a bandeira branca. Logo na primeira rua, populares accorreram para nos ver chegar; mas — uma descarga de fuzilaria e logo em seguida outra. Isso, porém, não impediu que tocassemos para a frente, e que as janellas e portas se fossem abrindo como por encanto emquanto o povo em delirio, batia palmas e vivava o sr. arcebispo. Não podiamos comprehender como se espalhara tão depressa a noticia da nossa chegada. Seguiamos em rumo do quartel, quando já nas proximidades deste, avistamos um official. O sr. arcebispo pediu-lhe a fineza de communicar a nossa chegada ao sr. commandante, assim como de significar-lhe o desejo de poder visital-o e a toda a officialidade, quanto antes. Gentilmente attendidos, rumamos para a egreja matriz, onde, com todo o fervor, imploramos as bençãos de Deus para o exito de nossa missão, e em seguida para a casa parochial, já repleta de gente.

A's 4 horas o sr. capitão Rosemiro visitava o sr. arcebispo em nome do sr. commandante, communicando-lhe que seria recebida com muito agrado sua visita ao quartel e pedindo-lhe apenas um pequeno prazo para reunir a officialidade. O sr. arcebispo marcou a visita para ás 4 horas e 30 minutos e a essa hora principal chegavamos á porta do pavilhão principal do commando, não sem ter sido antes saudados por um tiro duma das sentinellas avançadas, certamente preoccupadissima em defender sua unidade contra tão exquesitos atacantes.

D. Helvecio Gomes de Oliveira, arcebispo de Marianna, que conseguiu a rendição do 11° R. I., de S. João del Rey

Trocados com o sr. commandante e os srs. officiaes cordeaes cumprimentos, o sr. arcebispo disse o fim a que vinha. Não era mensageiro de nenhum governo, nem de partidos em luta. Vinha como Pae e Pastor tomar parte nas dôres ou alegrias de seus filhos, estando disposto a permanecer em seu meio, muito embora com risco de vida.

Desejava ardentemente poder agir como um mensageiro de paz e evitar uma luta que — tudo o prognosticava — seria de terriveis consequencias, luta essa que, por certo, nenhum dos presentes desejava. Por isso mesmo acceitára tornar-se o portador duma mensagem do commando da 4ª Região Revolucionaria, a qual tinha a honra de entregar ao sr. commandante; este, acto continuo, pediu ao commandante do regimento, coronel Castro Pinto, désse leitura do documento.

Finda esta, o sr. commandante agradeceu em seu nome e no da officialidade ali presente a honrosa visita do sr. arcebispo que a todos, maximé naquelle momento, enchia de especial contentamento. Quanto ao assumpto da mensagem, declarou que iria ouvir todos os seus officiaes e depois, communicaria a s. ex. a resposta que fosse por todos acceita.

Em seguida passou a palestrar — O sr. arcebispo communicou que viera de Bello Horizonte, de onde chegára na vespera. O sr. commandante indagou, com insistencia, se a vida corria normal naquella capital; reiterou a pergunta e, á resposta affirmativa do sr. arcebispo, de que tudo lá corria normalmente, que apenas notára uma como romaria do povo ao quartel do 12° regimento para contemplar os estragos produzidos pelas balas, o sr. commandante dirigiu-se á officialidade e disse com voz grave:

— Os srs. officiaes acabam de ouvir a palavra autorizada e sincera do exmo. sr. arcebispo.

No momento não attingimos o alcance desta phrase. Era ella, entretanto, de summa importancia, pois, como já pela noite viemos saber, o avião que evoluira sobre a cidade, trouxera de Juiz de Fóra uma mensagem na qual se dizia que o 12° regimento em Bello Horizonte continuava a combater valentemente, estando para receber fortes reforços e prestes á dominar a revolução na capital mineira. A Divina Providencia que em tudo guiava nossos passos, punha-nos assim em mãos uma arma decisiva de convicção, fornecida pelo proprio inimigo.

A essa altura, pedindo venia, fiz um relato da rendição do 12°, resumindo o que a respeito lêra em jornaes de Bello Horizonte, deixando entretanto ao criterio dos srs. officiaes, acreditarem ou não nessas noticias.

Palestramos ainda em grupos com os srs. officiaes e retornamos á casa do sr. vigario padre José Maria Fernandez, que, aliás, nos tinha acompanhado ao quartel. Eram 5 horas. A's 6, o sr. arcebispo é procurado pelo sr. capitão Rosemiro em nome do sr. commandante. Soubemos que este mandára communicar ao sr. arcebispo não ser possivel ouvir a todos os officiaes naquella noite sobre o assumpto da mensagem. Ao que o sr. arcebispo respondeu que, em vista de ter o sr. commandante se dirigido a elle sobre esse assumpto, pedia licença para observar que não havia perder um minuto de tempo, pois as forças revolucionarias, conforme na passagem lhe declarára o sr. coronel Fonseca, certamente engajariam a luta naquella noite, para o que já estavam perfeitamente apparelhadas.

Voltou ao quartel o capitão Rosemiro. Uma hora depois, isto é, ás 7 da noite exactamente, de novo se apresentava na casa parochial. Dessa vez trazia a palavra de honra do sr. commandante de que elle e a officialidade em numero de 37 haviam, por unanimidade, resolvido depôr as armas e cessar a luta. Pedia o sr. commandante ao sr. arcebispo que pedisse ás forças revolucionarias não atacassem naquella noite, pois na manhã do dia seguinte, effectivariam a determinação tomada.

Immediatamente o sr. arcebispo escreveu duas cartas, uma ao sr. coronel Aristarcho Pessoa e outra ao sr. coronel Antonio Fonseca, transmittindo-lhes o pedido e dando-lhes summariamente a noticia do occorrido. Offereceu-se para leval-as o intrepido presidente da Camara, sr. Nascimento Teixeira. Essa missão, porém, não foi cumprida. O sr. Nascimento, no seu automovel, conseguiu chegar até Mattosinhos. Sciente de que o coronel Aristarcho ahi não se achava, regressou para tentar attingir a columna commandada pelo coronel Fonseca; foi apanhado, entretanto, pelo fogo de frente e da retaguarda; muito á custo conseguiu esconder-se num esbarrancado e ahi passou a noite debaixo da fuzilaria e a metralha. Acontecia o que não podiamos evitar.

As forças atacantes moviam-se para apertar o cerco, as sitiadas respondiam com cerrados tiroteios. Pareceu-nos que nossa tentativa havia fracassado. A's 9 da noite apagou-se a luz, ficando a cidade mergulhada em profundas trevas.

Noite angustiosa como muitas havia passado a população pacata de São João d'El-Rey.

Passámol-a nós em sobresaltos. Segundo os conselhos dos moradores, desci ao porão da casa, onde haviam armado minha cama e ahi tentei conciliar o somno em companhia das outras pessoas da casa.

O sr. arcebispo, muito mais corajoso, não quiz abandonar os seus aposentos.

Quem pôde dormir, acordou pela manhã, com o bimbalhar festivo dos sinos de todas as egrejas de São João. E' que, nos pavilhões do quartel do 11° regimento, estava arvorada a bandeira branca da paz e havia cessado o tiroteio.

A alegria da população de São João não se descreve; só mesmo a poderia aquilatar quem lá tivesse passado tantos dias angustiosos e tetricos e agora visse de chofre evaporar-se o fantasma de todas as desgraças.

A's 7 horas da manhã do dia 15, emquanto as egrejas se enchiam para as acções de graças e o povo percorria as ruas, em delirio, as forças revolucionarias penetravam no quartel do 11° regimento, estabelecendo-se logo ali tocante confraternização.

Pormenor que muito sensibilizou o coração bondoso do sr. arcebispo: os officiaes de nossas forças, ao penetrarem na cidade, primeiro se dirigiam á casa parochial, afim de apresentarem á s. ex. os seus effusivos e commovidos agradecimentos para depois se dirigirem ao quartel.

Antes de nosso regresso, fui, em nome do sr. arcebispo, visitar o commandante do 11° regimento. S. ex. declarou-me que acabava de estipular com o sr. coronel Aristarcho as condições da rendição, tendo estas contentado a todos, que não cessavam de louvar a acção benefica e apostolica do exmo. sr. arcebispo, vinda e exercida providencialmente, no momento mais critico.

Partimos de São João acompanhados pelas bençãos da população em festa. E emquanto o auto rodava em demanda desta cidade, muitas vezes o sr. arcebispo levantava as mãos juntas ao céo, e commovidos profundamente, não nos cansavamos de repetir: *Te Deum laudamus!*

Padre José Ferreira Gomes

O arcebispo enviou ao "Boletim da Cidade de Barbacena", a seguinte carta:

"Barbacena, 15 de outubro de 1930. — Illmo. sr. redactor. — Respeitosas saudações. — Acabo de regressar, felizmente, da vizinha cidade de São João d'El-Rey, aonde me levaram os deveres sagrados de meu ministerio, bispo que sou daquelle bom povo, em cujo seio vivo hontem e hoje horas de angustia, conseguindo afinal, com a graça de Deus e visivel protecção de N. Senhora, que se não désse o formidavel e imminente choque das duas forças militares, que se enfrentaram.

Declarei aos srs. officiaes que lá não ia, absolutamente, em nome de governo e sim como bispo de São João, querendo soffrer com os meus diocesanos ou com elles gozar as alegrias da paz, se possivel fosse conseguil-a. Appellei para os sentimentos religiosos e humanitarios de todos, ligados pelos laços da Redempção de N. Senhor J. Christo. Deus quiz abençoar a minha intervenção, pois á noitinha fui informado — que não haveria mais combates, que cessaria o tiroteio de ambas as partes e a paz voltaria de novo á querida familia e população de São João d'El-Rey.

Graças sejam dadas a Deus!

Regresso a Marianna, deixando ás pressas este bilhetizinho para v. s., pelo seu conceituado jornal, transmittir estas alviçareiras noticias tambem ao povo de Barbacena, de que me despeço.

Am. e adm. agradecido, — *Helvecio Gomes*, arcebispo."

Mais dois generaes mandados addir ao D. G.

O ministro da Guerra mandou addir ao Departamento do Pessoal, os generaes Hastimphilo de Moura e Diogenes Monteiro Tourinho.

Um official á disposição do governo de Santa Catharina

Foi posto á disposição do governo de Santa Catharina o 1° tenente de cavallaria Heitor Lopes Caminha.

Dois generaes que se licenciaram

Obtiveram seis mezes de licença, de accordo com o artigo 17 do decreto n. 14.663, os generaes Antenor de Santa Cruz Pereira de Abreu e Diogenes Monteiro Tourinho.

Requisitado da Justiça um official cujos serviços são de imperiosa necessidade

O ministro da Guerra solicitou do auditor da 2ª circumscripção de justiça militar a dispensa do conselho de justiça, para o qual foi sorteado, do coronel Theotonio Toscano de Brito, visto serem de imperiosa necessidade os seus serviços no Quartel General do commando da 2ª região militar.

Convocação de soldados da revolução de 1924

São Paulo, 3 (A. B.) — A Força Publica está convocando soldados que tomaram parte na revolução de 1924.

A esse respeito o commando daquella milicia fez publicar hoje a seguinte nota:

"De ordem do excellentissimo senhor general Miguel Costa, commandante em chefe do Exercito Revolucionario, convoco todos os militares e civis brasileiros que prestaram serviços no movimento revolucionario de 1924 e que desejem incorporar-se, afim de collaborarem na Consolidação da Obra Revolucionaria, a comparecerem das 9 ás 7 horas, no Edificio da Immigração, afim de serem alistados. Capitão Tito de Siqueira Campos.

Um "truc" que não surtiu effeito

Santos, 3 (A. B.) — Na noite de hontem as cercanias do Consulado Hespanhol, onde estão exilados varios politicos do regimen deposto, verificou-se um forte tiroteio.

A Policia apurou que esse tiroteio visava perturbar as forças ali postadas no sentido de facilitar a invasão daquelles politicos. Nesse estratagema, ao que se affirma, tomou parte um ex-agente de Policia.

A vista do occorrido foi augmentado o patrulhamento nas immediações daquelle consulado.

O paradeiro do senhor Paim Filho

Diz o "Estado de S. Paulo"

"O então senador pelo Rio Grande do Sul, sr. Firmino Paim Filho, que, alguns dias depois de haver estalado o movimento revolucionario nos varios pontos do paiz, tinha partido, por via aerea, para Santa Catharina, afim de cooperar, ali, na defesa do governo deposto, regressára a esta capital para se defender com o mesmo, acerca de varias providencias reclamadas pelas circumstancias.

Aqui o surprehenderam os successos de 24 de outubro, reinando, até aquelle momento, um completo sigillo em torno de seu paradeiro.

E foi graças a esta circumstancia que se lhe tornou possivel asylar-se na legação do Peru, onde desde então se encontra."

Chegaram, hontem, a bordo do "Siqueira Campos", contingentes das forças revolucionarias — do Norte —

Narrativa dos acontecimentos desenrolados — em Recife —

A MORTE DO ASSASSINO DE JOÃO PESSOA

A bordo do "Siqueira Campos", ex-"Cantuaria Guimarães", chegaram hontem a esta capital grossos contingentes das tropas de Pernambuco e que faziam parte do exercito revolucionario que obedecia, no norte, ao commando do general Tavora.

O "Siqueira Campos", que atracou em um dos armazens do cáes do Porto, trouxe em seu bojo uma gente sadia e resoluta, de animo forte, com admiravel disposição, enthusiasmada com o triumpho da Revolução Brasileira depois dos rudes embates lá travados e nos quaes aquellas tropas tiveram que enfrentar, e por fim dominar, elementos arregimentados dos legalistas.

Essas forças, que chegaram victoriosas até á Bahia, ali embarcaram, sempre muito acclamadas pelo povo. Constam de dois grupos de batalhões de caçadores, commandados pelos coroneis Agnaldo e Afonso, o primeiro com tres batalhões de caçadores, sob a direcção dos tenentes coroneis Diniz Junqueira, Jehovah Motta e Aloysio Moura e traz como capellão, no posto de capitão, o padre dr. Alfredo Camara, o qual fez toda a campanha, portando-se com bravura em varias phases difficeis da luta.

A bordo, no meio da tropa alegre e enthusiasmada, tivemos opportunidade de conversar com um official, o major Pereira de Souza, pertencente á policia de Pernambuco, e que é sub-commandante do 1° batalhão de caçadores do grupo do coronel Agnaldo.

Informou-nos o destemido militar que a tropa que ali se encontrava era composta de elementos do Exercito e da policia que lutaram sob a direcção do general Juarez Tavora.

Segundo nos declarou, o levante ha muito tempo que vinha sendo preparado e que a hora combinada para a sua explosão era 1 1|2 de 4 de outubro. Antes desta hora, porém, o sr. Estacio Coimbra, governador do Estado, recebeu um radiogramma do sul do paiz, informando-o do que havia succedido no Rio Grande, tomando, então, medidas diversas para occorrer a qualquer necessidade militar.

Observando taes preparativos, o major Alipio, o actual coronel Antonio Muniz de Faria, tambem da policia pernambucana, e mais seis elementos dessa corporação, tomando a frente do movimento, rumaram para o quartel general da policia militar, no Derby. Entretanto, em caminho, encontraram um sargento em serviço do mesmo quartel e que era sympathico á causa revolucionaria, offerecendo-se para fazer reconhecimentos pelas redondezas. Este militar informou o grupo de revoltosos do que se passava nos quarteis, declarando que o governo não estava de posse de todos os elementos, sendo precisa uma encarniçada luta para dominal-os, pois em todos os pontos encontravam-se assestadas metralhadoras nas direcções possivelmente atacaveis.

Deante dessa informação, o pequeno grupo resolveu partir para o 21° batalhão de caçadores, em que já tinha havido um tiroteio com forças revoltadas, sob o commando dos tenentes Helios, Pessoa e Alcides e constituidas de elementos do tiro de guerra 333.

Esses dois grupos revolucionarios reuniram-se e partiram com destino ao quartel da Soledade, apezar de não irem além de trinta homens. Ali chegando, souberam que o governo tinha armazenado na Soledade grande copia de armamento e munição, resolvendo parlamentar com o sargento que lá estava e, após muita relutancia deste, apossaram-se do reducto.

Eram quasi 2 horas da madrugada. O povo, alarmado, já percorria as ruas, curioso de saber o que se passava. No proprio quartel da Soledade começaram os voluntarios a apresentar-se, augmentando em pouco tempo o pequeno grupo de revoltosos.

A's 7 horas, já o governo mandava atacar a Soledade. Mas as suas forças foram repellidas, com a ajuda do povo, que grandemente auxiliou os rebelados.

Pouco depois, tomando a offensiva, a força revolucionaria atacava outros quarteis e se apossava dos carros de assalto da policia, o que levou o desanimo á respectiva tropa legalista, que então começou a se entregar.

Informou-nos tambem o major Alipio que os combates nas ruas de Recife duraram cerca de cincoenta horas, com cerrados tiroteios.

Finalmente, no domingo, a adhesão do povo foi enorme e os quarteis de policia hastearam a bandeira branca, capitulando o 21° batalhão de caçadores.

A Detenção e o palacio do governo foram os ultimos a se render, travando-se nelles lutas renhidas, sendo que os principaes elementos que os defenderam eram do partido do dr. João Pessoa de Queiroz.

No sabbado mesmo, o governador Estacio Coimbra, verificando que a situação era insustentavel, fugiu em um rebocador.

A respeito do assassino do presidente João Pessoa, o major Alipio teve occasião de nos dizer que elle e o coronel Muniz de Faria estavam no gabinete do chefe de policia quando tiveram conhecimento de que João Dantas e seu cunhado se haviam suicidado na Detenção. Para lá se dirigindo, os tres encontraram os cadaveres, que apresentavam signaes de que tinham sido sangrados com um bisturi que estava junto dos corpos. Encontraram ainda os tres uma carta escripta a lapis por João Dantas em que este explicava por que se suicidava.

A uma ultima pergunta nossa, o major Alipio respondeu que o resto da marcha das tropas a que pertencia foi uma apotheose, entrando ellas triumphalmente em Alagoas, Sergipe e Bahia, entre acclamações populares.

Foi preso o celebre delegado de Cambucy

São Paulo, 3 (A. B.) — Foi preso hoje pela manhã nesta capital, o ex-sub-delegado de Policia do Cambucy, sr. Guilherme de Moraes. Reconheceu-o o reservista do 4° R. I. Walter Oeiras, pouco antes de chegar a São Paulo um trem da Sorocabana em que ambos viajavam.

O soldado Walter Oeiras não mais perdeu de vista aquella ex-autoridade policial e quando desembarcou seguiu-o em um bonde, até o Largo de São Bento.

O sr. Guilherme de Moraes dali se dirigiu para o Largo de Paysandu', onde o soldado Walter Oeiras pediu a um guarda civil que prendesse o sr. Moraes.

Attendendo-o, o guarda pediu ao sr. Moraes que o acompanhasse até á Central de Policia. Conduzido á presença do delegado de plantão, sr. Cilino Pessoa, do 8° districto, o sr. Moraes, depois de interrogado, foi removido para a Delegacia da Ordem Publica e Social.

A distribuição dos dinheiros publicos na Paulicéa

São Paulo, 3 (A. B.) — A imprensa publica hoje uma nota redigida:

"Na vespera de estallar o movimento revolucionario, houve, ao que parece, uma reunião de todos os secretarios do Estado, na qual ficou deliberada a entrega á varios chefes de repartições publicas de vultosas quantias para a constituição de Batalhões Patrioticos e outros fins, visando auxiliar, directa ou indirectamente a ex-legalidade.

Sabe-se que o Gabinete de Investigações recebeu a importancia de 500:000$0000.

Com a victoria do Movimento Revolucionario e com as primeiras providencias para o restabelecimento da ordem, não foi encontrado no Gabinete nem um real dos quinhentos contos, nem mesmo que justifique o emprego de tão avultada quantia.

A actuação do 13° batalhão de caçadores

São Paulo, 3 (A. B.) — O coronel João Mendonça Lima, chefe do Estado Maior do grupo de destacamentos Miguel Costa, publicou hoje pela imprensa uma rectificação á noticia divulgada por alguns jornaes de que o 13° B. C., sob o seu commando, havia sido desbaratado ao tomar Joinville.

O 13° B. C. tomou, de facto, Joinville, mas não foi desbaratado. Esse batalhão, que se portou heroicamente, invadiu aquella cidade e aprisionou toda a guarnição que a defendia, composta de 190 fuzileiros navaes, 140 praças da Policia de Santa Catharina e 220 do 14° B. C.

Um decreto da Junta

Por decreto de ante-hontem, a Junta Governativa Provisoria exonerou o bacharel Felicissimo de Carvalho Brito do logar de Procurador da Republica na secção de Minas Geraes e reintegrou nesse cargo o bacharel Marcello Silviano Brandão, que fôra demittido pelo governo deposto no inicio da campanha liberal.

Uma saudação dos reaccionarios da Ilha do Governador

Dos drs. Arthur Magioli e Luiz Paixão recebemos o seguinte telegramma:

"Ilha do Governador, 3 — Na hora suprema em que o Brasil redimido reinvidica a liberdade, todos os seus filhos, entegrados nos seus destinos, verdadeiros patriotas, gloriosas forças armadas, multidões rebeladas, olhos fitos na nova e pujante Republica, pedimos venia transmittir, em nome do povo reaccionario da Ilha do Governador, por intermedio do heroico "Correio da Manhã", saudações aos grandes dirigentes da Republica fundada em 1930.

Saudações. — Drs. Arthur Magioli e Luiz Paixão."

A TRAGEDIA DA AVENIDA DOS DEMOCRATICOS

Repellido pela mulher, que amava, assassinou-a, suicidando-se em seguida

Conheceram-se, ha mezes, o electricista Abdoocaldo Menezes Pamphilio, solteiro, de 21 annos de edade, pardo, brasileiro, morador á rua Emilia Zalmar, 46, A, casa 5, e a viuva Odette Lemos de Araujo, de 24 annos de edade, residente á Avenida dos Democraticos, 906, em Ramos.

Viram-se e amaram-se.

Vendo-os ainda moços, o pimpolho Cupido não teve difficuldades em armar-lhes os seus laços perigosos.

E os dois viveram um idyllo encantador, isento de maldades peccaminosas.

O electricista, porém, nos ultimos dias, começou a achar o plano idyllico monotono, e entrou a fazer propostas de vida em commum, que a viuva repelliu, em decôro, mostrando-lhe a conveniencia de se casarem legalmente, para assim ficarem protegidas as suas quatro filhinhas.

Ante-hontem, este appareceu-lhe em casa, desesperado. Era a ultima entrevista, que lhes armava a fatalidade. O electricista insistiu em ficar até tarde, em casa de Odette, por mais que esta lhe pedisse se retirasse, para evitar a attenção dos vizinhos.

A's 4,30 horas da madrugada, dois tiros estouraram no interior da casa da Avenida dos Democraticos.

A vizinhança accorreu alarmada, desperta pelas detonações.

Os vizinhos invadiram o predio e, numa saleta dos fundos, depararam com Odette caida sobre o assoalho e, estendido a seus pés, o electricista, mortos.

Num quarto proximo á saleta viam-se as quatro filhinhas de Odette: Ivette, de 7 annos de edade; Idine, de 4; Ivone, tambem de 4 e Iva, de 1. Communicada a occurrencia tragica á policia do 22º districto, esta compareceu ao local, constatando ter sido Odette assassinada pelo electricista, que após o assassinio se suicidára.

Nos bolsos do electricista, foram encontrados: uma cautela de um revolver, diversos documentos, dinheiro e duas cartas: uma á sua mãe, a quem pedia lhe perdoasse a loucura daquelle acto extremo, declarando deixar 5:000$000 para Ivonne na Cia. Sul America, e outra para o delegado do 22º districto, dizendo que se eliminava por se sentir doente, e que trazia comsigo 100$000 para a autoridade fazer chegar ás mãos do almirante Francisco Pavenar, á rua General Polydoro, 30, para pagamento de uma divida.

A policia do 22º districto fez remover os cadaveres, acompanhados da guia, para o necroterio do Instituto Medico Legal.

A inauguração de um aqueducto na Italia

Cuneo, 3 (U. P.) — As autoridades e toda a população assistiram á inauguração do aqueducto da Commune de Lessegne.

DA LOUCURA AO SUICIDIO

Suppondo que o filho iria matal-o o velho vigia municipal suicidou-se

Na pedreira do Cantagallo, no logar denominado Monteiro, em Campo Grande, trabalhava o vigia da Prefeitura Municipal Antonio Dias de Castro, de 55 annos de edade, branco, brasileiro, casado e residente á rua Balcury, n. 43.

No dia em que estalaram, nesta capital, os motins de algumas unidades da Policia Militar, transtornou-se a razão do velho vigia. Os boatos terroristas, espalhados então, tendentes a fazer a população acreditar em massacres de tropas; em fuzilamentos e outras fantasias más, desarranjaram a mioleira de Antonio Dias de Castro.

Começou o velho vigia a temer o proprio filho, que é o soldado n. 144 da 1ª companhia do 3º batalhão da Policia Militar aquartelado no Meyer.

Este seu filho, de nome Sergio, apparecia-lhe, em meio aos seus delirios, como um temivel chacinador, que haveria tambem de matal-o.

O desequilibrio do velho vigia attingira, pois, o ultimo degráo da loucura. Na supposição de que o filho, em chegando á casa, de volta do quartel, lhe desse cabo da vida, escondera-se o vigia, num barracão situado nas fraldas da pedreira.

Hontem, o filho de volta da caserna, onde passara todos estes dias de intensa actividade, foi informado da loucura do seu velho pae e desejou vel-o. Disseram-lhe que o velho estava occulto no barracão, na pedreira. Approximou-se do casebre de zinco. Chamou-o pelo seu nome. Este assomou á porta, e mal poz os olhos no filho, foi tomado de um violento accesso de loucura. E antes que o filho pudesse impedir, sacou de uma pistola, que trazia á cintura, e disparou-a contra a propria cabeça, á altura do ouvido. A carga detonou e o velho vigia caiu por terra, agonizante. Conduzido á Assistencia do Meyer, mal recebia os primeiros soccorros, falleceu.

A policia do 26º districto que esteve no local do suicidio, providenciou sobre a remoção do cadaver para o necroterio.

As eleições nas municipalidades da Grã-Bretanha

Segundo os resultados conhecidos, os Conservadores conquistaram muitas cadeiras aos Trabalhistas

Londres, 2 (U. P.) — Já se conhece o resultado de um terço das municipalidades em que se realizaram as eleições de hoje, em Inglaterra. Os conservadores ganharam grandes lucros ás custas dos Trabalhistas, mesmo nos seus centros mais fortes. Os conservadores conquistaram vinte e cinco cadeiras e perderam tres. Os Trabalhistas ganharam vinte e oito e perderam oitenta e sete. Os Liberaes ganharam dez e perderam dezeseis. Os independentes ganharam quatorze e perderam quatorze.

Chegam a Madrid os principes japonezes

Madrid, 3 (U. P.) — O principe e a princeza Takamatsu, do Japão, chegaram hoje a esta capital ás 10,30 da manhã, em trem especial, procedentes de Escorial, sendo saudados á estação pelos infantes Beatrice e Alfonso de Orleans, pelo primeiro ministro eBrenguer, pelos ministros dos Estrangeiros e da Marinha, por varias autoridades e pelo pessoal da legação japoneza.

Falleceu de dôr um irmão do ex-ministro da Aeronautica da Grã-Bretanha

Southsea, Inglaterra, 3 (U. P.) — Victimado pelo pezar, falleceu aqui, na edade de 68 annos, o major David Birdwood Thomson, irmão do fallecido ex-ministro da Aeronautica, um dos mortos do desastre do dirigivel "R-101".

A rebellião em Formosa

Baixas experimentadas pelo exercito japonez num encontro com os rebeldes

Londres, 3 (U. P.) — O correspondente da Exchange Telegraph Company em Formosa informa que tres soldados do exercito japonez foram mortos e sete ficaram feridos, em um encontro com os aborigenes rebeldes, que, com surpreza geral, se acham perfeitamente equipados com fusis e mantimentos.

Cinco bancos francezes amparam um outro em difficuldades

Paris, 3 (U. P.) — Noticia-se officialmente que em seguida á noticia de que o Banco Adam havia suspendido os seus pagamentos, os directores de cinco grandes bancos conferenciaram com o primeiro ministro Tardieu e com o ministro das Finanças e prometteram fornecer os fundos necessarios para que aquelle estabelecimento possa fazer o pagamento aos seus credores.

A desobediencia civil na India

Foi condemnado a um anno de prisão o ex-prefeito de Calcuttá

Delhi, 3 (U. P.) — O ex-prefeito Sengupta, de Calcuttá, que exercia as funcções de presidente do Congresso Pan-Indiano, foi condemnado a um anno de prisão simples.

INFORMAÇÕES UTEIS

PAGAMENTOS

NO THESOURO NACIONAL — Nº 1ª Pagadoria serão pagas hoje, as seguintes folhas do 3º dia util: Departamento Nacional de Ensino; Externato Pedro II; Internato Pedro II; Archivo Nacional; Instituto Surdos e Mudos; Bibliotheca Nacional; Escola de Bellas Artes; Instituto Oswaldo Cruz; Museu Nacional; Instituto de Musica; Instituto Biologico; Museu Historico; Casa de Correcção; Directoria de Meteorologia e Astronomia; Povoamento do Sólo; Escola Superior de Agricultura; Instituto Benjamin Constant; Casa de Detenção.

NA PREFEITURA — Pagam-se hoje as seguintes folhas do mez de agosto: Directoria de Obras, Inspectoria de Concessões, Inspectoria do Abastecimento e Inspectoria Agricola e Florestal.

Rapidos — Directorias de Instrucção, de Estatistica e do Patrimonio, Almoxarifado Geral, Theatro Municipal, Guardas Municipaes, de A a I, e titulados das mesmas repartições.

CORPO DE BOMBEIROS

Serviço para hoje:

Director do serviço, 1º tenente Hermillo; auxiliar de dia, 2º tenente Costa; 1º soccorro, 2º tenente Costa; 2º soccorro, sargento Rangel; manobras, 1º tenente Forni; medico de dia, dr. Machado; medico de emergencia, 1º tenente dr. Laclette; interno, academico Caminha; dia á pharmacia, 1º tenente dr. Campos, e ronda geral, capitão Lima.

Folga o commandante da estação de São Christovão.

GUARDA CIVIL

Serviço para hoje:

Uniforme 3º.

Dia á séde Central — Primeiro fiscal Domingos Ribeiro e segundo fiscal Reynaldo Magalhães.

Casa de Detenção — Segundo fiscal Benigno Soares de Faria.

Promptidão e ronda geral — Primeiro quarto: primeiros fiscaes Manoel de Almeida, Moreira dos Santos e Lino M. Sardinha e segundos fiscaes Bernardo G. Vianna, Jacobina Callado; segundo quarto: primeiros fiscaes Oscar de Faria, Francisco Veiga, Nicanor Tavares, Amorim e segundo fiscal Luiz Leite Cabral; terceiro quarto: primeiros fiscaes Azevedo Carvalho, Avila Junior, Jotta Pinto Lyra, Brandão, Victor Hugo e segundo fiscal Armindo Soares, e 4º quarto: primeiros fiscaes Paulo Carvalho, Alfredo Guimarães, Manoel Machado, Lincoln Duarte e segundo fiscal Joaquim Rufino dos Santos.

POLICIA MILITAR

Serviço para hoje:

Superior de dia, major Machado; official de dia ao quartel general, capitão Campos; medico de dia, 2º tenente honorario dr. Mendonça; medico de promptidão, 1º tenente graduado dr. Martin; pharmaceutico de dia, capitão graduado Mallet; dentista de dia, 2º tenente honorario Nataldo; interno de dia, academico Murillo; ronda com o superior de dia, 1º tenente Lucena; guarda da Policia Central, 2º tenente Cunnha; guarda do quartel general, sargento Isidoro; guarda da Amortização, 2º tenente Sobrinho; guarda da Moeda, 2º tenente Machado; guarda do Thesouro, 1º tenente Bueno; guarda do Supremo Tribunal, sargento Pereira e cabo Velloso; guarda do Palacio da Justiça, sargento Almeida e cabo Carvalho; promptidão no quartel general, 1º tenente Bezerra e aspirante Olympio; auxiliar do official de dia ao quartel general, sargento Lopes; enfermeiro de promptidão no quartel general, soldado Godofredo; musica de promptidão, a do 3º batalhão de infantaria; piquete ao quartel general, dois corneteiros do 6º batalhão; ordens á Assistencia do Pessoal, duas praças da companhia de metralhadoras; motocyclista de dia, soldado Leite.

Nos corpos — No 1º batalhão — dia, 1º tenente Nobrega; promptidão, 2º tenente Pinheiro; no 2º batalhão — dia, capitão Limpeiro; promptidão, 1º tenente Loge; no 3º batalhão — dia, 2º tenente Lothario; promptidão, 2º tenente Gastão; no 4º batalhão — 1º tenente L. Costa; promptidão, 2º tentne Dorna; no 5º batalhão — dia, capitão Ashton; promptidão, 2º tenente Honorio; no 6º batalhão — dia, capitão Carneiro; promptidão, 2º tenente Barbaria; no regimento de cavallaria, capitão Estrellita; promptidão, aspirante Escudero; no corpo de serviços auxiliares — dia, 1º tenente Brasil; na companhia de metralhadoras — dia, aspirante José Azevedo.

SERVIÇO POSTAL

A repartição dos Correios expedirá malas pelos seguintes vapores:

Hoje:

"Flandria", para Bahia, Recife e Europa via Lisboa, recebendo impressos, até 6 horas; cartas para o interior da Republica, até 6 1|2; idem, idem, com porte duplo, até 7 horas; cartas para o exterior da Republica, até 7 horas.

"Araçatuba", para Santos, Rio Grande, Pelotas e Porto Alegre, recebendo impressos, até 10 horas; objectos para registrar, até 9 horas; cartas para o interior da Republica, até 10 1|2; idem, idem, com porte duplo, até 11 horas.

"Itabité", para Bahia e mais portos do norte, recebendo impressos, até 11 horas; objectos para registrar, até 10 horas; cartas para o interior da Republica, até 11 1|2; idem, idem, com porte duplo, até 12 horas.

Amanhã:

"Mantiqueira", para Bahia e Recife, recebendo impressos, até 11 horas; objectos para registrar, até 10 horas; cartas para o interior da Republica, até 11 1|2; idem, idem, com porte duplo, até 12 horas.

Um barco de pesca allemão abalroado, com a perda de tres tripulantes

Berlim, 3 (U. P.) — Seis tripulantes do barco de pesca "Langerrok" morreram afogados ao ser o seu navio abalroado por um vapor de passageiros perto da barca pharol do Weser.

AS ELEIÇÕES CUBANAS

Em consequencia do pleito, o Partido Liberal tomou uma deanteira consideravel sobre o Conservador

Havana, 3 (U. P.) — Os resultados não officiaes e incompletos das eleições revelam que o partido liberal está consideravelmente na vanguarda, com o partido conservador em segundo logar.

Mais um violento furacão visita as costas franceza e ingleza

Houve muitos damnos á navegação no Canal e enormes estragos no Condado de Essex

Paris, 3 (U. P.) — Violento furacão assolou as costas do norte e do éste da França, causando sérios damnos no trafego maritimo costeiro.

Londres, 3 (U. P.) — Rigoroso temporal desabou sobre todo o condado de Essex, derrubando postes telegraphicos, levantando telhados, paredes ruiram incluindo as grossas paredes do quartel local. Todo o trafego aéreo de Croydon foi interrompido.

Boulogne, 3 (U. P.) — Uma onda terrivel damnificou o barco da travessia do Canal, "Isle of Thanet", ferindo dois tripulantes.

A tempestade continúa e noticia-se que estão desapparecidos muitos barcos de pesca.

Savona, 3 (U. P.) — O commandante do navio-carvoeiro "Nervi", que acaba de chegar da Inglaterra, informa que o segundo official Antonio Annaloro, de Palermo, havia sido arrebatado do convéz do navio durante uma terrivel tempestade ao largo do porto de Marselha.

A SCIENCIA EM MARCHA

Será realizavel a explosão do atomo?

Berlim, setembro, (Communicado especial de Transocean para a Agencia Brasileira) — Os scientistas professor Arno Brasch e dr. Fritz Lange completaram os preparativos para a realização da mais espantosa de todas as experiencias até hoje tentadas.

Pretendem os dois ousados sabios conseguir a explosão do atomo, com o fim de obter novas e desconhecidas fontes de energia.

Para tal fim, elles firmaram um enorme cabo no pincaro do Monte Generoso, localizado na fronteira suisso-italiana.

Com o auxilio desse cabo, esperam obter a necessaria força electrica da atmosphera.

Os preparativos dessa experiencia já custaram a vida a um terceiro membro do emprehendimento, o dr. Urban, morto na primavera passada.

FAZENDO EXPLODIR O ATOMO

O Monte Generoso foi escolhido para local da experiencia por ser considerado "the center of meteorological forces".

Dois problemas principaes se apresentaram aos experimentadores, antes de darem inicio aos preparativos para tão formidavel emprehendimento.

Primeiro, tornava-se necessario alcançar uma corrente electrica de alta tensão até agora desconhecida.

Segundo, era preciso inventar um tubo ou vaso que servisse para receptaculo da explosão do atomo, o que requisitaria uma enorme resistencia capaz de conter a desintegração da força de uma tal corrente electrica.

Estes dois difficeis problemas foram resolvidos afinal.

O mais interessante em tudo isto é que a ninguem, nem mesmo dos experimentadores, póde ser dada uma idéa do que acontecerá.

Equivaleria a um salto no escuro ou a uma coisa da importancia da descoberta do fogo, por exemplo.

O successo desta experiencia, sem duvida, revolucionará o mundo como já revoluciona a imaginação o simples relato de tudo quanto de ousado e formidavel envolve a idéa dos corajosos scientistas.

A enorme crise de trabalho que vae pelo Mundo

Nova York, 3 (U. P.) — Actualmente a maior parte das nações mundiaes estão soffrendo da crise dos sem trabalho, de accordo com os dados obtidos recentemente pela United Press. Organizações internacionaes de trabalho concordam que o numero de sem trabalho actualmente em vinte e duas nações eleva-se entre doze e quinze milhões. Os Estados Unidos foi collocado em primeiro logar com quatro milhões de desempregados, de accordo com a estimação feita em Genebra, mas as estatisticas semi-officiaes de Washington estimam o numero de sem trabalho nos Estados Unidos ser de tres milhões e meio. A Allemanha está em segundo logar com....... 3.184.000 e a Inglaterra em terceiro com 2.100.000 em quanto que a França tem sómente mil pessoas desempregadas. A Allemanha tem o maior numero de desempregados em proporção á sua população, sendo uma entre cada vinte pessoas, a Inglaterra segue com uma entre cada vinte e duas e os Estados Unidos está collocado em terceiro logar com uma entre cada trinta pessoas.

O NOVO IMPERADOR DA ABYSSINIA

Foi coroado domingo, com toda solennidade, o Ras Tafari

Addis Abeba, 3 (U. P.) — Ras Tafari foi coroado hontem imperador da Abyssinia e a sua consorte, a princeza Maziru Menin, foi coroada imperatriz.

SOCIEDADE DE MEDICINA E CIRURGIA

Realiza-se hoje, ás 8 e meia horas da noite, a sessão ordinaria da Sociedade de Medicina e Cirurgia. E' a seguinte a ordem do dia dos trabalhos:

a) Vulvo vaginites infantis", pelo dr. Aureliano Brandão.

b) O diagnostico e o tratamento da dysenteria amebiana chronica" pelo dr. Pitanga Santos.

c) Um caso de agranulocytose" pelo dr. Souza Mendes.

d) Symphadenose leucemica", pelo dr. R. Laclette.

e) Fibroma previo ruptura do utero, cura pelo dr. Pedro Sá.

A sessão é publica.

Prorogação de prazo para funccionamento de um banco

Pelo director geral do Thesouro foi devolvido ao inspector geral dos Bancos o processo em que o Banco Francez e Italiano para a America do Sul pediu prorogação de prazo para seu funccionamento no Brasil, por já ter sido attendido.

Para pagamento da divida externa do Brasil

Lista dos funccionarios da 3ª Secção da Sub-Directoria de Fiscalização e Estatistica da Directoria Geral dos Correios que concorreram para pagamento da divida externa do Brasil, cuja importancia nos foi entregue:

Hortencio de Carvalho 10$, Gastão de Azevedo Costa Pereira 10$, Godoberto Xavier Cardoso 10$, Leldina da Trindade de Moraes 10$, João Baptista Ayres Neves 10$, Joaquim Manoel dos Santos, 10$, Wenceslau Peixoto Meirelles, 10$, Olympio Indio da Silva Pinto 10$, Sylvia Gonçalves 10$, Thaler Aragana Santos 10$, Alfredo de Castro Barbosa 10$, Waldemar Duque Estrada de Barros, 10$, Paulino Lopes de Souza 10$, Nemesia Sá da Silva Pires 10$, Manoel Garcia dos Santos 10$, Gonçalo Jaconne 10$, José Henrique Leitão Filho 10$, José Alves de Oliveira Filho 10$ e Joaquim Vitalino 7$000, perfazendo um total de 187$000.

UM ESPECTACULO NO CIRCO OLIMECHA

O empresario sr. Antonio Ferraz promoveu um espectaculo dado pelo Circo Olimecha, que se encontra na Gavea, em favor do resgate da divida externa do Brasil, devendo entender-se hoje com as autoridades respectivas, afim de ser fixado o dia.

As proximas eleições federaes nos Estados Unidos

Espera-se conhecer, com anciedade, a quem caberá o controle do Parlamento pela vontade do povo

Washington, 2 (U. P.) — A' medida que se approxima o dia das eleições geraes, augmenta o interesse publico por esse pleito. Cerca de vinte e cinco milhões de pessoas comparecerão ás urnas para decidir a quem caberá o contrôle do Congresso, se aos republicanos se aos democratas.

Serão eleitos 431 deputados e 34 senadores, além de numerosos governadores de Estado. O publico acredita que essa eleição é a mais interessante, desde a administração do presidente Wilson, pois o povo vae pronunciar-se através das urnas sobre a administração republicana do presidente Hoover e indicar as suas inclinações na campanha presidencial de 1932.

Mascagni está escrevendo uma nova opera

Roma, 3 (U. P.) — O celebre compositor Mascagni declarou á imprensa que está trabalhando numa nova opera que ficará prompta no anno vindouro. Recusou, no entanto, declarar o titulo e o assumpto.

AVIAÇÃO MUNDIAL

Foi adiada a partida do aeroplano "DO-X"

Alterhein, 3 (U. P.) — A partida do "DO-X" para o seu grande vôo transatlantico com destino aos Estados Unidos foi mais uma vez adiada, devido aos temporaes no Canal da Hollanda.

A REVOLUÇÃO

ESTÁ NO RIO A COLUMNA LUSARDO

PORQUE AS TROPAS DO VALOROSO DESTACAMENTO GAÚCHO NÃO DESFILARAM PELA AVENIDA

Desde hontem, á tarde, se acha, no Rio, o dr. Baptista Lusardo, um dos elementos de maior efficiencia na organização e desenvolvimento da campanha revolucionaria.

A sua chegada, a principio, marcada para as 4 horas, foi, pela manhã, antecipada para ás 11 horas. Mal a noticia circulou pela cidade, grande multidão encheu a "gare" da Central do Brasil. A noticia não se confirmou. O comboio especial, conduzindo o valente chefe libertador e seu estado-maior, devido ás paradas forçadas, para attender ás homenagens populares, teve a sua marcha retardada extraordinariamente.

Ainda assim, o povo não se retirou da estação, engrossando, mesmo, a cada instante, vendo-se seguidamente muitas senhoras e senhoritas, com ramos de flores.

Por volta das 10 horas da manhã, chegou o primeiro trem com tropas do destacamento commandado por Baptista Lusardo. A massa popular fez vibrante saudação aos bravos soldados gaúchos. Antes, ás 9 horas, já ficára em Deodoro outra composição, com forças da mesma columna. E' que a tropa, sob o commando de Lusardo, se compõe de 1.200 homens, pertencentes ao 5º de cavallaria independente, de baterias de artilharia e do regimento Virgilio Vianna.

O trem, onde viajavam Baptista Lusardo e seu estado-maior só deu entrada na "gare" ás 3 horas da tarde. Verdadeiro delirio se apossou da multidão. Todos queriam vêr o valoroso chefe libertador e abraçal-o. Os applausos eram incessantes, ensurdecedores. Era tal o enthusiasmo e a confusão que nem os representantes officiaes puderam se approximar do comboio. Era impossivel romper a onda humana.

A banda de clarins do destacamento, que permanecia no trem chegado pela manhã, executou nesse momento, uma marcha batida, communicando maior enthusiasmo ainda ao ambiente.

Serenados um pouco os applausos, o povo procurou invadir o carro, para carregar, nos braços, o sr. Baptista Lusardo. Os generaes Flores da Cunha, coronel Bertholdo Klinger e prefeito Adolpho Bergamini, que estavam á entrada do vagão, se oppuzeram a isso, chamando a attenção de Lusardo para a circumstancia de não se achar ainda completamente restabelecido da grave intervenção cirurgica a que se submettera. O povo attendeu ao appello. Mas queria vêr Lusardo. Este veiu á janella e os applausos cascatearam vibrantes e unisonos, no mesmo tempo que flores caiam sobre sua cabeça. Foram momentos de grande vibração civica.

Lusardo prepara-se para descer. Fôra chamado com urgencia pelo coronel Góes Monteiro. O povo abre alas, que logo se fecham, cercando o eminente lidador dos pampas, o extraordinario esforço de amigos para livral-o dessa situação. Tudo baldado. Era impossivel. A multidão queria carregal-o em triumpho. E, quasi nos braços da grande massa, Lusardo foi levado até á saida da "gare", onde o esperava um automovel. Para mostrar a imponencia da manifestação, basta dizer que, no trajecto da gare, foram gastos onze minutos, devido ás proporções da massa alli comprimida.

Porque a columna Lusardo não desfilou pela avenida

A avenida encheu-se para receber, entre flores, o destacamento de Lusardo. A nossa principal arteria apresentava, desde cedo, lindo aspecto, com as calçadas completamente repletas de senhoras e senhoritas, com as mãos cheias de flores.

Uma circumstancia imperiosa impediu, entretanto, que as forças sob o commando do bravo gaúcho marchassem pela cidade. Chegando o trem a Deodoro, o sr. Lusardo recebeu a visita de um dos assistentes do coronel Góes Monteiro, chefe do estado-maior revolucionario, determinando que o mesmo passasse o commando ao seu assistente e, uma vez na "gare" da Central, fosse immediatamente conferenciar com elle, na Escola do Estado Maior, no Andarahy.

Foi o que Baptista Lusardo fez, razão pela qual não pôde, como desejára, homenagear o povo carioca, no seio do qual conta com tantas e sinceras sympathias.

Como está constituido o destacamento Lusardo

A columna Lusardo veiu assim constituida:

QUARTEL GENERAL — Commandante, coronel dr. João Baptista Lusardo. Chefe do estado maior, coronel Hyppolito Paes de Campos. Adjunto, Gabriel Paiva da Luz. Assistente, tenente-coronel Antonio M. Ulrich. Ajudante de ordens, capitão Egydio Souza. 1ºs tenentes Aristoteles Lusardo e Eugenio Appel. Chefe do Serviço de Intendencia, major-contador, Brigido Lusardo. Auxiliares da Intendencia, capitão Ernesto Lusardo e 1º tenente Raphael Molinari. Serviço de Saude — Capitães drs. José de Accioli Peixoto, José A. Vasconcellos e 1º tenente Francisco Orey. Officiaes á disposição, tenentes-coroneis Fernando Tavora e Raul Bittencourt. Major Arnaldo Mello. Capitães Heitor Mendes Dias e Waldemar de Vasconcellos. 1ºs tenentes Hermes Lusardo, Gentil Arrospides, Antonio Alves de Oliveira Bastos, Nilo Freitas Milano e 2º tenente mecanico Miguel Pascualini.

TROPA — 5º regimento de cavallaria independente, com 358 praças e seguinte officialidade: estado-maior, commandante, capitão Raul Betim Paes Leme, subcommandante capitão Carlos Braga Pereira; medico, 1º tenente dr. Pedro Menezes Muzell; veterinario, 1º tenente Altamir Baptista Lopes. Intendencia, 1º tenente Manoel Dias e 2ºs tenentes Assis Ferreira e Alvaro Cardoso. Official á disposição, aspirante da reserva, Marcirio de Barros. 1º esquadrão: commandante, capitão Ranulpho de Oliveira Paredes; subalternos, 2ºs tenentes Hermes Ignacio de Azevedo, João Xavier, José Lavigne e Pedro Moura. 2º esquadrão: commandante, José Nelson Pekolt; subalternos: 2ºs tenente Claro Peres, Aristides Noronha, Milton Magalhães, Herminio Figueiredo e Manoel Lopes. Official de Transmissão, 2º tenente Galileu Martins.

1ª BATERIA DE ARTILHARIA A CAVALLO — com 140 praças e seguinte officialidade: commandante, capitão Carlos Fabricio; subalternos: 1º tenente Moacyr de Farias e 2ºs tenentes Waldomiro de Albuquerque e [illegible]; medico, [illegible] Gomes. Intendencia, 1º tenente contador Alfredo de Souza e 2º tenente Fructuoso Pereira. Veterinario, 1º tenente Francisco de Oliveira.

REGIMENTO PATRIOTICO "CORONEL VERGILLIO VIANNA", com 450 praças e seguinte officialidade: Estado-maior, commandante, coronel Vergillio Vianna, sub-commandante, tenente-coronel Africo Serpa. Assistente, tenente-coronel João Gonçalves Vianna; adjunto, Cyro Fernandes; [illegible] ... 1º batalhão: commandante, capitães Eurico Martins, [illegible] Souza, Edgard Aguiar e 2º tenentes Mario Lacerda e Firmo Soares. "1º batalhão": commandante capitão Alfredo Vianna (major); ajudantes, 1º tenente Pedro Guimarães e 2º dito, Mario Garcia; 2ª Cia. [illegible] ... Baptista; 2ª Cia., commandante [illegible] ... Cia., commandante capitão João Ferreira; subalterno, 2º tenente José Garcia. 3ª Cia. [illegible] ... Costa. 2º batalhão: commandante major Ulysses Villa; ajudante, 1º tenente Attila dos Santos. 1ª Cia. commandante, Nery Villa; subalterno, 2º tenente Pedro Sant'Anna; 2ª Cia. Commandante capitão Constantino Pires; subalterno, 2º tenente Ivo Ortiz; 3º batalhão, commandante, major Manoel Pereira; ajudante, 2º tenente Pedro Netto. 1ª Cia., commandante capitão Euclydes Fagundes; subalterno, 2º tenente Antonio Baptista; 2ª Cia., commandante, capitão José Maldini; subalterno, 2º tenente Luiz Silva. Serviço de Saude: tenente-coronel dr. Salathiel de Paiva Filho. Serviço de Intendencia, capitão Sergio de Oliveira Freitas e 2º tenente Celso Climaco. Serviço de Material Bellico, major Nicanor Fagundes. Capitães Marcos dos Santos e Domingos Possari; 2º tenente Zulmiro Nichelon e Darcy Fernandes.

TOTAL DOS EFFECTIVOS — Estado-maior 22, escolta de ordenanças 20, 5º regimento de cavallaria independente 379, 1ª bateria de artilharia a cavallo 148 e regimento "Honorio Lemes", 488. Somma 1.057.

Lusardo deixa o commando do destacamento

Em determinação ao estabelecido pelo chefe do estado-maior revolucionario, coronel Góes Monteiro, o sr. Baptista Lusardo, ainda no trem, passou o commando de sua tropa, ao coronel Hyppolito Paes de Campos, que exercia as funcções de chefe do estado-maior da mesma columna. Para as funcções deste, foi designado o capitão Gabriel Paiva da Luz, que estava adjunto ao mesmo estado-maior.

As tropas aquartelladas na Villa Militar

As tropas do destacamento Lusardo ficaram aquartelladas na Villa Militar. As componentes do 5º de cavallaria independente, que, pela manhã, tinham chegado á Central, á tarde, seguiram, no mesmo comboio, para o Realengo, afim de serem acantonadas no local indicado pelas autoridades militares.

Homenagem de Baptista Lusardo a João Pessoa

Innumeros foram os ramos de flores que o povo e as familias presentes ao desembarque do dr. Baptista Lusardo, lhe offertaram.

O bravo commandante de uma das columnas revolucionarias do sul mandou recolher todas as flores, ordenando que as mesmas fossem depositadas no tumulo do grande presidente João Pessoa.

Uma homenagem ao dr. Pedro Ernesto

Pedem-nos a publicação do seguinte manifesto:

"Os abaixo assignados, constantes leitores do vosso conceituado jornal, residentes nesta capital, á rua Paulo Frontin, em regosijo á grande victoria revolucionaria, admiradores do valoroso facultativo dr. Pedro Ernesto, que tão relevantes e inestimaveis serviços á causa santa que veio libertar o nosso querido Brasil das garras dos salteadores de casaca, pedem o vosso valoroso auxilio junto ao exmo. sr. dr. prefeito do Districto Federal para que seja mudado o nome da rua acima referido para o de dr. Pedro Ernesto. Sem outro motivo antecipam agradecimentos.

Capitão reformado do Exercito José Cesar Antunes, Waldemar Escrem, Benito Vasquez Prieto, Miguel Pereira Montinho, Antonio José d'Araujo, Francisco Moreira, Annunias Damasceno Góes, Antonio Damasceno Góes, João Damasceno Góes, professor José Pasquinelli, Heitor José Pasquinelli, Mario Mamede, Oscar Francisco Martins, [illegible] Martins, [illegible] Monte, Romeu Teixeira de Souza, Emilio Cancelle, Donato Fucci, Ido dos Santos Reis, Antonio de Mello Pinto, Ivo Corrêa Farias, Germano Frias, Engracia Frias, Dhalia Frias, Humberto Frias, Sulfur Martins Vianna, José Joaquim da Silva, Mario Coutinho, Olivio Alves Rodrigues, Alberto Bourgardes, Pedro Antonio da Costa, Jesus Bernardino de Souza, Demosthenes Ella, Carlos [illegible], José de Cerqueira, Manoel Teixeira, Nelson Mauro, Manoel da Costa, Eurico dos Santos Silva, Mario Rapuano, Armando Silva, Abel Augusto Pires, Mario Rapuano, Augusto [illegible], Antonio Gaspar de Lucas, João Moraes, [illegible], Americo Escrem, Francisco Gonçalves de Moraes, Mario de Almeida, Manoel Alves, Vicente Paulo Langlin, Joaquim Affonso Rebello, José Vanzelotti, Henrique Rosa, Tiberio Antonio Maria, Newton Witesanttussezar da Rocha, José Rocha, Orlandino Lagg, Seraphim Gonçalves, Alexandre Baltrenha, Julio L. Iglesias, Homero Lemos, Oscar Fonseca, José Augusto Lemos, Oswaldo de Andrade Queiroz, Julio Baptista de Oliveira, Claudino Cunha, Arthur Rodrigues Teixeira, M. Verellio, Manoel Mattoso do Carmo, Quintino Rodrigues Baptista, José Fernandes de Magalhães, Manoel da Costa Rodrigues e Aristides Cleto Antunes".

5.º Grupo de Montanha

Recebemos a seguinte carta:

"Valença, 29-X-30. Sr. redactor do "Correio da Manhã". Saudações — Como epilogo da campanha feita contra a retirada do 5º grupo de montanha de sua séde em Valença, campanha de que fostes o mais forte elemento, deveis suggerir ao governo da Republica Nova a volta desse grupo para o seu quartel, onde hoje está uma secção do Remonte do Exercito.

Valença contava já como parte de sua população esse grupo — com seus officiaes distinctissimos e seu effectivo disciplinado e valoroso — os quaes collaboraram efficientemente nessa jornada épica da libertação de nossa Patria, subjugada pelo facciosismo reaccionario desses dez annos proximos.

O povo de Valença não esquece os bons serviços prestados pelo "Correio" nessa campanha contra a remoção do 5º grupo e espera continue pleiteando a volta a esta cidade do heroico e disciplinado nucleo de defesa da Republica. Calorosas saudações de *J. de Valença*."

Instituto Nacional de Musica

O professor Orlando Frederico escreve-nos o seguinte:

"Rio 3 de novembro de 1930 — Sr. redactor — Peço-vos agasalho para algumas linhas no vosso jornal.

Hoje, indo á minha aula no Instituto N. de Musica, indaguei se ainda era conservado no gabinete do director o retrato do ex-ministro Vianna do Castello; isso porque me constára que alguns collegas haviam exigido, dias antes, a sua retirada. Verifiquei, no entanto, que ainda lá estava. Não pude conter o meu gesto: tirei-o da parede e pretendia trazel-o para alguma redacção. Ao sair, porém, fui obstado pelo porteiro interino, Ferreira Bouças, que, mais realista (ou legalista?) que o rei, allegou que havia assignado um termo de responsabilidade de todo o material e não consentia na saida do objecto. Devia eu, então, ter quebrado aquillo, pois que desse modo não comprometteria o zelo daquelle subalterno e ficaria o estabelecimento livre daquelle insulto. Preferi, porém, fazer ao sr. Fertin de Vasconcellos que ainda é o director, a declaração de que *assumia inteiramente a responsabilidade do meu acto* alvitrando elle que se mandasse o retrato para a arrecadação. Estou arrependido, e muito, de não o ter quebrado, mas ainda é tempo. Até aqui, porém, nenhum motivo para vir incommodal-o com essa lenga-lenga: é que soube, agora, á tarde, que esse director havia ido ao Ministerio do Interior falar sobre o caso (dizer o que? melhor fôra que pedisse logo a sua demissão) e, mais, que, sendo commentado no Instituto o meu gesto, alguem me attribuira, com isso, a pretensão de ser feito director desse estabelecimento.

Não sei quem o disse nem desejo sabel-o, mas é certo que essa pessôa não me conhece moralmente. Isso mesmo disse ao sr. dr. Arthur Obino, na secretaria do Interior, onde fui assumir a responsabilidade do meu acto e varrer minha testada. Não! O meu gesto não tem valor algum, actualmente; elle póde apenas significar um protesto vehemente, em que vibra todo o meu sêr, insopitavelmente, num impulso mais forte que eu mesmo, contra esse regimen immoral que todos os homens de caracter devem perseguir até o fim, onde quer que elle se aninhe. E, ali, no Instituto, elle é representado pela immoralidade administrativa (não de dinheiro) do sr. Fertin, apoiado que foi pelo ex-ministro Vianna do Castello e pela falta de envergadura moral de altas autoridades.

Esses homens, de mãos dadas, tudo fizeram contra a arte e a moralidade num ambiente de despotismo, de iniquidade, de injustiça. Eu não desejo ser director do Instituto! Gostaria, isso sim, que o novo governo, no qual esperam todos os patriotas uma nova éra de justiça e moralidade, puzesse lá um homem como Francisco Braga, Paulo Silva ou outro que tal, um homem de ideal, de acção, de caracter, um espirito de justiça, sem o que não se póde trabalhar. A minha vida até hoje tem sido sempre de muito trabalho exclusivamente pela arte; por isso mesmo sou pobre, graças a Deus, mas sou orgulhoso da minha dignidade. — Grato e admirador — Orlando Frederico."

Fuga accidentada do delegado de Baurú

S. Paulo, 3 (A. B.) — Telegramma aqui recebido de Bauru' narra a fuga accidentada do delegado de policia daquelle municipio.

No dia 25 de outubro proximo findo o sr. Manoel Nazareno de Menezes, depois de se ter apropriado de um carro Ford, na Agencia Ford daquella cidade, com a placa "Experiencia", nelle fugiu em companhia do commissario Sussy de Almeida. Informa ainda aquelle despacho que em companhia daquella autoridade fugiu tambem o ex-deputado Hilario Freire.

Felicitações pela constituição do governo paulista

São Paulo, 3 (A. B.) — O Centro do Commercio do Estado de São Paulo officiou ao secretario de Estado, felicitando-os pela constituição do Governo Provisorio. No mesmo sentido officiou tambem á Commissão de Abastecimento da Capital.

A multidão cercando Baptista Lusardo, por occasião de sua chegada, hontem

"BANDITISMO DO NORDESTE"

Um livro do sr. Pedro Vergne de Abreu

O livro que o sr. Vergne de Abreu acaba de publicar, é mais um depoimento sobre o banditismo do nordeste.

E' um trabalho escripto, de um ponto de vista superior, por testemunha presencial dos successos de julho do corrente anno. Inspira-o o desejo patriotico de collaborar com o poder publico no exterminio dos males decorrente da famigerada cangaceiragem, que actua, quasi sempre, infelizmente, de mãos dadas á politicagem.

Nem se explica de outra maneira a invencivel resistencia desses bandos armados de salteadores dos sertões, servindo interesses inconfessaveis de senhores feudaes de um regimen, graças a Deus, decaido com a derrocada do velho e carcomido systema em que se encastellava a politicalha.

O sr. Vergne de Abreu fez um livro palpitante, estudando o momentoso problema, expondo factos, documentadamente, e procurando indicar a therapeutica, neste caso concreto de pathologia social brasileira. E o producto da venda da edição reverterá em beneficio das victimas do banditismo em Cipó.

Folgamos que o sr. Vergne de Abreu haja preconisado, nas paginas de seu opusculo, como medida de combate ao banditismo do nordeste, remedios já lembrados pelo "Correio da Manhã", em successivos topicos, em que vimos abordando o grave assumpto que tanto deve preoccupar os bons governos.

A intervenção federal, em conjunto com as policias dos Estados interessados, é "conditio sine qua" de efficiente combate ao mal.

Publicando os "Dramas dolorosos do Nordeste", o sr. Vergne de Abreu presta um serviço ao paiz, empenhado na extincção do banditismo dos sertões.

Seu livro é... ser lido pelos que se interessam na integração dos sertões á vida normal do Brasil.

OS CIUMES DO CAVALLARIANO

Num accesso de ciume, atirou na sogra, na esposa e num chauffeur

O cavallariano Francisco José da Costa, branco, brasileiro, de 33 annos de edade, do 1º esquadrão de cavallaria do Corpo Auxiliar vivia, já vae para algum tempo, separado de sua esposa, Georgina Ferreira, branca, de 16 annos de edade, filha de Augusta Ferreira, viuva, brasileira, branca, domestica, de 40 annos de edade, residente á rua Radio n. 3, na estação Coelho da Rocha, no Rio Douro.

Georgina explicava o rompimento como uma consequencia da perversão de caracter do marido, que ella abandonou por ser indigno da vida conjugal, indo viver em companhia de sua progenitora, á rua Radio n. 3.

Na casa numero 13 da mesma rua vive tambem o chauffeur do auto particular n. 354, José Alves, branco, solteiro, brasileiro, de 25 annos de edade.

Bem moços, elle 25 annos, ella apenas 16, é bem provavel que entre José Alves e Georgina nascesse uma affeição qualquer.

O cavallariano abandonado espumejava de ciumes ao saber da doce familiaridade, que se estabelecera entre sua esposa e o chauffeur. Pela sogra, que julgava cumplice das intimidades do motorista, ganhou uma odiosidade invencivel.

Planejou dar-lhe uma lição em regra, na primeira opportunidade. Hontem, encontrando-se os tres juntos, a sogra, a esposa e o chauffeur, não pestanejou. Sacou do revolver e fez cinco descargas contra o grupo.

A sogra foi attingida por tres projectis, na perna e na coxa direitas e no braço esquerdo, o chauffeur por uma bala na perna esquerda, tendo Georgina escapado incolume.

Perpetrada a aggressão, o cavallariano fugiu, sendo as victimas soccorridas na Assistencia do Meyer.

Augusta Ferreira, a sogra do cavallariano foi removida para o Hospital de Prompto Soccorro.

CONFLICTO NO MANGUE

Dois militares feridos

Envolvidos, hontem, num conflicto verificado, á noite, na rua Julio do Carmo, por questões de mulheres, foram soccorridos, na Assistencia, o soldado da Força Publica do Rio Grande do Sul, José Joaquim Oliveira, de 30 annos, solteiro, brasileiro, que soffreu ferimento transfixante no pé direito, produzido por bala, e Haroldo Marques, de 19 annos, marinheiro do "Bahia", morador á rua da Harmonia, 67, que recebeu escoriações e hemistoma na região occipto frontal, tambem produzido por bala.

Ambos tiveram os soccorros da Assistencia, sendo que Oliveira foi, depois, removido para o hospital da Policia Militar.

A outra victima retirou-se após aos curativos.

Ateou fogo ás vestes e foi para o H. P. S. em estado grave

Maria Cesaria, de 28 annos de idade, casada, residente á rua Thomaz Abreu, 144, resolveu ante-hontem eliminar-se. E lançou mão do velho methodo: ateou fogo ás vestes. Mal as chammas lhe lamberam as carnes, a candidata ao suicidio pelo fogo fez um berreiro em regra, sendo soccorrida pelas pessoas de sua casa, as quaes, a muito custo, conseguiram apagar as labaredas.

Transportada para a Assistencia do Meyer, recebeu Maria, ali, os primeiros medicamentos sendo logo removida para o Prompto Soccorro, onde ficou internada, dada a gravidade de seu estado.

NO "BURACO QUENTE"

Dois homens aggredidos a navalha e a pau

Foram ante-hontem aggredidos a pau e a navalha por um grupo de desordeiros no lugar denominado "Buraco Quente", no Morro do Faria, em Mangueira, Manoel dos Santos e José Antonio de Vasconcellos, que receberam, respectivamente, os seguintes ferimentos: um ferimento produzido por navalha na cabeça do primeiro, e ferimento na cabeça e no parietal produzidos por pau, no segundo.

Os feridos foram medicados no posto Central de Assistencia, e a policia do 18º districto está no encalço dos aggressores.

A Vida Social

A America vista por Duhamel

Tem causado uma celeuma muito grande nos circulos intellectuaes europeus o livro que Georges Duhamel publicou, recentemente, sob o titulo de "Scenas da vida futura".

Esse livro é um livro de critica severa aos Estados Unidos, muito differente daquelle outro de Paul Achard, "Um golpe de vista sobre a America", tambem saido ha pouco tempo e não menos bem recebido em toda a parte.

Duhamel é um escriptor e é um sociologo. Elle encarou a vida e os problemas norte-americanos de seu ponto de vista especial. Esse ponto de vista é que tem levantado tanta discussão.

— Muito bem, diz Duhamel numa entrevista, que o publico escolha o livro pelo que elle é. Eu queria, sobretudo, que não se o tomasse pelo que não é. Não cuidei um só instante de praticar qualquer acto de animosidade contra os americanos. Não ha ali nem hostilidade, nem despeito. E' sobretudo, um grito de infortunio e de desolação: como num paiz onde ha tanta humanidade póde haver uma civilização tão deshumana?

E então Duhamel accrescenta:

— E' a esta civilização que eu não me affeiçoo na America.

Não se affeiçoando á civilização yankee, Duhamel desanca os Estados Unidos. A superioridade do seu livro está em que elle não é, de modo algum, uma obra de caracter essencialmente aggressivo. Duhamel historia, raciocina, argumenta, tira conclusões.

A gente diverge em muitos pontos, na maneira de encarar, ou na maneira de concluir. Mas faz-se-lhe justiça. E' um trabalho de pensador e se destaca, sobretudo, pela sinceridade.

JOÃO JOSE'

Para o album de Mlle.

LENDA VENEZIANA

Ella partiu e ella ficou, vaga indecisa,
Braços volteando no ar, olhos presos no chão...
Sua vida passou ephemera e imprecisa
Na gloria de viver para a sua emoção.

Um lenço a lhe acenar como um trapo, na brisa,
E' um golpe de punhal para o seu coração.
A saudade do olhar nunca mais cicatriza...
E ella perdeu do olhar toda a antiga expressão.

Dobram-lhe sinos na alma, e lento e regular,
Ella sente o rumor do remo na remada
E uma gondola singra a agua do seu olhar...

Todas as noites vem, somnambula e glacial,
E fica, noite a dentro, encostada á amurada,
Despetalando, ao luar, rosas sobre o canal.

OLEGARIO MARIANNO

As datas de nossa historia

Ha 39 annos o marechal Deodoro da Fonseca dissolvia o Congresso. Fel-o, então, o proclamador da Republica nos termos seguintes:

"O presidente da Republica dos Estados Unidos do Brasil tendo em consideração o que nesta data expõe em manifesto ao paiz, decreta:

Art. 1º — Fica dissolvido o Congresso Nacional eleito em 15 de novembro de 1889.

Art. 2º — E' convocada a Nação para, em época que, ulteriormente, se fixará, escolher novos representantes.

Art. 3º — O governo expedirá para esse fim um regulamento eleitoral, assegurando ao paiz plena liberdade nessa escolha.

Art. 4º — O novo Congresso procederá a revisão da Constituição de 24 de Fevereiro deste anno nos pontos que serão indicados no decreto de convocação.

Art. 5º — Essa revisão em caso algum versará sobre as disposições constitucionaes que estabeleceram a fórma republicana federativa e a inviolabilidade dos direitos concernentes á liberdade e segurança individual.

Art. 6º — Revogam-se as disposições em contrario.

O ministro de Estado dos Negocios do Interior assim o faça executar. Capital Federal, 3 de novembro de 1891, 3º da Republica. — *Manoel Deodoro da Fonseca — T. Alencar Araripe.*"

Correio literario

Segundo estatistica recentemente publicada, as bibliothecas municipaes publicas da Allemanha — não ha cidade allemã, por pequena que seja, que não possua uma ou varias dellas — contam actualmente com a enorme quantidade de 54.000.000 de volumes, dos quaes quasi a quinta parte (exctamente 9.360.000), está alojada nas bibliothecas de Berlim.

Seguem-se em importancia, pela quantidade de livros reunidos, as bibliothecas municipaes de Munich com 4.260.000 tomos, cifra consideravel e até relativamente muito superior á de Berlim que, com uma população cinco vezes maior que a da capital da Baviera, dispõe apenas do dobro de volumes de esta para o serviço do publico.

Na bibliotheca de Leipzig, onde todos os editores são obrigados por lei a depositar um exemplar de todas as novas obras publicadas, figuram actualmente 3.160.000.

Grémio 11 de Junho

Está marcado para hoje, ás 9 horas da noite, na séde do Gremio 11 de Junho, á rua 24 de maio, n. 203, na estação do Riachuelo, uma reunião de directoria, afim de resolver definitivamente sobre as festas que serão realizadas no corrente mez.

Desde já podemos annunciar, que no proximo sabbado, dia, 8 haverá um chá-dansante das 9 horas da noite á 1 hora da madrugada de domingo.

Ainda na reunião de hoje, será tambem objecto de deliberação, o grandioso festival campestre que estava marcado para o dia 9 do corrente, no Jardim Zoologico, e cujo producto reverterá em beneficio de varios melhoramentos que serão introduzidos na séde da mesma aggremiação.

Conferencias

Na séde do Abrigo Thereza de Jesus, á rua Ibituruna n. 57 amanhã, ás 8 e meia horas da noite, como acontece todas as semanas, realizar-se-á uma reunião de caracter doutrinario, falando por essa occasião o sr. Ignacio Bittencourt, que interpretará o ponto que versa sobre os laços da familia fortificados pela reencarnação.

Como sempre a entrada é franca.

Natalicios

Faz annos hoje o professor Oscar Lorenzo Fernandez, director da "Illustração Musical", compositor brasileiro de renome e cathedratico do Instituto Nacional de Musica.

— Faz annos hoje a pianista patricia Carmen de Andrade Vaz.

— Por motivo de seu anniversario, receberá hoje os cumprimentos a que faz jus, o sr. Carlos Borromeu, ex-presidente do Centro Musical e 1º official do Arsenal de Guerra.

Festas

Os amigos e admiradores do dr. Julio Azambuja, o incansavel director da revista "Terra Gaúcha", lhe vão offerecer um churrasco, em homenagem á sua pessoa, pela estima que sempre manifestou em todos quantos com elle mantem relações.

"A Terra Gaúcha" foi confiscada pela censura e o seu director soffreu os rigores do sitio do governo deposto.

Noivados

Contrataram casamento a senhorita Nair Pereira de Castro, filha do negociante desta capital sr. Roberto Pereira de Castro, e o sr. Alvaro Aguiar Pereira, auxiliar do commercio.

Centro Pernambucano

Em sessão de directoria, reune-se hoje, o Centro Pernambucano, ás 5 horas, na séde social, á rua Uruguayana n. 11, 1º andar.

Bodas

O sr. Oscar Monteiro de Freitas, socio da firma F. F. Braga & Cia., desta praça, e sua esposa, sra. d. Carmen Perdigão de Freitas, vêem passar nesta data o 25º anniversario de seu matrimonio.

Por esse motivo, os filhos do casal mandam celebrar missa em acção de graças, ás 8 1|2 horas, na matriz de Lourdes, em Villa Izabel.

Nascimentos

Acha-se enriquecido, com o nascimento de um menino, que na pia baptismal receberá o nome de Juarez, o lar do sr. Armando Antonio de Andrada.

— Acha-se em festa o lar do sr. A. Brantes Monteiro e de sua esposa, d. Adilia da Silva Monteiro, com o nascimento de uma menina, que receberá o nome de Sylvia Thereza.

Casamentos

Consorciaram-se em 25 do mez passado, em Nova Iguassu', o sr. Alfredo Raymundo Cerqueira Lima, filho do dr. Alfredo Cerqueira Lima e de d. Arlinda Maria Cerqueira Lima, com a senhorita Yedda Pereira da Lima, filha do fallecido sr. Luiz Pereira de Lima e de d. Maria Floriano Ferreira.

Missas

Rezar-se-á hoje ás 9,30 horas, no altar-mór da egreja da Cruz dos Militares, missa por alma do 1º tenente Pedro Augusto Nogueira Pinto, morto, no Arsenal de Guerra, por occasião dos ultimos acontecimentos. Esse acto religioso é mandado celebrar pela familia do inditoso militar.

— Na egreja de N. S. da Conceição e Bôa Morte, á rua do Rosario, será rezada amanhã, quarta-feira, ás 9,30 horas, missa, por alma da viuva marechal Cunha Mattos.

Fallecimentos

ANNIBAL NUNES PIRES — Victima de insidiosa enfermidade quando ainda muito se esperava da sua competencia e actividade, falleceu o sr. Annibal Nunes Pires ajudante de guarda-mór da Alfandega desta capital.

Antigo e zeloso funccionario, o extincto prestou grandes e valiosos serviços ao erario publico. Cumpridor dos seus deveres e consciente dos seus direitos jámais desceu a attitudes menos dignas, o que dado o ambiente de baixezas do regimen que acaba de cair com a revolução, o distincto funccionario foi um dos muitos que soffreram as consequencias dessa sua directriz altiva e louvavel.

No governo despotico de Arthur Bernardes, foi afastado da Alfandega do Rio, por perseguições politicas, sendo mandado para a Alfandega de Paranaguá, e, posteriormente, para a de Florianopolis, onde permaneceu até janeiro de 1927, quando voltou ao seu posto aqui, no qual se conservou até quando a morte o veiu roubar ao convivio daquelles que apreciavam suas qualidades de funccionario activo, zeloso e cumpridor de seus deveres. Possuia o sr. Nunes Pires o "record" de apprehensões nas Alfandegas do paiz durante os seus 27 annos de serviço constante e laborioso. Perde assim com a sua morte, a Alfandega desta capital um dos seus mais valiosos serventuarios, que tanto fez pelo acautelamento do fisco, muitas vezes com risco da propria vida, em buscas continuas pelos escuros porões dos navios que demandam este movimentado porto.

Por occasião de seu enterro foi-lhe prestada uma sincera homenagem pelos remadores e inferiores desta Alfandega, sendo o seu caixão levado por elles até á sua ultima morada, homenagem esta de gente humilde mas que faz lembrar o quanto era querido o chefe amigo e justiceiro.

Deixa o extincto viuva d. Eulina A. P. Nunes Pires e dois filhos, Pedro Nunes Pires, casado, e senhorita Judith Nunes Pires.

O extincto começou a sua carreira em 1904. Prestou concurso de primeira entrancia e de guarda-mór em 1903, na Delegacia Fiscal do Thesouro Nacional no Estado de Santa Catharina. Na referida Delegacia prestou tambem concurso de segunda entrancia em 1905. Por decreto de 30 de janeiro de 1904, foi nomeado guarda-mór da Alfandega de Porto Alegre, Rio Grande do Sul. Por decreto de 31 de Dezembro de 1908 foi nomeado guarda-mór da Alfandega de Recife, Estado de Pernambuco. A 23 de junho de 1910, foi nomeado guarda-mór em commissão da Alfandega de Santos, São Paulo, sendo dispensado a 31 de Maio de 1911. Por decreto de 29 de novembro foi nomeado ajudante de guarda-mór da Alfandega de Santos. Por portaria de 6 de março de 1912 de delegado fiscal no Estado de São Paulo foi nomeado examinador de inglez no concurso de primeira entrancia para empregos de Fazenda. Por decreto de 3 de março de 1915 foi nomeado ajudante de guarda-mór da Alfandega do Rio de Janeiro. Por portaria de 12 de setembro de 1916 foi designado para guarda-mór interino. Por portaria de 3 de outubro de 1916 foi louvado pelos bons serviços que prestou durante o tempo que serviu como guarda-mór. Por portaria de 22 de maio de 1918 foi designado para effectuar o salvamento, arrecadação e arrolamento da carga do vapor inglez "Highland Scot", naufragado na praia de Maricá.

— Falleceu hontem d. Ignez de Vasconcellos Borralho, viuva do major Antonio Pedro Borralho, e mãe do engenheiro Sylla Mario de Vasconcellos Borralho, da Inspectoria Federal de Portos, Rios e Canaes. O seu enterramento terá logar, hoje, ás 4 horas, saindo o feretro da residencia de seu filho, á rua Corrêa Dutra n. 57, para o cemiterio de São João Baptista.

VIOLENTO INCENDIO EM NEVES, SÃO GONÇALO

Quatro predios destruidos -- Os seguros -- Outras notas

Na madrugada de hontem, violento incendio destruiu quatro casas commerciaes, em Neves, 4º districto do municipio de São Gonçalo. Felizmente, porém, não houve victimas pessoaes a lamentar.

O serviço de extincção do fogo foi prestado pela Companhia de Bombeiros Municipaes de Nictheroy, por solicitação do prefeito de São Gonçalo. Os bombeiros tiveram que desenvolver um esforço formidavel, em virtude da falta d'agua, verificada no principio do ataque ao fogo.

Eram 2 horas da manhã, approximadamente, quando o soldado da Força Militar nº 1939, José Alexandre de Paula, de serviço no destacamento de Neves teve a sua attenção despertada para os grossos rolos de fumo que se desprendiam do telhado de uma casa commercial da rua Oliveira Botelho. O soldado n. 1.939, immediatamente levou o facto ao conhecimento do cabo Silvino de Moura, que tomou as necessarias providencias.

Avisada a Companhia Brasileira de Energia Electrica, foi ao local uma turma que isolou o quarteirão envolto pelo sinistro.

Foram destruidos pelo fogo os predios 342, onde era estabelecida com armazem atacadista de seccos e molhados, a firma Araujo Marinho & Cia., que tinha o negocio segurado nas Companhias Alliança, Guanabara e Nictheroy, num total de cem contos de réis; 344, onde funccionava o Armazem Goyano, de propriedade de J. Lorene, segurado em 70:000$, em uma Companhia cujo nome não soube informar, o negociante; 346, onde estava installado o CaféDonato, de propriedade de Donato Menchise, segurado na Companhia Nictheroy, em 20:000$; e 348, onde era estabelecido com o negocio de moveis e fabrica de colchões, o sr. Jayme Wayner, que tinha o seu estabelecimento segurado em 20:000$000.

Presume-se que o incendio, cuja causa não é ainda conhecida, se tenha originado nos fundos dessa casa de moveis, onde funccionava a fabrica de colchões.

O proprietario do predio nº 348, sr. Pedro Jardim, tem o referido immovel segurado em 20:000$000, na Companhia Nictheroy.

O sub-delegado de Neves, sr. José Simas, foi procurado pelos negociantes acima nomeados. Depois de ouvil-os, aquella autoridade resolveu encaminhal-os á delegacia da 1ª região policial, em São Gonçalo, tendo o respectivo delegado, tenente Waldomiro Pinto, determinado a abertura de inquerito, no qual funcciona o escrivão Eurico Pinto.

A Companhia de Bombeiros de Nictheroy, agiu sob o commando do capitão Guilherme de Sampaio Leite, auxiliado pelos tenentes Paulo Ornellas e Nilo.

O armazem da firma Silva Custodio & Cia., estabelecido no predio n. 350, soffreu grandes prejuizos causados pela agua.

Só hoje serão nomeados pelo delegado da 1ª Região Policial, os peritos para o exame nos escombros dos predios sinistrados.

Colhido por auto, na Avenida do Mangue

O allemão Moysés Tisher, de 27 annos, casado, morador á rua Visconde de Itau'na nº 126, tentava atravessar essa via publica, hontem á tarde, quando foi colhido por um automovel.

A victima, que soffreu fractura da clavicula direita, teve os soccorros da Assistencia, retirando-se depois de medicado.

UM DESASTRE DE AUTO NA ESTRADA RIO-PETROPOLIS

Foram ante-hontem soccorridas pela Assistencia do Meyer as seguintes pessoas: Fernando Magalhães, Figueira, de 25 annos, brasileiro solteiro, com contusões e escoriações generalisadas; Hilda de Magalhães Figueira, Brasileira, solteira de 30 annos, com fractura da base do craneo e hematoma no frontal; Joanna Costa Cruz, de 18 annos, brasileira, solteira, residente á rua Marquez do Paraná, 18, com um ferimento no frontal, todos victimas de um desastre de auto na Rio Petropolis. Hilda Magalhães Figueira foi, em estado grave para o Prompto Soccorro, e os demais feridos, depois de medicados se retiraram. A policia do 26º abriu inquerito.

PUBLICAÇÕES A PEDIDO

Ao Exmo. Snr. Dr Presidente Getulio Vargas

Salve luzeiro de estrellas deslumbrantes, cujas promessas não tardaram a illuminar os desilludidos immersos nas trevas!

Salve, vós chefe do rebanho salvador. — ANTONIO DE CARVALHO, Sub-official reformado da Armada. (D 24941)

THESOURO NACIONAL

Ao Governo e aos meus amigos

Fui hontem sorprehendido com a inclusão do meu nome em uma carta dirigida ao Exmo. Sr. Dr. Getulio Vargas e á D.D. Junta Governativa, publicada nos "A Pedidos" deste conceituado jornal por alguem que se assigna — UM PATRIOTA.

Desejando responder immediatamente a esse anonymo delator, venho publicar a seguinte declaração:

Nomeado em 1910 na presidencia Nilo Peçanha para o cargo de official da extincta Procuradoria Geral da Fazenda, fui em 1912 promovido a ajudante do Procurador Geral.

Exerci esses cargos e bem assim todas as commissões que dos mesmos decorriam naturalmente e para as quaes fui pelo Governo designado taes como as de Procurador Geral, Delegado Fiscal no Estado do Paraná, Subdirector do Patrimonio Nacional, Ajudante da Recebedoria do Districto Federal e Subdirector da Receita Publica até que, extincto em 1922 o meu cargo effectivo pela reforma do Thesouro, fui transferido no Governo do Presidente Epitacio Pessoa para o cargo equivalente de Subdirector do Thesouro Nacional.

De como me conduzi em todos esses postos de notoria responsabilidade na Administração Publica, sobram-me attestados e elogiosas referencias dos mais graduados e dos mais dignos chefes do Ministerio da Fazenda e as demonstrações de estima de todos os meus collegas de então.

Em 1923, desejando dedicar minha actividade exclusivamente á minha profissão de advogado, porque nunca fôra meu ideal o conformar-me com a funcção burocratica de limitado futuro na minha carreira e na qual para subir havia que cortejar sempre os politicos dominantes ou não contrariar alguns em suas pretenções na Administração — *pedi a minha demissão, para livremente poder exercer a minha profissão.*

Podia ter-me aposentado como outros — preferi não o fazer no entanto, para poder guardar toda a independencia dos cofres da Nação.

Especializado em Direito Administrativo e Fiscal, familiarizado durante 14 annos com a Administração, é evidente que principalmente dentro dessa especialidade eu procuraria orientar a minha actividade e já sem o embaraço de qualquer funcção publica da qual me exonerára, comecei a trabalhar em tudo o que condizia com esse ramo do Direito além da minha advocacia judiciaria.

Logo tive a honra de ser convidado por diversas companhias e associações de classe para seu advogado e procurador de partido; entre essas, pela Associação de Serviços Publicos Urbanos no Brasil, pela S. A. Industrias Reunidas F. Matarazzo, pela Rio de Janeiro Tramway Light & Power onde tive a meu cargo grande parte do serviço de relações com a Administração de Fazenda, pela Associação das Companhias de Estradas de Ferro do Brasil, pelo Centro das Industrias do Estado de São Paulo, pela S. A. Industrias de Seda Nacional, pela S. A. Pirelli, etc.

Nunca pedi para os meus constituintes nem elles nunca o exigiram senão o exacto reconhecimento do seu direito pela Administração Publica do Paiz, dentro das leis e dos regulamentos fiscaes; nunca venci minhas causas administrativas senão pelos argumentos das razões apresentadas em processo regular.

Peerante o proprio Sr. Dr. Getulio Vargas quando Ministro da Fazenda, tive occasião de defender esses interesses que me estavam confiados e se algumas vezes elle os contrariou, em muitas outras me deu ganho de causa.

Da maneira digna pela qual sempre me conduzi, creio poder contar com o depoimento de todos os funccionarios aos quaes me dirigi e que sempre deixei inteiramente á vontade para que dissessem com toda a imparcialidade acerca dos direitos que defendia.

Naturalmente na actividade diaria dessas funcções descontentei muitos dos industriaes de multas que como interessados os advogavam ostensivamente perante esses mesmos funccionarios a que se refere a carta e em cuja companhia tão bem me sinto, alguns dos quaes serviram como auxiliares de immediata confiança do então Ministro Getulio Vargas e que bem conhece a sua honestidade, o seu caracter e a sua absoluta insuspeição.

Talvez fosse o interesse contrariado em algum desses processos o motivo da aggressão que soffri na carta publicada por esse "Patriota" que, se quizesse sair do anonymato ou tão *sómente me accusar de um unico caso concreto*, de um só, me prestaria relevante serviço porque permittiria que esta minha defesa feita contra a allegação de factos vagos e imprecisos de que me accusa, me permittisse refutar completamente e com provas em mão o meu covarde calumniador, servindo, portanto, melhor a causa da renovação dos costumes da Administração Publica se assim accusado eu me não pudesse defender.

Raul dos Guimarães Bonjean

(B 2528)

REVISTA DE CRITICA JUDICIARIA

Ouvidor, 71, 3º andar. Rio.

Por motivo de força maior, que é do conhecimento publico, o nº. de Outubro da REVISTA DE CRITICA JUDICIARIA, que deveria sahir hoje, só apparecerá em fins deste mez, juntamente com o de Novembro. — NILO C. L. DE VASCONCELLOS, Director.

A Revolução

As primeiras tropas revolucionarias que chegaram a Agua Branca

AS PALAVRAS DE ALGUNS SOLDADOS DO EXERCITO LIBERTADOR DO SUL

O "Diario Popular", em sua edição de 28 do corrente indo ao encontro das primeiras praças revolucionarias do sul, chegadas a "Agua Branca", em São Paulo, publica interessante nota que data venia, reproduzimos:

"Seriam quatorze horas quando circulou pela cidade a noticia da chegada de tropas revolucionarias que se haviam batido em Itararé.

Para Agua Branca, apontada como o local do desembarque, se dirigiu a nossa reportagem avida de pormenores.

De facto, junto á via ferrea estavam postados varios caminhões que deviam conduzir tropas e bagagens para o edificio da Directoria da Industria Animal, onde já se achava alojada uma parte das forças.

Curiosos se distribuiram em varios grupos para assistir o desembarque e colher informações sobre os acontecimentos desenrolados.

NA DIRECTORIA DA INDUSTRIA ANIMAL

No predio desse departamento estadual, uma fila de curiosos estendida ao longo das grades palestrava com os soldados recem-chegados.

A um signal nosso approximou-se, gentilmente, um 3º sargento do 13º R. I. que arrastava, penosamente o pé esquerdo, cuja ligadura, vista através da botina cortada, denunciava um ferimento.

— Perdôe-nos, camarada! Estamos ancisos por saber alguma coisa sobre o que se passou nas linhas de fogo.

— A guerra é uma coisa ruim, moço. Muito soffrimento, muita coragem... Mas, graças a Deus tudo passou.

— Está ferido?

— Foi num encontro de caminhões pertencentes ás nossas tropas. O cavallo espantou-se e o "para-lama" do vehiculo quasi me decepou o pé.

— E' riograndense?

— Não senhor, bahiano.

— Que pensa das tropas da policia paulista?

— Combatiam de verdade. E' pena que fosse uma guerra entre irmãos.

O QUE DISSE UM PARANAENSE

Nesse momento adeantou-se um bello typo de soldado, o fardamento e o equipamento denotando as durezas da longa jornada.

— Vencemos, disse. Nunca mais o Brasil soffrerá o jugo dos politicos.

E como se alguem objectasse alguma coisa:

— De hoje em deante uma consciencia revolucionaria perdurará nas tropas nacionaes, illimitando o direito de mandar.

— Que pensa do povo da capital paulista?

— Gente boa, communicativa e enthusiasta que nos vem cumulando de gentilezas desde a nossa chegada.

UM OFFICIAL DA FORÇA PUBLICA

Hoje, junto ao edificio da Light, encontrámos um official da Força Publica do Estado que esteve em um dos sectores de operações.

— Então?...

— Sou soldado. Vou para onde o governo me manda. Hoje, como hontem, cumprirei sempre o meu dever obedecendo aos meus superiores."

A FUGA DO SR. ESTACIO

Como um jornal de Recife relata o medo do ex-governador

"O "Diario da Tarde", de Recife, de 10 de outubro, assim se refere á fuga do sr. Estacio Coimbra:

"Com o intuito de revelarmos ao publico os pormenores da vergonhosa fuga do sr. Estacio Coimbra, a nossa reportagem procurou, hontem, o sr. Murillo Bezerra Tavares, funccionario da Prefeitura do Recife e que servia como secretario particular do sr. Costa Maia.

Tendo esse cavalheiro permanecido em palacio com o chefe do mandonismo desde ás 14 horas de sabbado ultimo até ao momento da fuga do sr. Estacio e de toda a sua camarilha, pôde fornecer-nos detalhes interessantes a respeito do que occorreu ali no dia da fuga.

A's 16 horas de sabbado, calculadamente, o sr. Estacio Coimbra recebera um pedido urgente do major Pessoa, commandante de uma força no logar Fragoso, Estrada de Paulista, o qual solicitava auxilio, allegando ter sido desbaratado o seu contingente por numeroso grupo de revolucionarios.

Na impossibilidade de attendel-o, o sr. Estacio dissera, alto, para os seus intimos:

"Nada tenho que fazer. A situação aggrava-se!".

A's 17 e meia horas mais ou menos, era cada vez maior o panico em palacio. O sr. Julio Bello resolveu retirar-se com a sua familia, que chorava copiosamente, fazendo deixar uma mala com grande quantidade de livros.

Pela manhã desse dia o sr. Estacio recebera um despacho do sr. Washington Luis dizendo que a Escola Militar se levantara, assim como parte das guarnições de Minas Geraes e do Rio Grande do Sul. Logo o fujão, apavorado, solicitou soccorro do governo federal, o qual prometteu enviar-lhe um vaso de guerra com 1.500 homens.

Mas, á noite, o sr. Estacio recebia um outro cabogramma, que o nosso entrevistado presume ter vindo do Rio de Janeiro, cujo conteudo não foi, decerto, muito agradavel para o fujão, pois este se mostrava evidentemente desanimado.

Mesmo assim, o sr. Estacio não perdeu o seu eterno dandysmo e ensopava o lenço em essencia fina, vestindo-se como para uma festa.

Barbeou-se, tomou massagem, collocou pó de arroz nas faces, frisou o bigode e disse:

"Agora vamos jantar".

A's 18 e meia horas fez o sr. Estacio Coimbra a sua ultima refeição em palacio.

Sentaram-se á mesa o fujão, e mais os srs. Gilberto Freire, Litro de Azevedo, Tonico Ferreira, Affonso Baptista, Rangel Moreira, Carneiro Leão, Pirotti, Costa Maia, Ramos de Freitas, Ivan Guimarães, Domingos Servulo, Leão Diniz, Sebastião Lins, Frederico (mordomo do palacio), Julio de Mello Filho, Annibal Fernandes, Gouvêa de Barros, Alfredo Moraes (que servia como official de gabinete do sr. Litro de Azevedo), Lucena, Maranhão, Braulio Pessoa e até o celebre ex-investigador Dario Celso!

Depois do jantar, o sr. Estacio dirigiu-se aos seus amigos declarando que ia recolher-se á Fortaleza do Brum, pois estava muito exposto ás balas dos revoltosos.

Era a ultima traição covarde do reprobo!

Já o sr. Estacio combinára em segredo, com os srs. Tonico Freitas, Costa Maia e Gilberto a fuga precipitada.

Revoltado com semelhante covardia, o sr. Costa Maia chamou o seu secretario particular, a quem revelou os intuitos do sr. Estacio, pedindo-lhe, porém, que guardasse sigillo.

Faltando gazolina para os carros officiaes, que eram em numero de 12, Ramos de Freitas ordenou ao chauffeur Arthur que arrombasse qualquer casa commercial do bairro de Santo Antonio, retirando o combustivel necessario.

A ordem foi executada.

No auto 930 sairam do palacio dois cunhêtes de balas, com destino ás docas.

A's 21 horas e poucos minutos o sr. Estacio descia as escadas do palacio depois de ter ordenado que os 300 homens armados e enviados das Dócas pelo famigerado capanga Sabino, fossem collocados desde a praça da Republica até o Cáes do Porto, pela ponte Buarque de Macedo, serviço esse que foi controlado pelos perigosos ex-agentes Marcellino Araujo, o espancador de Ulysses José dos Santos, Dotroveu Xavier e Pinto "Cachorro", da Guarda-Civil o audacioso individuo que tentou rasgar a bandeira nacional, arrebatando-a das mãos das normalistas.

Ao tomar o carro, o sr. Estacio Coimbra disse para os seus amigos:

— *"Não temos mais que esperar. Vamos embora"*.

Indagou ainda se tinham transportado para o bairro do Recife, conforme suas ordens anteriores, duas malas contendo livros, papeis e documentos da Central de Policia, que o famigerado Freitas tivera o cuidado de roubar logo cedo daquella Repartição.

Chegando a comitiva ao Cáes do Porto, o guarda-costas Tonico foi ao escriptorio das Dócas, retirando dahi todo o dinheiro que existia no cofre.

Transportado o sr. Estacio Coimbra para bordo do rebocador que tinha o seu nome, o reprobo procurou logo o porão, onde se escondeu, todo tremulo e nervoso, sempre acompanhado de seu capanga Freitas, que de paletot azul, calças de flanella, sem chapéo, carregava um rifle ás costas, um punhal á cintura, um revolver e uma pistola "Parabellum".

O sr. Estacio trajava roupa cinzenta, chapéo da mesma côr e gravata "chic". Pouco falava.

A' altura do Pina, saltaram alguns dos amigos do sr. Estacio, inclusive os srs. Gouvêa de Barros, Marcellino Araujo, Dotroveu, Pinto e outros que não quizeram acompanhar o fujão.

Ao que soubemos, o ex-chefe do D. S. A. encontra-se na Escada ou Cabo.

O rebocador "Estacio" ficou no porto de Tamandaré, onde saltaram os demais fugitivos."

OS ALUMNOS DO COLLEGIO PEDRO II E DOS INSTITUTOS A ELLE EQUIPARADOS

Um appello ao governo da Republica

Os alumnos do Collegio Pedro II, do Collegio Militar e dos institutos particulares dirigiram um appello ao governo da Republica, pedindo que sejam considerados approvados nas materias de promoção em finaes:

a) — Os alumnos do Collegio Pedro II, dos Collegios Militares e dos Collegios equiparados (art. 268, do decr. n. 16.782 A, de 13 de Janeiro de 1925), de accordo com as medias obtidas até 30 de setembro, sendo permittidos numa 2ª época, em março de 1931, sem limite de disciplinas, exames para os que tiverem obtido até aquella data media egual ou superior a 3,50 (tres, cincoenta);

b) — Os alumnos dos Institutos particulares, sujeitos a bancas designadas pelo Departamento Nacional do Ensino, e inscriptos ou constantes das listas remettidas dentro da época normal, de accordo com as medias obtidas até 30 de setembro, rigorosamente verificadas e authenticadas por fiscaes designados, digo, designados dentre professores escolhidos pelo governo; sendo tambem permittidos numa 2ª época, em março de 1931, sem limite de disciplinas, exames para os que não tiverem obtido até aquella data media egual ou superior a 3,50 (tres, cincoenta);

c) — Os alumnos dos cursos de admissão, regularmente organizados, dos institutos particulares, que no prazo normal tenham feito remessa da relação dos inscriptos, de accordo com as disposições da alinea "b", sendo-lhes permittido, de accordo com o que anteriormente se admittia, proceder em 2ª época aos exames de promoção;

d) — Os alumnos das escolas profissionaes federaes, equiparadas ou reconhecidas officialmente, de accordo com as disposições das alineas "a" e "b";

e) — Os alumnos livres do curso seriado (candidatos extranhos) desde que requeiram na época normal, provando o aproveitamento mediante attestado, devidamente authenticado, de professor considerado idoneo pelo governo;

f) — Os estudantes de preparatorios, remanescentes dos decretos 11.530 e 5.303 A, desde que requeiram até quatro (4) exames, de accordo com a subordinação de materias estabelecidas em lei, provando o aproveitamento mediante attestado, devidamente authenticado, de professor considerado idoneo pelo governo, ou desde que requeiram, mediante as mesmas condições, até quatro (4), os exames das materias que faltam para completar o curso.

Congratulações pela victoria da Revolução

Recebemos a visita do sr. Hypolito Leão de Azevedo, nosso amigo de antiga data, que veio congratular-se, nesta redacção, pela victoria da Revolução. O sr. Hypolito aproveitou o ensejo para presentear-nos com um pedaço da fita que prendia a entrada da Avenida Rio Branco, por occasião da sua inauguração, em 15 de novembro de 1905.

O "regimen secco" e a Liga de Hygiene Mental

O dr. Ernani Lopes, presidente da Liga Brasileira de Hygiene Mental, enviou o seguinte telegramma ao "Correio da Manhã":

"Relativamente a um commentario do "Correio da Manhã", sobre o dever de a Liga Brasileira de Hygiene Mental congratular-se com o Poder Publico pelo recente acto da prohibição da venda de bebidas alcoolicas, me cabe informar que trataremos do assumpto em reunião da "Secção de Anti-alcoolismo", a se realizar em novembro, sendo facil prognosticar o applauso dos consocios pela excellente providencia das autoridades policiaes, embora provavel reserva quanto a nenhuma restricção feita ao consumo de cervejas. Attenciosas saudações."

Partiram daqui com ordem para bombardear as posições mineiras

MAS IAM COM O PROPOSITO INABALAVEL DE ADHERIR Á CAUSA NACIONAL

O orgão official do governo de Minas publicou no dia 25 de outubro o seguinte:

"Quiz o "Minas Geraes" ouvir os dois bravos officiaes da nossa Aviação Militar, chegados ante-hontem a esta capital, não só porque podia colher interessantes noticias, como por serem elles as duas ultimas pessoas vindas do Rio, depois de irrompido o movimento revolucionario.

Attendeu-nos, no Grande Hotel, onde o foi procurar um dos nossos companheiros de redacção, o tenente Montenegro, presente o tenente Macedo, que com elle fez o vôo.

Gentilmente promptificou-se o tenente Montenegro a prestar-nos as informações pedidas.

Disse-nos que ante-hontem, ao sairem do Rio de Janeiro, não se falava naquella capital a não ser de revolução. O povo já não podia se conter: falava abertamente. Dentro dos quarteis projectava-se o levante geral hontem verificado. Concertava-se o golpe decisivo, ás claras, enthusiasticamente.

— Ficaria mal visto — accrescentou o tenente Montenegro — o militar que tivesse a ousadia de pensar o contrario.

Era esse o ambiente, quando receberam ordem superior de partir. Partir para Juiz de Fóra. Uma esquadrilha de cinco apparelhos devia seguir immediatamente para Juiz de Fóra, afim de bombardear as forças mineiras, que apertavam irresistivelmente o cerco ás tropas federaes.

A neblina, irritante que peneirava impediu que os cinco apparelhos saissem ao mesmo tempo. Sairam todos, mas com pequenos intervallos. O avião em que partiram o tenente Montenegro e o seu companheiro, tenente Macedo, foi o quarto pela ordem. Mas nenhum com destino ás linhas de Bemfica e suas immediações. Demandavam Bello Horizonte, para fazer causa commum com a Revolução. Queriam cumprir o seu dever civico e não obedecer a ordens arbitrarias e impatrioticas.

Durante a viagem teve de vencer innumeros obstaculos.

Deparou, de regresso, um a um os tres apparelhos que lhe haviam tomado a dianteira. O que levantou vôo em ultimo logar certamente teve de lutar com as mesmas difficuldades, e regressou tambem.

Foi com infinitos esforços que, rompendo a cerração, conseguiu, após um vôo consecutivo de cinco horas, chegar a esta capital.

De facto, tendo partido do Rio de Janeiro ás 12 horas, sómente ás 5 horas da tarde apparecia alto, muito alto, no céo de Bello Horizonte, que tambem nos mandava, como o do Rio aos cariocas, a sua neblina insistente, fina, muito fina. O sol escondera-se. Viu-se o apparelho fazer uma ligeira evolução sobre a cidade ennevoada e rumar, em seguida, para a direcção de Pedro Leopoldo, onde foi aterrar.

Ficou uma duvida no espirito da cidade. E as perguntas se cruzavam.

— E' nosso?

— E' inimigo?

— Deve ser inimigo.

Se fosse nosso não voaria tão alto.

Era nosso. Foi a noticia que correu, celere, momentos depois. Mais um. Vinha para bombardear a cidade e adheriu — adeantavam os mais bem informados.

E a cidade bateu palmas aos novos alliados.

Conduzia o avião pilotado pelos tenentes Montenegro e Macedo, além de uma metralhadora, cinco bombas explosivas, destinadas ás trincheiras de nossas forças, em Juiz de Fóra. Ao todo 25 bombas deviam ser lançadas em nossas linhas, a contar pelo numero de aviões de que era composta a esquadrilha.

Apparelhos de 150 cavallos cada um.

Antes deste, que conseguiu realizar o vôo, já quatro aviões tinham chegado a Minas: dois Potez 25 F. O. E. e dois Mornnes 130, pilotados por quatro officiaes e quatro sargentos; um delles ainda atirou tres bombas sobre esta capital, sem comtudo ter feito maior damno, tendo sido este aprisionado, emquanto os outros adheriam, ficando, dest'arte, annexados ás nossas forças. E têm todos nos prestado reaes serviços, quer empregados no trabalho de reabastecimento, quer no de ligação entre esta capital e Juiz de Fóra."

Officiaes que se apresentaram hontem ao D. G.

Apresentaram-se hontem ao Departamento do Pessoal da Guerra, os seguintes officiaes: coronel — José Apollonio da Fontoura Rodrigues, do Q. S. de A., por ter sido transferido para o Q. S.; tenentes-coroneis — Raul Corrêa Bandeira de Mello, do Q. S. de E., por ter sido transferido do Q. O. para o Q. S. e ter vindo da 4ª R. M. e José Gomes Carneiro, do Q. S. de A., por ter terminado a commissão em que se achava e ter de se apresentar á E. E. M.; majores — Oswaldo Villa Bella e Silva, do Q. S. de C., por ter sido desligado de addido a este D. G. e ir se apresentar á Directoria de Remonta; Francisco Gil Castello Branco, do 15º R. C. I., por ter assumido o commando deste regimento; José da Silva Pereira, do 2º R. I., por ter regressado de Juiz de Fóra e Eurico Alves do Banho, do Q. S. de C., por ter de voltar á E. E. M. da qual é alumno; capitães — Mariano Gomes da Silva Chaves, do 10º B. C., por ter sido mandado apresentar a este D. G., da ordem do commandante da 4ª R. M.; Odylio Denys, do 7º R. I., por ter sido nomeado ajudante da E. S. I.; Nilo Horacio de Oliveira Sucupira, do 10º R. I., por ter regressado de Juiz de Fóra; Feliz de Azambuja Brilhante, do Q. S. de A., por ter de se apresentar á E. E. M., onde é alumno; Euclydes Sarmento, da 6ª B. I. A. C., por ter ficado addido a este D. G.; Carlos da Rocha, do Q. S. de I., por ter sido dispensado do commando da C. C. C.; Herculano Teixeira de Andrade, contador, da reserva, por ter sido extincto o B. F. V.; João de Deus Pessoa Leal, do 3º R. A. M., por ter terminado a commissão junto ao ten. cel. José Gomes Carneiro e ter de recolher-se á E. E. M.; Djalma Dias Ribeiro, do 4º G. I. A. P., por ter terminado a commissão em que se achava; Amarillo Osorio, do Q. S. de E., por ter terminado a commissão em que se achava e ter de recolher-se á E. E. M.; Frederico da Fonseca Botelho, do 7º R. I., por ter regressado da 2ª R. M., onde se achava á disposição do commandante; dr. José Anisio Lopes Vieira, medico, por ter vindo da 2ª R. M. e mandado reassumir suas funcções no H. C. E.; Luso Alves Garrido, do 6º B. C., por ter de seguir para S. Paulo com 15 dias de permissão, dado pelo ministro da Guerra; José Faustino da Silva Filho, do 1º R. A. M., por ter sido transferido e recolher-se ao corpo; Americo Carneiro de Campos, do 5º R. I., por ter concluido a licença em que se achava para tratamento de saude; Armando Rubens Storino, do 8º R. A. M., por ter vindo de S. Paulo, onde se achava em commissão; Luiz de Simas Enéas, do 6º R. C. I., por ter sido posto á disposição do commandante da P. M. desde 24 de outubro findo; Achilles Lima de Moraes Coutinho, do 5º R. C. I., por ter sido nomeado instructor de equitação da E. E. M.; Antonio Sanremá, contador do Q. G. da 4ª R. M., por não ter seguido para Juiz de Fóra, por ordem superior; primeiros tenentes — Christovão Falcão Castello Branco, do 26º B. C., por ter de se recolher ao I. G. M.; Nelson de Aquino, do 15º R. C. I., por ter sido mandado ficar á disposição do presidente do Estado do Rio Grande do Sul; Benjamin Arcoverde de Albuquerque Cavalcanti, do Q. S. de I., por ter de voltar para o I. G. M., de onde é alumno; Nelson Bra[illegible] de Paiva, do Q. S. de I., por haver cessado o motivo pelo qual fôra posto á disposição da 1ª R. M.; Floriano Salvaterra Dutra, do Q. S. de C., por ter sido desligado de addido a este D. G. afim de recolher-se á E. A. O. da qual é secretario; Olympio Forraz de Carvalho, de E., por ter de seguir para Santos, em tratamento de Saude; Renato Imbiriba Guerreiro, de A. da F. P. S. F., por ter de regressar á F. P. S. F., de onde veio a serviço; dr. Oswaldo Monteiro, medico, por ter regressado de Itararé, por ordem superior; Durval de Magalhães Coelho, do 9º B. C., por ter regressado da 4ª R. M. e ter de se apresentar á E. E. M.; Hugo Antonio Pradal, do 1º B. F. V., por ter terminado a commissão em que se achava e ficar addido a este D. G.; Julio Nascimento Lebon Regis, de A., por ter terminado a commissão em que se achava e ter de se recolher á E. E. M.; José de Aquino Oliveira, veterinario, do 6º R. I., por ter tido ordem de se apresentar á D. S. G.; segundos tenentes — Manoel Moreira da Silva, commissionado; Antonio Saldanha, commissionado, ambos por ter sido extincto o B. F. V.; Oswaldo Cunha, commissionado, do 3º R. I., por ter sido mandado apresentar a este D. G. por ordem do commandante da 4ª R. M.; José Alves Ribeiro, reformado, da G. I., por ter tido alta do H. C. E.; José Pedro de Souza, commissionado, do 12º R. I., por ter sido desligado de addido e apresentar-se á E. M.; Pedro Ivo Cardial, commissionado, do 15º B. C., tambem por ter sido desligado de addido e apresentar-se á E. M.; Moacyr de Siqueira Campos, commissionado, do 2º B. C., por ter sido mandado apresentar á E. M.; Rolim de Almeida e José Maximiano Trotta, ambos da reserva, por ter sido extincto o B. F. V. em que serviam; João Pedro Martins, commissionado, do 10º R. I., por ter vindo a serviço da 8ª C. R. em Juiz de Fóra; Joel Antonio Carneiro Lopes, commissionado, do 10º B. C., por ter vindo da 4ª R. M. com permissão do commandante da mesma; José Elpidio Nogueira, commissionado, do 8º R. C. I., por ter sido desligado de addido ao 1º R. C. D. e recolher-se á E. M. da qual é alumno.

No dia 3, o major Sebastião Teixeira da Rocha, I. G., por ter de seguir para a 4ª R. M. de ordem do ministro; capitão Olindo Denys, do 4º G. A. C., por ter de seguir para a 2ª R. M. de ordem do ministro; primeiros tenentes — Walfredo Agnello da Silva Simões, pharmaceutico, da F. C. A. G., por ter de seguir para S. Paulo; Luiz Celso Uchoa Cavalcanti, de A. e Christovam Vieira da Costa, do 15º B. C., ambos por terem de seguir para a R. M. de ordem do ministro.

A TOMADA DA PONTE DE IGARAPAVA

A policia de São Paulo permittiu assaltos a casas commerciaes

Sobre as occorrencias que se desenrolaram nas fronteiras da União (S. Paulo) com o Triangulo Mineiro, escreve-nos o sr. Antonio de Souza Fernandes Lima, residente em Usina Junqueira, — União:

"No dia 12, as forças commandadas pelo major da força publica de S. Paulo, Salvador Moya, tendo como auxiliares o capitão Benedicto Ferreira e o tenente Naur, tomaram a ponte de Igarapava. A força mineira que guarnecia a ponte sobre o Rio Grande, compunha-se de 22 homens, commandados pelo capitão Faria e tenente Procopio da força mineira. Em União (S. Paulo) encontramos 120 soldados paulistas e chegando mais dois trens de força, eu e o sr. Jonathas Furtado de Souza atravessamos o rio e informamos o tenente Procopio, da força existente em União e Igarapava. Nesse dia, a força paulista ficou aquartelada em Delta (Minas) foram encontrados apenas tres soldados mineiros, rechassados o 4º batalhão de Uberaba, como disse o sr. Mello Vianna no seu manifesto.

Foi a coisa mais vergonhosa a entrada do major Salvador Moya em Delta: — permittiu roubos, arrombamentos de portas das casas commerciaes, actos assistidos pelo major prestista. Os roubos foram praticados por soldados do seu batalhão e negociantes turcos de Igarapava. Os soldados fizeram feira livre, na Usina Junqueira, dos furtos praticados em Delta com permissão do sargentão Moya. Esse official a bem da moralidade, não poude continuar na força publica.

Assumo a responsabilidade do que dirijo nesta."

NA CHEFATURA DE POLICIA

Funccionarios nomeados, exonerados e transferidos

O coronel chefe de policia assignou os seguintes actos:

Nomeando o bacharel Francisco Christovão Cardoso, para exercer, o cargo de delegado do 9º districto policial (3ª entrancia), que fica reintegrado no cargo; o delegado de 2ª entrancia do 11º districto policial bacharel Salvador Peregrino Candido de Oliveira para exercer o cargo de delegado de de 3ª entrancia, com exercicio no 3º districto policial, continuando á disposição desta chefia; o bacharel Everardo Vieira Ferraz, para exercer o cargo de delegado do 14º districto policial (2ª entrancia); o bacharel Albino Maria Peixoto, para o cargo de delegado do 15º districto policial (de 2ª entrancia); o bacharel Jorge Diniz Santiago, para o de delegado do 17º districto policial (2ª entrancia); o bacharel Afranio Palhares Ribeiro, para o de delegado do 22º districto policial (1ª entrancia); o bacharel Carlos Paulo Belache, para o de 1º supplente do delegado do 3º districto policial; o bacharel Antonio Pereira Gestal, para o de 1º supplente do delegado do 14º districto policial; Jurandyr Carvalho, para o de 3º supplente do 17º districto policial; Jayme Marinho, para o de 3º supplente do delegado do 21º districto policial; Angelo Dias de Pinho, para o de official de Justiça do 30º districto policial; o commissario de 2ª classe Antonio Ribeiro de Sá, para exercer o cargo de commissario de 1ª classe do 3º districto policial; o escrivão do 8º districto policial José Marques Pires Vaz, para exercer o cargo de escrivão da 4ª delegacia auxiliar; o escrivão de 2ª entrancia Octavio Augusto do Nascimento, para exercer o de escrivão de 3ª entrancia, do 3º districto; o escrivão de 1ª entrancia João Bergamini, para o de 2ª entrancia do 11º districto policial e o escrevente Floriano Peixoto Pinheiro de Campos, do 5º districto, para exercer o cargo de escrivão de 1ª entrancia do 21º districto policial.

Foram dispensados o bacharel Oscar Daltro, do cargo de delegado, em commissão, do 14º districto policial e o bacharel Aldarico de Souza, do cargo de delegado, em commissão do 3º districto policial, revertendo ao seu cargo de commissario de 2ª classe do 4º districto policial.

Exonerando: do cargo de escrivão da 4ª delegacia auxiliar, Manoel José da Costa Pires; do cargo de commissario de 1ª classe do 3º districto policial Fausto Barreto da Camara Durão; do cargo de delegado de 2ª entrancia, com exercicio no 17º districto policial, o bacharel Octacilio da Gloria Meirelles, do cargo de 1º supplente de delegado, com exercicio no 17º districto policial, Jayme Marques de Oliveira; do cargo de delegado em commissão, no 15º districto policial Asclepiades Coutinho Dias e do cargo de delegado de 3ª entrancia, com exercicio no 9º districto policial o bacharel Afranio Palhares Ribeiro.

Foi dispensado do cargo de delegado militar, em commissão, com exercicio no 16º districto policial, o capitão Olindo Denys.

Foi designado o commissario interino, João Campos, para ter exercicio no 12º districto policial.

Foram transferidos da 4ª delegacia auxiliar para o 13º districto policial, o escrevente Savio de Azevedo e do 13º districto policial, para a 4ª delegacia auxiliar o escrevente Marvello Machado Queiroz.

Foi dispensado Claudio Mendonça, das funcções de perito de exames desta repartição, sendo nomeado para substituil-o Makrinio Mario de Miranda.

Passou a servir no 5º districto, como escrivão interino o sr. Alberto Machado que estava em exercicio no 21º districto.

A VIAGEM DO CHEFE CIVIL DA REVOLUÇÃO

A machina que comboiou o especial será denominada Getulio Vargas

Estiveram no gabinete da directoria da Central os machinistas Antonio Eugenio de Macedo, João Baptista Cardoso do Deposito do Norte que conduziram o especial do sr. Getulio Vargas, do Norte a D. Pedro II.

Estes machinistas solicitaram ao director permissão de ser collocada uma chapa com o nome do dr. Getulio Vargas e a data da viagem, na locomotiva que conduziu o referido especial.

Fazendo a exploração da linha vinha o dr. Djalma Maia, chefe do Deposito do Norte com a locomotiva 260, dirigida pelo machinista de 2ª classe Antonio Eugenio de Macedo, serviço esse determinado pelo dr. Luiz Carlos, que vinha na qualidade de director civil da Central do Brasil.

Até Jacarehy foi feita tracção dupla com a locomotiva 815 conduzida pelo machinista João Baptista Cardoso e locomotiva 825 conduzida pelo machinista de 4ª classe, José Martins Peixoto.

De Jacarehy a D. Pedro II o especial foi conduzido pela locomotiva 815 dirigida pelo machinista João Baptista Cardoso. Declarou esse machinista que a sua locomotiva (815) já era conhecida pelo nome "Condessa Liberal", mas que o seu desejo, como de todos os seus companheiros, é que ella passe a denominar-se "Dr. Getulio Vargas".

Esse pedido foi feito ao dr. Luiz Carlos, que, pelo director, o approvou, sendo sua deliberação confirmada pelo director militar, capitão Lima Camara.

O dr. Luiz Carlos, ainda pelo director, deliberou mandar elogiar em fé de officio o engenheiro Djalma Maia, os machinistas Antonio Eugenio de Macedo, João Baptista Cardoso e José Martins Peixoto pelo optimo serviço que prestaram na circulação do especial do sr. Getulio Vargas, tornando extensivo esse elogio a todo o pessoal da Estrada que viajou no trem. Esta providencia foi approvada pelo director militar.

Uma missa campal em intenção da alma de todos os brasileiros mortos — na luta —

Fazendo um appello ao sr. Getulio Vargas, recebemos a seguinte carta:

"Agora, que se acha estancada a luta promovida em bem das nossas magoas e soberanas aspirações, que visava o alijamento dos elementos sem patriotismo e sem hombridade, verdadeiras encarnações de typos morbidos e asquerosos, extendo a v. ex. os meus mais effusivos votos de congratulações pelo desfecho tão pacifico quão glorioso da obra de reconstrucção nacional da qual é v. ex. o verdadeiro precursor e destemido batalhador.

Recordemos, no entanto, a luta. Visiumbremos as avalanches de homens que se degladiavam. Calculemos o numero de homens que succumbiram exangues nos campos de operações militares. Dignissimo presidente, foram esses pensamentos que me impelliram a me dirigir a v. ex., afim de lançar um appello ao seu espirito altamente nobre e religioso.

O que lhe rogo, juiz supremo da causa nacional, é que a generosidade e o altruismo de sua alma magnanima mande em nome da Junta Governativa ser celebrada missa campal (poderia ser no campo de S. Christovão) em suffragio da alma daquelles que tombaram varados pela impiedade das balas e que, tanto de um lado como de outro, eram nossos irmãos, que tiveram por berço o berço que tivemos, e cuja desdita faz recrudescer em nossos corações um pezar profundo que o tempo ainda não conseguiu extinguir. A missa seria officiada por S. Em. o cardeal dom Sebastião Leme, alma pura e padrão de nossa religião.

Esperando de seu elevado feitio moral e religioso mais esse acto de piedade e sentimento, muito agradece o brasileiro que se orgulha de seu Brasil, e que é catholico fervoroso. *René da Cunha Ferreira* — Rio, 1 — 11 — 930."

Asylo de São Salvador de Protecção aos Menores Desamparados

UM APPELLO DA DIRECTORIA DO CONSELHO FISCAL

Funccionando na sala 621, 6º pavimento do edificio da "A Noite", o escriptorio do Asylo de São Salvador de Protecção aos Menores Desamparados, soffreu as consequencias das manifestações verificadas na tarde de 24 do mez findo.

O respectivo director, padre Manoel Nascimento Oliveira e o conselho fiscal, constituido dos drs. João Henrique dos Santos Oliveira, Benedicto Barros Vasconcellos e [illegible]amastor Barbosa, pedem aos portadores de cartões para a tombola a ser extraida a 26 de dezembro, em proveito daquella instituição, que encaminhem as suas esportulas para a séde, que continúa no mesmo local.

Requisição de numerario para pagamento ás tropas do nordéste

João Pessôa, 3 (Do correspondente) — Pelo presidente José Americo de Almeida, foram feitas as seguintes requisições: 300:000$, á Agencia do Banco do Brasil, nesta capital, sendo 100:000$ para o 12º batalhão de caçadores; eguaes quantias, para o 23º e 29º batalhões. De 100:000$, recebidos da Agencia do Banco do Brasil, em Garanhuns, sendo 50:000$ entregues ao thesoureiro da força em operações, capitão Raymundo Newton Leitão, e os restantes 50:000$ mandados para o governo do Rio Grande do Norte.

Pela Delegacia Fiscal em Pernambuco foram remettidos réis 200:000$ para o Rio Grande do Norte.

Finalmente, pelo Banco do Brasil, nesta capital, foram entregues 50:000$ ao thesoureiro das forças em operações.

O relatorio do dr. Arthur Obino, ao ministro interino da pasta da Justiça

O dr. Arthur Obino, director interino do gabinete do ministro da Justiça e Negocios Interiores, enviou ao titular da respectiva pasta o seguinte relatorio:

"Procurando corresponder á alta investidura que v. ex. me confiou, cumpre-me informar que a ella dediquei toda a minha actividade, como os momentos de transição, do governo revolucionario para o provisorio, o exigiam, e isto se tornou facil, devido ao prestigio com que v. ex. me cercou, aos excellentes auxiliares do gabinete e aos directores geraes e de secção deste modelar Ministerio de Estado.

Estado de Alagôas — Do ex-governador deste Estado recebi a importancia de 344:435$300 de saldo, que entreguei ao director geral da Contabilidade, para serem depositados no Thesouro Nacional.

Corpo de Bombeiros — Do coronel José Osorio, ex-commandante, recebi a importancia de réis 4:525$, de saldo, que entreguei ao director geral da Contabilidade, para serem depositados no Thesouro Nacional.

Do 1º tenente Delphino José de Calazans, recebi 1:524$, que mandei entregar ao sr. coronel chefe de Policia do Districto Federal.

Attendendo á anormalidade e ao serviço redobrado e serões dos dias 24, 25 e 26 ultimos, autorizei a Portaria a fornecer alimentação ao respectivo pessoal, ás ordenanças e chauffeurs, o que importou, segundo nota, comprovada devidamente, na importancia de réis 669$100, que deverá ser paga aos srs. Manoel Rama & Irmãos, á praça Tiradentes, 75 (Gruta do Norte).

Todos os serviços dependentes deste Ministerio corresponderam á espectativa da Junta Governativa.

Quanto ao signatario deste, fez questão de que constasse, na portaria de sua nomeação, que seus serviços seriam prestados sem remuneração alguma.

E o mesmo acontece quanto aos officiaes do gabinete, srs dr. Julio Hauer, dr. José de Araujo Coutinho, dr. Pedro do Amaral Palet, dr. Fabio Nelson de Senna, dr. Bernardo Vasques Diniz; auxiliares do gabinete: Augusto Leivas Otero, Eduardo de Drummond Alves e Ignez de Almeida Faria, bem assim ao 1º tenente Delphino José Calazans, os quaes todos estiveram na altura da confiança que nelles se depositou, nos graves dias que se seguiram á gloriosa redempção nacional, exercendo os seus cargos com dedicação, coragem, lealdade, desinteresse e competencia technica. Está, por conseguinte, terminada a minha missão. Sou de v. ex. att. crº. obr. — Arthur Obino, director interino do gabinete."

A reunião dos academicos de medicina

Tendo sido transferida a reunião dos estudantes de Medicina, marcada para hontem, devido á posse do dr. Getulio Vargas, a mesma será realizada hoje, ás 3 horas da tarde, no Instituto Anatomico, pavilhão Torres Homem, para tratar de assumptos referentes aos exames do corrente anno.

Um telegramma do presidente Getulio Vargas, ao ministro Guimarães Natal

Ao dr. Guimarães Natal dirigiu o dr. Getulio Vargas o seguinte telegramma:

"Ministro Guimarães Natal, presidente Directorio Partido Democratico Nacional — Rua Almirante Tamandaré, 20 — Palacio Cattete. Rio — Acceite illustre amigo meus cordiaes agradecimentos pela deferencia seu telegramma congratulações. — Getulio Vargas."

As homenagens aos proceres da Revolução

A sra. Julia Moura Rego Barros, esteve nesta redacção, para communicar a sua adhesão e de sua irmã, sra. Candida Rosa Rego Barros, viuva do general José Joaquim Rego Barros, ás homenagens que vão ser prestadas aos proceres da Revolução.

Correio Sportivo

TURF

EM TORNO DA CORRIDA DO PROXIMO DOMINGO

Poderá o Derby-Club leval-a a effeito no seu hippodromo

A pergunta que todos, hontem, formulavam era se o Derby-Club poderia realizar, no proximo domingo, a sua corrida transferida de 26 de outubro. Essa pergunta resultava do facto sabido de se achar as dependencias do hippodromo de Itamaraty occupadas pela tropa riograndense do commando do general Flores da Cunha desde o dia da sua chegada ao Rio de Janeiro. A' tarde o sr. Del Castillo, secretario do Derby-Club, em nome da directoria, procurou entrevistar-se com aquelle chefe revolucionario, com quem o assumpto terá de ser resolvido. Entretanto, esse encontro não se verificou em virtude da cerimonia da posse do presidente Getulio Vargas, mas podemos adeantar que não só da parte do Derby-Club, como da do general Flores da Cunha existe a melhor boa vontade para que o hippodromo do Itamaraty, possa, domingo vindouro, reabrir os seus portões. Isso, porém, dada a agglomeração de tropas nesta capital, parece pouco provavel, pois não será facil ao general Flores da Cunha conseguir local adequado para alojar a sua força, que é numerosa, e, além disso, de cavallaria. Hoje, entretanto, deverá haver um entendimento entre a directoria daquella sociedade e o general Flores da Cunha, ficando definitivamente resolvido o caso. Na hypothese de se tornar impossivel a realização dessa corrida, o Jockey-Club organizará um programma para o seu hippodromo, para o que já foram tomadas as providencias preliminares.

OS CONCURSOS PATROCINADOS PELA A. C. D.

Os concorrentes que occupam as principaes collocações

Em varios dos concursos que se realizam sob o patrocinio da Associação de Chronistas Desportivos, com o resultado da corrida do ultimo domingo, occupam as principaes collocações os seguintes concorrentes:

TAÇA OLIVAL COSTA

1	A. Corrêa	131—211
2	H. Campista	130—210
3	Olavo Bahia	120—208
4	C. Jequiriçá	128—200
5	O. Ribeiro	116—200
6	Avelino Dias	116—198
7	M. da Fonseca	118—196
8	Carlos Carvalho	114—194
9	A. Bulcão	118—193
10	W. Santos	121—192

Records — De pontos em uma corrida (média 1,44) Octavio Ribeiro; de rateios de 1º logar (320$000), Moraes Cardoso; de rateios de dupla (333$600), Alcides Sanches e Raul Gonçalves.

TAÇA A. C. D.

1	H. Camara	112—198
2	Samuel Babo	117—194
3	O. Ribeiro	114—192
4	C. de Barros	112—188
5	R. P. Souza	107—179
6	C. Rangel	102—162
7	João Costa	102—160
8	A. M. Dias	93—154
9	C. Ribeiro	89—146
10	Paulo Barbosa	78—129
11	J. B. Amaral	86—127

Records — De pontos em uma corrida (média 1,44) Oscar Ribeiro; de rateios em 1º logar, 320$000, J. B. Amaral, e rateios de duplas, 163$700, J. B. Amaral.

TORNEIO SEMANAL

1º logar — Gentleman . . . 4—6
2º logar — C. Humberto, J. L. Costa Pereira e Nestor C. Pereira . . 2—4

TORNEIO MENSAL

1	Oscar Medeiros	4—6
2	Octavio Jorge	3—4
3	Ary Guimarães	2—4
4	Celio de Barros	2—4
5	Avelino Dias	2—4
6	J. L. Costa Pereira	2—4
7	N. C. Pereira	2—4
8	X. Raio	2—4
9	Enigma	3—3
10	Samuel Babo	2—3
11	J. Vasconcellos	2—3
12	J. Fonseca	2—3
13	Alberto Smith	2—3

E mais oito concorrentes com menor numero de pontos.

NOTAS ESTATISTICAS

Victorias e sommas levantadas pelos animaes que correram em 1930

(Continuação)

	Victs.	Premios
Rafale	14	81:190$
Ramuntcho	3	39:900$
Rapido	11	54:050$
Rapose	—	880$
Ravissant	10	49:625$
Rhonda	7	67:320$
Rico	5	52:740$
R. Valentino	5	38:250$
Rolant	13	97:560$
Romanesco	1	4:000$
Ronquido	1	8:080$
Royal Car	1	12:000$
Sandra	5	5:690$
Santarém	13	14:300$
Sastre	2	8:000$
Secretario	4	20:215$
Sei lá	2	10:720$
Silêa	5	28:020$
Sim Senhor	1	4:000$
Solitario	5	6:040$
Sonsa	1	10:400$
Souakim	21	21:470$
Spahis	8	14:510$
Suganette	5	34:090$
Sunára	8	12:160$

(Continúa)

DIVERSAS INFORMAÇÕES

Mais uma acquisição em Buenos Aires para o nosso turf

Nas vendas de productos effectuadas no dia 20 de outubro passado, em Buenos Aires, o sr. Guilherme Fernandes fez uma boa acquisição. Arrematou por sete mil e quinhentos pesos a potranca Urgencia, por Pronostico e em Urgencia. Deve consignar-se que nos leilões daquelle dia foi Urgencia a potranca que obteve preço mais elevado.

Estão á venda dois cavallos da Coudelaria Carlos Guinle

O sr. Carlos Guinle, pretendendo reduzir a sua coudelaria, tem á venda os cavallos Cullinan e Corsican, este vencedor domingo ultimo no hippodromo da Gavea. Cullinan, tantas vezes victorioso nas nossas platas, está em pleno entrainement e prompto para reapparecer em publico.

Uma reproductora notavel que morre na Argentina

Em um dos ultimos dias de outubro morreu no Haras Ojo de Agua a egua Aut, por Perigord e Aut, que como reproductora se notabilizou por haver dado Caid, grande ganhador classico em Maroñas e que em Palermo levantou duas vezes o *Gran Premio de Honor*, além de outras provas classicas de significação. Aut produziu tambem o cavallo Sidi, o precoce que venceu deste anno em Buenos Aires. Esse potro, que é filho de Sandal, foi adquirido por 35.000 pesos. Aut foi uma reproductora pouco prodiga. Existe no Brasil uma egua sua filha, com Cyllena, importada em 1922. Referimo-nos a Alsha, servindo no Haras Milano, em São Paulo, mãe de Aisca e de Autan, por Mehemet Ali, que faz parte da geração que começou a correr este anno.

UMA TARDE DE FOOTBALL PRÓ-MONUMENTO DOS 18 DE COPACABANA

IDÉA FELIZ DE UM BRASILEIRO, ABRANGENDO A CONFRATERNISAÇÃO DA FAMILIA SPORTIVA NACIONAL

Restabelecido o regimen da ordem, no paiz, com o advento da revolução victoriosa, aquelles que se dedicam, como nós, aos interesses do sport, no Brasil, voltam as suas attenções para a situação em que se encontra, fraccionada, a grande familia sportiva brasileira.

Nenhum momento é mais opportuno do que este para se iniciar um movimento nacional, profundamente sympathico, visando unificar o sport no Brasil, actualmente estremecido por questões que devem ser esquecidas, para o resurgimento de uma era nova, reaffirmando o verdadeiro valor do padrão sportivo nacional. Ao appello que faz o leitor que escreve a carta que publicámos em seguida, juntámos a nossa, dirigida aos responsaveis, pelas diversas collectividades sportivas brasileiras, no sentido de se harmonisar a vida e os interesses reaes do sport.

"Sr. redactor sportivo do "Correio da Manhã". Saudações. — Tendo eu feito um appello á classe academica desta capital, á qual me orgulho de pertencer, afim de que consiga com os poderes competentes da Confederação Brasileira de Desportos uma amnistia geral para todas as suas filiadas, no Brasil, proponho logo que seja concedida a medida solicitada, seja a Amea, pelo seu actual presidente, convidada a entrar em entendimento com o signatario da presente carta, afim de que seja resolvido do melhor modo possivel a vinda o quanto antes do São Paulo Football Club, da cidade do mesmo nome, para vir a esta capital disputar dois jogos amistosos, e do caracter patriotico, com os Clubs de Regatas do Flamengo e Botafogo Football Club.

A Amea ainda deverá convidar ou consultar sobre a acquiescencia dos clubs Fluminense, America, Vasco e Bangu', sobre a possibilidade desses clubs disputarem as provas preliminares.

No caso negativo, o signatario desta appellará para o commandante desta Região Militar, afim de que seja posta á disposição da commissão do alludido festival, a Escola de Sargentos do nosso Exercito.

A renda bruta desse festival, retirado apenas o necessario para as despesas geraes, taes como aluguel do Estadio do Vasco da Gama, estadia dos paulistas nesta capital e passagens de ida e volta para a delegação, reverterá toda ella, para os cofres da commissão, pró-monumento dos dezoito heróes de Copacabana.

Rio, 4|11|1930. — *Durval Lopes da Nobrega Oliveira* (Rubro-negro da velha guarda)."

UM APPELLO A' MOCIDADE ACADEMICA

"Sr. redactor sportivo do "Correio da Manhã". — Venho fazer um appello á mocidade academica da minha terra, para que promova junto aos poderes competentes, da Confederação Brasileira de Desportos, uma amnistia geral, para todas as ligas confederadas daqui e dos demais Estados da União.

Essa medida deve tambem ser extensiva ás sub-ligas da Amea e demais ligas dessa capital.

Seria mais uma prova de apoio moral ao governo que datando de dias apenas, a sua gestão, tem dado provas de quanto é capaz de fazer pelo engrandecimento do Brasil.

Rio, 4|11|1930. — *Durval Lopes da Nobrega Oliveira.* (Flamengo da velha guarda)."

Football

SERA' ELEITO HOJE, O PRESIDENTE DO FLAMENGO

Em virtude da renuncia do sr. Manoel de Almeida, da presidencia do C. R. do Flamengo, será eleito, hoje, á noite, o seu substituto.

Cremos não errar prevendo que a eleição de hoje suffrague o nome do capitão Cyro Riopardense de Rezende, elemento de excepcional merecimento entre os novos elementos do rubro-negro.

Até ante-hontem, o nome que parecia reunir maiores probabilidades de vir a ser escolhido era o do dr. Armando Virgilius, que declinou da honra.

Sabemos, porém, que o presidente que fôr eleito hoje, dirigirá o Flamengo até janeiro vindouro, quando chegará o sr. Oscar da Costa, que vae ser o dirigente do club.

De qualquer fórma, o capitão Cyro Rezende é um nome digno dos suffragios dos flamengos.

PARA DIRIGIR O FLAMENGO

UM grupo de nomes acatados numa suggestão de um socio remido e da velha guarda

Recebemos e publicamos em seguida, a seguinte carta aberta aos socios do C. R. Flamengo:

"Sr. redactor sportivo do "Correio da Manhã" — Leitor assiduo desse jornal, o paladino integerrimo da Revolução Redemptora que veiu redimir o Brasil livrando-o da garra da tyrannia que o asphyxiava nos tres ultimos quadriennios, venho felicital-o, como brasileiro e patriota, pelo advento de uma nova éra de tranquillidade de espirito e confiança num futuro prospero e libertador, a que já estavamos deshabituados.

Aproveitando a opportunidade, rogo-lhe a gentileza de autorizar a publicação, na secção respectiva, da nota junta:

Se eu fizesse parte do conselho deliberativo do C. R. do Flamengo, eu proporia para a futura directoria, os seguintes associados:

Para presidente: dr. José Eduardo de Macedo Soares, director proprietario do "Diario Carioca" e bacharel em Sciencias Juridicas e Sociaes. Para 1º vice-presidente: dr. Oscar Palhares. Para 2º vice-presidente: dr. Armando de Virgilis. Para 1º secretario: dr. Aloysio de Hollanda Tavora. Para 2º secretario: dr. Manoel Gonçalves. Para 1º thesoureiro: Oscar Gomes da Cruz (industrial). Para 2º thesoureiro: Sr. Antonio Espozel (contabilista). Para director de sports: dr. Amado Benigno (medico). Para sub-director do sports: Julio Silva. Para director de athletismo: Edgard de Vasconcellos. Para sub-director de athletismo: Aaldo de Carvalho (architecto). Para director de regatas e natação: Peitinho (só o conheço pelo appellido). Para sub-director de regatas e natação: Paulo Ramos Nogueira. Para director de tennis: Placido Barbosa.

E' excusado dizer que essa directoria collocaria o Flamengo no logar que elle merece, pelas suas glorias e pelos valores de todos os seus athletas de terra e mar.

Neste momento historico e de grande vibração patriotica para todos os brasileiros, precisamos, nós, os do Flamengo, deixarmos de parte os resentimentos passados e presentes, para irmanados sob a flammula e pavilhão rubro-negro, tocarmos o toque de reunir concorrendo assim para o revigoramento da nossa raça e tornal-a cada vez mais forte, treinada, disciplinada e apta para attendermos ao primeiro momento quando a patria estiver em perigo; assumindo o compromisso de defendel-a, até mesmo se fôr necessario, com o sacrificio de nossas proprias vidas.

E, como a côr da nossa bandeira é a rubro-negra, accrescentamos nella a palavra nêgo, como um juramento sacrosanto de que cultivaremos eternamente, a memoria do redivivo João Pessoa, que foi a maior victima da Revolução que passou.

Rio, 4|11|1930. (a) *Durval Lopes da Nobrega Oliveira,* (socio remido e veterano da velha guarda)."

CAMPEONATO CARIOCA

Os jogos de domingo proximo

A A. M. E. A. leva ao conhecimento dos interessados, que a Commissão Technica de Juizes de Football, em sua ultima reunião, resolveu escalar os juizes para, aos 9 de novembro proximo futuro, actuarem as partidas dos primeiros e segundos quadros de football da 1ª divisão, cujo resultado foi:

VASCO DA GAMA x FLUMINENSE — Primeiros quadros — Waldemar Alves.

Segundos quadros — Oscar Bastos Coelho.

BOTAFOGO x S. CHISTOVÃO — Primeiros quadros — Carlos Martins da Rocha.

Segundos quadros: Leonardo Gonçalves Teixeira.

ANDARAHY x FLAMENGO — Primeiros quadros: Jorge Marinho.

Segundos quadros — Amaro Ribeiro da Silva.

BOMSUCCESSO x BANGU' — Primeiros quadros: Virgilio Fedrighi.

Segundos quadros — Julio Silva.

SYRIO LIBANEZ x AMERICA — Primeiros quadros: Leandro Carnaval.

Segundos quadros: João Fonseca.

DIVERSOS ASSUMPTOS PARA A REUNIÃO DE HOJE DO CONSELHO DE JULGAMENTOS

O presidente do Conselho de Julgamentos da Amea convoca os membros desse Conselho para a reunião que será realizada hoje, terça-feira, ás 4 horas, afim de serem julgados os seguintes processos:

Processo n. 60 — Recurso do Bangu' A. C., contra o acto do presidente, que approvou a partida de football, primeiros quadros, disputada por aquelle club e o C. R. Vasco da Gama, aos 21 de setembro de 1930, marcando os respectivos pontos ao C. R. Vasco da Gama, por ter vencido pelo score de 2 x 1. Relator, conselheiro dr. Miguel Timponi.

Processo n. 61 — Recurso do amador Adolpho de Oliveira, do Syrio Libanez A. C., interposto contra o acto do presidente, que lhe applicou a pena de suspensão por 45 dias, por ter aggredido, na partida de football, primeiros quadros, Syrio Libanez x Vasco da Gama, aos 28 de setembro de 1930, ao amador Fausto dos Santos, do C. R. Vasco da Gama. Relator, conselheiro dr. Armando de Virgilios.

Processo n. 62 — Recurso interposto pelo amador Fausto dos Santos, do C. R. Vasco da Gama, contra o acto do presidente, que lhe applicou a pena de suspensão por 45 dias, por ter aggredido, na partida de football, primeiros quadros, Syrio Libanez x Vasco da Gama, aos 28 de setembro de 1930, ao amador Adolpho de Oliveira, do Syrio Libanez A. C.

ASSEMBLÉA GERAL NO C. R. FLAMENGO

2.ª e ultima convocação

O 1º vice-presidente, em exercicio, convida os associados quites a se reunirem em assembléa geral extraordinaria, 2ª e ultima convocação, ás 8,30 horas na séde terrestre do club, á rua Paysandu', 267, para tratarem da seguinte ordem do dia:

a) — Eleição para presidente;
b) — Interesses sociaes.

Ping-pong

TAÇA FRANCISCO VILLAS — BOAS —

Será dentre em breve disputada a Taça Francisco Villas Boas, offerta do presidente do Club Gymnastico Portuguez, tomando parte nesse prelio diversos clubs, dentre elles o Vasco da Gama, que já por occasião da disputa da Taça Club Gymnastico Portuguez, em 1928, foi um dos mais sérios concorrentes, pois que além de se ter collocado em segundo logar, nas 1.as e 3.as turmas, foi o campeão nas 2.as turmas.

OS JOGOS AMISTOSOS COM O GYMNASTICO PORTUGUEZ

No corrente anno o Club Gymnastico Portuguez, fez realizar com suas turmas de Ping Pong, nada menos de 32 encontros amistosos com diversos clubs de nossa capital, tendo já sido publicado os resultados dos jogos da 1.ª e 2a turmas, damos hoje os resultados da 3ª e 4ª turmas.

Na terceira turma o valoroso gremio soffreu apenas uma derrota imposta pela 3ª turma do Orfeão Portugal, e venceu 31 vezes, tomaram parte e fizeram pontos os seguintes senhores:

Jogadores	*Jgs.*	*Pts.*
Jair Gonçalves	30	901
Martim Fonseca	24	656
Ivan Fonseca	21	602
Joaquim Alves	12	227
José Isolette	7	141
Rodolpho Rosa	7	134
Albano Paiva	6	111
Alberto Bordallo	4	110
Antonio Dias	5	108
Luiz Orlando	5	107
Orlando Tavares	2	30
Waldemiro Moreira	2	36
Edmundo Guedes	1	23
Antonio de Souza	1	22
Antonio Paiva	1	11

Xadrez

REVISTA "EL AJEDREZ AMERICANO"

Mais um bom numero da revista portenha, acaba de nos ser enviado pelo seu agente geral nesta cidade, sr. L. I. Stassin, que mantem o mais importante emporio sul-americano de material de xadrez, á rua Gonçalves Dias numero 46.

Muitos artigos se sallentaram pela sua importancia actual, porem, só citaremos alguns: de Roberto Grau, sobre os valores distinctos do taboleiro; de Yates, sobre o campeonato mundial; de Henri Rinck, iniciando sua collaboração especial com dois lindos finaes; Los grandes maestros, "Harry Nelson Pillsbury; seguindo-se as secções de partidas, problemas, informes, etc., etc.

Com o numero de outubro, inicia "El Ajedrez Americano" seu 4º de existencia.

Natação

PROGRAMMA DA TEMPORADA NAUTICA DE — 1930-31 —

As provas classicas da natação — carioca —

A directoria da F. do Remo approvou a seguinte indicação:

"De accordo com o art. 4º da lei de 25 de julho de 1922, annexo ao Codigo de Natação, a Mesa da Federação Brasileira das Sociedades do Remo indica para a temporada natatoria de 1930-1931 o seguinte:

Em 14 de dezembro de 1930 — Prova Experimental de Natação: — Disputa da taça "Jair de Albuquerque".

Em 21 de dezembro de 1930 — Concursos aquaticos promovidos pelo Club de Regatas do Flamengo — Disputa das provas classicas:

— Disputa das provas classicas. "Alberto de Mendonça" para infantis de qualquer categoria, em 100 metros, estylo livre.

"Club de Natação e Regatas", em 100 metros, nado livre, qualquer classe;

"Abrahão Saliture", 400 metros, turmas compostas de um nadador de classe, nado livre, "relais" de 4 x 100 metros.

Em 22 de março de 1931 — Concursos de saltos.

Em 21 de abril de 1931 — Concursos promovidos pela Federação B. das S. do Remo — Disputa do "Campeonato de Natação do Rio de Janeiro", em 600 metros, estylo livre, e das provas classicas:

"Coelho Netto", qualquer classe, em 200 metros, nado "a la brasse";

"Arnaldo Voigt", qualquer classe em 100 metros, nado de costas;

"Arthur Augusto Ferreira", em 200 metros, nado livre, para todas as classes de nadadores, — "Moema", para moças sem victorias em 1º logar como nadadoras de classe, em 100 metros, nado livre;

"Antonio Antunes de Figueiredo" para nadadores, veteranos, em 400 metros, nado livre.

Em janeiro de 1931 — Disputa da prova classica "Guanabara" e de simples travessia da bahia, em data a ser marcada logo que a Federação tenha conhecimento da tabella de marés para 1931.

Em 11 de janeiro de 1931 — Inicio da temporada de water-polo.

Em 8 de fevereiro de 1931 — Concursos aquaticos promovidos pelo Club de Natação e Regatas — Agostinho Sá, director de natação; Ariovisto Rego, presidente."

Tennis

ALGUMAS PARTIDAS DECISIVAS PARA DOMINGO PROXIMO

A Amea leva ao conhecimento dos interessados que o director technico verificando que o Botafogo F. C. e o Fluminense F. C. se collocaram em egualdade de condições no primeiro logar no Torneio de Tennis da 1ª Divisão (segundos quadros), e o S. C. Brasil e o Syrio Libanez A. C., no ultimo logar do campeonato da mesma divisão, resolveu marcar competições de desempate entre esses clubs, conforme os paragraphos 1º e 3º do art. 5º do Codigo Sportivo.

O Syrio Libanez A. C. e o S. C. Brasil, que tiveram as duas primeiras partidas transferidas, jogarão nos dias 9, 15 e 16 de novembro proximo, as tres partidas da competição, na melhor de tres, que decidirá o ultimo collocado no campeonato de tennis da 1ª divisão.

As partidas serão assim effectuadas:

Domingo, 9 de novembro:

Botafogo x Fluminense — Tres partidas, da competição, na melhor de tres, que decidirá o vencedor do torneio de tennis da 1ª divisão (segundos quadros).

Hora do inicio: 9 horas da manhã.

Courts do C. R. do Flamengo, á rua Paysandu'.

Arbitro, João Figueira, do Club Regatas do Flamengo.

Domingo, 9, sabbado, 15 e domingo 16 de novembro:

Syrio Libanez x Brasil — Competição, na melhor de tres partidas, para decidir a ultima collocação no campeonato de tennis na 1ª divisão e, por conseguinte, o club que disputará a eliminatoria.

Hora de inicio: 9 horas da manhã.

Courts do C. R. Vasco da Gama, á rua Abilio.

Arbitro, Carlos Lopes, do Club Regatas Vasco da Gama.

Havendo o director technico desta associação, marcado, para realizarem-se aos 9 de novembro proximo futuro, as partidas abaixo mencionadas, o presidente, na fórma do artigo 51, n. 20 dos estatutos, resolveu escalar os seguintes delegados:

Para terceira partida da competição, no melhor de tres, destinada á verificação do vencedor do torneio dos segundos quadros da primeira divisão, entre o Botafogo F. C. e o Fluminense F. C., a realizar-se ás 9 horas da manhã, nas quadras do C. R. do Flamengo: dr. Nicolau Braz, do Syrio Libanez.

Para a primeira partida da melhor de tres, destinadas á verificação do ultimo collocado no campeonato da primeira divisão, entre o S. C. Brasil e o Syrio Libanez A. C., a realizar-se ás 9 horas da manhã, nas quadras do America F. C.: Antonio J. Garcia, do C. R. Vasco da Gama.

SEM FIO

AS IRRADIAÇÕES DE HOJE

Radio Club

(Onda de 320 metros)

Das 10 ás 11 — Radio-jornal do Radio Club com o resumo de todas as noticias dos jornaes da manhã.

De 1 ás 2 — Programma de discos seleccionados.

Das 4 ás 5 — Discos seleccionados.

Das 5 ás 5,30 — Radio-jornal do Radio Club (secção da tarde).

Das 7 ás 8,45 — Discos seleccionados.

Das 8,45 ás 9 — Radio-jornal para o interior do paiz.

Das 9 ás 9,15 — Aula do curso de Moral e Civica pelo dr. La-Fayette Côrtes.

Das 9,15 em deante — Concerto vocal e instrumental do studio do Radio Club do Brasil com o concurso da soprano Carmen Gomes, tenor Reis e Silva e orchestra da Radio Club do Brasil sob a regencia do prof. Alphons Ungerer.

Radio Sociedade

(Onda de 400 metros)

A's 12 horas — Hora certa — Jornal meio-dia. Supplemento musical até 1 hora.

A's 4,55 — Transmissão em radiotelegraphia do programma a ser executado no studio da Radio Sociedade.

A's 5 horas — Hora certa — Jornal da tarde. Supplemento musical.

A's 5,15 — Previsão do tempo.

A's 7 horas — Hora certa — Jornal da noite. Supplemento musical. Discos.

A's 9,15 — Ephemerides Brasileiras do Barão do Rio Branco. Notas de sciencia, arte e literatura. Lição de inglez pelo professor Luiz Eugenio de Moraes Costa.

Musica no studio da Radio Sociedade.

Radio Educadora

(Onda de 350 metros)

Das 2 ás 3 — Discos variados.

Das 6 ás 7 — Discos.

Das 8 ás 8,30 — Programma especial de discos.

Das 8,30 ás 9 — Discos seleccionados.

Das 9 ás 9,30 — Discos.

Das 9,30 ás 10,15 — Terá inicio no studio um programma de musica ligeira em que tomarão parte os srs. J. Jannini, A. Perrone e A. Godinho. Os acompanhamentos no piano serão feitos pelo pianista da Radio Educadora, sr. A. Campos e o sr. J. de S. Marçal (violão).

Das 10,15 ás 10,25 — Intervallo no qual será transmittida a previsão do tempo, hora certa e notas de interesse geral.

Das 10,25 ás 11 — Segunda parte do programma do studio.

Mayrink Veiga

(Onda de 260 metros)

A Radio Sociedade Mayrink Veiga transmittirá hoje, terça-feira:

Das 3 ás 4 — Discos escolhidos.

Das 8 ás 9 — Discos classicos.

Das 9 ás 9,10 — Em nome da mulher brasileira a sra. Zenaide André dirigirá uma saudação ás forças revolucionarias.

Das 9,10 em deante — Programma de canções brasileiras com o concurso da senhorita Esther Pascoal e srs. Patricio Teixeira, Gastão Formenti e maestro H. Vogeler.

Pediu para ser praticante

O ministro da Viação attendeu, sem prejuizo dos actuaes internos, o pedido feito por Augusto Carlos Barbosa de Barros, no sentido de ser nomeado para o logar de praticante da Directoria Geral dos Correios.

INSPECTORIA DE VEHICULOS

Exame de motorista

Chamada para hoje, ás 8 horas da manhã — Joaquim da Silva Andrade, Eduardo Matheus d'Oliveira Campos, Fausto Matheus d'Oliveira Campos, Joaquim de Souza Lopes, Christina Catharina Kierfulf Abrahamsen, Armando José Barreto, Aurelino Gomes de Oliveira, Aurelio Rico Gomes, Antonio de Oliveira Rodrigues e João Góes.

Prova pratica — Luiz Cabral de Lacerda.

Prova regulamentar — Leonel Lima, Domingos de Castro.

Turma supplementar — Candido David Rodrigues da Cruz, José Affonso Pires, Octacilio Joaquim Lodeozo, José Pacheco Lima, Pedro Tertuliano Coutinho, Werner Sonnenberg.

Associação Brasileira de Educação

As aulas do curso do professor Lucio dos Santos, sobre psychologia e interpretação de observações psychanalyticas, pedagogia da reeducação humana e methodologia espiritual que estiveram paralyzadas por alguns dias, recomeçarão sabbado proximo, 8, ás 4 1|2 horas, na séde da Associação Brasileira de Educação, á avenida Rio Branco n. 52, 2º andar.

A proxima partida do "Rio Dôce"

O vapor "Rio Dôce", da Companhia de Madeiras Nacionaes Rio Dôce, sairá no proximo dia 14 para Regencia.

CORREIO MUSICAL

AS DUAS ESPECIES DE JAZZ BAND

Não ha quem não conheça e aprecie esses pequenos conjuntos typicos, importados dos Estados Unidos, que avassalaram o mundo com a sua musica estrepitosa e suggestiva. Apenas o publico não se preoccupa com as suas origens, que sabe vagamente yankee e africana. Por isso, vamos explicar aqui como elle se originou e quaes as suas modalidades.

O jazz-band é, de facto, uma creação dos negros da America do Norte. Existem duas especies de jazz: o jazz *streight*, isto é, aquelle em que os musicos não fazem mais do que executar o que o compositor, ou o transcriptor, escreveu, sem accrescentar mais nada. Esta é a fórma que nós conhecemos e que tambem se acha difundida pela Europa. A outra, a authentica, é o jazz *hot*, em que os componentes do conjunto não tocam por uma partitura preestabelecida, mas *improvisam* sobre um canto dado ou uma melodia escolhida. Trata-se, portanto, de uma improvisação collectiva, na melhor das maneiras. Esta é a verdadeira fórma do jazz-band. E' a que nós não conhecemos.

UM FESTIVAL PATRIOTICO ORGANIZADO PELO PRINCIPE DOS CANTORES REGIONAES

Renato Murce, proclamado não ha muito o "principe dos cantores regionaes", tomou a si uma iniciativa philanthropica e patriotica: a de organizar para breve, no theatro Lyrico, gentilmente cedido pelo empresario Nicolino Viggiani, um grande festival em homenagem do general Juarez Tavora e do dr. Oswaldo Aranha, e em beneficio dos orphãos da revolução e resgate da divida externa do Brasil.

Esse gesto muito ennobrece o festejado artista e constitue a sua contribuição para fim tão humanitario.

Renato Murce conta com a collaboração dos mais applaudidos cultores da musica regional.

Opportunamente daremos o programma.

OUTRO FESTIVAL EM BENEFICIO

Organizado pela senhorita Jucyra de Albuquerque Lima, deve realizar-se no proximo sabbado, dia 8, no theatro Lyrico, um festival em beneficio dos soldados feridos na revolução.

Tomarão parte na festa humanitaria a cantora Gilda Abreu, a pianista Emilia Amaral Silva e o violinista Marcos de Salles.

CINCOENTA EXEMPLARES DO "HYMNO A CARLOS GOMES"

Do illustre professor Manoel Antonio de Lima Magalhães recebemos a seguinte carta:

"Tenho o prazer de enviar ao distincto amigo cincoenta exemplares do "Hymno a Carlos Gomes", com uma dedicatoria, para que sejam vendidos em beneficio da divida do Brasil, bem como para o monumento aos heroes de Copacabana, cuja importancia apurada será dividida em partes eguaes para ambos os mistéres a que se propoz o grande orgão "Correio da Manhã", paladino das liberdades publicas. Com a maior admiração subscrevo-me, etc. — *Professor Manoel Antonio Lima de Magalhães.*"

O "Hymno a Carlos Gomes" é uma bella composição do offertante, iniciador ardoroso do monumento ao immortal autor do "Guarany", nesta capital.

A BOMBA EXPLODIU NA MÃO DO MENOR

O collegial Affonso Oliveira, morador no Morro da Penha, em Nictheroy, filho de Avelino Oliveira, hontem foi victima de sua propria imprudencia: uma bomba de dynamite rebentou-lhe nas mãos, produzindo o esphacelamento do polegar e indicador da mão direita.

Depois de medicado no Serviço de Prompto Soccorro, Affonso foi removido para o Hospital São João Baptista.

Ao atravessar a frente de um bonde, foi colhido pelo vehiculo

Um lamentavel desastre occorreu hontem, á tarde, defronte ao predio n. 79 da rua do Cattete.

O bombeiro João Marques Gomes, de 22 annos, solteiro, residente na estação de Bento Ribeiro, tentava atravessar a via publica á frente do bonde n. 186 da linha Praia Vermelha, afim de tomar um bond de 2ª classe, que vinha em direcção opposta, quando succedeu ser colhido por aquelle e atirado ao sólo.

Na queda, a victima soffreu ferimentos na cabeça e fractura da clavicula direita.

Depois de medicado na Assistencia, Gomes foi internado no Hospital de Prompto Soccorro.

TOMOU IODO

A domestica Esther Alvares Alonso, de 20 annos de edade, solteira, residente á rua Imperatriz, n. 7, em Bangu' deliberou eliminar-se, hontem, ingerindo iodo. Não logrou realizar a sua vontade, porque levada para o posto da Assistencia do Meyer, foi posta fóra de perigo.

Morreu afogado em Vigario Geral

O operario Armando Guimarães, de 20 annos de edade, solteiro, de residencia desconhecida, foi encontrado, antehontem, afogado num rio, em Vigario Geral.

As autoridades do 20º districto fizeram remover o seu cadaver para o Necroterio do Instituto Medico Legal.

ATROPELADO POR UM AUTOMOVEL

O carregador José de Souza, morador no Morro do Arantes, hontem quando sahia da barca, puxando o seu carrinho de mão, ao se desviar do automovel particular n. 794, desta cidade, que tambem desembarcava na vizinha capital, foi attingido no pé direito por uma das rodas do vehiculo.

José foi medicado no Serviço de Prompto Soccorro de Nictheroy e o chauffeur Argemiro de Paula, residente á rua Figueira Lima n. 96, nesta capital foi á delegacia de 1ª circumscripção policial onde relatou o facto, conforme foi acima descripto.

A victima não foi á policia apresentar nenhuma queixa.

LIVROS NOVOS

Santos Netto — "Justitia" Sobre uma projectada modificação no apparelho judiciario do Districto Federal — Empresa Graphica Editora, Paulo Pongetti & Cia. Rio de Janeiro, 1930.

O sr. Santos Netto é um juiz conceituado e culto. E, sobre ser juiz, é jornalista.

Na publicistica nacional soube conquistar uma posição de relevo, com trabalhos do folego de *"Criminalidade e Justiça"*, *"Os Postulados da Guerra"* e *"Imprensa doutrinaria e informativa"*.

E', pois, um escriptor.

Magistrado, servido de cultura geral, é dos que se insurgem contra preconceitos, que a commodidade obscura de certos illetrados pretende, a todo transe, erigir em canon ridiculo.

E' assim que combate a falsa incompatibilidade entre o cultivo das letras e o exercicio da magistratura.

Voltando-se para a França, busca na proclamada e incontestada cultura gauleza um argumento decisivo, em que estriba seu ponto de vista, e alludo ao caso de Charles de Valles, que, presidente da Côrte de Appellação de Paris, não hesita em dotar as letras francezas, com um livro famoso sobre outro magistrado do porte de Beaumarchais. E, fortalecendo sua argumentação inconcutivel, friza um topico do prefacio em que o "batonnier" Henri-Robert, apresentando *"Beaumarchais Magistrat"*, se refere a Montesquieu e a Malesherbes, dois grandes magistrados, que universalizaram sua gloria de escriptores.

Pulverizando, dest'arte, um preconceito falho, o sr. Santos Netto concita seus collegas letrados de magistratura a não sacrificarem suas velleidades, "porque quem se escora no braço de um Henri-Robert, não rue, não se precipita em terreno escorregadio...".

E' assim animado desse espirito benefico que o illustrado juiz costuma vir a publico, na "plaquette" *"Justitia!"*.

Se o trabalho do sr. Santos Netto encanta pela fórma em que foi vasado, convence pela força do raciocinio e pela argumentação.

A critica cerrada a que submette dois decretos da justiça no Districto Federal é o attestado de seu amor ás funcções que exercita.

"Justitia!" é um grito de protesto contra a acção dos decretos 16.273 de 20 de dezembro de 1923 e 5.053 de 6 de novembro de 1926, ao mesmo tempo que constitue collaboração á restauração do apparelho judiciario local. Escreveu-a o sr. Santos Netto, a proposito do projecto numero 205, que, apresentado pelo sr. Cesario de Mello, institue novos cargos na magistratura local.

A analyse elevada do autor, esterróa o decreto 16.273 inspirado "exclusivamente nos interesses domesticos" e que fizera da Procuradoria Geral do Districto "um orgão, em absoluto, desvirtuado nos seus fins precipuos". E o art. 338 declarado inconstitucional pelo Supremo?

Não menos curiosa é a critica ao decreto 5.053 de 6 de novembro de 1926, que, se em parte removeu incongruencias do decreto 16.273, por outro lado creou novos e sérios absurdos.

Se ha no trabalho do sr. Santos Netto uma feição destruidora, que é a que reduz a ruinas os decretos 16.273 e 5.053, nelle, tambem, surge um espirito constructor, procurando restaurar a engrenagem do apparelho judiciario local.

Firmando-se em Bentham e Beccaria sustenta o autor, que os serviços de policia e justiça não podem servir de fontes de renda ao Estado.

Quanto ao caso particular da policia, cita Nitti, que, referindo-se a Londres e Berlim, affirma possuirem estas cidades "um numero de agentes de segurança que ultrapassa o daquelles combatentes que se degladiavam n'algumas das mais famosas batalhas da Grecia antiga".

Refere-se á opinião de Adam Smith no seu "Wealth of Nations", quanto á deficiencia da justiça, em relação ao florescimento do commercio e da manufactura.

No Districto Federal, accentua que o Estado pouco ou quasi nada despende com os serviços da justiça e prova-o com um eloquente quadro demonstrativo, accusando, em 1925, um saldo de 184:402$936. Assim o sello e a taxa judiciaria, além de fazerem face a todas as despesas com a justiça local, deixam um *superavit* relativamente fabuloso, em beneficio dos cofres publicos!

Com razão, pois, o sr. Santos Netto advoga para a magistratura uma situação pecuniaria capaz de collocal-a a salvo de difficuldades.

Defende o criterio da antiguidade, no accesso aos cargos judiciarios.

Estuda o problema das substituições no decreto 9.263, comparando-o com o criterio adoptado pelos decretos subversivos 16.273 e 5.053.

Expõe o seu ponto de vista sobre as nomeações de juiz de direito de primeira entrancia, sobre as substituições, sobre a distribuição e pleitea a creação de mais duas varas criminaes, duas varas civeis, com distribuição alternada e obrigatoria e duas pretorias. Bate-se pela suppressão do disposto no art. 209 do Codigo do Processo Penal e termina, advogando a aposentadoria dos 25 annos.

Tal é, em perfunctoria exposição, a materia do recente opusculo do sr. Santos Netto.

Jurista ferrado de escriptor, magistrado que se ufana de ser jornalista combatente dos grandes combates, vencerá na sua nova campanha o autor de "Justitia!"

VIOLENTO INCENDIO DESTRUIU UM DEPOSITO DE PRODUCTOS PHARMACEUTICOS

Os prejuizos, os seguros e a acção dos bombeiros

Violento incendio irrompeu na tarde de domingo, destruindo totalmente as installações dos productos Schering, apezar dos esforços empregados pelos heroicos bombeiros para dominar as chammas que iam lambendo todo o predio.

Deu o alarme o anspeçada n. 11, da 2 companhia do 5º batalhão da Policia Militar, Acelyno Meirelles, que passando pelo local e vendo que se desprendia grande quantidade de fumaça, deu aviso ao Corpo de Bombeiros, correndo para a travessa Santa Rita, o 1º e 3º soccorros, commandados pelo capitão e tenente Lara, respectivamente.

Como manobra dagua esteve no serviço o major Adolpho Bastos, tendo corrido ainda o soccorro do posto maritimo, sob as ordens do sargento 61 e desde logo, dispostas varias linhas de mangueiras, foi dado combate ás chammas que a esse tempo lavraram com intensidade, ameaçando communicar-se aos predios visinhos e aos que davam fundos para a casa sinistrada.

O fogo alcançou parte do predio n. 15 da rua Mayrinck Veiga, onde, a casa do mesmo nome tem um deposito de mercadorias e os bombeiros evitaram maiores damnos.

Os serviços de isolamento e os de auxilio aos bombeiros foram prestados por soldados do Regimento Naval, da guarda da Caixa de Amortização, da brigada paranaense e diversos populares.

Ao cabo de uma hora de trabalho intenso as chammas eram extinctas, ficando o predio totalmente destruido.

A' policia do 2º districto apresentou-se o sr. W. Lopsins, socio gerente da firma, que em suas declarações disse desconhecer as causas que determinaram o incendio, accrescentando que o negocio se achava segurado por trezentos contos, na companhia Alfredo Hans, á rua da Alfandega n. 5, 2º andar.

O predio, que é de propriedade da viuva Castello Branco e irmãos, está no seguro pela mesma importancia do negocio na companhia Guanabara.

No local estiveram o 4º delegado auxiliar, o assistente do 1º delegado auxiliar e o commissario Octavio Ramos, de dia no 2º districto policial.

Está aberto inquerito e os peritos serão nomeados para examinar os escombros.

VICTIMAS DOS AUTOS

Na rua Visconde de Itau'na um auto colheu hontem, o allemão Moysés Sicher, de 27 annos, casado, morador aquella rua n. 126, soffrendo a victima fractura da clavicula.

Para as victimas do vapor "Baden"

Entre os hospedes do Hotel Tijuca e promovida pela senhorita Maria Encarnação de Souza, foi feita uma colheita em favor das victimas do "Baden".

As quantias subscriptas foram as seguintes:

Maria Encarnação de Souza 10$, Maria Luiza Souza Baltar 10$, Affonso Luiz Souza Baltar 5$, Amancia Pereira 10$, Aurora Fernandes 10$, A. Dupont e filha 15$, José Mellon 10$, Luiz Gallo 5$, Sylvatu Gallo 5$ e A. M. S. 5$, perfazendo um total de 85$000.

Recebemos mais para o mesmo fim:

Antonio Passos 5$, almirante Amesio Silvado 5$, Anonymo 20$, Anonymo 20$, Dionia Serpa réis 2$000, perfazendo um total de 52$000.

Estações radio-telegraphicas

Por aviso de hontem, o ministro da Viação communicou ao director geral dos Telegraphos que não deve ser permittida a installação de novas estações radio-telegraphicas, sem prévia audiencia de seu ministerio.

(5963)

QUADRO DOS TITULOS NEGOCIADOS EM BOLSA DURANTE O MEZ DE OUTUBRO DE 1930

(Estatistica organizada pela Camara Syndical dos Corretores de Fundos Publicos da Capital Federal)

Quantidade	TITULOS	PREÇOS Minimo	PREÇOS Maximo	Importancias
	APOLICES DA UNIÃO			
3:500$	Uniformizadas de 5 %, miudas	600$000	700$000	2:275$000
290	Uniformizadas de 1:000$, 5 %	735$000	750$000	215:325$000
2:900$	Diversas Emissões de 5 %, miudas, nom.	800$000	900$000	2:465$000
1.304	Diversas Emissões de 1:000$, 5 %, nom.	730$000	750$000	864:960$000
1.037	Diversas Emissões de 1:000$, 5 %, port.	720$000	730$000	751:825$000
185:000$	Obrigações do Thesouro Nacional de 7 %	975$000	988$000	181:577$500
103	Obrigações Ferroviarias de 1:000$, 7 % — (1ª Emissão)	997$000	1:000$000	102:845$500
205	Obrigações Ferroviarias de 1:000$, 7 % — (2ª Emissão)	1:000$000	1:000$000	205:000$000
252	Obrigações Ferroviarias de 1:000$, 7 % — (3ª Emissão)	1:000$000	1:000$000	252:000$000
199	Obrigações Rodoviarias de 1:000$, 5 %, port.	725$000	725$000	144:275$000
	APOLICES MUNICIPAES DO DISTRICTO FEDERAL			
28	Emprestimo de 1906, port. 200$000 — 6 %	153$000	154$000	4:298$000
21	Emprestimo de 1914, port. 200$000 — 6 %	147$000	148$000	3:097$500
28	Emprestimo de 1917, port. 200$000 — 6 %	148$000	148$000	4:144$000
125	Emprestimo de 1920, port. 200$000 — 6 %	145$000	145$000	18:125$000
40	Emprestimo do Dec. 1.535 de 200$000 — 7 % — port.	172$500	172$500	6:900$000
100	Emprestimo do Dec. 1.622 de 200$000 — 7 % — port.	170$000	170$000	17:000$000
11	Emprestimo do Dec. 1.933 de 200$000 — 8 % — port.	190$000	193$000	2:106$500
10	Emprestimo do Dec. 2.093 de 200$000 — 8 % — port.	190$000	190$000	1:900$000
447	Emprestimo do Dec. 3.264 de 200$000 — 7 % — port.	160$000	164$000	72:414$000
	APOLICES ESTADUAES			
4	Minas Geraes de 1:000$000, 6 %, nom.	655$000	655$000	2:740$000
19	Rio de Janeiro de 100$000, 4 %, port.	95$000	96$000	1:814$000
240	Rio de Janeiro de 1:000$000, 8 %, port. (Dec. 2.316)	635$000	640$000	153:000$000
	ACÇÕES DE BANCOS			
504	Brasil	436$000	445$000	222:012$000
10	Funccionarios Publicos	61$000	61$000	610$000
100	Portuguez do Brasil, c/50 %	50$000	50$000	5:000$000
10	Portuguez do Brasil, port.	122$000	122$000	1:220$000
	ACÇÕES DE COMPANHIAS DE TECIDOS			
10	America Fabril	90$000	90$000	900$000
	ACÇÕES DE COMPANHIAS DE TRANSPORTES			
3.100	Estrada de Ferro e Minas de São Jeronymo	71$000	71$000	218:550$000
	ACÇÕES DE COMPANHIAS DIVERSAS			
100	Brasileira de Portos	250$000	250$000	25:000$000
851	Docas de Santos, nom.	250$000	255$000	214:877$500
226	Docas de Santos, port.	257$000	260$000	58:421$000
	DEBENTURES DE COMPANHIAS DE TECIDOS			
10	Confiança Industrial	160$000	160$000	1:600$000
	DEBENTURES DE COMPANHIAS DIVERSAS			
300	Cess. das Docas do Porto da Bahia — 2ª Série	90$000	90$000	29:700$000
44	Docas de Santos	167$000	167$000	7:348$000
	TITULOS VENDIDOS EM BOLSA EM VIRTUDE DE ALVARÁS DE JUIZES			
2	Apolices Uniformizadas de 1:000$, 5 %	735$000	735$000	1:470$000
2	Debentures da Companhia Mercado Municipal do Rio de Janeiro	200$000	200$000	400$000

RESUMO GERAL

Quantidade	Titulos	Importancia
3.581	Apolices da União	2.822:548$000
810	Apolices Municipaes do Districto Federal	129:985$000
263	Apolices Estaduaes	157:554$000
624	Apolices de Bancos	228:842$000
10	Acções de Companhias de Tecidos	900$000
3.100	Acções de Companhias de Transportes	218:550$000
1.177	Acções de Companhias Diversas	298:298$500
10	Debentures de Companhias de Tecidos	1:600$000
344	Debentures de Companhias Diversas	37:048$000
4	Titulos vendidos por alvarás de Juizes	1:870$000
9.923	TOTAL	3.897:195$500

NOTA — Durante este mez a Bolsa só funccionou 6 dias.

A REVOLUÇÃO

Como foi deposto o governo do Paraná

A TOMADA DE SANTA CATHARINA E O AUXILIO PRESTADO PELO CLERO

São interessantes as informações seguintes sobre o movimento no Paraná:

Na madrugada de 4 para 5 do corrente, o general Monteiro de Barros, ordenou ao general Maximino Barreto, que preparasse immediatamente o 15º B. C., para, no prazo maximo de duas horas, seguir para as fronteiras do sul. O general Maximino Barreto, saindo da residencia do presidente Affonso Camargo, onde se encontrava o mundo official paranaense, dirigiu-se para o quartel do 15º B. C. afim de cumprir a ordem recebida. Lá chegando, ao transmittir a ordem ao coronel Fontoura, commandante daquella corporação, este declarou-se doente, passando o commando ao fiscal do batalhão. Nesta mesma occasião, o capitão Chaves manifestou-se incontinenti, dizendo terminantemente que não embarcaria o que tambem faria a sua companhia, que era a primeira.

Nesta altura o commando do batalhão, que já era rebelde, passou ás mãos do capitão Catão Monclaro Menna Barreto, que desde esse instante mostrou-se condigno da missão que occupava. Tudo isto se passava naquelle quartel sem que houvesse certeza de adhesões por parte de outros corpos domiciliados no Paraná. Assim sendo, o batalhão preparou-se para a luta necessaria afim de levar avante seu ideal. Momentos após, approximadamente 2 horas da madrugada, tinha o batalhão encabeçador do movimento a certeza que seus companheiros do 9º R. M. tomavam a mesma deliberação.

Assim foi que immediatamente o tenente Braga, commandando um pelotão, dirigiu-se á residencia do presidente Affonso de Camargo, para effectuar sua prisão, o que não fez por se achar o mesmo em direcção a São Paulo, foragido.

Outro pelotão, sob o commando do capitão Chaves dirigiu-se á policia, tendo esta immediatamente adherido ao movimento.

Ainda outro pelotão do mesmo batalhão, sob o commando do tenente Mourão, occupou o Corpo de Bombeiros.

TRIUMPHA A REVOLUÇÃO

A's 5 e meia, o 9º R. I. annunciava com 21 salvas de canhão, a liberdade do Paraná! E, nesta mesma hora, os dois batalhões, e toda a Região Militar composta de varios corpos, desfilava pelas principaes arterias da capital, tocando a banda de musica, e acompanhados de quasi toda a população, que delirava de enthusiasmo.

Deposto o presidente Affonso de Camargo, o general Plinio Tourinho, um dos esteios da revolta victoriosa no Paraná e em todo o Brasil, assumia o commando geral da Região tendo prendido os generaes — Monteiro de Barros e Maximino Barreto.

Escolhido presidente do Estado, isto é, presidente provisorio, o general Mario Tourinho tomou posse, á tarde, sob a acclamação geral do povo paranaense.

A' tarde uma companhia do 15º B. C., sob o commando do tenente Braga, partia em demanda a Ribeira, e outra, sob o commando do tenente Almir Mourão, rumava para Paranaguá.

Este official, cumprindo sua missão de occupar aquella cidade immediatamente regressou a Curityba, incorporando-se novamente ao seu regimento.

20 MIL INCORPORADOS

No primeiro dia compareceram ás casernas mais de 6.000 pessoas, academicos, empregados no commercio, funccionarios ferroviarios, bachareis, rapazes da imprensa, emfim, representantes de todas as classes sociaes.

O Paraná incorporou perto de 20.000 homens, chegando a dispensar varios batalhões patrioticos, por falta de transportes.

COMO FOI TOMADA SANTA CATHARINA

A tomada de Santa Catharina foi feita na serra pelo 15º B. C., em Joinville, pelo 13º B. C. Ali foram aprisionados innumeros fuzileiros navaes que pertenciam á celeberrima columna do general Nepomuceno Costa. Esses fuzileiros foram transportados para Curityba, onde adheriram ao movimento.

O REGRESSO DO 15º B. C.

Tomada Santa Catharina, pelas forças libertadoras do Paraná e do Rio Grande do Sul, o 15º B. C. seguiu para Sangês, rumo de Itararé, afim de fazer parte da columna do general Miguel Costa, a vanguarda das forças libertadoras.

O moral entre as forças libertadoras era excellente, pois foram tomadas ordens severas sobre o respeito aos bens e á honra alheia. Assim entre milhares de homens reinava o mais completo sentimento da moral e da familia.

PRISÕES POLITICAS

Foram feitos prisioneiros na capital do Paraná os seguintes politicos paranaenses: Eurydes Cunha, ex-prefeito da capital; Marins Camargo, ex-senador e irmão do presidente foragido; Lysimaco Costa, ex-secretario da Fazenda; Hildebrando de Araujo, ex-deputado estadual; Albuquerque Maranhão, vice-presidente do Estado; Samuel Cesar, ex-director do "Diario da Tarde".

Além dos politicos, foram presos innumeros "tiras" e outras pessoas que auxiliaram actos indignos do ex-presidente.

O ex-secretario do Interior, José Pinto Rebello Junior, o braço forte do governo deposto, conseguiu fugir á prisão, tomando rumo ignorado.

Alguns proprietarios do Matadouro Modelo fugiram. Todos os presos foram tratados optimamente, coisa que se não deveria esperar, se a acção fosse inversa.

Em Jaguariahyva e Curityba encontravam-se perto de 400 prisioneiros de guerra, os quaes foram magnificamente tratados.

O AUXILIO DO CLERO

O padre Leopoldino Fernandes, lente do Instituto Paranaense, assumiu o posto de capitão capellão e seguiu para a frente. Acompanhavam-o varios sacerdotes.

A RENDIÇÃO DE 190 PRAÇAS E DE OFFICIAES DO BATALHÃO NAVAL EM JOINVILLE

200 fuzileiros navaes adheriram aos revolucionarios em São Francisco

O Serviço Official de Informações e Controle da Revolução forneceu no dia 11, ás 11 horas da manhã, o seguinte boletim á imprensa:

O general Nepomuceno Costa, que havia chegado a Florianopolis, com duzentos fuzileiros navaes, desistiu de desembarcar, ali, seguindo para S. Francisco, com o fito de atacar Joinville.

O chefe do Estado Major das Forças Nacionaes recebeu o seguinte communicado official de Curityba:

"A situação de Joinville está resolvida totalmente. O Batalhão Naval, com dois officiaes e 190 praças, rendeu-se ao meu ataque. Falta apenas o capitão Trogildo, da policia, que insiste em resistir, porém, será atacado pela segunda companhia de elementos do 13º B. C., que vem de atacar sua retaguarda por alguns minutos. Houve dois mortos civis, um soldado do 13º e varios feridos. Faltava uma bateria que se rendeu. Ando capturando officiaes. Falta prender as praças e o official capitão Noel Vieira da Cunha, que fugiu de S. Francisco. Proseguirei procurando contacto com o inimigo restante. Aguardo a chegada da bateria Marechal Luz (8.ª). Estão prisioneiros os segundos tenentes do Batalhão Naval Guilherme Borges, José Severino Santos, 10 sargentos navaes, o 1.º tenente Barata, da força publica de Santa Catharina, com varios sargentos e policiaes. Viva o Exercito Liberal! Saudações. — Capitão Caldas Braga."

A força de 200 fuzileiros navaes, que havia desembarcado em S. Francisco, para atacar Joinville, adheriu aos revolucionarios, commandados pelo capitão Caldas Braga.

Manifestações de regosijo da população de Paty do Alferes

Escrevem-nos:

Paty do Alferes, 25 de outubro — Sr. redactor do "Correio da Manhã". — Se a grande Metropole, viveu horas de felicidade, se o regosijo chegou ás culminancias, é preciso lembrar que nos mais humildes arraiaes do nosso paiz o jubilo, o transporte da alegria em nada foi menor, dadas as proporções. Em Paty do Alferes, não ficou uma bomba, ou um foguete nas vendas, que não fossem espocados em regosijo da maxima victoria. Na noite desse memoravel dia vinte e quatro, em casa do sr. Portella, em Miguel Pereira, houve uma grande manifestação, onde aquelle gentil cavalheiro e sua esposa offereceram um copo dagua aos que ali compareceram.

Porém, o que mais sensibilizou, foi a presença do chefe revolucionario, digo, da esposa do chefe revolucionario, major Barcellos, que empunhando a bandeira nacional, ouviu de pé falar o illustre dr. Araujo Lima, que empolgou o auditorio, falando e em seguida o coronel Aveliar e por ultimo, o major reformado do exercito, Nunes Filho, que a pedido dos presentes falou em nome do Exercito Nacional, tendo sido ouvido com muito respeito e acclamadissimo e muito cumprimentado, pela simplicidade de suas palavras, historiando a revolução desde 1922."

Uma subscripção em favor das familias dos que morreram em frente ao quartel dos Bombeiros

Os officiaes do 1º regimento de cavallaria divisionaria promoverem, por iniciativa do 1º tenente Oswaldo Menna Barreto, uma subscripção cujo producto reverterá em favor das familias de sargento e tres praças daquelle regimento, victimados no dia 27 do corrente, por occasião do lamentavel incidente havido em frente ao quartel do Corpo de Bombeiros.

A referida subscripção já foi assignada por todos os officiaes da corporação. Por sua vez os sargentos e praças do regimento abriram um subscripção com o mesmo fim humanitario.

Club dos Officiaes da Marinha Mercante

Recebemos a seguinte carta:

"Rio, 30 de outubro de 1930. Sr. redactor do "Correio da Manhã" — Saudações. Sendo socio do Club dos Officiaes da Marinha Mercante, e tendo visto em um matutino, que tinha havido uma reunião no dito club e que havia sido indicado o meu nome para fazer parte de uma Junta Governativa e não estando de accordo com tal resolução, por não julgar licita, venho por meio desta, lançar o meu protesto por não querer fazer parte da mesma junta.

Agradecendo o acolhimento que desde á presente, sou com toda a consideração e estima. De v.s. att° e obrig° *Adherbal d'Oliveira Zombra.*"

No Mundo da Téla

CARTAZ DO DIA

Capitolio — "Aguias Modernas", Paramount, com Charles Rogers.
Eldorado — "Homens", Paramount, com Pola Negri.
Gloria — "Captivante Viuvinha", Metro Goldwyn-Mayer, com Norma Shearer.
Imperio — "Doce como o Mel", Paramount, com Nancy Carroll.
Odeon — "Jovens Ambiciosas", Fox Movietone, com Sue Carol.
Palacio Theatre — "Os Fuzileiros", Metro Goldwyn-Mayer, com Lon Chaney.
Parisiense — "O Homem dos Diamantes", Programma Mattarazzo, com Aileen Pringle.
Pathé Palace — "Sangue por Gloria", Fox Movietone, com Dolores del Rio.
Rialto — "A Maravilhosa Mentira de Nina Petrowna", programma Urania, com o Brigitte Helm.
S. José — "Amor Bemvido", programma Matarazzo, com Bebe Daniels.

NOS BAIRROS

Fluminense — "Setimo Céo", Fox, com Janet Gaynor e Charles Farrell.
Lapa — "Culpas de Amôr", United Artists, com Ronald Calman e "Sete Dias de Licença".
Mascotte — "Dois Amantes", UUnited Artists, com Ronald Colman e "O canto do Prisioneiro", prog. Urania.
Meyer — "O Diabo Branco", Prog. Urania, com Ivan Mosjukin.
Nacional — "O Phantasma da Opera", Universal, com Mary Philbin e Lon Chaney.
Paris — "A Vida de S. Francisco".
Popular — "O Grande Gabbo", Prog. Serrador, com Eric Von Stroheim e "O Sitio da Sorte".
Primor — "Marca Vermelha" e "O Perseguidor", Universal, com James Murray.

VARIAS NOTAS

"Labios sem Beijos", segunda-feira.

O Imperio, a partir de segunda-feira, inicia a sua grande semana, exhibindo o film da Cinédia, "Labios sem Beijos", indicado como um dos mais perfeitos trabalhos nossos. Pelos olhos da platéa desfilarão nessa semana as mais bellas paysagens do Rio, vistas que até agora estiveram escondidas dos proprios cariocas; verão elles, portanto, logares, aspectos, panoramas que nunca antes a camera havia focalisado. Desenvolvendo assim a propaganda das nossas coisas, esse film vem contribuir para maior "conhecimento do que é nosso"...

"Labios sem Beijos", não é, apenas, um film de paisagens sómente... Tem interiores bellissimos, montagens elegantes.

Ambientes luxuosos, ricos e admiravelmente decorados. Tudo neses film é moderno, desde a sua interessante historia á propria direcção, que se esmerou em apresentar um trabalho perfeito. Humberto Mauro foi o director e o elenco é encabeçado por Lelita Rosa e Paulo Morano.

Apparecem ainda Didi Vianna, Decio Murillo, Gina Cavalieri, Augusta Guimarães, Maximo Serrano, Alfredo Rosario, Carmen Violeta, Celso Montenegro e Léda Léa.

O Imperio exhibirá o film, que é musicado, a partir de segunda-feira.

—□—

"TRISTEZAS DA ARISTOCRACIA" — Janet Gaynor e Charles Farrell, estão, segunda-feira no Palacio Theatro, com o seu grande successo "Tristezas da Aristocracia".

A Fox Movietone, que produziu o film, conta com mais um verdadeiro successo, pois a nova producção de Farrell e Janet é, realmente, uma obra de valor e encanto. Film de enredo attrahente, com musica e canções deliciosas, esta pellicula está por todos os motivos, destinada a um legitimo exito.

O publico, que já estava saudoso desse casal, tão sympathico, vae, certamente correr ao Palacio Theatro e matar o desejo grande de os rever.

"Tristezas da Aritocracia" terá casas cheias, pois o film ainda conta com o apoio de outros artistas de valor, como sejam Lucien Littlefield e Louise Fazenda.

—□—

PRIMAVERA DO AMOR, PARA QUE TODOS RIEM... — Louise Fazenda e Ford Sterlin farão todos os que gostam de rir, estourar de tantas gargalhadas com o seu desempenho em "Primavera do Amor", uma excellente comedia, musicada da Warner First National. O Gloria vae exhibir ese film, que é uma das mais recentes victorias conquistadas pela empresa productora. Bernice Claire e Alexander Gray, aquelle casal de artistas que vimos em "No, no Nanette", são as figuras centraes de um encantador romance de amor.

Ha cantos, ha lindas musicas e tudo isso num ambiente de luxo e elegancia. Como sempre, a First National soube dar montagem deslumbrante ao film.

O Gloria, a partir de segunda-feira, terá mais um programma valioso para os seus frequentadores.

—□—

"O FANTASMA VERDE", TODO FALADO EM FRANCEZ — Jetta Goudal... o publico já sentia saudades desse nome, que traduz uma personalidade vibrante de mulher.

Attrahente, elegante, Jetta conseguiu angariar para a sua pessoa um mundo enorme de admiradores, que, segunda-feira, encontrarão opportunidade em applaudil-a com o film "O Fantasma Verde". A Metro Goldwyn-Mayer produziu o film, com dialogos em francez, sob direcção do conhecido director belga, Jacques Feyder, André Luguet é o galã.

—□—

VILMA BANKY, NUMA REPRISE SONORA DA UNITED ARTISTS — Quem não se recorda de "O Despertar de uma Mulher"? Aquelle film, todo sentimento e espiritualidade que a United Artists apresentou, ha mais de um anno? Pois, agora, vamos ver esse notavel trabalho de Vilma Banky, numa versão sonora, com musicas apropriadas e cantos. A synchronização, que fizeram para essa linda pellicula, foi das mais perfeitas e das que melhor se adaptam ao film. As musicas acompanham scena por scena o desenrolar do film, casando-se, perfeitamente, ao momento dramatico, comico ou romantico da historia. Vilma Banky e Walter Byron, o casal de interpretes, vivem os papeis romanticos do film, de um modo, que, até hoje, ninguem poude ainda olvidar. Ha, numa determinada sequencia do romance, varias scenas de convento, onde a Ave Maria do Gound é executada em orgão e harpa, e cantada em côro, o effeito da musica e do canto, nesse trecho, é admiravel. O Pathé Palace dá essa primorosa pellicula, segunda-feira.

—□—

PICCADILLY, MUITO BREVE — O Programma Serrador está guardando a estréa de "Piccadilly", o grande film de Dupont. Quando, porém, o lançar, o publico verá que uma grande surpreza lhe estava reservada... O film, realmente, está na classe das grandes super-producções e vae enthusiasmar aos que apreciam, de facto, o verdadeiro e puro cinema. Feito na antiga technica dos trabalhos silenciosos, a acção é tudo em "Piccadilly"; os effeitos de machina notaveis e o desempenho dos artistas admiravel, sob todos os pontos de vista. Caracterização, composição dos typos e das figuras, interpretação de papeis, tudo mereceu o cuidado dos que o secundaram, dado todo especial á attenção e amorada do director E. A. Dupont, já famoso pelo que antes havia apresentado de extraordinario, esmerou-se ainda mais para que a sua obra de agora resultasse na sua melhor contribuição ao cinema. "Piccadilly" é um grande film e o publico se certificará da verdade destas palavras, muito breve. O Palacio Theatre deverá exhibil-o, estando ainda reservado o dia desta exhibição. Gilda Gray, Anna May Wong e Jameson Thomas são as figuras principaes do romance.

AHI VEM CHEVALIER, NUM FILM ESTUPENDO! — Maurice Chevalier, hoje, é um nome que sabe arrastar a qualquer cinema milhares de frequentadores. Pois, a Paramount, agora, nos manda a noticia de que elle, dentro de breves dias, vae occupar todas as attenções da cidade, com o seu mais novo film, "Um Romance de Veneza". O Capitolio exhibirá esse film de aventuras romanticas do famoso "chansonnier" parisiense, talvez dentro de alguns dias... o que significa ter essa elegante casa de espectaculos uma das suas sessões tomadas completamente. "Romance de Veneza" offerece cada fox-trot de entontecer e, além disso, tambem tem a personalidade seductora e fascinante de Claudette Colbert. Amanhã, daremos mais detalhes sobre esse film.

EMIL JANNINGS E O SEU PRIMEIRO FILM FALADO — "O Anjo Azul" vem ahi. Todo falado, cantado e musicado por Emil Jannings e Marlene Dietrich. É o primeiro trabalho, do famoso astro allemão interpreta dialogando. A critica de Buenos Aires foi unanime em elogiar o desempenho do celebrado artista, salientando, tambem, o papel de Marlene, uma dessas criaturas, que apparecendo uma vez, louquece o publico... O "Anjo Azul" terá a sua apresentação feita pelo Programma Urania, que o exhibirá, muito breve.

O PROXIMO PROGRAMMA DO S. JOSÉ — O proximo programma da téla do Theatro São José, a estrear-se na proxima segunda-feira, é especialmente interessante.

Apresentará José Bohr, o celebre compositor e cantor de tangos, num film em que elle trabalha de modo admiravel.

Em "Assim é a vida", José Bohr tem a seu lado Della Magana, uma deliciosa figurinha, que muita graça emprestou ao film [illegible].

As resoluções de hontem do Tribunal de Contas

O Tribunal de Contas, em sessão de hontem, resolveu o seguinte:

Ordenar o registro da despesa de 500:000$000, como credito distribuido ao Thesouro, para acquisição no exterior de estações radio-telegraphicas e sobresalentes para o Ministerio da Marinha; e ordenar o registro da despesa de 1.473:654$061, para pagamento da Companhia Mecanica e Importadora de São Paulo, de serviços executados com as obras do Arsenal de Marinha, na Ilha das Cobras, conforme requisição do novo ministro da Marinha, almirante Isaias de Noronha, em aviso de 30 de outubro findo.

Funccionarios da Inspectoria de Seguros que voltam aos seus cargos

Por determinação do inspector de seguros, voltam a ter exercicio no serviço administrativo daquella repartição os escripturarios Manoel Hortulano Alcoforado Muniz e Americo do Orajo Carvalhal, que vinham servindo em seu gabinete.

Creditos concedidos pela Despesa Publica

Pela Despesa Publica foram concedidos os seguintes creditos:

De 17$685, 1:000$000, 1:000$000, 2:106$641 e 259$967, para pagamento á Companhia Ferro Viaria Este Brasileira, Cypriaco da Costa, João Lucas de Lima, d. Asselinda Barum Cossal e sargento Francisco Grivolia.

Caiu do trem, em Lauro Muller

Bernardo Antonio Vieira, de 25 annos, solteiro, maritimo, morador á rua Visconde de Nictheroy, sem numero, quando tomava um trem em Lauro Muller, foi victima de queda, soffrendo esmagamento das coxas.

A lamentavel occurrencia, que impressionou, vivamente, a quantos a ella assistiram, levou ao hospital de Prompto Soccorro, o transito pela Assistencia, o infeliz marujo.

Continuarão onde estão

O ministro da Viação, communicou á Inspectoria das Estradas que o chefe de secção Arlindo Gomes F. da Silva e o escripturario de 2ª classe, Fernando A. Pereira, continuam, respectivamente, na Superintendencia da Companhia Ferroviaria Este Brasileiro e na [illegible] Viação Ferrea do Rio Grande do Sul.

Continuam tambem á disposição da secretaria do Ministerio da Viação, por determinação do ministro, os engenheiros da Inspectoria das Estradas, Henrique Barbalho Uchôa Cavalcanti e Cezar da Silveira Grillo.

O transporte de laranjas

Ao seu collega da Agricultura o ministro da Viação enviou, hontem, as informações prestadas pela Estrada de Ferro Central do Brasil e a Inspectoria Federal das Estradas, acerca do modo pelo qual é feito o transporte de laranjas, naquella Estrada e na São Paulo Railway.

INSTITUTO DE PREVIDENCIA

Requerimentos — Raymundo Ribeiro Filho e outros — Deferido. Sylvio da Silva Paiva. — Restitua-se.

Carta de fiança — Gregorio Daniel Rosa — Cancelle-se a carta de fiança.

Peculios — Maria Ausea de Castro Mascarenhas, Mario Corrêa de Marins, Lucette Vidal Rocha e Maria José Ferreira de Jesus — Cumpra-se.

Pagamentos feitos pela 2.ª Pagadoria do Thesouro

Durante o mez de outubro findo, a 2ª Pagadoria do Thesouro effectuou pagamentos no total de 79:643$832, em ouro, e .... 25.776:102$448, passando para o corrente mez o saldo em papel de 132:459$322.

Appellações hontem julgadas pelo Supremo Tribunal Militar

Reuniu-se hontem em sessão de Justiça o Supremo Tribunal Militar, que relatou e julgou as seguintes appellações:

N. 2612 — (Embargo) — Paraná — Relator o ministro dr. Edmundo da Veiga. Embargante Manoel de Almeida Camara, 2º sargento, commissionado no posto de 2º tenente, do 13º R. C., addido ao 15º da mesma arma, condemnado como incurso no gráo medio do art. 164 do C. P. M. Embargado o accordão de 30 de junho de 1930. O Tribunal recebeu em parte os embargos para reduzir a penalidade ao gráo sub-medio do referido artigo. Os ministros Mendes de Moraes e Ribeiro da Costa, desprezavam os embargos, e Barros Barreto e Alfredo Sá, recebiam para absolver o embargante. Usaram da palavra o advogado doutor Berredo Leal e o dr. procurador geral da Justiça Militar.

N. 2089 — Embargos — Capital Federal — Relator, o ministro doutor Alarico Silveira. Embargantes, a Procuradoria Geral da Justiça Militar e Jorge Marques Pereira, capitão de mar e guerra do corpo de commissarios da Armada, condemnado como incurso no art. 20 do decreto n. 4.936, de 8/1926. Embargado, o accordão deste Tribunal de 29 de agosto de 1930. O Tribunal recebeu os embargos da defesa, para absolver o embargante. Os ministros Bulcão Vianna, Edmundo da Veiga e relator, mantiveram os seus votos anteriores. Foi designado relator "ad-hoc" o ministro Alfredo Sá.

NA FEIRA DE AMOSTRAS DE PRODUCTOS PORTUGUEZES

O maestro Fernandes Fião organizou para os concertos da famosa Banda da Guarda Republicana de Lisbôa, que realizará ás 21 horas, programmas que devem constituir grande successo artistico, pela selecção de peças [illegible] o celebre conjuncto executará com o brilho de sempre.

Hoje e amanhã terá o publico mais uma vez o ensejo de apreciar o merecimento dos celebres musicos portuguezes, os melhores, que na sua especialidade tem vindo ao Brasil.

Das 14 ás 17 haverá entrada gratuita para os alumnos dos Asylos, Collegios, recolhimentos e Escolas Publicas da Capital, acompanhados de seus professores, nos festivaes infantis, sempre com grandes attractivos. [illegible] vinhos e aguas mineraes portuguezas.

Continuam sendo visitadissimos os "stands" dos productos [illegible] brasileiros.

OS POBRES E A FESTA DA ARVORE NO INSTITUTO LA-FAYETTE

Departamento Masculino

Sendo isto adiado, por motivo da situação anormal por que passou o paiz, realiza-se no dia 7 do corrente, ás 15 horas, a festa promovida pelas professoras do Jardim da infancia do Instituto La-Fayette. Haverá distribuição de brinquedos, mantimentos, roupas, calçados e objectos entre as creanças pobres que apresentarem os respectivos cartões numerados.

O programma dessa festa, confeccionado com gosto pelas professoras Zelina Henriques, Margarida Estrella e Eliete Costa Rodrigues, sob a orientação da directora do Instituto La-Fayette, promete ser interessantissimo. [illegible]

A companheira estava "actuada"...

O cocheiro Januario Paes da Silva, morador á rua Genserico Ribeiro n. 1, em Nictheroy, hontem, á tarde, foi surprehendido [illegible] em companhia de sua amante Hilda Marcolina, que, segundo affirmou a propria victima, estava "actuada".

O facto occorreu na rua 1º de Maio, sendo a victima, que apresentava ferida penetrante ao nivel da região espinhosa do lado direito, depois de medicada no Serviço de Prompto Soccorro, removida para o Hospital São João Baptista, onde ficou em tratamento.

A policia da 3ª circumscripção não teve conhecimento do facto.

Foi internada no Prompto Soccorro uma revolucionaria mineira

Chegou, ha dias, de Bello Horizonte, a joven militar Leonor Prado Solonge, de 15 annos, moradora naquella cidade mineira, onde, pouco antes de embarcar, fôra victima de uma quéda, soffrendo, em consequencia, fractura da perna e do pé direito.

Leonor não deu importancia ao accidente e tomou passagem para o Rio. Aqui chegando sentiu que se aggravavam as lesões recebidas e, dahi, a razão por que se viu a joven militar forçada a valer-se dos soccorros da Assistencia, cujo posto, o da praça da Republica, procurou, sendo, ali, medicada e internada no H. P. S.

Victimas dos autos

Na rua Campos da Paz um auto colheu, ante hontem, o estudante Darcy Dezamder, de 18 annos, solteiro, morador á rua Itapirú, nº 260, produzindo-lhe fractura das costellas.

A Assistencia prestou-lhe soccorros.

PELOS THEATROS

NOTAS & NOTICIAS

DEPOIS DE "LARANJA DA CHINA" "O BARBADO". — O Recreio realiza esta noite as ultimas representações da interessante revista de Olegario Mariano, "Laranja da China", uma das melhores peças do genero que têm sido representadas nesta capital. [illegible]

O TIO DO BRASIL EM FESTA ARTISTICA DE HORTENSE LUZ — [illegible]

DURVALINA DUARTE NO DEMOCRATA — [illegible]

"A SEREIA DA URCA", NO SÃO JOSE' — [illegible]

PEÇA NOVA NO TRIANON — [illegible]

S. B. A. T. — [illegible]

O Brasil na Exposição de Antuerpia

O Commissariado do Brasil, na Exposição Internacional de Antuerpia, ao terminar os seus trabalhos, devolverá ao Brasil todos os mostruarios de particulares, permanecendo na Europa, sómente os mostruarios enviados pelo governo federal, com todos os seus armarios e armações, que serão distribuidos pelos addidos commerciaes e consulados.

Em prol dos mutilados da grande guerra

O prefeito permittiu que a Legião Britannica realise, no dia 11 do corrente, nas residencias, clubs e escriptorios, onde se encontrem pessoas de nacionalidade ingleza, com a venda de flores artificiaes, uma collecta cujos proventos se destinam aos mutilados da grande guerra.

Multas impostas pela Recebedoria Federal

Pela Recebedoria do Districto Federal foram impostas multas por infracção de regulamentos fiscaes a Antonio Antunes & Irmão, Productos Chimicos Jacaré Limitada, R. Figueira & Cia., e A. Safadi & Cia., de 50$000, a cada um; e de 100$000 a Carlos Schmitd, Alzira Ultra, dr. Rocha Ferreira, Alexandre Spulman e Rodrigues F. Leme.

NOTAS RELIGIOSAS

O CULTO DE SANTO ANTONIO

Hoje, terça-feira, dia consagrado nesta archidiocese ao thaumaturgo Santo Antonio, serão celebradas missas em seu louvor, dentre outros, nos seguintes templos:

Convento de Santo Antonio — Missa cantada ás 8 horas. A's 4 horas da tarde, recitação do terço, canticos, ladainha de Nossa Senhora, responsario de Santo Antonio e benção do Santissimo Sacramento.

Matriz do Engenho de Dentro — Missa ás 8 horas, com canticos e communhão e a seguir, reunião da Devoção do Pão dos Pobres de Santo Antonio.

Matriz de Cascadura — A's 7 e meia horas, missa com benção do Santissimo Sacramento. A's 4 horas da tarde, recitação do terço.

DEVOÇÃO DE S. PEDRO GONÇALVES

A' Devoção de S. Pedro Gonçalves, com séde na egreja basilica da Santa Cruz dos Militares, fará celebrar hoje, ás 9 horas, a missa compromissal de seu padroeiro.

O acto terá acompanhamento de hymnos sacros, sendo tambem dada a communhão aos fieis devidamente confessados.

O CHRISMA NA CATHEDRAL METROPOLITANA

Realizando-se na ultima quinta-feira deste mez, dia 27, ás 3 horas da tarde, o cerimonial do Chrisma na Cathedral Metropolitana, ficam desde já á disposição dos interessados os cartões competentes na portaria da referida Cathedral.

Para não prejudicar o expediente nas proximidades do cerimonial do Chrisma, as pessoas interessadas devem adquirir com antecedencia os mesmos cartões.

LIGA CATHOLICA JESUS, MARIA, JOSE', DA EGREJA DE SANTO AFFONSO

O revmo padre director da Liga Catholica Jesus, Maria, José, da egreja de Santo Affonso, pede por nosso intermedio avisar que a reunião dos conselheiros, prefeitos e vice-prefeitos da mesma Liga, que devia se réalizar hontem, foi transferida para depois de amanhã, dia 6, ás 8 horas da noite, no mesmo local.

Outrosim, no proximo domingo, 9 do corrente, ás 6 1/2 horas, haverá uma missa em suffragio da alma de todos os socios fallecidos.

No mesmo dia, ás 4 horas da tarde, haverá uma procissão de São Geraldo, pela paz do Brasil.

A esses actos deverão comparecer todos os socios da mesma Liga Catholica.

AS SANTAS MISSÕES NA EGREJA DE S. JOÃO BAPTISTA E N. S. DO ALLIVIO

Conforme noticiámos, tiveram inicio na egreja de S. João Baptista e Nossa Senhora do Allivio, as Santas Missões.

De accordo com o programma organizado, a cerimonia de hoje constará do seguinte:

Missa em honra de Santo Antonio e de Sant'Anna e communhão geral das mães de familias e dos membros da santificação das familias.

Os que adquiriram immoveis

Acis Pereira Castilho, terreno no Jardim Guanabara (ilha do Governador), por 4:960$800; Antonio Martins, terreno no Caminho de Itararé, por 3:000$000; Antonio Ferreira da Cruz, terreno á villa Boa Esperança (Marechal Hermes), por 4:140$000; José do Freitas Pinto, 1/5 do predio á rua Vorrêa Vasques n. 83, por . . . 4:000$000; Manoel Gonçalves Esteves, terreno á rua Portinho, por 3:000$000; José Jorge Bellinho, a nua propriedade do immovel á rua Campos Salles n. 82, por . . 15:000$000; Manoel Moreira, terreno á rua Viuva Ortigão, por 5:500$000; Violeta Tavares da Rosa, terreno á rua Teixeira de Pinho, por 1:000$000; Marina Rosaria de Otero Mello, terreno á rua Santa Clara, por 15:000$000; Francisco Xavier Falcão, predio á rua Moncorvo Filho n. 70, por 28:000$000; e Manoel Costa, terreno á avenida Paris, por . . . 8:000$000.

Agricultura e Pecuaria

Acaba de apparecer mais um numero da util revista "Agricultura e Pecuaria", que tem encontrado acceitação nos nossos meios agricolas, espalhando ensinamentos sobre criação e lavoura.

Neste numero são tratados com cuidado diversos artigos, como: O aproveitamento dos sub-productos do leite — Exportação das laranjas paulistas — O ganso de Guiné, etc., além de uma interessante noticia sobre a Feira de Amostras de Productos Portuguezes.

Em exposição os reproductores importados pelo governo

Continuam em exposição, na Directoria da Industria Pastoril, ao lado do prado do Derby Club, os reproductores de puro sangue importados pelo Governo, para serem cedidos aos criadores registrados no Ministerio, pelo preço de custo. A ultima partida que chegou é composta de bovinos Charolezes.

O que a Recebedoria Municipal arrecadou hontem

A Recebedoria Municipal arrecadou hontem a quantia de ...... 250:333$498.

INDICADOR

MEDICOS

Dr. Luiz Ramos — Cons. Conde Bomfim, 300. Res. 685, (8-1639).
Dr. I. Malagueta — Carmo, 5 (esq. de S. José). 2-2853.
Dr. A. Pamplona — Medeiros Passaro, 35 (8-1376) 1º de Março, 13, 15 ás 17 hs. (4-5203).
Dr. Henrique Duque — Rua Chile, 11. Res. R. Ibituruna, 73.
Dr. João Pacifico — R. Frei Caneca, 273; 8 ás 20. Tel. 2-1298.
Dr. Augusto Tavares — Hotel Wilson. P. Flamengo, 2. Tel. 5-1999.
Dr. Dauro Mendes — Assembléa, 70. (2-0935) 2ªs, 4ªs e 6ªs.
Dr. Gilberto Gonzaga Romeiro cons. S. José, 69 — Res. 6-2111.
Dr. Mario Corrêa — Cons.: Quitanda n. 57. Res.: Sampaio Vianna, 109. Tel. 8-3255.
Dr. Thompson Motta — Quitanda, 3, de 3 ás 5 hs. Res.: Alexandre Ferreira n. 10.
Dr. Octavio Vianna — Clinica em geral. Molestias das senhoras e das creanças. Rua Uruguayana, 208 — Tel. 4-2508, 3ªs., 5ªs. e Sab., 3 horas.
Dr. Flavio de Moura — Cons. e res.: R. Ministro Viveiros de Castro n. 33. Leme. Tel. — 7-3300.

O DR. OLIVEIRA BOTELHO — installou o seu **Instituto Antotherapico**, para a cura das molestias pela vaccina do proprio sangue do doente, em edificio proprio, á Rua General Polydoro ns 169 e 171 (Botafogo). Telephone: 6-0575, de 9 ás 11 horas.

Tratamento pelos raios X

DR. NELSON MIRANDA — Senhoras, syphilis e vias urinarias. Tumores da pelle e profundos, uterinos, fibromas, verrugas, bocios, ganglios. Sem operação cortante; r. Carioca, 45, das 9 ás 18 hs. (2-1525).

MEDICOS ESPECIALISTAS

Dr. Renato de Souza Lopes, Mol. do apparelho digestivo e nervosas. Raios X. S. José, 39.
Dr. Deisi Filho — Physiotherapia, R. Quitanda, 17 (2-5475).

DOENÇAS DA PELLE E SYPHILIS

DR. OSCAR DA SILVA ARAUJO, 1º de Março, 18 (3 ½ hs.).
Dr. F. Terra — Prof. da Fac. de Med.; Uruguayana, 22, ás 14 hs. Applicações de radium.
Pro. dr. Rabello — Trata de tumores e doenças da pelle pelo radium e outros agentes physicos. Rua 7 de Setembro, 81.
Dr. A. Ferreira da Rosa — Assist. Facuid. S. José, 118 (2-2245).
Dr. A. F. da Costa Junior — (Ass. da Fac.) Physiotherapia. Rodrigo Silva, 7. Tel. 2-5730.
Dr. Joaquim Motta, doc. da Fac. membro da Acad. de Med. — Uruguayana, 104. 3ªs., 5ªs e sabbs. ás 4 hs.

DOENÇAS DAS CREANÇAS

Drs. Araujo Costa e Aloysio Costa — 70, Assemb. 2 ás 5.
Dr. Wittrock — Dos hosp. creanças, Berlim — Ourives, 7.
Dr. Massilon Saboia — 52, Russell 3 hs. 3ªs, 5ªs. e sab. 5-1603.
Dr. Mario G. Ramos — Chile 28, ás 3 hs. Chamados 7-0219.
Dr. Mario de Alvarenga — Do Serv. creanças do H. S. J. Baptista. Gonç. Dias, 30, 5-0258.
Dr. Moncorvo Fº.; Assembléa, 88. Res.: Moura Brito, 58. (8-4367).
Dr. Edgard Filgueiras — Assembléa, 87. 3ªs, 5ªs e sabs. 4 ás 8.

DOENÇAS MENTAES E NERVOSAS

Dr. Murillo de Campos, Pça. Floriano, 55. 2ªs., 4ªs e 6ªs., 4 hs.
O Prof. Dr. Henrique Roxo tem consultorio no largo da Carioca, 16, nas 2ªs 4ªs e 6ªs, das 3 em deante Res. Avenida Pasteur, 296. Tel. 6-0824.
Dr. W. Schiller — R. M. Olinda, (1—3), Tel. 6-2404.
Inst. Meninos Anormaes — Ensinamento especial, dirigido pelos drs. profs. F. Esposel e A. Leitão da Cunha. Petropolis, 530. M. Bacellar. Tel. 3118.

TUBERCULOSES E D. DOS PULMÕES

Dr. Heitor Achilles — Prat. dos Hosp. e Sanatorios da Dinamarca. Assembléa, 61.
Dr. Julio Monteiro — Prat. Hosp. Europa. Urug. 208, 4 hs.
Dr. Salgado Lima — 15 annos, pratica hospitalar. Methodos proprios. S. José, 63, ás 16 hs.
Dr. Araujo dos Santos — Do Hosp. de Cascadura. Trat. pelo pneumothorax e processos modernos. Carioca, 48. (2-1525).

DOENÇAS DO CORAÇÃO

Dr. Gerbert Périssé — Electrocardiographia. Quitanda, 14 — 3ªs, 5ªs e sabs., ás 4 horas.

MOLESTIAS DE SENHORAS E CREANÇAS

Dr. Abelardo Alves de Barros — R. Conde Bomfim, 300, (8-3225). Res.: Araujos, 59. (8-3550), 3ªs, 4ªs e 6ªs, de 1 ás 3.

MEDICOS HOMŒOPATHAS

Dr. José de Castro — Carioca, 33, ás 3 hs. 3ªs, 5ªs e sab. 2-0312.
Dr. F. Dias da Cruz — Ourives, 38. 15 hs. res.: Sta. Sophia, 37.

OPERAÇÕES

Dr. Fernando Vaz — Estomago, intestinos, utero, ovarios, bexiga e rins. Alcindo Guanabar, 15-A. (2-4093 e 8-1223).

CLINICA CIRURGICA, VIAS URINARIAS

Dr. A. Costallat — Rua Carioca, 6, 3º andar. 4 ás 6 hs. 2-3950.
Dr. Lincoln de Araujo — Assembléa, 81 (3 ás 5 hs.). Tel. 2-3551.
Dr. Guilherme Vianna — Assembléa, 70, 1º and. (2-0935).

HEMORRHOIDAS, DOENÇAS DO RECTO-ANUS

Dr. Raul Pitanga Santos — Passeio, 56. (De 10 ás 12 e 2 ás 5).

CIRURGIA GERAL

Dr. J. B. Cantos — Ex-assistente dos professores Gosset e Pauchet, de Paris. Cirurgião da Assistencia Publica. Chefe de serviço de cirurgia geral da Policlinica de Botafogo. Cirurgia geral, com especialidade: appendicite, estomago, vesicula biliar, molestias de senhoras, vias urinarias e apparelhos. Rua da Quitanda 33. Tels.: 4-2868 e 6-3145. Consultas gratuitas na Policlinica de Botafogo, ás terças, quintas e sabbados, de 8 ás 10.

PARTOS E MOLESTIAS DAS SENHORAS

Dr. Daciano Goulart — Uruguayana, 35, (4 ás 6). 2-3762.
DR. JAYME DE ARAUJO — Assembléa, 98, 4º and. sala 48. Tel. 2-4582 e 9-1124, ás 3ªs, 5ªs e sabbs., das 4 ás 6 hs.
Dr. Camacho Crespo — Rua Conde de Bomfim, 577. Tel. 8-1171.
Dr. Miguel Feitosa — Da S.ª Casa. Frei Caneca, 48 (4-6489).
Dr. F. Carvalho Azevedo — Da Benef. Portugueza, Pró-Matre e S. Casa. Cons.: Av. Almirante Barroso, 11, 1º, 3 ás 6. Tel.: 2-5294. Res.: P. Saenz Pena, 33.

CLINICA DE VIAS URINARIAS

Dr. Rodolpho Josetti — Ex-Director do Dispensario Central de Prophylaxia das Doenças Venereas (Saude Publica). Longa pratica dos hospitaes da Allemanha. Trata pelos mais recentes processos. Modernos methodos seguros e efficazes de diagnostico e therapeutica. Urethroscopias anterior e posterior. Cystoscopias, Diathermia e Alta frequencia. Cura radical de gota militar, cystites, prostatites, orchites, hydroceles, hernias, phymoses, tumores, impotencia genital, etc. — Rua 13 de Maio n. 44, 1º and. — Dias uteis das 8 ás 11 e das 16 ás 19 hs. — Domingos e feriados das 10 ás 12 hs. Tel. 2-1000.

CIRURGIA GERAL E GYNECOLOGICA

Dr. Rocha Maia — Uruguayana, 62. (2 ás 6) — 2-0411. Res.: Conde Bomfim, 87. (8-1675).
Dr. Leão de Aquino — Cons.: Ramalho Ortigão, 9 (2-5502).

CIRURGIA, MOL. SENHORAS VIAS URINARIAS

Dr. E. Decourt — Uruguayana, 104, 5 hs. (3-4857).

DOENÇAS DOS RINS, BEXIGA, PROSTATA E URETHRA

Dr. Alvaro Moutinho — Buenos Aires, 77. De 8 ás 6 1|2.

DOENÇAS VENEREAS E DAS VIAS URINARIAS

Dr. Julio de Macedo — R. Carioca, 54-A. (18 ás 21). 2-3051.
Dr. Fernando Cavalcanti — Tratamento cuidadoso e rapido da

GONORRHÉA

e suas complicações. R. Gonçalves Dias, 30 — (4º and.) das 2 ás 6 hs.

CIRURGIA ABDOMINAL GYNECOLOGIA, PARTOS

Prof. dr. Arnaldo de Moraes — Rua Assembléa, 87. Tel. 5-1815.

MOLESTIAS DE SENHORAS E OPERAÇÕES

Dr. H. Machado Silva — 7 de Setembro, 94. Diariamente de 9 ás 10 e 2ªs, 4ªs e 6ªs, de 4 ás 6 hs. Tel. 2-3464. Res.: General Polydoro 190-A. Tel. 6-2457.

OCULISTAS

Dr. Gabriel de Andrade — Oculista — Alcindo Guanabara, 15 (junto ao Conselho Municipal).
Dr. J. Ferreira da Silva Filho — Assembléa, 70 (2º), 3 ás 5 hs.
Dr. L. Gouvêa — R. Assembléa 88, das 3 ás 6 horas.

OLHOS, GARGANTA, NARIZ E OUVIDOS

Dr. Raul David Sauson — São José, 48, das 2 ás 5. (2-0708).
Dr. Souza Bandeira — Av. Rio Branco, 143, 1º and. 2 1|2 - 4 1|2. Res.: — Tel. 7-3731.
Dr. Chaves de Freitas — Assembléa, 44, 3 ás 5 1|2. Tel. 2-2928.

GARGANTA, NARIZ E OUVIDOS

Dr. J. Souza Mendes — S. José, 84, 3º, de 3 ás 5, (2-1838).
Drs. H. Mercaldo e A. Lacerda — Assembléa, 70. 15 ás 19 hs.
Dr. Antonio Leão Velloso — Assistente do prof. Raul D. de Sanson. Largo da Carioca, 18, de 1 ás 16 hs. Tel. 2-2703. Resid.: Tel. 6-2051.
Dr. A. Tourinho — R. Alc. Guanabara, 26. (9-10 e 16-18).

ANALYSES CLINICAS, LABORATORIOS

Drs. E. Lindemberg e A. Madeira — Assembléa, 58 (2 hs.) — 2-0451.
Prof. Bruno Lobo — Rua Gonçalves Dias, 17, 1º. Tel. 2-4863.

CIRURGIÕES DENTISTAS

Octavio Euricio Alvaro — Av. Rio Branco, 137-8º.; tel. 3-3632.

ADVOGADOS

Dr. Alvaro Goulart de Oliveira — Rua Rosario, 129, 4º and. Sala 7. Tel. 4-2082, das 4 ás 5 hs. (provisoriamente).
Dr. Salgado Filho — Rosario, 84. Res. 6-0142 e esc. 3-5723.
Verissimo Mello e Domingos Lousada — Ed. Odeon, S. 407.
Dr. João de Almeida Rodrigues — Misericordia, 6. (3-1003).
Carlos da Silva Costa e Verissimo de Mello — Edificio do Cinema Gloria, salas 2 e 3 — Praça Floriano, 33.
JOSE' PEREIRA LIRA — Quitanda, 59. (2º andar).

PROFESSORES

Leonor Granjo. Do I. N. Musica Leciona violino e theoria 6-0951.

HOMŒOPATHIA

Almeida Cardoso & Cia. — Rua Mar. Floriano, 11. Tel. 4-0993.
Coelho Barbosa & Cia. — Rua Ourives, 38. — Tel. 4-3781.
Affonso Corrêa Bastos & Cia., rua S. Pedro, 247. T. 4-3048.

PREPARADOS PHARMACEUTICOS

Xarope de S. Braz — Para tosse grippe, e molestias do apparelho respiratorio. Em todas as pharmacias e drogarias.

CORRETORES DE FUNDOS PUBLICOS

Lucrecio Fernandes de Oliveira, 1º de Março, 83. Tel. 4-4468.

HOTEIS E PENSÕES

Hotel Avenida — O mais central do Rio. End. Telegr. "Avenida".

OS MELHORES CAFÉS

MALA REAL — E' o melhor. Sacadura Cabral, 141-151. T. 4-0306.

DECLARAÇÕES

EXMO. SR. DIRECTOR DO "CORREIO DA MANHÃ"

Estou satisfeito em saber que o Dr. Ary de Azevedo Franco deixou o seu cargo de Juiz de Menores aquelle juiz tem me enganado dezenas de vezes para me despachar um processo de um menor, requeri paguei as custas de 60$000 (sessenta mil réis) e era sempre enganado isto ha 55 dias. — José dos Passos.
(D 24912)

C. R. DO FLAMENGO

ASSEMBLE'A GERAL

2ª e ultima convocação

De ordem do Sr. 1º Vice-Presidente, em exercicio, convido os associados deste Club, quites com a thesouraria, a se reunirem em assembléa geral extraordinaria, segunda e ultima convocação, ás 20,30 horas do dia 4 de novembro, na séde terrestre do Club, á rua Paysandú 267, para tratarem da seguinte ordem do dia:

a) eleição para Presidente;
b) interesses sociaes.

J. B. Padilha, 1º Secretario.
(D 26709)

A' PRAÇA

Os abaixo assignados communicam á Praça e aos S|clientes do Interior que se acha desapparecido desde o dia 22 de Setembro p. p. o s|viajante Snr. José Mauro, encontrando-se em s|poder diversos documentos pertencentes a n|firma. Assim sendo, prevenimos que será nulla toda e qualquer transacção feita por aquelle Senhor, daquella data em diante.

Rio de Janeiro, 3 de Novembro de 1930. — Carvalho Irmão & Cia.
(B 2539)

DECLARAÇÃO

Venho por meio desta agradecer aos illustres medicos do Hospital de S. João Baptista Dr. Randi, Dr. Tito, Dr. Cicero e Dr. Jayme pela operação e dedicação que me trataram, só o todo Poderoso os recompensará. — Adelaide Bezerra. — Rio, 11 de Outubro de 1930.
(D 28207)

CAIXA DE SOCCORROS DO PESSOAL MARITIMO DA SAUDE PUPLICA DA CAPITAL FEDERAL

Hoje, Assembléa Geral de Posse da Directoria para o Exercicio Social de 1930 á 1931. — 1º Secretario, Estacio Junior.
(D 28155)

A' PRAÇA

J. Dantas & Cia., negociantes estabelecidos á rua General Pedra n. 183, ora em liquidação parcial, por fallecimento do socio José Francisco Dantas, avisam á Praça que nada devem por avaes ou promissorias e que a firma só póde ser assignada pelo Sr. Antonio Rodrigues Teixeira, por procuração da liquidante.

Rio de Janeiro, 3 de Novembro de 1930. — J. Dantas & Cia — p. p. Antonio Rodrigues Teixeira.
(D 28031)

AUG:. E BEN:. LOJ:. CAP. HENRIQUE VALLADARES

Hoje, sess:. Economica no logar e hora do costume, para a qual convido todos os Ir:. do quad:. I. Martins, secret:.
(D 28147)

ANNUNCIOS

PIANO ALLEMÃO

Schiedmayer, claro, novo, grande formato, peça luxo, metade custo, urgente Senhor dos Passos 100, sobrado.
(D 28199)

FLOR DE BAGDAD

Já experimentou as Essencias dos Deuses que se vende á rua Sete de Setembro 43. Experimente, que Maravilha, 10 grammas, 6$000. Rua 7 de Setembro, 43.
(D 28180)

SENHORAS E SENHORITAS

Não comprem calçados e chapéos sem vêr os nossos preços, sapatos Luiz XV, em pellica preta envernizada, forrado de branco 26$, setim preto qualidade garantida 36$, chapéos os ultimos modelos, novidade de fino gosto a preço de reclame: reforma-se por figurino com perfeição. Rua 7 de Setembro 145, altos da Tinturaria Pavão.
(D 28211)

DESCOBRE TUDO

Pessoa com longa pratica de investigações, sigillo absoluto, pagamento depois de terminado o trabalho. Telephone a 5-3966 — Albano.
(D 28210)

ATTENÇÃO

Pede-se por favor a quem achou na manhã do dia 24 de Outubro p. p. na Avenida Rio Branco um maço de papeis onde se achavam tambem 13 notas promissorias emittidas por F. O. Machado a favor de João Pereira Lopes, sendo as 10 primeiras emittidas em 1.º de Setembro de 1923 a vencerem em 1.º de Setembro de 1931; 32, 33, 34, 35, 36, 37, 38, 39 e 40 e as 3, uma de 10:000$000 emittida em 13 de Junho, uma de 15:000$0000 em 24 de Junho ambas de 1926 e uma de 15:000$000 em 14 de Maio de 1927, a vencerem em 1933, 1934 e 1935, entregar á rua 1, 88, Bairro Maria da Graça, que será gratificado.

Rio de Janeiro, 3 de Novembro de 1930.
(D 27393)

DACTYLOGRAPHIA SEM MESTRE

A ultima palavra em methodo para se aprender dactylographia, com facilidade, sem professor. Custa apenas 5$000. — RUA DA CARIOCA n. 11.
(D 28242)

QUARTOS

Alugam-se mobiliados para solteiros e casaes todos de frente. Rua São Pedro n. 169.
(D 28223)

---

166) FOLHETIM DO "CORREIO DA MANHÃ"

Torcuato Tárrago

O PUNHAL DE OURO

(Traducção para o "Correio da Manhã")

SETIMA PARTE

"Eu vivia, então, sujeita a uma mesada que o conde me dava, quando, faz agora precisamente dez annos, recebi recado de que o conde fôra atacado de uma paralepsia que o tinha ás portas da morte.

"Qual era o meu dever nesse momento?

"O senhor o sabe.

"Sem pensar na separação matrimonial, e nos desgostos que lhe deram motivo, dirigi-me a Cordova immediatamente, e ao chegar dei effectivamente com meu marido proximo da morte, por causa da terrivel enfermidade que o atacára.

A condessa deteve-se nesse momento para concentrar as idéas, e o administrador, entretanto, soltou um terceiro suspiro, mais sonoro que os anteriores.

— Escuso de lhe descrever a scena do encontro entre meu marido e mim, proseguiu a condessa com voz agitada e balbuciante.

"O que se passou foi violento, terrivel e doloroso.

"O conde julgou que eu ia para a cabeceira delle, para ter a satisfação de o ver morrer.

"Imaginou que o movel das riquezas e a posse do condado de Monreal era o que me impellia a ir a Cordova, e acabou por me dizer estas palavras:

— Está bem, minha senhora.

"Seja bemvinda para assistir á minha agonia.

"Mas não espere coisa alguma de mim, absolutamente nada.

"Fiz o meu testamento dando amplos e absolutos poderes ao meu unico e fiel amigo, sr. Estevão Flores.

"Será elle o dono de todos os meus bens até que minha filha se case ou attinja a maioridade.

"Por conseguinte, a elle confio a tutoria e curatela de minha pobre Luiza, e a elle dou amplo e bastante poder de transferir e traspassar os direitos que lhe outorgo.

"A senhora veiu tarde.

"Conhecendo a vida de luxo e esplendor de que fazia gala, a pensão que lhe deixo ficará reduzida á metade da que tem agora, podendo ainda ser cerceada em parte ou no todo, se Estevão Flores assim o entender.

"E nada mais".

Ao dizer essas palavras fechou os olhos e não tornou a dirigir-se-me.

"O golpe era terrivel.

"Reduzia-me, por um temor infundado, a um estado de miseria e abandono completos.

"Confesso que soffri espantosamente deante daquella aterradora espectativa.

A condessa voltou a fazer uma pausa dolorosa, em razão do supremo desgosto que lhe causavam essas recordações, emquanto que o sr. Espinosa sentia no corpo uma inquietação extraordinaria.

— Vou continuar, proseguiu a aristocratica senhora.

"As historias passadas têm o cruel privilegio de estar sempre fixas na alma.

"E, assim como ha feridas que estão distillando sangue constantemente, tambem ha dôres moraes que de continuo estão gravitando sobre o coração...

"Apezar do senhor saber todas estas coisas, é conveniente trazel-as á memoria, pelo desenlace inesperado que vou narrar.

"Continuarei.

"O conde de Monreal viveu tres dias depois da scena que acabo de lhe descrever, e apezar de não me haver separado de seu lado não me tornou a dirigir a palavra.

"A ultima que pronunciou foi o nome de sua filha.

"Desceu ao tumulo guardando-me o antigo rancor que havia sido a base dos nossos desgostos matrimoniaes.

A condessa reflectiu um instante, e continuou:

— A minha posição na casa mortuaria era muito difficil.

"A minha representação ali era nulla, pois desde o momento de meu marido soltar o ultimo suspiro tinha se apresentado um procurador de Estevão Flores, constituindo-se dono, senhor e arbitro de tudo quanto pertencia á casa e dominios de Monreal.

"Quem era esse Estevão Flores?

"Ninguem sabia.

"Recebiam-se suas ordens.

"Apresentavam-se os seus procuradores.

"Estes confirmavam ou destituiam os antigos empregados e administradores.

"E a casa e estes obedeciam á vontade do desconhecido amigo de meu marido, que ficava arvorado em dono e senhor de tudo.

"O senhor recebeu, então, a ratificação da sua nomeação.

"Mas, jámais conheceu o senhor Estevão.

"Não é assim?

— Assim é, minha senhora.

— Entretanto, em vista da penosa situação em que eu ficava, quiz ver aquelle senhor.

"Disseram-me que estava em Cadiz e fui lá.

"Em Cadiz disseram-me que se achava em Malaga, e tão pouco ahi dei com elle.

"De maneira, que, cansada de andar atrás do mysterioso personagem, resolvi escrever-lhe, expondo-lhe o estado da minha viuvez, o injusto abandono em que ficava, e sobretudo a quasi miseria a que me via reduzida pela escassa pensão que me era concedida.

"A carta, escripta por mim, entreguei-a a um dos procuradores de Estevão Flores, e este me respondeu de Barcelona o seguinte:

A condessa tirou da secretária uma velha carteira forrada de velludo carmezim e della extrahiu uma carta.

Essa carta rezava assim:

"Não tenho culpa, minha senhora, de sua triste situação, que eu deploro mais que ninguem.

"O sr. conde de Monreal assim o dispoz, e força é obedecer á sua vontade.

"Entretanto...

"Eu sou bastante rico e, em obsequio da boa memoria que conservo de seu marido, entrego á senhora *sessenta mil reales* para que faça delles o que melhor entender.

"Abstenho-me de dispôr de nada que pertença á casa de Monreal, por duas razões.

"Uma, porque assim o ordenou, em testamento, o sr. conde.

"A outra, porque a maior parte dos bens do condado... é de *procedencia duvidosa*.

"Da senhora, com toda a consideração respeitoso amigo — *Estevão Flores*.

A condessa, ao acabar a leitura da carta, poz-se vermelha de humilhação e de vergonha, e, depois de a metter de novo na carteira, d'onde a tinha tirado, proseguiu:

— Era-me impossivel acceitar o humilhante presente que se me fazia e devolvi-lh'o.

"Havia, entretanto, na carta de Estevão Flores, uma phrase que logo me chamou a attenção.

"Era aquella de que a maior parte dos bens eram de *procedencia duvidosa*.

"Appellei para o senhor, e o senhor me deu a idéa da questão que parecia existir entre os direitos das casas de Monreal e de Moran.

Ao fim de certo tempo, e á medida que minha filha ia crescendo, via-me cada vez mais humilhada.

"Ou eu tinha que viver com a esplendida pensão que era dada á Luiza, ou tinha que sujeitar-me á que me pertencia de direito.

"Se a primeira era vergonhosa para o meu caracter, a segunda era terrivel para a minha situação social.

"Escrevi de novo ao sr. Estevão Flores, e este continuou a offerecer-me dinheiro que me era impossivel acceitar.

"Era mesmo, isso, o maior dos supplicios para mim.

"Mas, um dia, passados tres annos da morte de meu marido, recebi uma carta do mysterioso sr. Estevão, cujo conteudo lhe vou ler, sr. Espinosa.

A condessa tornou a tirar da carteira de velludo carmezin outro papel, e com voz tremula leu:

— "Vejo, sra. condessa, que está soffrendo terriveis privações desde a morte de seu marido.

"Tambem observo que, consagrada ao carinho de sua filha, a sra. condessa esqueceu o amor ao luxo, que corrompe, e ás grandezas vulgares, que fascinam.

"Portanto, a meu juizo nada mais justo que cessarem a sua situação e as suas penas.

"Para chegar a esse fim, vou propor-lhe um meio decente, digno e decoroso, por mais que este meio a surprehenda e lhe pareça estravagante.

"Eu, minha senhora, sou solteiro e rico... demasiadamente rico.

"Quereria acceitar meu amor, e, dessa maneira, a condessa de Monreal seria a dona de todos os bens desta casa?

"Já sabe que estou autorizado, pelo testamento de seu defunto marido, a transferir e traspassar os direitos que elle me concedeu.

"Por conseguinte, se a senhora acceita a minha alliança eu a farei voltar ao antigo esplendor e grandeza de outros tempos — Seu, *Estevão Flores*.

Depois de lida essa carta, a condessa continuou:

— Ha coisas que surprehendem ao mesmo tempo que deslumbram.

"A inesperada proposta que se me fazia era dessas que se fixam na alma.

"Tudo era preferivel á humilhante situação em que eu me encontrava, e depois de longas meditações resolvi que não deveria repellir as propostas que me eram feitas.

"Não obstante, eu não podia acceitar em absoluto, e no momento, o singular projecto daquelle casamento.

"E assim, respondi agradecendo a proposta mas permittindo-me tomar algum tempo para reflexionar.

"Com um talento esquisito, Estevão tornou a escrever-me, dando-me todo o prazo que eu julgasse opportuno, até que, vencida pela situação, acceitei a proposta matrimonial daquelle homem desconhecido para mim, mas que se apresentava á minha imaginação de um modo singular e extraordinario.

"Dito isso, veja meu amigo, veja aqui a carta que precedeu o meu segundo casamento, casamento quasi ignorado por todos, e com o facto de nem eu propria conhecer o meu segundo marido.

A condessa tirou da carteira, ainda, uma outra carta, e leu o seguinte:

— Marselha, 15 de abril.

"Fica afinal, minha senhora, ratificada a nossa alliança, e eu prometto a mim proprio que talvez ella seja o preludio de muitas felicidades.

"Não obstante, occupado nesta cidade por assumptos importantes, ao mesmo tempo que lhe mando á condessa poderes bastantes para que a senhora seja minha representante no manejo dos bens e administração geral do condado de Monreal até á maioridade de sua filha, outhorgo outros poderes a favor do administrador geral da casa, sr. Espinosa, afim de que este possa casar-se em meu nome com a senhora, para que fique definitivamente ratificada de um modo estavel e solenne a nossa amizade e alliança.

"Talvez lhe pareça estranho que eu não vá em pessoa ahi, para a celebração de nosso casamento.

"Isso, porém, me fará abreviar o desejo de voar para seu lado, assim que arranjar por aqui a remoção dos que me impedem de seguir agora.

"Tenho um dever sagrado a recommendar-lhe entretanto.

"Por amor, por sentimento, por conveniencia talvez, entrego-lhe todas as faculdades de que a privou o seu primeiro marido, á hora da morte.

(Continúa)

LEILÕES

Leilão de Penhores CASA ROCHA

EM 11 DE NOVEMBRO DE 1930
51 — Praça Tiradentes — 51
(D 24698)

LEILÃO DE PENHORES JOSE' CAHEN

Hoje 4 de Novembro de 1930
(D 25510)

C. B. AUREA BRASILEIRA

Leilão em 14 de Novembro
Filial, R. 7 de Setembro, 187
(5951)

LEILÃO DE PENHORES W. Motta & Cia.

5, Becco do Rosario, 5
Leilão de 27 de Outubro transferido para 5 de Novembro de 1930.
(D 24516)

LEILÃO DE PENHORES Casa Dias & Moysés

EM 13 DE NOVEMBRO DE 1930
Rua Imperatriz Leopoldina, 14
Faz leilão de todos os penhores vencidos e avisa aos seus mutuarios que podem reformar ou resgatar as suas cautelas até a vespera do dia do leilão.
(D 26701)

Lévy, Gomes & Cia.

Matriz:
Travessa do Rosario, 13
Leilão em 12 de Novembro de 1930
(D 24895)

LEILÃO DE PENHORES Liberal, Berliner & Cia.

Em 8 de Novembro de 1930
LUIZ CAMÕES, 58-60
(D 28017)

Lévy, Gomes & Cia.

Filial:
Rua Luiz de Camões, 4
Leilão em 14 de Novembro de 1930
(D 24914)

C. B. AUREA BRASILEIRA

Leilão transferido para 7 de Novembro
Matriz — Av. Passos, 11
(5960)

Implorando a caridade

ANGELINA PICCURANO, viuva com 60 annos de edade, completamente cega e paralytica.

MARIA VENTURA, de 96 annos de edade, viuva.

ENTREVADA da rua do Chichorro n. 67, casa XVIII, mudou-se para a rua Itapiru', 213, casa XL, doente, impossibilitada de trabalhar, tendo duas filhas, sendo uma tuberculosa.

PAULINA DE FIGUEIREDO, viuva, com tres filhos e impossibilitada de trabalhar.

ELVIRA DE CARVALHO, pobre, cega e sem amparo da familia.

VIUVA SANTOS, com 72 annos de edade, gravemente doente de molestia incuravel.

ALZIRA MURTI, viuva, com 9 filhos, impossibilitada de trabalhar.

FRANCISCA DA CONCEIÇÃO BARROS, cega de ambos os olhos e aleijada.

LAURA XAVIER DA SILVA, viuva, com oito filhos, passando privações, appella para as almas caridosas. Rua Navarro, 214, ou nesta redacção.

GABRIEL FERNANDES DA SILVA — rua Miguel de Paiva n. 52 — Catumby — Paralytico, impossibilitado de trabalhar.

MARIA FERREIRA — Viuva pobre. Rua Barão de Itapagipe, 307.

COZINHEIRAS

COZINHEIRA. Precisa-se de uma que seja de forno e fogão. Paga-se muito bem. Na Avenida Pasteur, 296, Botafogo. (D 26445) A

PRECISA-SE de uma boa cozinheira. Praia do Russell n. 48. (D 28065) A

PRECISA-SE de uma cozinheira de forno e fogão. Avenida Rio Branco, 18, 2º andar. (D 28244) A

CREADOS

PRECISA-SE de um pequeno para serviços leves para casa de uma pequena familia, paga-se bem. Rua Affonso Penna n. 71. (D 28007) B

COPEIRAS E ARRUMADEIRAS

ALUGAM-SE copeiras e arrumadeiras, cozinheiras e amas e lavadeiras, commissão 5$000, vindo buscar na Agencia Ribamar. R. Barata Ribeiro, 371, T. 7-0558. (D 27398) 10

PRECISA-SE de uma copeira. Rua Freitas n. 64, Copacabana. (D 28173) 10

PRECISA-SE de uma arrumadeira para casal; Vaz de Toledo n. 245. E.N. (D 28098) 10

EMPREGOS DIVERSOS

ACEITAM-SE moças com alguma pratica para ajudante modista, dando-se ordenado. Casa Pereira de Souza - 4, r. Gonçalves Dias. (D 28122) C

OFFERECE-SE [illegible] (D 27231) C

OFFERECE-SE um casal chegado da Europa [illegible] Rua ... n. 157-A. Sr. Christovão. (D 24822) C

PRECISA-SE de um menor de 13 a 14 annos para um café particular. Trata-se a rua Marechal Floriano Peixoto n. 222. (D 28123) C

PRECISA-SE empregada de confiança para uma fazenda, trabalho brando; cartas neste. Caixa 41. (D 28139) C

PRECISA-SE de bom trabalhador de chapéos de senhora. Rua Machado n. 21, app. 406. (D 28195) C

PRECISA-SE de um empregado que saiba ler e escrever [illegible] (D 2811?) C

RAPAZ decente procura collocação [illegible] J. M. Q. Rua Visconde de Figueiredo, 40. (D 28921) C

SENHORA portuguesa, educada, deseja encontrar [illegible] Rua General Caldwell n. 192. Regina. (D 27253) C

CENTRO

ALUGAM-SE confortaveis aposentos com ou sem pensão, a cavalheiros do commercio [illegible] (D 26285) D

ALUGA-SE uma confortavel sala [illegible] Rua Mem de Sá, 175. (D 24924) D

ALUGA-SE um quarto mobilado [illegible] (D 26071) D

ALUGA-SE bonita e espaçosa sala bem mobilada, com todas as commodidades, a casal distincto, em casa de familia, á rua Senador Dantas, 26, 1º. Tel. 2-4433. (D 24029) D

ALUGA-SE o predio da rua Luiz Pinto n. 36. Chaves, por obsequio, no n. 37. Trata-se á rua 7 de Setembro, 54, 1º, sala da frente; phone 2-5556, das 11 horas em diante. (D 24936) D

ALUGAM-SE sala de frente e quarto, mobilados, para 2 rapazes, c/ pensão, a 200$000, á rua 7 de Setembro, 68 - 2º. (D 24901) D

ALUGA-SE um esplendido 2º andar, com accommodações para familia de tratamento, á rua Marechal Floriano Peixoto n. 31. (D 28813) D

ALUGA-SE sala de frente para escriptorio; rua Assembléa, 40, 1º. (D 28075) D

ALUGA-SE sala de frente com um quarto, á rua Visconde de Itauna, 116. (D 28096) D

ALUGAM-SE tres pavimentos por 600$000, na rua F. Caneca, 82; tratar na mesma. (D 28084) D

ALUGA-SE uma pequena loja, assoalhada e pintada de novo, propria para alfaiate ou costureira. Rua Rezende, 79. (D 28091) D

ALUGA-SE um sobrado com 2 quartos e 2 salas, á rua do Senado n. 208. (D 26724) D

ALUGA-SE o grande predio da rua Theophilo Ottoni n. 84; trata-se no Banco Ultramarino. (D 24471) D

ALUGA-SE a casa da rua João Caetano n. 41, com 3 salas, 2 quartos e outras dependencias. Póde ser vista á qualquer hora; as chaves estão no n. 39. (D 27322) D

ALUGAM-SE por 400$000, lindo e muito confortavel sobrado, predio novo: rua Sant'Anna, 205; trata-se á rua Acre, 122. (D 24706) D

ALUGA-SE uma sala de frente bem mobilada [illegible] Avenida Mem de Sá. (D 24705) D

ALUGA-SE sala e quarto a rua Regente Feijó n. 106, tratar das 10 ás 12. (D 26623) D

ALUGAM-SE em pensão familiar a rapazes do commercio ou casaes sem filhos, optimos quartos com mobilia e telephone [illegible] Becco da Carioca, 30. (D 26943) D

ALUGA-SE uma espaçosa sala, com ou sem mobilia, para casal ou um senhor de tratamento; casa de um casal só. Invalidos, 183, sob.; tem telephone. (D 28068) D

ALUGA-SE sala de frente a casal sem filhos [illegible] rua Vieira Souto, 42, 1º andar. Esp. do Senado. (D 24880) D

ALUGA-SE um quarto mobilado [illegible] Rua dos Invalidos, 208, proximo á rua do Riachuelo. (D 28206) D

[illegible] (D 28232) D

[illegible] (D 28234) D

[illegible] (D 28231) D

[illegible] (D 28228) D

[illegible] (D 28246) D

[illegible] (D 28239) D

[illegible] Avenida Rio Branco. (D 28245) D

[illegible] (D 28130) D

[illegible] (D 28104) D

[illegible] (D 28206) D

[illegible] (D 28196) D

[illegible] (D 28168) D

[illegible] (D 28184) D

[illegible] (D 28038) D

[illegible] (D 28209) D

[illegible] (D 28200) D

[illegible] (D 28134) D

[illegible] (D 28193) D

[illegible] (D 28133) D

ESCRIPTORIOS

Alugam-se á rua da Quitanda, 69. Trata-se no Escriptorio Predial, Edificio do Banco Popular do Brasil.
(3636)

[illegible] Rua do Rezende, 22, sobrado; tratar no açougue. (D 26988) D

[illegible] (D 28144) D

[illegible] (D 28124) D

[illegible] (D 24071) D

ALUGAM-SE vagas para rapazes. Rua Rosario, 157, 2º and. (D 28218) D

CONSULTORIO medico, installado, aluga-se por duas horas diarias. Ourives, 43, com o dr. Rocha. (D 26975) D

A FABRICA DA CASA VERDE continua vendendo pelos mais baixos preços, seus esplendidos e modernissimos moveis, e a titulo de reclame:

Dormitorios. . 1:000$000
Salas jantar . 1:300$000

88, Rua Senador Euzebio, 88
(é casa portugueza)

ESCRIPTORIO no centro com todas as commodidades alugam-se diversos no largo de S. Francisco n. 23, sobrado; preço 180$000. (D 24938) D

QUARTO. Alugam-se dois bons quartos, arejados, com telephone, em casa de familia a rapazes do commercio ou casal sem filhos. Av. Henrique Valladares n. 17, terreo. (D 24853) D

SALA. Aluga-se uma boa de frente ao mar, bem arejada em pensão de primeira ordem a casal sem filhos ou rapazes de commercio. Rua do Cattete n. 21, 1º andar. (D 28112) D

SALA de frente — Aluga-se esplendida, com duas sacadas, entrada independente, em casa de familia, á rua Camerino n. 176, sobrado, frente ao Pedro II. (5936) D

TRASPASSA-SE confortavel 1º andar, todo mobilado ou em parte, á rua Carlos de Carvalho n. 88 (esplanada do Senado), com bom contrato. (D 28229) D

CATTETE

ALUGA-SE um quarto a casal ou moços, em casa de familia. Rua do Cattete, 57, sobrado. (D 28047) E

ALUGA-SE sala e quarto, com ou sem mobilia, com pensão, independente, em casa de familia tratamento, a moças ou solteiros, perto banho de mar. Rua Cattete, 316. (D 24891) E

ALUGA-SE em casa de familia 1 sala de frente e 2 quartos no porão, para casal, ou rapazes, com ou sem pensão. A' rua Barão do Flamengo, 22. (D 28060) E

ALUGA-SE quarto mobilado com algumas liberdade, agua corrente. Santo Amaro, 71. (D 28070) E

ALUGAM-SE salas e quartos mobilados, com pensão. Praia do Russell, 48. (D 28064) E

ALUGAM-SE quartos para cavalheiros ou casal, na rua Estevão Junior n. 13. A chave no lado na avenida, casa V. (D 28066) E

ALUGAM-SE quartos com ou sem agua corrente, com ou sem moveis, a rapazes e moças. Rua Candido Mendes n. 67 (Gloria). Tel. 5-1551. (D 28086) E

ALUGA-SE em avenida, uma casa na rua Correia Dutra n. 37. (D 27386) E

ALUGAM-SE bons commodos sem mobilia, com pensão, na rua Candido Mendes n. 69, perto do jardim da Gloria, aluguel desde 70$000. (D 27017) E

ALUGA-SE sala ricamente mobiliada, com todo conforto, a casal de tratamento. Cosinha italiana e brasileira, dirigida pela proprietaria. Rua Santo Amaro, 36, Ph. 5-3261. (D 24671) E

ALUGA-SE sala bem mobilada, muito arejada, a casal ou cavalheiro de alto tratamento; casa de todo o conforto. Rua Corrêa Dutra, 144. (D 24987) E

ALUGA-SE sala e quarto, a pessoa de tratamento. Praça José de Alencar n. 18, Cattete. (D 24928) E

ALUGA-SE quarto mobilado, com café, a moço do commercio, Andrade Pertence, 40. Cattete. (D 28023) E

ALUGA-SE pavimento terreo, muito limpo, com todo o conforto; tem 2 salas e dois quartos, cosinha, fogão a gaz, banheiro e mais pertences, proprio para casal sem filhos, crianças, á rua Andrade Pertence n. 19 (Cattete), onde informa. (D 26770) E

ALUGAM-SE dois quartos, juntos ou separados, na residencia de casal de tratamento, á rua Almirante Tamandaré, 52. Tem telephone. (D 27248) E

ALUGA-SE um quarto mobilado e com pensão, a casal sem filhos. Praia do Flamengo, 62. Tel. 5-0842. (D 24734) E

ALUGA-SE sala mobilada, com garage, para rapaz. Ladeira da Gloria, 16. (D 27369) E

ALUGA-SE o predio da rua de S. Clemente n. 92, á familia de tratamento; as ch. no mesmo n. 68. Trata-se na rua Cattete ns. 34-36. (D 27377) E

ALUGA-SE um confortavel apartamento; preço modico; casa de respeito, e trata, rua Santo Amaro, 114, Cattete. (D 24802) E

ALUGA-SE com pensão, um optimo quarto mobilado, com grande terraço e bella vista, a casal sem filhos ou 2 rapazes do commercio, á rua Candido Mendes, 35 (placa de medico na porta). (D 24797) E

ALUGA-SE, em avenida, uma casa na rua Correia Dutra n. 37. (D 24803) E

A' rua Bento Lisboa, 91, sobrado, aluga-se bom quarto mobilado. Unico inquilino. (D 26781) E

ALUGA-SE uma sala de frente, mobilada, sem pensão, a rapazes, casa de familia respeitavel. Machado Assis, 73, sobrado. (D 26977) E

ALUGA-SE, de preferencia a casal ou pessoa estrangeira, ampla sala de frente, bem mobilada, sem pensão, á r. Buarque de Macedo, 50. (D 24842) E

ALUGA-SE uma linda sala de frente com 3 saccadas, completamente independente, por .... 150$000; unico inquilino; rua Cattete, 330. (D 26908) E

ALUGA-SE um confortavel bungalow. Preço 650$000. Vêr e tratar á rua das Laranjeiras, 354. (D 25878) F

ALUGA-SE um bom porão habitavel, com tres commodos e todas as dependencias, inclusive gaz, luz e quintal, independentes. Rua Ypiranga, 67 A. (D 28159) F

ALUGA-SE uma casa mobilada, com um quarto e mais dependencias; tem telephone. Estevão Junior, 9, (casa 6); trata-se na mesma. (D 28226) E

ALUGA-SE um quarto sem mobilia, para um casal sem filhos, á rua Ferreira Vianna, 69, sobrado. (D 26869) E

BONS quartos — Alugam-se, com elevador, a 100, 200 e 300 mil réis, com ou sem pensão, no Diamantina Hotel, rua do Cattete, 219. (D 26897) E

CASA NO FLAMENGO — Transfere-se a chave da casa á rua Dois de Dezembro n. 9, a quem comprar o mobiliario. Tem 10 commodos e fica perto da praia. (D 24921) E

CORRÊA DUTRA, 30 — Flamengo. Dispõe de ampla sala e quarto bem mobilados, com agua corrente; bom trato. Preço modico. (D 24878) E

EM casa de familia alugam-se optima sala e quarto, com excellente pensão, á rua Corrêa Dutra, 25. Exigem-se e dão-se referencias. (D 24812) E

FLAMENGO — Aluga-se, com pensão, apartamento com banho proprio, e sala com agua corrente. Paysandu' 22. (D 27360) E

FAMILIA de tratamento aluga bom quarto de frente a casal sem filhos ou a moços do commercio. Corrêa Dutra, 152. (D 24687) E

PALACETE na praia do Russell. Aluga-se a pequena familia de tratamento, o palacete da rua do Russell n. 126; tratar no mesmo de 13 ás 15 hs. (D 24897) E

PRAIA DO FLAMENGO, 140 — Cordial Hotel — Salas e quartos para pessoas de tratamento. Excellente pensão e serviço. (D 27297) E

PENSÃO DANUBIO. Corrêa Dutra n. 9, Flamengo. Amplas salas e quartos, para familias e cavalheiros, agua corrente; preços modicos, bom trato. (D 24677) E

PRAIA HOTEL — Flamengo, n. 12. Diaria 10$ e 12$. Comida excellente. (D 24760) E

QUARTO mobilado, aluga-se a pessoa de tratamento. Rua Carvalho Monteiro n. 3, Cattete. Tel. 5-3341. (D 28136) E

SALA de frente mobilada, entrada independente, em casa de senhora só, aluga-se a senhor de todo respeito, á rua do Cattete n. 92, casa 10. (D 27389) E

LARANJEIRAS

ALUGA-SE predio novo de dois pavimentos, com 4 quartos, todas installações modernas, garage, á rua Ferreira da Silva, 96. Trata-se á rua do Rosario n. 107, 1º andar, das 3 ás 5 horas. Tel. 3-3322. (D 28128) F

APARTAMENTOS LUTECIA. — Os melhores no genero no Rio. Com ou sem moveis. Grande conforto moderno. A casa que se recommenda por si mesma. Laranjeiras, 486. Omnibus á porta. (D 24444) F

ALUGA-SE barato, optima casa, 4 quartos, 3 salas; r. Pereira da Silva, 26 - Laranjeiras. (D 24762) F

SALA — Aluga-se a casal ou senhora de respeito, casa de familia, com pensão; rua Ypiranga n. 38, Laranjeiras. (D 24830) F

BOTAFOGO

ALUGA-SE á rua Sorocaba, 174, casas novas, acabadas de construir; uma casa com 4 quartos, 1 de empregada e garage, e duas com 3 quartos e 1 quarto de empregada. (D 26750) G

ALUGA-SE á rua Sorocaba, n. 150 A, casas novas a pequena familia de tratamento. Tratar no 150. (D 28136) G

ALUGA-SE a casa n. 35 da rua General Dionisio, com porão habitavel e 2 pavimentos. Chaves no 38. Teleph. 6-1037. (D 28135) G

ALUGA-SE uma espaçosa sala de frente, bem mobilada, independente, a cavalheiro de fino trato, á rua Barão de Icarahy, 20. (D 28102) G

ALUGA-SE o pavimento terreo da rua Conde de Irajá n. 142; chaves no n. 138; aluguel 550$000; trata-se no Banco Ultramarino. Rua da Quitanda n. 120. (D 24485) G

ALUGA-SE a casa da rua da Matriz n. 89, esquina de Voluntarios da Patria. Trata-se no Banco Ultramarino. Rua da Quitanda n. 120. (D 24474) G

ALUGA-SE uma boa casa acabada de construir com capricho, tendo 3 salas, 4 quartos, garage, quarto para empregados, rua Pinheiro Guimarães, 101, Botafogo. (D 24944) G

ALUGAM-SE casas novas com todo o conforto moderno, de 3 e 4 quartos e 2 salas, á r. Alvaro Ramos, 135, Botafogo. Estão abertas a toda hora. (D 24915) G

ALUGA-SE predio novo, todo conforto para familia tratamento. Vêr e tratar rua Santa Clara, 238. Tel. 7-1584. (D 24934) H

ALUGA-SE, por preço modico, bem perto da avenida Atlantica, em casa de uma senhora estrangeira, uma grande sala de frente bem mobilada. Inform. rua Goulart, 15. Tel. 7-1937. (D 28138) H

ALUGA-SE grande sala e quarto, vista ao mar, bem mobilados, sem ou com fina pensão. Casal ou cavalheiro de tratamento e respeito. Figueiredo Magalhães, 7. Telephone 7-1515. (D 27397) H

ALUGAM-SE 2 optimas casas recem-construidas, com garage, á rua Constante Ramos, 155. Tratar no 157. Preço 620$. (D 27407) H

APARTAMENTO de luxo, com 10 peças, na praça Lido, posto 2, Palacete S. Paulo. Rua Haritoff, 33, Copacabana. (D 24521) H

ALUGA-SE uma casa moderna, luxuosa, mobilada, só á familia de alto tratamento. Vêr das 14 ás 21 horas. Rua Ministro Viveiros de Castro, 154, ex-Buarque. (D 26725) H

ALUGA-SE a casa n. 4 da rua Sá Ferreira n. 143; aluguel 850$000. Trata-se no Banco Ultramarino. Rua da Quitanda n. 120. (D 24475) H

APARTAMENTO com pensão e garage. Rua Figueiredo Magalhães, 141. T. 7-1625. (D 27383) H

ALUGA-SE quarto mobilado, á pessoa distincta, em casa de pequena familia. Preço 170$000. Copacabana, 541. (D 24794) H

ALUGA-SE a quasi nova no posto 4, á rua 4 de Setembro, 38, a casa III; chaves na casa I; tratar á rua 7 de Setembro, 192; telephone 2-5638. (D 25943) H

ALUGA-SE uma casa com tres quartos, 2 salas, garage e mais dependencias, á rua Montenegro, 114. Chaves no armz. Rio Londres, na rua Barão da Torre. (D 26726) H

ALUGA-SE, 350$000 ou vende-se a casa de Farme Amoedo n. 112, Ipanema; para vêr, das 8 ás 3. (D 28033) H

ALUGA-SE uma casa toda reformada, em estado de nova, na rua Salvador Corrêa, 102, entre a avenida Atlantica e o Tunnel. 5 quartos, hall, 2 salas, despensa, optimo banheiro, quintal, esplendida varanda coberta. Mostra-se de 1 ás 5. Preço 700$, tudo comprehendido. (D 28084) H

ALUGAM-SE 2 quartos mobilados, com banheiro, independentes, em casa de familia de todo respeito. Exigem-se referencias. Rua Santa Clara, 230. (D 28243) H

ALUGA-SE, casa, posto 6, r. F. Octaviano, 44, 3 q., 2 s., quintal. 560$. Cont. 2 an. Chaves no n. 28. Trat. S. Dantas, 59, 12 ás 16 hs. Ph. 2-5761. (D 26905) H

ALUGA-SE á rua José Hygino, 130, as casas 6, 7 e 8, com fogão a gaz, banheiro, aquecedor, etc. Chaves na padaria proxima e trata-se á rua do Carmo, 9, loja. Aluguel 300$000. (D 26689) K

ALUGA-SE, em casa de familia boa sala de frente para casal, por 500$000 e mais um apartamento em baixo, para familia. Esplendida casa, boa mesa e preços modicos. Tijuca. T. 8-6114. R. Desembargador Isidro n. 61. (D 28074) K

ALUGA-SE, para casal, a casa da rua Eduardo Ramos, 7 (proximo ao largo da Segunda Feira), somente com dois commodos e dependencias. Aluguel 200$000 e taxas. Trata-se á rua Pereira Barreto, 11. (D 28093) K

ALUGA-SE a casa n. 1 da rua José Hygino n. 159. Trata-se no Banco Ultramarino. Rua da Quitanda n. 120. (D 24476) K

ALUGA-SE casa, 5 quartos, 3 salas, etc., jardim e quintal; para familia de tratamento, em rua transversal a Conde Bomfim, contracto até 31 março 1932. Informações, teleph. 8-5743. (D 24726) K

ALUGA-SE espaçoso porão em casa de familia, á rua Alzira Brandão, 37. (D 24875) K

ALUGA-SE por 700$000 mensaes o predio da rua Visconde de Figueiredo n. 99, Tijuca, com dois pavimentos e um magnifico terreno arborisado. Chaves e informações no local. (D 24876) K

ALUGA-SE magnifica casa. Rua Uruguay n. 304, com 3 quartos, 2 salas, sala de banho, quintal; está aberta, 8 ás 11 e 3 ás 5. (D 24896) K

ALUGA-SE uma sala de frente, para casal ou rapazes. Travessa Major Avila, 11. (D 28010) K

ALUGA-SE casa Estrada Nova Tijuca, 575; tres qtos., sala, cosi., etc.; 240$; trat. c. Dr. Chaves, r. Franc.ª Muratori, 96, sob. Lapa, ás 19 horas. (D 28211) K

ALUGA-SE um armazem com 85 ms.2, completamente novo, servindo para qualquer ramo de negocio. Rua General Rocca com Conde de Bomfim, proximo á praça Saenz Penna. Tratar á r. Senhor dos Passos, 210. (D 28109) K

ALUGAM-SE as casas A1 e 6 da rua Haddock Lobo, 293; chaves no 289; tratar á rua Visconde de Inhauma, 93, sob. (D 28191) K

ALUGA-SE o predio da travessa do Motta n. 8, no Mattoso. Aluguel 310$000. Chaves no n. 20. Trata-se com o sr. Rocha, á rua Buenos Aires, 61, 1º andar. (D 26697) K

ALUGAM-SE boas casas de construcção moderna, na rua General Rocca, 120 A, proximas á praça Saenz Pena. Chaves com Valentim e trata-se na Casa Grão Turco, á rua Ouvidor n. 96. (D 26940) K

ALUGA-SE optima sala de frente e vagas para rapazes, Pensão Silva Lobo - Mariz e Barros, 300. (D 24798) K

O "Correio da Manhã", com o intuito de beneficiar os pequenos annunciantes, taes como os que se encontram nesta secção, resolveu conceder, gratuitamente, um dia de publicação a todo aquelle que annunciar por tres ou mais vezes seguidas.

ALUGA-SE uma casa com 4 quartos, 2 salas, cosinha, grande terreno, propria para grande familia; á rua Patagoula n. 76. Penha. (D 28072) V

ALUGA-SE a casa da rua S. Clemente, 168 - Villa Moraes c. IV. Informa-se na mesma. (D 28077) G

ALUGA-SE a boa casa da rua Pinheiro Guimarães n. 79, com todos os pertences; chaves no armazem em frente; aluguel 500$000. Trata-se no Banco Nacional Ultramarino. Rua da Quitanda numero 120. (D 24481) G

ALUGAM-SE as casas da rua Real Grandeza 88 ns. 1, 2, 14, 15, 16 e 18; aluguel de cada 600$000; trata-se no Banco Ultramarino, Rua da Quitanda n. 120. (D 24479) G

ALUGAM-SE 2 optimos quartos com ou sem moveis, com pensão. Praia de Botafogo, 462, casa 10. (D 28040) G

ALUGA-SE quarto de frente, com pensão, em casa de familia, á r. Marquez de Abrantes n. 204. (D 28055) G

ALUGA-SE uma boa casa, 2 salas, 2 quartos, banheira, cozinha, etc. Rua Marques, 3. (D 28059) G

ALUGAM-SE á rua Visconde Silva, 51, Botafogo, por preço modico, as casas modernas de ns. II e III, com todo o conforto para pequena familia. Têm 2 quartos, 2 salas, cosinha a gaz, banheiro e tanque p.ª lavar. Chaves na casa I. Tratar rua Assembléa, 104-1º, com Arantes. (D 27390) G

ALUGA-SE a boa casa da rua Guanabara n. 63; as chaves estão no numero 67. Informações 5-0396. (D 24723) G

ALUGA-SE a casa n. 12 da rua Alvaro Ramos n. 59; aluguel 265$000; trata-se no Banco Ultramarino. Rua da Quitanda n. 120. (D 24470) G

ALUGA-SE uma casa á rua Visconde Caravellas, 38, para pequena familia. (D 27308) G

ALUGA-SE á rua Gal. Polydoro, 91-I, optima casa para pequena familia de tratamento, por 310$000. Chaves na III. (D 24717) G

ALUGA-SE a casa IV da avenida sita á rua Maria Eugenia, 77, com 2 quartos, 2 salas e demais dependencias; trata-se com David & Cia., á rua do Ouvidor ns. 71 e 73. (D 26802) G

ALUGA-SE em Botafogo, rua Conde de Irajá, 67, uma optima casa de um só pavimento. 500$000, inclusive taxas. Tratar Alfredo Chaves, 48. Tel. 6-2390. (D 26952) G

EM casa de familia de alto tratamento alugam-se uma sala e um quarto, com ou sem mobilia, pensão de primeira ordem, para duas pessoas, a sala 500$ e o quarto 400$000. S. Clemente n. 289, Botafogo. (D 24728) G

COPACABANA

ALUGA-SE optima casa, 5 quartos, com agua corrente. Rua Leopoldo Miguez, 80. (28032) H

ALUGA-SE pequena casa mobilada, á familia de tratamento. Posto 6. Tel. 6-2898. Copacabana. (D 26003) H

ALUGA-SE no 2º posto, para casal tratamento, linda vivenda. Inf. 7-4534. (D 28024) H

ALUGA-SE casa moderna. Todas as commodidades, garage e dependencia para creados. Trata-se no local. Rua Octaviano Hudson n. 21. Proximidades do Lido. (D 24892) H

ALUGA-SE o predio com todo conforto moderno, á rua Paula Freitas, 62 - III - Chaves no n. 64 - Copacabana. (D 28172) H

CASA — Aluga-se uma pequena e confortavel na rua Visconde de Pirajá n. 293, casa 1. (D 28202) H

CASA — Aluga-se uma confortavel para familia de tratamento, na rua Visconde de Pirajá n. 291. Ipanema. (D 28202) H

COPACABANA — Alugam-se dois quartos mobilados e com pensão para casal ou solteiro, perto do posto 4. Telephone 7-0740. (D 25466) H

COPACABANA — Aluga-se mobiliada com gosto optima casa com jardim e grande quintal; vêr e tratar das 11 horas em deante rua Copacabana, 801. (D 24019) H

OPTIMO sobrado sobre a pharmacia Central junto á praça e estação de Ipanema, com 7 commodos grande quintal e mais dependencias. Proprio para pensão. (D 24699) H

PENSÃO a domicilio — Rua Figueiredo Magalhães n. 141. Tel. 7-1625. (D 27382) H

POSTO 5 — Sala elegantemente momibalada, em lindo palacete de casal estrangeiro, sem filhos, unico inquilino, aluga-se, com ou sem meia pensão. Rua Santo Expedito, 45. (D 24763) H

QUARTOS, apartamentos, garage, pensão, em casa selecta. Rua Figueiredo Magalhães, 141. Tel. 7-1625. (D 28034) H

UM ou dois quartos mobilados, unico inquilino. Copacabana, 607, sobrado. Referencias até meio-dia. (D 24819) H

GAVEA

ALUGA-SE casa pequena, com fogão a gaz, por 230$000. Vêr á rua dos Oitis, 42, casa II, Gavea. Chaves no botequim da esquina. (D 28100) I

RIO COMPRIDO

ALUGA-SE bom quarto a rapaz solteiro, em casa de familia. Avenida Paulo Frontin; telephone 8-1409 (das 9 ás 5). (D 28057) J

ALUGA-SE um confortavel quarto com toda serventia, a casal ou rapaz; casa de familia; rua Aristides Lobo, 144. (D 27386) J

ALUGAM-SE 2 casas novas, 2 quartos, 2 salas, fogão a gaz, banheira, etc., em centro de terreno, com linda vista. Rua Barão de Patropolis n. 45, casas 23 e 24, Rio Comprido; preço 320$000. (D 24676) J

ALUGA-SE grande e confortavel predio na rua Santa Alexandrina; vêr e tratar á mesma rua n. 108 - 8-4928. (D 24922) J

TIJUCA

ALUGA-SE exc. casa, 2 pav., 4 q., 3 s., etc., jardim, garage, para fam. de trat. Rua Piratiny, 106. Aberto. (D 24802) K

ALUGAM-SE 1 sala 120$ e um quarto 100$000, com ou sem pensão, á rua Conde Bomfim, 913. (D 28073) K

ALUGA-SE

Na rua 18 de Outubro n. 5, bem em frente á Muda, ideal residencia com 6 quartos espaçosos, 2 lindas salas, 2 varandas, copa, banheiro com todas as peças modernas, cozinha fogão á gaz; acabada de construir, lindo panorama; auto omnibus á porta. Trata-se ao lado no n. 47. (D 24704) K

ALUGA-SE um bom sobrado com 5 quartos, 2 salas e demais pertences, á rua Conde Bomfim, 297. T. 8-2434. (26739) K

EM casa de familia de tratamento aluga-se com pensão grande sala frente, e quarto para casal. R. Felix da Cunha n. 28. Tem telephone. (D 28160) K

EM casa de casal estrangeiro, distincto, aluga-se quarto independente a senhor ou moça; rua do Mattoso, 74, sobrado. (D 26867) K

NA acreditada Pensão Diamantina, alugam-se bons quartos, a familias distinctas; cozinha de 1ª ordem. Haddock Lobo n. 417. (D 27035) K

SALA de frente, com boa pensão, telephone, etc., casa de familia. Professor Gabizo, 61 — H. Lobo. (D 28042) K

SÃO CHRISTOVÃO

ALUGA-SE, por contracto, a casa á rua do Bomfim, 132, loja, propria para qualquer negocio e morada para familia; tratase á rua Bella S. João, 158. Telephone 8-0467. (D 28062) L

ALUGA-SE bom sobrado á rua São Christovão, 563, com accommodações para grande familia, pensão ou para alugar commodos; chave, por favor, na loja; tratar á avn. Gomes Freire, 82 (Theatro), das 15 ás 18 horas. (D 28006) L

ALUGA-SE boa casa para familia, á rua Amelia n. 4, esquina da rua Esperança. As chaves estão nesta rua, 49. Bond S. Januario. (D 28054) L

ALUGAM-SE por 260$ e 270$ os predios da r. Fausto Barreto, 16, 18, com 3 qs., 2 s., quintal; informação: telephone 8-4781. (D 28043) L

ALUGA-SE por 300$, predio novo c. 2 s., 2 q., fogão a gaz, á r. Fonseca Lima, 45 (Boulevard S. Christovão); aberto de 1 ás 2 hs. (D 26774) L

ALUGA-SE uma casa reformada de novo, em avenida, á rua Tavares Guerra, 77; dois quartos, duas salas. Bonde Caju'. (D 28090) L

ALUGA-SE a casa da rua 24 de Maio, 222; tem 7 quartos, entrada para automovel, jardim e grande quintal; trata-se na rua Lucio de Mendonça, 35. Tel. 8-6608; vêr na mesma e a chave está no n. 198. (D 28089) L

ALUGA-SE o predio da rua General Argollo, 32, proximo ao Campo; encerado, pintado e forrado de novo. Vêr até ás 12 horas, por ser residencia da proprietaria; bonde e omnibus á porta. (D 28099) L

ALUGA-SE uma boa casa com dois quartos, duas salas, cosinha e outras commodidades, por 250$000 e taxas; á rua Abilio n. 14, casa 9; as chaves estão no n. 6; bondes de São Januario e São Luiz Durão, junto ao Stadium do Vasco da Gama; trata-se á rua da Alfandega n. 43, loja. (D 24933) L

ALUGA-SE a casa da rua Figueira de Mello n. 265; chaves no n. 267; aluguel 250$000. Trata-se no Banco Ultramarino. Rua da Quitanda n. 120. (D 24477) L

ALUGA-SE a casa da rua José Christino n. 14; chaves no n. 16; aluguel 350$. Trata-se no Banco Ultramarino. (D 24472) L

ALUGA-SE a casa n. 3 da rua Campos Salles n. 111; trata-se no Banco Ultramarino. Rua da Quitanda n. 120. (D 24473) L

ALUGA-SE uma casa á rua Oito de Setembro n. 6. Aluguel 160$000. Chaves na r. Christovão Colombo, 93. (D 28175) L

ALUGA-SE ou vende-se por 16 contos, facilitando-se o pagamento, uma loja espaçosa, com 3 portas, na rua Conde Leopoldina, 59. Logar de futuro. Inf. tel. 8-4154. (D 28261) L

ALUGAM-SE por 230$ e 250$, duas optimas casas novas, com 2 quartos, 1 sala, cosinha com fogão a gaz, banheiro; com pequeno quintal ou terraço, á rua Dr. Sá Freire, 192 - São Christovão - Bondes Alegria e Bella de São João. Trata-se á rua do Rosario n. 79, 1º; tel. 3-3951. (D 28178) L

ALUGA-SE uma casa nova, com dois quartos, duas salas e mais dependencias. Banheira, aquecedor e fogão a gaz, por 220$000, situada a 200 metros dos bondes, em local muito saudavel; rua Sarandy n. 33. Esta rua começa no fim da rua Dr. Garnier, no antigo Jockey-Club. (D 24711) L

ALUGAM-SE completamente novas, as casas 8 a 15 da avenida sita á rua Conde de Leopoldina n. 64, com 2 quartos, 2 salas, demais dependencias e todas as installações modernas; trata-se com David & Cia., á rua do Ouvidor ns. 71 e 73. (D 26891) L

ALUGA-SE por 270$ e taxas, boa casa com 2 quartos, 2 salas. Rua General Bruce, 102, casa I. Chave casa IV. (D 26913) L

ALUGA-SE com 3 quartos, 2 salas e demais dependencias, a casa 10 da avenida sita no Campo de São Christovão, 260; trata-se com David & Cia., á rua do Ouvidor ns. 71 e 73. (D 26890) L

ALUGA-SE casa pequena com todas as installações necessarias. Aluguel modico. Avenida Suburbana n. 157 A. São Christovão. (D 24821) L

MARIZ e Barros — Aluga-se á rua Senador Furtado n. 31, predio com nove quartos, cinco salas, banheiro completo, etc. Ver a qualquer hora. Tratar de 1 ás 4. Tem telephone. (D 24899) L

PRAÇA DA BANDEIRA

ALUGA-SE para casal de tratamento, uma casa estylo bungalow. Rua Lucio de Mendonça, 21, casa II; chaves, casa V. (D 24672) 13

ALUGAM-SE 2 grandes salas e 1 quarto, casa de familia bahiana, de tratamento, á familias ou rapazes, com ou sem pensão; dá tambem pensão a domicilio; tem telephone. Mattoso, 131. (D 24811) 13

VILLA ISABEL

ALUGA-SE optima casa com 2 pavimentos e garage, á rua Ribeiro Guimarães, 36 A, Aldeia Campista. Aluguel 550$; vêr e tratar na mesma. (D 28002) M

ALUGA-SE por 230$, casa em V. Isabel; informa r. Dr. Sá Pinto, 16. (D 27395) M

ALUGA-SE o predio da rua São Francisco Xavier n. 722. (D 28079) M

ALUGAM-SE um quarto e sala a casal sem filhos. Felippe Camarão, 81, casa 5. Villa Isabel. (D 24900) M

ALUGA-SE ou vende-se uma casa para familia de tratamento, á rua Otto de Alencar n. 34; tem cinco quartos e todo conforto moderno, proximo ao Collegio Militar. (D 27258) M

A 230$000, aluga-se casa da rua D. Maria n. 71, Aldeia Campista, 2 q., 2 salas, quintal. (D 24595) M

ALUGA-SE um bom sobrado novo, com todo conforto, á rua Oito Dezembro, 34 A; as chaves n. 36, junto á E. de Mangueira. (D 26740) M

ALUGA-SE lindo bungalow novo, á pequena familia de tratamento; 2 quartos, etc. Chaves, Eduardo Raboeira, 38. Tratar pelo tel. 5-1019. 285$000. (D 24759) M

VENDEM-SE uma boa mobilia de sala de jantar, moderna, mas para sala grande, e uma de quarto, para solteiro; ver á rua Otto de Alencar n. 34, proximo ao Collegio Militar. (D 27259) M

ANDARAHY

ALUGAM-SE sobrados novos com toda commodidade. Rua Barão do Bom Retiro ns. 342, 368. (D 28117) M

ALUGA-SE boa casa, assoalho encerado, tres quartos, duas salas, banheiro, fogão a gaz, etc., na rua Pereira Nunes, 145 (Aldeia Campista). Preço modico. (D 28029) N

ALUGAM-SE lindas casas novas com 1 sala, 1 quarto grande, W. C. e chuveiro interno, cosinha e pequeno quintal, na rua Ferreira Pontes, 81, Andarahy. Aluguel modico. Chaves no local. Tratar tel. 8-3860. (D 28151) N

ALUGA-SE a casa da rua General Silva Telles n. 71, com porão habitavel; chaves na mesma rua n. 79; trata-se Gonçalves Dias, 30, 2º andar, sala 5. (D 26438) N

ALUGA-SE na rua Ferreira Pontes, 147, Andarahy, uma boa casa com 2 quartos, 2 salas, fogão a gaz; preço 230$; chaves no 149, sob.º, phone 4-1187. (D 27107) N

ALUGA-SE optima casa muito confortavel, á rua Barão Bom Retiro, 842, bairro Grajahu'. Bonde e omnibus á porta. Trata-se Emilia Sampaio, 37. (D 26729) N

ALUGA-SE uma magnifica casa com todo conforto, para familia de tratamento, á rua Mearim, 147 (bairro Grajahu'); aluguel 600$000. (D 27307) N

ALUGAM-SE casas completamente novas, ainda não habitadas, com 3 quartos, sala, copa, cosinha com fogão a gaz e banheiro completo, á rua Professor Valladares, 144; preço 250$000. (D 27305) N

ALUGA-SE casa nova de sobrado, com todo conforto moderno, á rua Senador Muniz Freire, 22. Aluguel 300$000. 27309) N

ESTACIO

ALUGA-SE, por contracto, o grande predio, com grande armazem, dando para duas ruas, Salvador de Sá, 193 e Frei Caneca, 464. Tratar Assemb. 41, 1º. (D 24832) O

ALUGA-SE uma casa á rua Souza Neves, 17, Estacio de Sá. (D 28150) O

ALUGA-SE casa, Pereira Franco, 89; chaves, por favor, no 87. Trata-se: Gonçalves Dias, 7. (D 28224) O

ALUGA-SE o predio á r. Carmo Netto, 255, proximo á r. Frei Caneca; tratar na mesma, á qualquer hora. (D 28044) O

LAPA

ALUGA-SE a casa de 2 pavimentos, com 6 quartos, 2 salas, saleta e mais amplas commodidades, com bom quintal, á avenida Augusto Severo n. 42 - Lapa - Informa-se á rua dos Ourives n. 54. (D 24628) P

ALUGA-SE magnifico quarto, arejado, mobilado, com café. R. Visconde Paranaguá n. 15. Fica na rua Taylor. (D 26456) P

ALUGA-SE a loja da rua Moraes Valle n. 38; aluguel 220$000; trata-se no Banco Ultramarino. Rua da Quitanda n. 120. (D 24480) P

ALUGA-SE, em casa socegada, um bom quarto com vista para o mar. 140$000, a rapazes do commercio. Rua Manoel Carneiro, 32, Lapa. (D 24756) P

ALUGAM-SE salas e quartos a rapazes do commercio, á rua da Lapa, 42; telf. 2-5849. (D 28132) P

ALUGA-SE um quarto com ou sem mobilia, independente, com toda liberdade, a moços solteiros, á rua dos Arcos, 82 A. Tel. 2-2352. (D 28217) P

ALUGA-SE um bom quarto encerado, para moços ou a casal sem filhos que não cozinhe; á rua Joaquim Silva n. 58, loja; a Lapa. (D 24899) P

SOBRADO na Lapa, aluga-se lindo, optimo ponto para familia ou pensão, á Av. Mem de Sá n. 48, tratar á rua Sta. Luzia n. 228, sobrado. (D 28222) P

SAUDE

ALUGA-SE o 2º andar da rua Sacadura Cabral n. 217, com 5 quartos, e 2 salas e mais dependencias; tratar no restaurante ao lado, das 10 ás 12 horas. (D 26623) Q

ALUGA-SE sobrado e loja na r. Santo Christo, 307. Trata-se na rua do Bispo n. 144. (D 24755) Q

QUARTO. Aluga-se mobilado, a moço solteiro. Rua Sacadura Cabral, 63, sobrado. (D 28156) Q

CATUMBY

ALUGA-SE o sobrado da rua Marquez de Valença n. 19, com todos os pertences; chaves no armazem da esquina de Conde de Bomfim; aluguel 420$000. Trata-se no Banco Nacional Ultramarino. Rua da Quitanda n. 120. (D 24482) R

ALUGA-SE a casa da rua Azevedo Lima n. 173; chaves ao lado. Trata-se no Banco Ultramarino. Rua da Quitanda n. 120. (D 24478) R

ALUGA-SE um quarto de frente. Rua Padre Miguelino n. 86. Catumby. (D 27306) R

ALUGA-SE a casa da rua dos Coqueiros, 96, com tres quartos, duas salas, cosinha, banheiro, etc., optimo quintal e abundancia de agua. Chaves, por favor, no n. 94. Trata-se no Armazem Colombo, praça José de Alencar. Aluguel 300$000. (D 27323) R

ALUGA-SE uma casa com sala e quarto e outras dependencias. Rua Padre Miguelino n. 45, Catumby. (B 2530) R

SANTA THEREZA

ALUGA-SE quarto em casa familia, rapazes ou senhor. Aluguel 75$. Rua Curvello, 53. Sta. Thereza. (D 26898) S

ALUGA-SE casa para pequena familia, á rua Alexandrino Alencar, 28. Santa Thereza. (D 28053) S

ALUGA-SE, em Santa Theresa, casa mobilada, fresca e saudavel, com magnifica vista. Telef. 6-0394, de 7hs. ás 12hs. (D 27313) S

ALUGA-SE um andar terreo, á ladeira do Castro n. 84. Santa Thereza. (B 2532) S

ALUGA-SE, 1:000$000, o predio da rua Joaquim Murtinho, 9, junto á estação do Fortinho Arcos. Contracto. Aberto de 8 ás 5 horas. (D 28153) S

CASAL estr. aluga 2 salas de pequena cozinha, banheiro e tanque, todo independ., por 180$ para casal sem f. ou cav. distinc. Perto da cid. A Rua Fluminense n. 2-A. Bon. Paula Mattos. (D 28177 S

CASAL estrangeiro aluga duas salas arejadas por 300$ a duas ou tres pessoas distinctas com ou sem moveis ou refeições todos os bondes quasi na porta. Cinco minutos do centro. Phone 2-4090. R. Curvello n. 53. (D 28194) S

MANGUE

ALUGA-SE o grande predio da rua Senador Euzebio n. 51; chaves no n. 65; trata-se no Banco Ultramarino. Rua da Quitanda n. 120. (D 24483) T

ALUGAM-SE as casas 1, 3 e 4 da rua Dr. Ezequiel, 53; chaves na casa 5 (Mangue); tratar á rua Visconde de Inhauma, 93, sob. (D 28187) T

ALUGAM-SE optimas casinhas á rua Senador Euzebio, 530; chaves na casa 4; tratar á rua Visconde de Inhauma, 93, sob. (D 28188) T

SUB. DA CENTRAL

ALUGA-SE casa nova com 2 quartos, 2 salas, colonial com todo conforto, á rua Nazario, 23, casa 3, junto á estação S. Francisco Xavier. (D 26713) U

ALUGA-SE um esplendido sobrado novo, encerado, para familia de fino tratamento, com 3 quartos e 1 esplendida sala e quarto de banho completo, fogão a gaz; aluguel 245$ e taxas, na rua Aristides Caire, 201, Meyer. Bonde á porta. (D 26736) U

ALUGA-SE uma casa a rua Antonio Saraiva, 55; chaves n. 51. Cavalcante, linha auxiliar. (D 28097) U

ALUGAM-SE quarto e sala de frente, independentes, a um casal ou duas pessoas serias, em casa de familia; aluguel 100$000 mensaes. Rua Braulio Muniz, 25. 2 minutos da rua Abolição. (D 24930) U

ALUGA-SE por 217$000, a casa da rua Francisco Fragoso n. 23; chaves no n. 25. E. do Encantado. (D 28146) U

ALUGA-SE á rua Magalhães Couto, as casas 129 e 139. Chaves no 113, armazem, e tratase á rua do Carmo, 9, loja. Aluguel e taxas, 312$000. (D 26690) U

ALUGA-SE o predio 398 da rua Aquidaban, Meyer, com 2 q., 2 s. As chaves e informações, no 400. (D 28008) U

ALUGA-SE casa, rua Namur, 78; chaves, rua Candido Benicio, 204, com o sr. Magalhães; preço 48$000. (D 24913) U

ALUGA-SE uma boa casa á rua dos Cardosos n. 286; chaves n. 288 -- Cascadura. (D 28096) U

ALUGA-SE uma casa com 2 salas, 3 quartos, mais dependencias e grande quintal, á rua Mamoré n. 80; trata-se na mesma rua n. 33, em Jacarépaguá. (D 28086) U

ALUGA-SE uma linda casa nova á rua Torres Sobrinho n. 34, com 2 salas, 2 quartos, fogão a gaz, banheira, pé direito 3, 80, muita agua. Bonde José Bonifacio á porta. Trata-se no n. 36 da mesma rua. Meyer. (D 27403) U

ALUGA-SE uma esplendida casa nova, encerada, para familias de fino tratamento e de bom gosto, com 2 quartos e 2 salas e quarto de banho completo e fogão a gaz. Aluguel 225$ e taxas. Rua Aristides Caire, 201, Meyer, bonde á porta. (D 26736) U

ALUGA-SE a casa da rua Almeida Bastos n. 16; tem luz electrica. Engenho de Dentro; trata-se na rua Guineza, 137 ou Quitanda, 27. (D 24942) U

ALUGA-SE o optimo predio da travessa Cerqueira Lima, 3, actualmente em reparos; E. do Riachuelo; tratar á rua Visconde de Inhauma, 93, sob. (D 28185) U

ALUGAM-SE por 120$ e 160$, as casas 22 e 16 da rua Marechal Bittencourt, 52, onde se acham as chaves; E. do Riachuelo; tratar á rua Visconde de Inhauma, 93, sob. (D 28186) U

ALUGAM-SE por 80$000 as casas 6, 6, 10 e 12 da rua Victor Meirelles, 65; chaves na casa 11; E. do Riachuelo; tratar á rua Viscondo de Inhauma, 93, sob. (D 28189) U

ALUGAM-SE os optimos predios da rua Tavares Ferreira, 41 e 43, onde se acham as chaves; E. do Riachuelo; tratar á rua Visconde de Inhauma, 93, sob. (D 28190) U

ALUGA-SE por 160$000, a casa 12 da rua S. Francisco Xavier, 657; chaves na casa 5; tratar á rua Visconde de Inhauma, 93, sob. (D 28192) U

ALUGA-SE uma optima sala á rua Paes de Andrade, 31 -- Sampaio. (D 24881) U

ALUGA-SE o predio com 2 quartos, 2 salas, jardim e quintal, á rua Magalhães Couto n. 100, Meyer. Trata-se á rua Conde Bomfim, 303, Gonçalves. Fone 8-1537. (D 28197) U

ALUGAM-SE duas casas para negocio, á rua 3 - 23 - Estação de Amorim; pelas chaves serve para qualquer negocio. (D 26756) U

ALUGA-SE uma esplendida casa no Meyer, á familias limpas, com 2 quartos e 2 salas e grande quintal. Aluguel 185$ e taxas. Bonde á porta, em frente á egreja. Rua Aristides Caire, 271, casa II. (D 26735) U

ALUGAM-SE boas casas da Villa Zelia, á rua de S. Gabriel, 81, Cachamby, Meyer, logar alto, salubre e perto do ponto dos bonds, casas de 160$, 180$, 250$000 as chaves estão n. XXIX; trata-se rua General Camara, 42, sobrado. (D 26824) U

ALUGA-SE um bom predio para familia de tratamento, todo reformado de novo, com 3 quartos, 2 salas, banheiro, fogão a gaz, grande terreno e jardim. Aluguel 350$000. Rua Goyaz numero 330; p.ª vêr, no mesmo, das 4 ás 5 horas; trata-se: rua Andrade Neves n. 89. (D 27332) U

ALUGAM-SE casas completamente reformadas, para pequenas familias, com todo conforto moderno, á rua Licinio Cardoso, 157, onde se trata; aluguel e taxas, 220$000. (D 27306) U

ALUGA-SE uma boa casa p.ª pequena familia. Rua Leopoldina n. 3; trata-se na mesma rua n. 1; aluguel 150$000. (D 27331) U

ALUGAM-SE no Meyer, 2 boas casas com 2 quartos, 2 salas e demais dependencias, á r. Castro Alves, 96; casas IV e VII; trata-se á r. dos Andradas, 70. (D 27344) U

ALUGA-SE o predio da rua Morro do Vintem n. 100, quasi esquina da rua Marques de Leão, Eng.º Novo; 3 quartos, 2 salas, etc. Chaves á rua Marques de Leão, 19. (D 27318) U

ALUGA-SE optima casa reformada, com 5 quartos, 3 salas etc. Rua Alzira Valdetaro n. 52, Sampaio, por 550$ e contracto. Chaves, por favor, no n. 53. Trata-se com Dr. Sharp, á praça Floriano, 55, 8º andar. (D 26965) U

EM casa de senhora viuva, aluga-se grande sala de frente, com boa pensão a cavalheiro por 250$ e a casal 300$. Tem garage. Rua Bolivia, 62, E. Novo. (B 2533) U

ENGENHO de Dentro — Aluga-se á peq. familia trato boa casa nova, encerada, prox. bondes. Trav. Gomes Silva, 57. Saltar Av. Suburbana, 2.294. (D 24751) U

OSWALDO Cruz. Aluga-se uma casa com sala, quarto, cozinha, agua e luz, á rua B, 77; a casal ou pequena familia por 100$. Fiança ou deposito. Trata-se á rua Uruguayana n. 125, sob. (D 24792) U

SUB. DA LEOPOLDINA

ALUGA-SE uma casa com quatro commodos, terreno, agua luz; aluguel 150$000. Rua Viçosa n. 26, seguindo da Circular da Penha pela Estrada Braz Pina, á quinta rua. (D 27345) V

ALUGA-SE excellente casa, junto á estação da Penha; 3 quartos, 2 salas, grande quintal e jardim; póde ser vista; tratar rua da Carioca, 70. (D 28179) V

ALUGAM-SE as casas XVIII e XX, da rua Licinio Cardoso n. 235; aluguel e taxas 250$000; tres mezes em deposito; vêr no local e tratar á Av. Rio Branco n. 117 1º andar, sala 122, com Brandão. (D 27346) V

ALUGA-SE casa á rua Castro Menezes numero 4 A, tendo dois quartos, uma sala e demais dependencias. Um minuto da estação de Braz de Pinna. (D 24801) V

ALUGAM-SE casas, 65$, 95$ e 110$; vêr e tratar, rua Penedo n. 52. E. de Olaria; agua, luz. (D 27376) V

SECCOS e molhados, tendo regular movimento, vende-se e informa-se á rua Sto. Hilario, 91, esquina de Marechal Foch. Villa Bomsuccesso. (D 26868) V

NICTHEROY

ALUGAM-SE sala de frente e quarto com agua corr., no melhor ponto para banho de mar; casa de 1ª ordem; com todas commodidades. Pensão Roma. Praia de Icarahy, 407. (D 27350) W

ALUGA-SE o predio 110 da rua General Pereira da Silva, junto á praia de Icarahy; trata-se no Rio, á rua Buenos Aires, 81, 2º andar. (D 24767) W

ALUGAM-SE apartamento e quartos á familia de tratamento, no melhor ponto de Icarahy. Praia, 521. (D 26709) W

ALUGA-SE na praia de Icarahy uma casa confortavel. Tratase na rua Barão de Mesquita, 696, casa XII. (D 24745) W

CASA MOBILADA EM ICARAHY Aluga-se por 5 ou 6 mezes, perto da praia. Rua Dr. Octavio Carneiro n. 121. (D 24685) W

ALUGA-SE uma pequena casa com todo o conforto, muito perto da praia do Icarahy. Rua Prefeito Sodré, 64. (D 28050) W

ILHAS

ALUGA-SE, praia da Guanabara, 415, ilha do governador, casa com 3 quartos, banheiro, com alguns moveis. Chaves no 411. Trata-se na rua Buenos Aires n. 314; telephone 4-1632. (D 26966) Y

VENDAS DE PREDIOS E TERRENOS

TERRENO OU PREDIOS — Compra-se em qualquer bairro urbano, dando-se em troca magnifica area de terreno de 30.000 a 100.000 metros, no Districto Federal, com pequeno laranjal, proximo de lindas praias, dotada de luz electrica e tendo ao lado uma luxuosa casa de verão acabada de construir; pagando-se ou recebendo-se a differença. Telephone 3-5235. (D 24848) 1

CASA — Constróe-se desde 5:000$, em 45 dias; ver e tratar á rua Silva Braga n. 11. Esta rua principia á rua Assis Carneiro n. 374. (D 26728) 1

CASAS a prestações, edificamos sobre o terreno dos respectivos pretendentes. Informações: Av. Rio Branco n. 52, 3º pavimento. (D 26906) 1

TERRENOS em prestações mensaes de 78$, no Engenho Novo; de 53$, em Piedade, e de 78$ na Penha. Não ha entrada. Peçam plantas. Comp. Nac. de Immoveis, Ourives, 51-1º. (D 24850) 1

VENDE-SE o grande predio da rua Visconde de Itaúna n. 56; chaves no lado (quitanda); trata-se no Banco Ultramarino. Rua da Quitanda n. 120. (D 24469) 1

VENDEM-SE dois lotes de terreno de 9 por 22, á travessa Martha da Rocha, Engenho de Dentro. Preço de cada lote 3:500$. Trata-se com o proprietario sr. Valentim. Rua da Alfandega n. 201, sobrado. (D 28320) 1

VENDE-SE o predio da rua Presidente Pedreira n. 41, Nictheroy, proprio para negocio e moradia; trata-se á rua Dr. Celestino n. 141; preço 25 contos. (D 28020) 1

VENDE-SE em Olaria terreno 8 x 40, motivo de viagem, offerta para caixa n. 36, neste jornal. (D 24904) 1

VENDE-SE a casa da rua Ferreira Pontes n. 93, Andarahy, com 3 quartos, 2 salas, banheiro completo, gaz, etc., em centro de bom terreno. Tratar no mesmo com o proprio. (D 27406) 1

VENDE-SE ou permuta-se por predios de menor valor, excellente palacete á Avenida Atlantica, proprio para familia de tratamento; trata-se á rua dos Voluntarios da Patria n. 368. (D 27391) 1

VENDE-SE a 8 e 10 contos optimos lotes de terreno ás ruas Uruguay, Barão de Vassouras e Pontes Corrêa. Trata-se á rua do Rosario n. 142, sob. Phone 3-4143. (5965) 1

VENDE-SE o predio de dois pavimentos, em centro de terreno, Avenida Mello Mattos n. 18; trata-se no mesmo. (D 24927) 1

VENDE-SE predio moderno com garage no começo da rua Jardim Botanico. Inform. 6-2400. 28123) 1

VENDE-SE a casa da rua General Caldwell n. 197; trata-se no Banco Nacional Ultramarino, á rua da Quitanda n. 120. (D 24484) 1

VENDE-SE na Urca, por 19:000$, á vista ou a prazo, um lote nivelado, proximo dos bondes; Ourives, 51-1º. (D 24851) 1

VENDE-SE, á rua Fililomena Fragoso, 28, em Madureira, um predio com 3 quartos, 2 salas, cozinha, etc., em terreno de 12 x 30; preço 12 contos de réis. Tratar á rua B. Aires n. 46, loja. Tel. 3-4210. (D 27356) 1

VENDE-SE uma casa á rua Dorothéa Eugenia, Engenho de Dentro, em centro de terreno de 11 por 37, com duas salas, dois quartos, cozinha, etc. Preço 13:000$. Trata-se com o proprietario sr. Valentim. Rua da Alfandega, 201, sobrado. (D 28221) 1

COMPRA-SE TERRENO

Compra-se á vista um terreno divisivel em lotes, até á Penha, Inhauma ou Cascadura. Cartas com preço minimo á vista para a caixa n. 28 desta folha. (D 24849)

Terrenos na Urca

Desde 289$000 mensaes, com agua, luz, gaz e omnibus á porta. Entrada modica. Peçam plantas. Ourives, 51, 1º. (D 24852)

Venda de occasião

PREDIO EM COPACABANA

Vende-se por 145 contos, ultimo preço, o predio 53 da rua Barão de Ipanema, moderno confortavel e proximo á praia. Facilita-se o pagamento. Informações á Av. Rio Branco n° 48 — loja. (4183)

PALACETE — VENDA

Para familia de tratamento, vende-se o confortavel palacete, centro de parque, … (D 26933)

REALENGO

Vendem-se lotes de terreno … Villa Itamby … (D 24847)

220:000$000

Vende-se em Copacabana perto do Posto 4 lindo predio em centro de terreno, com 10 quartos, 3 salas, 2 banheiros completos, sendo um de luxo; garage para dois carros, … Facilita-se o pagamento. Trata-se por especial obsequio, com o Sr. M. Santos — Na Perfumaria Lopes á Praça do Tiradentes. Não se attende a intermediarios nem pelo telephone. (D 27310)

Terreno Olaria, 10 x 50

Vende-se um. Rua Dr. Drumond, junto ao n. 99, preço de occasião; tratar com o proprietario: Rua Frei Pinto numero 88. — ROCHA. (D 24781)

PREDIO EM IPANEMA

Vende-se no melhor local da rua Visconde de Pirajá n. 328, … Tratar: Rua Copacabana n. 759. Preço 120 contos. (D 24807)

UM BUNGALOW NOVO A' VENDA NO LEME

Com 4 quartos, 2 salas e garage. Situado no melhor ponto de Copacabana, á rua Salvador Corrêa n. 118, em frente á praça ajardinada. Mostra-se de 1 ás 5. Ultimo e unico preço 75 contos. Novo, nenhum onus. (D 28085)

TERRENOS - MEYER

Vendem-se lotes á rua Lucidio Lago n. 101, facilita-se o pagamento, trata-se á rua Figueiredo n. 52, com o Sr. Brasil. — Meyer. (D 28125)

TERRENOS NA MUDA A PRESTAÇÕES

E SEM ENTRADA INICIAL

Trata-se á rua do Ouvidor n. 160, 2º, sala 10. Das 14 ás 16. (D 28106)

COPACABANA BELLO PALACETE

VENDE-SE

No Posto 3 com 5 bons quartos e mais dependencias, … esquina, com área de 300 m.2, … Informações: Quitanda, 47, 4º, sala 11, das 15 ás 17 horas. (D 24903)

CASAS PARA RENDA

Vendem-se tres pequenas casas, recentemente construidas, em optimo logar, dando boa renda. Praça Sodré n. 64, Icarahy. (D 28051)

Permuta de uma chacara na Tijuca

POR MORADIA EM COPACABANA

Chacara com 1.500m2, excellente moradia muito confortavel, no valor de 200 contos, por predio de valor correspondente em Copacabana ou Ipanema. Informações á Av. Rio Branco, 48 (4182)

PREDIOS EM CONDE DE BOMFIM

Vendem-se ou alugam-se os da rua Fernando Figueira 13 e 19 (transversal á rua Almirante Cochrane), ainda não habitados. Podem ser vistos das 7 ás 16 horas. (D 28019)

CASA A' VENDA EM COPACABANA

PERTO DO POSTO 6

Construida para residencia propria, podendo ser vista depois das 2 horas da tarde. Rua Souza Lima, n. 89. (D 28056)

PREDIO

Vende-se um novo acabado de construir á rua Visconde Pirajá n.º 507, trata-se á rua Copacabana n.º 655-A. Tel. 7-1808. (D 24943)

BELLO TERRENO EM ITAIPAVA

Plano, 20x60 metros, plantado de eucalyptus, a cinco minutos a pé da estação da Leopoldina e da estrada de rodagem, com serviço de auto-omnibus para Petropolis. Negocio vantajoso directamente com o proprietario. Jorge P. de La Rocque, caixa postal n. 15, Petropolis. (D 27403)

VENDAS DIVERSAS

ALFAIATARIA, vende-se uma bem montada. Trav. Rosario, 9, sob. (D 24910) 8

MOTOCYCLET ingleza — Motor: 4 tempos, um cylindro. Vende-se. Brito, 4-3906, 13 ás 19 horas. (D 28041) 8

HOJE — Grande liquidação de fazendas … Rua Senador Dantas n. 75. (B 2536) 8

PIANO. Vende-se um bom piano por 500$000. Rua Itapirú n. 419-A. (D 27436) 8

VENDE-SE machina "Singer", … (D 24931) 8

VENDE-SE um faqueiro com 148 peças; preço baratissimo. Rua Senador Dantas n. 75. (B 2535) 8

VENDE-SE uma machina de escrever … Rua Senador Dantas n. 75. (B 2535) 8

PARA desoccupar logar, … (D 28108) 8

VENDE-SE uma machina de costura "Singer", com 4 gavetas, e motor … n. 451. (D 28174) 8

ACHADOS E PERDIDOS

C. B. Aurea Brasileira — Avenida Passos, 11. Perdeu-se a cautela … (D 26769) 4

CASA de Penhores Arthur Alvim — Rua Luiz de Camões n. 3. Perdeu-se a cautela n. 172.509, desta casa. (D 26949) 4

CASA Gonthier — Henry, Filho & Cia. Rua Luiz de Camões ns 45 e 47. Perdeu-se a cautela n. 70.597, desta casa. (D 27216) 4

COMPANHIA AUREA BRASILEIRA. Rua 7 de Setembro, 171. Perdeu-se a cautela n. 58317, da serie A da secção de penhores desta Companhia. (D 27392) 4

CASA LIBERAL — Rua Luiz de Camões, 58-60. Perdeu-se a cautela n. 213-017. (D 26882) 4

C. B. AUREA BRASILEIRA — Avenida Passos, 11. Perdeu-se a cautela n. 172.488 da serie A da secção de penhores desta Companhia. (D 24940) 4

GUIMARÃES & Sanseverino. Luiz de Camões, 26. Perdeu-se a cautela n. 356.505, desta casa. (D 27384) 4

GRATIFICA-SE bem a quem entregar uma pulseira de ouro com diamantes e agua marinha na gerencia do Natal Hotel, que foi perdida no dia 24 proximo passado. (D 28078) 4

PERDEU-SE uma caderneta da Caixa Economica do Rio de Janeiro numero 449.891, da 3ª serie. (D 28039) 4

VIANNA, Irmão & C., Rua Pedro 1º, antiga Espirito Santo, 28 e 30. Perdeu-se a cautela n. 171.124, desta casa. (D 24932) 4

(3532)

TRASPASSA-SE

ALUGA-SE, traspassa-se o contracto de uma boa residencia á rua Barata Ribeiro, 664, posto 4; … Para tratar na mesma, das 9 horas em deante. (D 28015) 5

OPTIMA RESIDENCIA — Traspassa-se o contrato do novo e luxuoso predio á rua Cesario Alvim n. 15, com todo o conforto moderno, para familia de tratamento, com garage e telephone. Póde ser visto de 1 ás 5 horas da tarde. (D 24946)

PASSA-SE um sobrado aluguel barato e proximo do centro a quem ficar com moveis e utensilios. Tratar na rua Didimo n. 26. (D 28087) 5

TRASPASSA-SE o contrato de uma casa para pequena familia, á praia do Icarahy n. 233 (casa 9). (D 24744) 5

TRASPASSA-SE uma loja, com pequeno aluguel, com ou sem mercadorias. Trata-se á rua Senhor dos Passos, 210. (D 28107) 5

TRASPASSA-SE o contrato de uma casa sem luvas e sem moveis, com dous quartos, tres salas e mais dependencias; rua Riachuelo n. 324. (D 24889) 5

TRASPASSA-SE o contrato da casa n. 59 da rua Buarque de Macedo a quem comprar os moveis. (D 27404) 5

DIVERSOS

ALUGAM-SE ternos smocking, casacas, fraks no rigor da moda, forros de seda, … cartolas para recepções, bailes, casamentos, … 20 %. Rua Senador Dantas n. 75. (B 3524) 3

CHAPÉOS em poucas lições, ultimos modelos, antiga professora de chapéos; Praça Tiradentes, 73, 3º, elev. (D 28071) 3

COSTUREIRA corta e cose deseja trabalhar em casa de familia. Tel. 3-2501. (D 28144) 3

CARTOMANTE ESPIRITA: rua D. Anna Nery n. 120 (sobrado). (D 26828) 3

CARRAPATOS pulgas, coceiras, nos cachorros, gatos, etc., desapparecem rapidamente com Sabão Veterinario unico approvado — Preço 2$. Rua da Quitanda, 47. (D 28208) 3

COMPRA-SE moveis, pianos … qualquer mobiliario completo de casa e de escriptorios; Casa André, telepho. 4-6332. (D 28143) 3

DA'-SE pensão a mesa e fornece-se em marmita por preço modico. 5-0842. (D 24733) 3

DINHEIRO sob promissorias, hypothecas, etc, juro minimo, inf. … (D 38142) 3

ENCERADOR — Raspa; calafeta e encera, 4-3150. José Francisco. R. Senador Pompeu n. 231. (D 28154) 3

M. CAMARA — Successor da notavel Chiromante Mme. Zizinha; av. Passos, 27; das 9 h. em deante. (D 28227) 3

MME. DOLORES participa ás suas amigas e freguezas a sua residencia: Av. Mem de Sá n. 213, terreo. (D 28238) 3

MODISTA — Executa qualquer modelo pelo ultimo figurino a preços baratissimos. Attende a domicilio. Tel. 5-0920. (D 24793) 3

NÃO se impressione com os grandes annuncios, nós vendemos mais barato: alpercatas … a 4$400, sapatinhos de creanças, ultimos modelos, … chinelos Paulistas, 2$000, sapatos Luiz XV, sempre novidades, no Grande Armazem … Avenida Passos n. 102. E' aqui mesmo. (D 24764) 3

O CARTORIO Facultativo "Previdente", de M. Corrêa de Oliveira e gerencia de J. G. Dart, já está com o seu escriptorio habilitado a legalizar e preparo dos papeis necessarios, á compra, venda e hypotheca de immoveis; … (bem de familia), casamentos, Junta Commercial, etc., funcionando provisoriamente … Alfandega n. 55, 1º. Tel. 4-3417. (D 24931) 3

PRECISA-SE um apartamento sem mobilia independente e com alguma liberdade; cartas … deste jornal para a Caixa n. 38, a D. (D 28158) 3

PENSÃO. Rua Buarque de Macedo, 46. Tel. 5-1580, Cattete, Flamengo. Confortaveis aposentos e cozinha de 1ª ordem. Proximo ao banho de mar. (D 27400) 3

PENSÃO a domicilio. Cozinha a italiana. Rua Cattete, 143. (D 28001) 3

SENHORA, de fina educação, … offerece-se … residencia na rua Visconde Sepetiba … (D 27405)

MEDICOS

RAIO X clinica privada a preços modicos. … Serviço permanente.

CLINICA DR. MOURA BRASIL — Doenças dos olhos — Dr. Moura Brasil do Amaral — Rua Uruguayana, 26-1º de 1 ás 5. (5197) 6

Consultas de graça das 9 ás 16. Pagas das 16 ás 19 hs. Av. Mem de Sá, 67.

Dr. Oliveira Bastos — Cura radical das hemorrhoidas, fistulas, prisão de ventre etc. Atrazos, irregularidades de menstruação, suspensões etc. Faz conceber ás que desejarem filhos. Impotencia ambos sexos. Doenças nervosas e mentaes, etc. Partos e operações. (D 28092)

DIABETE RINS-CORAÇÃO APP. DIGESTIVO Dr. Pontes de Miranda Ex-int. do Serv. de Doenças da Nutrição do Hosp. Mount-Sinai de New-York. Pça. Floriano 23. T. 2-4016. (D 25777)

DR. BRANDINO CORRÊA

Molestias do apparelho Genito-Urinario, no homem e na mulher. OPERAÇÕES: — Utero, ovarios, hernias, appendice, prostata rins, bexiga, etc. Cura rapida por processos modernos sem dôr, da

GONORRHÉA

e suas complicações: Prostatites, orchites, cystites, estreitamentos, etc. Diathermia. Darsonvalisação. Rua Republica do Perú, 23, sob., das 7 ás 9 e das 14 ás 18 hs. Domingos e feriados, das 7 ás 9 hs. (D 26825) 6

CLINICA SO' DE SENHORAS

Hemorrhagias do utero, suspensões das regras, atrazos menstruaes, regras abundantes prolongadas, etc., tratamento proprio, sem operação e sem dôr. DR. OCTAVIO DE ANDRADA, especialista de senhoras. Preços reduzidos para os pobres. Largo de S. Francisco, 26, de 9 1/2 ás 11 e 1 ás 5 hs. Tel. 2-1501. (D 24615) 6

DOENÇAS SEXUAES E HYGIENE DA PROCREAÇÃO, NO HOMEM

Dr. José de Albuquerque

Serviço para EXAME PRE'-NUPCIAL. Diagnostico causal e tratamento da **IMPOTENCIA** em moço. rua Carioca n. 22, de 1 ás 6 horas. (D 26796) 6

GONORRHÉA
e complicações no homem e na mulher
Estreitamento da Urethra
IMPOTENCIA
Tratamento rapido e moderno
DR. ALVARO MOUTINHO
Buenos Aires, 77 — 8 ás 18 hs.
(4973)

Clinica de Senhoras

Tratamento sem operação de todas as perturbações das senhoras, falta de regras, colicas, hemorrhagias, atrazos, etc., applica diathermia. Dr. Cesar Esteves. L. S. Francisco, 25. Tel. 2-1591, de 9 ás 11 e de 1 ás 5 horas. (D 26710) 6

CASPA E QUEDA DO CABELLO
PILOGENIO
VENDE-SE NAS PHARMACIAS DROGARIAS E PERFUMARIAS

DR. DUARTE NUNES — Doenças dos orgãos genito-urinarios em ambos os sexos, GONORRHÉA e suas complicações. — Cura rapida. Hemorrhoidas e hydrocele, cura radical sem dôr e sem operação. Rua São Pedro, 64 — Telephone 4-5803 — Das 7 ás 18 horas. (4904) 6

Doenças das senhoras

Tratamento das inflammações do utero, ovarios, bexiga, urethra, corrimentos e perturbações de menstruação pela diathermia e raios ultra-violeta. Processos especiaes permittindo a cura radical, com poucas applicações indolores, (technica de Nagelschmith, Berlim e Kowarschik, Vienna). Evita operações cirurgicas (mutilações que acarretam os mais desastrosos resultados — nervosismo, obesidade, frieza, esterilidade, velhice precoce, etc.). Dr. Cocio Barcellos, ex-assistente da Faculdade de Med. e medico da Policlinica de Botafogo. Das 9 ás 11 e das 3 ás 6. Tel. 3—0001. Av. Rio Branco, 33. (5609)

Dr. Julio de Macedo

DOENÇAS VENEREAS Cirurgia geral com especialidade das VIAS URINARIAS e dos ORGÃOS GENITAES no homem e na mulher. Tratamento da GONORRHÉA e das suas complicações: prostatites, cystites, orchites, estreitamentos, impotencia, etc. Dos cancros molles e adenites; syphilis. Diathermia — Raios ultra-violetas. Correntes faradicas e galvano faradicas. Rua da Carioca 54-A. De 8 ás 21. (D 28176) 6

Doenças das senhoras - Dr. Raul Rocha, 22 annos de pratica e frequencia dos hospitaes da Europa. Ourives n. 43, das 15 ás 18 horas. (D 28152) 6

Srs. Medicos — Aluga-se consultorio com todos os requisitos por 150$ mensaes, á rua 7 de 7bro., 194, sobr. (D 28036) 6

RAIOS X Tratamentos modernos das doenças curaveis, do estomago, intestinos, rins, figado, pulmão e coração. Cura radical da blenorrhagia. Dr. Jorge A. Franco, do Inst. Oswaldo Cruz 104, Uruguayana, 3º, elev. das 2 ás 7 horas — Tel. 3-5016. (D 28009) 6

MOLESTIAS
DAS SENHORAS E DAS VIAS URINARIAS

Diagnostico e tratamento dos corrimentos, perdas sanguineas, colicas, tumores, do ventre e seios, estreitamentos da urethra, micções frequentes e dolorosas, hemorrhoidas, hernias, appendicites.

HYDROCELE

Por mais antiga e volumosa que seja. Cura radical por processo benigno, com mais de 30 annos de consagração, sem dôr e operação cortante, e sem precisar o afastamento de occupações.

DR. CRISSIUMA FILHO
7, RUA RODRIGO SILVA, 7
das 13 ás 16 horas. C. 5730.
(6201)

Dr Eurico de Lemos — Prof. Liv. da Fac. Med. Esp. garganta nariz ouvidos, bocca. Cura ozena (fetidez nazal). Rua Rep. do Perú, 19, (antiga Assembléa). de 12 ás 5. (D 28022) 6

DENTISTAS

DR. SILVINO MATTOS Grandes Premios em Exposições varias, 32 annos de pratica ininterrupta. Dentaduras sem chapas, trabalhos a ouro, pontes e tratamentos indolores, sem delongas, perfeitos e modicos nos preços. Rua 7, 194. (D 28035) 7

DENTISTA, com pequena clientela, precisa alugar um gabinete, diariamente, das 8 ás 12 horas. Cartas nesta redacção a R. A. (D 26900) 7

ALUGA-SE bom consultorio, 3 dias na semana, de 12 ás 19 horas de 3as, 5as, e sab., com tel., limpeza, luz, á avenida Rio Branco, 111-3º andar, sala 204. (D 28181) 7

DENTISTA DR. ALVARO DE MORAES, 26 annos de pratica, Grande Premio Exp. Centenario. Dentaduras com ou sem chapa. Tratamento da pyorrhéa. Operações sem dor. Rapidez e preços razoaveis das 12 ás 17 á Praça Tiradentes 56 e das 8 ás 11 e 18 ás 21 á Rua Conde de Bomfim, 709 proximo a Uruguay. (5565)

DENTES pyorrheticos, abalados, desviados, fistulosos, sangrentos e congestionados, tratam-se com absoluta segurança. *Consultas gratis.* Dr. S. Oliveira, rua Sete, 194. Phone 2-1555. (D 28035) 7

DENTE escuro, desviado, abalado, pyorrhéa, fistola, gengiva sangrenta; cura certa; exame gratis. Tel. 2-0360. Sete de Setembro n. 94, 3º. Dr. R. Silva. (D 28137) 7

DENTISTA — Aluga-se um gabinete tres dias na semana. Rua da Assembléa n. 121, 1º. (D 24945) 7

PARTEIRAS

A SENHORA

Está triste? As suas regras são dolorosas e irregulares, tome

CAPSULAS SEVENKRAUT (Apiol Sabina Arruda) que ficará bôa. Tubo 7$. A' venda na Drogaria Huber, Rua 7 Setembro, 61. (D 28247) 8

MME. DE MESTRE, parteira diplomada, 30 annos de pratica. Rua São José n. 14. Telephone 3-0700. (D 28121) 8

PROFESSORES

ARITHMETICA, algebra e geometria, por professora pela E. Normal; á rua Barão de Mesquita, 178. (D 28115) 9

INGLEZ-FRANCEZ por professores estrangeiros. Methodo pratico. Rua Uruguayana, 62-2º. Tel. 2-0411. (D 25448) 9

INGLEZ ensina rapidamente, assegurando certeza, por aperfeiçoado systema, professor com perfeita pratica. Cartas para a rua da Lapa n. 82, Mr. E. E. B. Bright. (D 24858) 9

INGLEZ, FRANCEZ, ETC. — A domicilio, nos suburbios. Rua da Capella n. 78 (Piedade). (D 24688) 9

INSTITUTO MERCANTIL
D. RAMMEL — OUVIDOR, 58
TACHYGRAPHIA, PORTUG. ESCRIPT. (D 26691) 9

ESCOLA MODERNA — Dactylographia, Tachygraphia, Linguas e Curso Commercial diurno e nocturno, para ambos os sexos. R. do Theatro n. 1, 2º and. (Em frente ao L. de São Francisco). Tel. 2-3114. (D 28046) 9

MOÇA ingleza ensina o seu idioma praticamente. Rua Gonçalves Dias n. 82-2º. Tel. 3-1153. (D 26731) 9

PROFESSORA allemã, com longos annos de pratica e referencias. 382, Haddock Lobo. (D 26882) 9

INGLEZ LECCIONA-SE
SHORTHAND DAILY DICTATION CLASSES
FOR BEGINNERS AND STENOGRAPHERS
Rua 7 de Setembro. 82-1º
(D 28203) 9

Curso de Linguas, Ensino prat. de Inglez, Franc., Allem. Prof. estrangs. — Prep. p. exam. e aul. partic. Rua da Quitanda 51 I a. 7 ou Lome, rua Gust. Sampaio 68 c. 1. Peçam prospectos. Livr. All., Garnier, casa Crashley. (D 24916)

PROFESSORA ensina portuguez, mathematica, etc., a creanças e senhoras, mesmo principiantes, á rua São José n. 34-2º, estando a alumna só com ella. Tambem vae a domicilio. (D 28120) 9

PROFESSORA pela Escola Normal reabriu as aulas para admissão nos collegios officinas e equiparados; ensino garantido, á rua Barão de Mesquita, 178. (D 28114) 9

PROFESSORA estrangeira ensina francez, inglez e allemão praticamente e theorico; r. Barão de Sertorio n. 18, Rio Comprido, Bonde Itapagipe. (D 28103) 9

PROFESSORA, muito paciente, lecciona portuguez, arithmetica e francez. Telephone 5-1624. (D 24918) 9

O PROF. que em 1922 morou á rua da Quitanda n. 72, continúa a ensinar portuguez, arithmetica, etc., só a uma pessoa de cada vez, na rua São José n. 34-2º. Tel. 3-0703. (D 92819) 9

INGLEZ — Ipanema — Ensina-se a noite a rapazes e moças, á rua Redemptor n. 329. 30$000 mensaes. (D 28139) 9

FRANCEZ, lições individuaes 20$ por mez, informar 8-0478. Mme. Gautier. (D 28116) 9

PROFESSORA de portuguez e francez. R. Pereira da Silva n. 118. Telephone 5-3490. (D 27388) 9

ALUGA-SE

Quartos para casaes e rapazes, com pensão ou sem pensão, á rua Cassiano numero 2. (D 26896)

CASA MILITAR

Grande stock !!

Perneiras do Paraná, bonets e todos os demais artigos militares, para todas as corporações.

Rua Mal. Floriano, 180.
Phone: 4-5085.
(D 24835)

GRANDE PREDIO NO CENTRO

Constando de grande armazem e sobrado corrido, com frente par duas ruas, area 500 metros approximados. Informações rua São Bento n. 15. (D 27237)

Livraria Alves

Livros collegiaes e academicos. — RUA DO OUVIDOR, 166. (5347)

Casa — Laranjeiras

Aluga-se a excellent casa da rua Marechal Pires Ferreira, 28, com todos os requisitos de hygiene e conforto. Tem garage. Chaves á rua do Cosme Velho n. 124, casa 15; informes com o sr. Edgard. — PHONE 4—2942. (D 26764)

Verdadeiramente antiseptico

O DENTOL (agua, pasta, po, ou sabao) é um dentifricio ao mesmo tempo poderosamente antiseptico e dotado de um perfume muito agradavel.

Creado segundo os trabalhos de Pasteur, dá firmeza ás gencivas.

Em poucos dias, dá aos dentes uma alvura excepcional. Purifica o halito e é particularmente recommendado aos fumadores. Deixa na bocca uma sensação de frescura deliciosa e persistente.

O DENTOL encontra-se á venda em todas as boas casas vendendo productos de perfumaria e em todas as pharmacias.

Dentol

Deposito geral: Maison FRÈRE, 19, rue Jacob - Paris

BRINDE. Para receber, franco de porte, uma amostra de pasta DENTOL, basta devolver o presente annuncio do "*Correio da Manhã*" aos Srs BARENNE & Cº, 263, rua Buenos-Aires no RIO DE JANEIRO. (7103)

MME. ZENA CHARAMANTE

Acha-se nesta bella localidade MME. ZENA, a celebre scientista européa, que tendo estudado longos annos na Grecia, Jerusalém e na India, onde acabou de aperfeiçoar os seus estudos scientificos, rumou para este paiz, onde tem a sua residencia fixa. (Attenção) — Descobre factos os mais importantes da … mana e faz trabalho para qualquer … que o cliente desejar. Rua Visconde Rio Branco n. 349, Nictheroy. … das barcas. (Entrada na loja). (D 26887)

APARTAMENTOS EM LARANJEIRAS

Aluga-se quatro apartamentos em predios acabados de construir, tendo cada um tres quartos, uma sala, banheiro com todas as commodidades, cozinha, quintal e banheiro para empregados, á rua Alice n. 48. Alugueis 450$ e 500$000, com contrato de um anno. Trata-se á rua Uruguayana n. 112, 3º andar. — Telephone 3—5231. (D 26884)

COPACABANA

Aluga-se casa mobilada, a rua Santa Clara n. 129. Chaves á rua Constante Ramos n. 82. (D 26865)

FAZENDA

Precisa-se alugar uma com opção de compra, que tenha alguma cultura, matto e boa pastagem, área 100 alqueires para cima. Informação detalhada para M. M. Rua Barão do Bom Retiro numero 39 A, sobrado — RIO. (D 26858)

GRUPOS ESTOFADOS

Executamos ou concertamos qualquer modelo. Cattete, 61. Tel. 5—2288. (D 27132)

PETROPOLIS

Vivenda ideal, todo conforto, 4 quartos, duas salas, etc., bom terreno arborizado, aluga-se. Trata-se na mesma — Piabanha n. 824. (D 26737)

SALA

Aluga-se bem mobilada a pessôa de tratamento, em casa socegada. Avenida Henrique Valladares n. 47, sobrado. (D 26837)

Cintas para Senhoras

Soutien-gorges, cintas de elastico e tecidos, feitos e sob medida, especialidade em cintas MODELADORES. Facilita-se o pagamento. — Rua Visconde de Itauna n. 145, loja. — Telephone 4—3642, Praça 11 de Junho. — CASA MME. SARA. (D 26838)

Machina para "Pipocas"

Vende-se uma superior machina completamente nova. Ver e tratar: Rua Visconde Uruguay, 522, Nictheroy. (D 24780)

Sorveteria "Standard"

Vende-se uma superior machina para sorvete, um só conjunto, batedeira com motor e conservadeira, propria para ser installada em qualquer porta. Ver e tratar no Parque de Diversões, á rua Carolina Machado n. 238, Madureira. (D 24782)

GRATIS

Está doente?
Quer saber o que tem?
Dirija nome, edade, profissão e endereço com sello á Caixa Postal 1711 — Rio. (D 24788)

Homoeopathia Seabra

Manipulação escrupulosa — RUA BUENOS AIRES numero 90. (D 24787)

Caixas universaes para — typos —

Vende-se novas e usadas, neste jornal. Tratar com sr. LUIZ AYRES. (19284)

PIANO

Compra-se ou aluga-se piano Crapaud em bom estado. Dirigir-se ao "Correio da Manhã", iniciaes S. de B. (5682)

FRAQUEZA NERVOSA

Para os enfraquecidos das funcções nervosas, nenhum remedio restabelece tão rapidamente o vigor perdido como o afamado medicamento EROSTONICO — em comprimidos homoeopathicos. Vidro, 5$000; pelo Correio. 7$000. — De Faria & Comp. — Rua de S. José 74. — Rio. (5443)

CASA — COPACABANA

Aluga-se ou vende-se uma moderna, mobilada, só para familia de alto tratamento. Ver das 14 ás 21 horas. Rua Ministro Viveiros de Castro (ex-Buarque) n. 154. (D 26721)

Piano Allemão

Vende-se um, quasi novo com cepo de metal e cordas cruzadas, baratissimo por viagem. Rua 24 de Maio 237. (D 28241)

Estrados para Camas

Camas Turcas desde 20$000. Madeira, arame, fazem-se novos; reforma-se qualquer modelo a preço da fabrica. Praça da Republica 199, fundos. — Telephone 4—4061. (D 28230)

PIANO NOVO

Vende-se um magnifico, com 3 pedaes, côr clara, de reputado fabricante por preço baratissimo. Rua Visconde do Rio Branco n. 62. (D 28170)

RELOGIOS E JOIAS!

Concertam-se n'A' PENDULA AMERICANA — á rua dos Invalidos numero 10. (D 28225)

RETRATOS

Acceita-se encommendas, mesmo para o interior, dos eminentes da Revolução, a oleo, pastel e crayon. Photo-Camara. P. Tiradentes 9, para salvo-conducto, faz-se em 1/2 hora. (D 28233)

IMPERIAL HOTEL

Alugam-se quartos e salas com optima pensão e agua corrente em todos os commodos, para familias e cavalheiros. Preços modicos, á rua do Cattete 186. (D 28235)

PHŒNIX

COMPANHIA INGLEZA DE SEGUROS
DAVIDSON, PULLEN & CIA.
REPRESENTANTES GERAES
RUA DA QUITANDA, 1

Apartamentos
Para viver barato

Chamamos a attenção dos que moram no Rio em suas proprias casas, em hoteis e pensões para os apartamentos que se alugam á rua das Laranjeiras n. 371, a solteiros, casaes e familias, com e sem pensão, dispondo todos os apartamentos de banheiro proprio com agua corrente, quente e fria, telephone, luz e serviço; dois salões de jantar para inverno e verão, garage, jardim e terraços. Não se exige fiador nem contracto. Indaguem sobre preços. (D 24882)

FERROGLOBINA
JACCOUD

DA CORAGEM-SAUDE-SANGUE-FORÇA-ENERGIA
TABLETTES DE FERRO-HEMOGLOBINA-ARSENICO-PHOSPHORO-CALCIO etc.
REVIGORA O SANGUE
TONIFICA OS NERVOS
FORTIFICA O CEREBRO
NUTRE OS MUSCULOS
RECALCIFICA OS OSSOS
EM TODAS AS PHARMACIAS
(5577)

Tossis? Tomae ***BRONCHITAL***
App. D. N. S. P. — N. 396 — 6/10/912
Deposito: — RUA URUGUAYANA, 111
PHARMACIA BITTENCOURT
(5378)

PIANO ALLEMÃO

Grande Modelo, vende-se um do valor de 7 contos, por 2:700$000. Rua Magalhães Castro n. 193. — Estação do Riachuelo. (D 27390)

ESSENCIAS DOS DEUSES! (ORIENTAES)

Quereis vos transportar as regiões do sonho? Experimentem as raras e maravilhosas essencias: Nuit de Bagdad, Orchidéa, Nuance, Aroma de Bagdad e Cielo de Granada. Essencias dos Deuses são de exclusividade da CASA FAFE. Ourives 58. (D 28162)

Casa em Petropolis

Aluga-se, grande, mobiliada, situada em bella chacara, com garage e piscina. Aluguel: Rs. 3:000$000, por anno. Mais informações com La Rocque, Chacara das Rosas, Retiro. (D 27402)

CASA — COPACABANA POSTO 6

Aluga-se mobiliada, 3 salas, 4 quartos e demais dependencias. Rua Lafayette n. 66, Telephone: 7-4437. (D 24905)

PIANO BLUTHENR

Vende-se um novo, com 7 oitavas e 1/4 peça luxuosa, rua São Francisco Xavier n. 638 (Casa V). (D 24909)

De accordo com a PAN AMERICAN AIRWAYS INC., operou-se a mudança de denominação de "NYRBA DO BRAZIL", S. A. para "PANAIR DO BRAZIL", S. A." que será a companhia subsidiaria nacional da "PAN AMERICAN AIRWAYS INC., e reiniciará muito brevemente todos os serviços aereos.

Rio de Janeiro, 1.º de Novembro de 1930.

Pela PANAIR DO BRAZIL, S. A.

L. E. Pierson Jnr.
Director Gerente

Escriptorio Central:	Agencias:
Edificio Guinle, Sala 108	Avenida Rio Branco, 177
Avenida Rio Branco, 135/7	Telephone: 2-4576
Telephone: 2-3953.	Avenida Rio Branco 111
Telegrammas: "PANAIR"	Telephone: 3-0155.

(6136)

LOTERIAS

CAPITAL FEDERAL

Lista geral dos premios da 244 extracção de 1930, realizada em 3 de Novembro de 1930: 182 do Plano n. 40.

Premios sorteados

Numero	Premio
1010	20:000$000
13298	5:000$000
2798	2:000$000
70680	2:000$000
2155	1:000$000
22650	1:000$000
48989	1:000$000
60581	1:000$000

5 Premios de 500$000

11639 27228 32692 59005 64844

15 Premios de 200$000

3532 4970 13008 14224 15269
17579 23716 25066 35749 41496
46789 60387 64091 70152 71167

58 Premios de 100$000

346 347 1807 1362 2212
2428 4102 4771 7511 9331
9536 10706 12296 14583 15085
17061 17256 18557 18375 18947
20417 24540 25569 26145 26314
36686 27082 27377 29021 29821
32710 33100 37134 37267 37546
37803 42179 43430 46462 46817
48003 53006 53109 53849 54995
58246 58584 61048 64821 65428
65554 66125 69477 71569 73129
75513 75635 77632

Approximações

Numeros	Premio
1009 e 1011	400$000
13295 e 13297	200$000
2797 e 2799	200$000
70679 e 70081	200$000
2154 e 2156	100$000
22649 e 22651	100$000
48988 e 48990	100$000
60580 e 60582	100$000

Dezenas

Numeros	Premio
1001 a 1010	50$000
13391 a 13400	40$000
2791 a 2800	30$000
70671 a 70680	30$000
2151 a 2160	20$000
22641 a 22650	20$000
48981 a 48990	20$000
60581 a 60590	20$000

Terminação

Todos os numeros terminados em 10, têm 4$000.

Todos os numeros terminados em 0, têm 2$000, exceptuando-se os terminados em 10.

O ajudante do fiscal do governo, dr. Octaviano du Pin Galvão — O director Assistente, Henrique Dunham, presidente interino — O escrivão, Firmino de Cantuaria.

Terminações de propaganda

Todos os numeros terminados em 03, 09, 28, 32, 39, 44, 51, 55, 71, 81, 82, 89, 92, 96, 98, tendo o carimbo do balcão do "Ao Mundo Loterico", e não estando premiados tem direito a metade da quantia de seu preço acquisitivo, em bilhetes de outras loterias.

Dois premios em cada bilhete

O numero contemplado com a sorte grande nos bilhetes das loterias da Capital Federal por nós vendidos, 34 direito a outro premio consistindo no augmento de (5 %) cinco por cento sobre o mesmo.

— O "Ao Mundo Loterico" á Rua do Ouvidor n. 139, paga os premios pela lista acima, visto a mesma ser official.

HOJE
150 contos
no RIO LOTERICO
38, Travessa do Ouvidor, 38
(2380)

Loteria do Estado do Rio

SYSTEMA DE URNAS E ESPHERAS
Fiscalizada pelo Governo do Estado — Extracções ás 3 horas

HOJE	SEXTA-FEIRA
30:000$000	50:000$000
Inteiro, 2$400 — Terço, $800	Inteiro, 4$000 — Quinto, $800

SEXTA-FEIRA, 14 DE NOVEMBRO

100:000$000

INTEIRO, 8$000 — DECIMO, $800

Pagamento, na Companhia Integridade Fluminense — Rua Visconde do Rio Branco n. 409, Nictheroy — Em frente á estação das barcas. (6144)

RODA DA FORTUNA

RESULTADO DE HONTEM

1º Premio	1010	3
2º "	3396	24
3º "	2798	25
4º "	0680	20
5º "	2155	14
Moderno	039	10
Rio	529	8
Salteado		10

Para Hoje:

1784 — 2935

5437 — 6046

Variando:

3976

INVERT.

Nova Garantia	253
Fluminense	829
Operaria	073
Noite	586
Caridade	138
Mineira	879

Nictheroy, 3-11-930.
N. P.
(D 28167)

Garantia	598
Filial	789
Americana	421
Paulista	713
Mascotte	938
Auxiliadora	855
Popular	227

Nictheroy, 3-11-930.
(D 28198)

A Garantia	859
Fluminense	716
Operaria	023
Noite	403
Caridade	068
Mineira	669

Nictheroy, 3-11-930.
(D 28188)

CRUZEIRO DA SORTE

A pequenina casa que muitas sortes tem distribuido n. 16168 — 50:000$000 — 6803, 50:000$000 — 1658, 20:000$000 e muitos premios do 10 — 5 — 3 — 2 e outros menores. Hoje, 50 Contos da Cap. Federal com 20 finaes de Bonificação e E. do Rio, 30 Contos por 2$400. — Amanhã, 200 Contos da Caucha e 20 Contos da Cap. Federal, depois de amanhã a Rainha 100 Contos. Habilitae-vos na pequenina Casa CRUZEIRO DA SORTE.

GALERIA CRUZEIRO
Antonio A. dos Santos
(5977)

APARTAMENTO

Aluga-se, um exclusivamente para familia, dotado do maximo conforto, no Edificio Caetano Segreto, á Praça Tiradentes (entrada pela rua Pedro I, numero 7). Trata-se no local com o sr. Gerente. (D 28166)

TAPETES

A SERZIDEIRA ALLEMA á rua Buenos Aires n. 198, concerta tapetes de qualquer fabricante com a maxima perfeição. Attende chamados — 4-6771. (D 27387)

Polyvermol

A cura completa da opilação ou amarellão inflammação do figado, baço, etc.

Tratamento garantido e sem dieta.
Em cinco dias,
Com um só vidro de POLYVERMOL.

P. ARAUJO & CIA. — Rua de S. Pedro n. 82 — Rio
(5581)

Vende-se auto-caminhão Chevrolet proprio para passageiros. Preço de occasião. Trata-se com Horacio, rua Silveira Martins, 157. (D 27279)

Uma Fazenda a 1 1/2 h. viagem e 500 m. altd.
HOTEL PARQUE MONTE ALEGRE
Linha Auxiliar — Parada Monte Alegre — Tel. 2-4067
(D 21727)

PALACIO

COMPANHIA BRASIL CINEMATOGRAPHICA

LON CHANEY
OS FUZILEIROS

ao lado de WILLIAM HAYNES — ELEANOR BOARDMAN e EDDIE GRIBBON — na reedição desse film da METRO GOLDWYN — e METROTONE N. 30 — e A REVOLUÇÃO EM S. PAULO (veja annuncio ao lado)

A's 2 — 4 — 6 — 8 e 10 horas — SESSÃO SERRADOR — das 5 ás 7

ODEON

A's 2 — 4 — 6 — 8 e 10 horas. SESSÃO SERRADOR — das 5 ás 7

A FOX FILM apresenta

SUE CAROL

DIXIE LEE e FRANK ALBERTSON em um romance cheio de "foxes"

JOVENS AMBICIOSAS

CUPIDO CHAUFFEUR — comedia fallada em hespanhol — e FOX MOVIETONE n. 38 e A Revolução em S. Paulo — (Veja annuncio ao lado)

A SEGUIR — O PHANTASMA VERDE — um film da METRO GOLDWYN — fallado em francez — com JETA GOUDAL e PAULINE GARON.

GLORIA

Começa 1 HORA DA TARDE

Sessões: 1.00 — 2.50 — 4.40 — 6.30 — 8.20 e 10.10

TEMPORADA DE PASSATEMPO a 2$000

NORMA SHEARER

na reedição sonora do film da METRO GOLDWYN MAYER

Captivante Viuvinha

No programma: ULTIMO ESPIRRO — comedia fallada com CH. CHASE — METROTONE NEWS.

UM FILM DETALHADO SOBRE

A Revolução EM S. Paulo

A Capital do Estado de São Paulo no dia 24 — Trincheiras junto ao palacio do Governo — O povo nas ruas — Aspectos tomados em frente a "Gazeta" e ao "Correio Paulistano" — A "Bastilha" do Cambucy e as suas "cellas negras" — O Quartel General das Forças que adheriram á Revolução — A chegada do General MIGUEL COSTA — O 13º Regimento e o seu commandante Coronel Piratinim — Aspectos da Estação da Sorocabana e depois do Hotel Esplanada, pela chegada do General MIGUEL COSTA, e o Coronel CABANAS — O Prof. VICENTE RAO, chefe de policia, falla ao povo — A chegada do 1º Reg. de Inf. da Brigada Policial do R. Grande — A Columna Flores da Cunha — O Estado Maior Revolucionario — A Columna HONORIO DE LEMOS — No Palacio do Governo, o Dr. FRANCISCO MORATO, novo Presidente do Estado — A Chegada do Dr. GETULIO VARGAS e seu Estado Maior.

UM DOCUMENTO HISTORICO DE GRANDE INTERESSE

HOJE — no — HOJE

ODEON e no PALACIO

HOJE HOJE

Mais uma vez, a pedido, a deliciosa obra synchronisada da UFA

A maravilhosa mentira de Nina Petrowna

(Die wunderbare Luege der Nina Petrowna)

com

BRIGITTE HELM

WARWICK WARD — FRANZ LEDERER

A HISTORIA DE AMOR MAIS HUMANA QUE JAMAIS SE FILMOU...

Grandiosa producção Erich Pommer, dirigida pelo celebre regisseur HANNS SCHWARZ.

Complemento: O interessante film natural em duas partes: "A FEIRA DE LEIPZIG"

Horario: 2 — 4 — 6 — 8 e 10 horas. (D 24025)

Capitolio — Imperio

HORARIO: 2-3,40-5,20-7-8,40-10,20 — PARAMOUNT JORNAL nº 10 — BOM YANKEE, DESENHO SONORO

HOJE

HORARIO: 2-3,40-5,20-7-8,40-10,20 — PARAMOUNT JORNAL nº 13 — TEMPOS IDOS DESENHO SONORO

AGUIAS MODERNAS com CHARLES ROGERS

Os grandes passaros de batalha e a sua heroica tactica de guerra.

Lilian Roth, Skeets Gallagher e Mitzi Green

FILM CANTADO E FALADO, TITULOS EM PORTUGUEZ com NANCY CARROLL

A SEGUIR

em O ADORADO IMPOSTOR "The Texan"

LABIOS SEM BEIJOS — PRODUCÇÃO DA CINEDIA DISTRIBUIDA PELA PARAMOUNT com LELITA ROSA

Parisiense

HOJE

O Principe DOS Diamantes

O moderno Conde de Monte Christo com AILEEN PRINGLE e IAN KEITH.

Amor!.. Odio!.. Vingança!..

CAMONDONGO MACHINISTA — Desenho synchronisado.

O TEIMOSO — Hilariante comedia.

RIO BRANCO

Praça 11 de Junho. 4-1639

ALTAR DOS PRAZERES com Mary Murray e Conan Tyele

Agora ou Nunca com Gary Cooper

Sessões de 1 hora em deante

Amanhã: — Escada de Areia, Anjo Peccador e Segura o que é teu.

LAPA

Av. Mem de Sá, 23 — 2-2543

Culpas de Amor com Ronald Colman e Lily Damita

7 Dias de Licença com Gary Cooper e um Jornal da FOX

Matinée ás 2 horas

PATHE'

HOJE — HOJE

Um drama de grande originalidade

O primeiro automovel

O estudo humoristico de todas as phases do automovel, até o luxuoso carro actual.

Uma pittoresca corrida de "aranha" e a ostentação elegante das condelarias de luxo.

A sensação de um crime praticado por um inimigo do progresso.

Noticias interessantes pelo PATHE' JORNAL N. 93

ELDORADO

HOJE POLA NEGRI e ROBERT FRAZER no SOBERBO FILM HOMENS

NO PALCO: — A MODERNA COMP. DE COMEDIA-FILM

NO GOSADO SAINETE SENADOR DE GOYAZ

com a estréa do actor Eduardo Arouca e brilhante desempenho de toda a Companhia. Scenarios lindos. Cortina: — devido ao seu successo Zaira Cavalcanti

DEMOCRATA-CIRCO

Empreza: Oscar Ribeiro — R. Figueira de Mello n. 11 — Teleph. 8-5011

HOJE — HOJE

A's 8 horas em ponto Representação da pyramidal revista

O LANFRANHUDO (D 28045)

CINE FLUMINENSE

Campo S. Christovão, 69 — Phone 8.1404

HOJE — Cinema Sonoro

O Setimo Céo com Janet Gaynor — Charles Farrell

AS PAPAS DE ADÃO com Clyde Cook.

Amanhã — Dennis King e Jeanette Mc Donald em O REI VAGABUNDO (D 28165)

THEATRO REPUBLICA

COMPANHIA PORTUGUEZA HORTENSE LUZ De que faz parte NASCIMENTO FERNANDES

HOJE A's 7 3/4 e 9 3/4 HOJE

ULTIMOS DIAS DA SENSACIONAL E POPULARISSIMA OPERETA DE COSTUMES DO PORTO

O GAROTO DA RIBEIRA

O MELHOR ESPECTACULO PARA FAMILIAS — Poema sentimental, Musica lindissima

AMANHA "O GAROTO DA RIBEIRA"

Sexta-feira, 7: A revista de grande montagem — "A CIGARRA E A FORMIGA" (D 28067)

Pathé Palace

HOJE — HOJE

FOX FILM apresenta a copia synchronisada do grandioso e commovente drama

SANGUE POR GLORIA

O bravo CAPITÃO FLAGG

O elegante e cynico SARGENTO QUIRT

A endiabrada e linda francezinha CHARMAINE

Formam a trindade maxima dessa epopéa maravilhosa.

VICTOR McLAGLEN — EDMUND LOWE

Dolores Del Rio

Ultimas noticias pelo JORNAL FOX MOVIETONE Nº 38

THEATRO PHENIX

(O templo da arte realista)

HOJE — HOJE

Em matinée, ás 2,30 — 3,45 e 5,00 horas. Em soirée, ás 7,30; 8,45 e 10 horas. O film realista do genero "SO' PARA ADULTOS"

CASTIGO DA LUXURIA

Scenas assombrosas e... Momentos excitantes!...

Aquella silhueta esguia e provocante o attrahia... O abandono dos paes e a leviandade das filhas... Amores peccaminosos... Um banho de Eva paradisiaca... O castigo do Vicio e da luxuria... No Consultorio da Morte...

Rigorosamente prohibido para menores e senhoritas.

A seguir — A seguir — VICIO E PERVERSIDADE

QUINTA-FEIRA, 13

A heroina brasileira que se celebrisou na guerra dos

POPULAR - HOJE

ERICH VON STROHEIM em O GRANDE GABBO — Cantada e synchronisada.

HOOT GIBSON em O SITIO DA SORTE — O LIVRO NEGRO — ESTRELLA E CANASTRÕES

Amanhã: Scena Final — A Sella da Sorte.

PRIMOR - HOJE

VILMA BANKY em ISTO E' UM PARAISO — Cantada e synchronisada.

O PERSEGUIDO — Synchronisado. — UMA FIRMA ACTIVA

5ª feira: Mulher de Brio, Os Milagres de São Francisco.

MASCOTTE — HOJE

RONALD COLMAN e VILMA BANKY em DOIS AMANTES — Cantada e synchronisada.

GUSTAV FROELICH em O CANTO DO PRISIONEIRO — Synchronisado.

5ª feira: O Grande Gabbo, Um Contra Todos.

PARIS - HOJE

OS MILAGRES DE SÃO FRANCISCO — Synchronisado.

GASTON GLSS em A MARCA VERMELHA — DOIS CAVADORES — CAMONDONGO DYNAMITE

5ª feira: Porque eu te amei — Adeus Mascotte.

A Suissa a 30 minutos da Avenida

No elegante Palacete "Rio Branco", Ladeira dos Guararapes 6, 317 (Sylvestre), com garage e todo o conforto moderno, alugam-se apartamentos completos e quartos com agua corrente, a familias de alto tratamento. Mesa de primeira ordem. Preços modicos. (D 27370)

QUARTOS E SALAS

Em frente ao palacio do Cattete alugam-se lindos quartos e salas para familias e cavalheiros. Preços modicos. Rua do Cattete ns. 154/160. (D 27317)

CASA NO FLAMENGO

Marquez de Abrantes, 37. Chaves no 26. Tratar: São Clemente, 391. (D 26969)

VAE CONSTRUIR?

Consulte nosso preço

Candido de Albuquerque — Engenheiro-Architecto — R. Carioca 40-1º — De 4 ás 6 hs. (D 26985)

LOJA OU DEPOSITO NO CENTRO

Aluga-se á rua Theophilo Ottoni numero 185. Chaves no sobrado ou no numero 183. (D 24831)

CORTINAS E STORES TOLDOS EM LONA

Executamos qualquer modelo. Cattete n. 61. Telephone 5—2288. (D 27133)

CASA CHIC

Aluga-se uma boa casa mobilada ou sem moveis, com 3 quartos, 2 salas e garage, para casal, perto da praia, á rua Garcia d'Avila n. 63, em Ipanema. Informações: Telephone 7—1727. (D 26765)

TIJUCA

Aluga-se boa casa e chacara na Estrada Nova. Trata-se na rua Estrella numero 72. (D 26722)

60, RUA COPACABANA

Aluga-se apartamento bem mobilado, com optima pensão, para casal ou cavalheiro, casa seleta. (D 26707)

ACADEMIA DE CORTE E COSTURA

Curso completo de córte e costura em tres mezes, ensina professora vienense. Garantido successo. 50$000 mensal. — MALVINA KAHANE. — RUA DA CARIOCA n. 59, 1º andar. (D 24618)

THEATRO SÃO JOSÉ

EMPREZA PASCHOAL SEGRETO

Espectaculos diarios a partir de 2 horas

HOJE — NO PALCO — HOJE

Sessões de 3,40 e 8 3/4

Grande exito da COMPANHIA DE SAINETES, com a elegante e alegre peça de J. Ribeiro.

A SEREIA DA URCA

Admiravel successo de Manoel Durães, Iamenia dos Santos, Amalia Capitani, Conchita de Moraes — Brilhante actuação de Carlos Torres, Olga Louro, Fernando Rodrigues, Maria Grillo, Salu' Carvalho e Oswaldo Almeida.

Moveis de "A Nossa Casa", rua Visconde Rio Branco; Malas da Fabrica da rua Lavradio, 55; Objecto de arte da Casa Cruzeiro, rua Visc. Rio Branco; Lustres de Dieterle e Cia.

NA TELA — Em MATINE'E e SOIRE'E — NA TELA

AMOR BEMVINDO

Encantador film cantado e synchronisado do Programma Matarazzo, com BEBE' DANIELS.

Complementos: "PATHE' JORNAL", novidades internacionaes; "NEM TODA A GENTE SABE", curiosidade mundiaes. (D 28164)

Gaúcho!!!

A CASA QUE LHE DA' BOA SORTE! rua Chile n. 3 (5987)

ADQUIRA JA' — OS —

100 contos!!!

— DE — SANTA CATHARINA

(Rainha das Loterias) para 5ª feira! (5986)

A CONSERVADORA DOS PIANOS E AUTO-PIANOS

Concertos e reformas geraes, encaixotamento e substituição de caixas deterioradas pelo cupim, transformando-se em estylo moderno. Chama-se a attenção que é a reputada CONSERVADORA DE PIANO, Rua Pedro Americo n. 35. Telephone 5-1373. Compramos pianos usados. N. B.: 15% do valor do serviço será para divida do nosso Paiz, sendo a mesma entregue nesta redacção pelos freguezes.

Medina Lasry & Cia. (D 24757)

BEBAM CAFE' GLOBO O MELHOR E O MAIS SABOROSO. (5936)

O melhor remedio para os VERMES é o

HOMEOVERMIL

Dispensa purgante, facil de tomar, de effeito seguro e sem damno á saude. Preparação em tablettes do Grande Laboratorio Homœopathico de De Faria & Cia. — Rua de S. José n. 74 — Filial: Rua Archias Cordeiro numero 127-A — Meyer — Rio de Janeiro. (5593)

BOA CASA

Aluga-se confortavel casa á rua Junquilhos n. 2, Santa Thereza. As chaves estão no numero 8. (D 24626)

Jacarépaguá

Aluga-se lindo bungalow acabado de construir, proprios para noivos. Telephone 8—1453. (D 27204)

LENHAS

Em grande escala, tôcos especiaes para fogões economicos. Telephone 8—0720, Andrade & Filhos. Rua São Christovão n. 147, Praça da Bandeira. N. B. — Não temos filial. (D 23926)

PIANOS NOVOS

allemães, a longo prazo; aluga-se, concerta-se, troca-se, afina-se; CASA FREITAS, Rua Lins de Vasconcellos n. 23, Engenho Novo, em frente á egreja. (D 23439)

NACIONAL

R. V. da Patria. T. 6-0072

Cinema Sonoro e fallado com os apparelhos da Western Electric

HOJE — Ultimo dia!

A Universal apresenta Lon Chaney e Mary Philbin no melhor film

O Phantasma da Opera

Uma formidavel producção sonora e colorida. No mesmo programma: UMA NOITE EM HOLLYWOOD com JOE BOHER — NAMORADOS (Danubios) (D 28004)

ELECTRO-BALL

R. VISCONDE DO RIO BRANCO, 51

HOJE — HOJE

VARIADOS TORNEIOS DO MAIS EMPOLGANTE ESPORTE — NO CINEMA:

MOCIDADE MODERNA

Dois episodios (4 partes) com Anna Christy. — CREANÇA QUE FALA e A PROFESSORA RURAL — Duas hilariantes comedias.

VARIEDADES NO VARIEDADES

ELECTRO-BALL — R. VISCONDE DO RIO BRANCO, 51 (D 24865)

THEATRO RECREIO

Empreza A. NEVES & CIA.

Grande Companhia Nacional de revista e féerie

HOJE — A's 7 3/4 e 9 3/4 — HOJE

Ultimas e definitivas representações da encantadora revista de OLEGARIO MARIANNO

LARANJA DA CHINA

Refundida pelo autor, com uma deslumbrante apotheose patriotica.

Intervenção de toda a inconfundivel Companhia. Exito de LOU e JANOT e das 30 Recreio-girls.

AMANHÃ — Não haverá espectaculo para ensaio da nova revista.

QUINTA-FEIRA, 6 — QUINTA-FEIRA, 6

Primeiras representações da formidavel revista de actualidade, dos IRMÃOS QUINTILIANO

O BARBADO...

TRIANON

Empreza J. R. STAFFA

HOJE — A's 8 e ás 10 hs. — HOJE

AMOR... QUE PRAGA!

Adaptação de ANTONIO GUIMARÃES — Formidavel exito de MESQUITINHA e sua grande Companhia

UMA PEÇA PARA SENHORITAS

6ª feira — Grande acontecimento theatral, "ALUGA-SE UM CAVAIGNAC" — Peça de grande actualidade. (D 28140)